



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

ELABORAÇÃO DOS TRABALHOS TÉCNICOS DE REVISÃO DO PLANO
DIRETOR FÍSICO DO MUNICÍPIO DE TAUBATÉ

Lei Complementar Nº 238/2011

Diagnóstico Proposto para Leitura Comunitária



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Expediente

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

Prefeito de Taubaté

José Bernardo Ortiz Monteiro Jr.

Secretário de Planejamento

Débora Andrade

Equipe de Apoio da Secretaria de Planejamento

Lincoln Noyori

Natália Custódio Sauer

EQUIPE DE GESTÃO E COORDENAÇÃO GEO BRASILIS

Coordenação Geral do Estudo

José Roberto dos Santos - Sócio Diretor

Gerente de Projeto

Juceline Durigam

Helena Werneck

EQUIPE TÉCNICA

Análises Técnicas Setoriais

Adriana Cestari

André Teixeira

Dayana Araújo

Felipe Passos

Jonny Kazuo Shikay

Juceline Durigam

Manuela Rezende

Elaboração de Mapas

Jonny Kazuo Shikay

Júlio Cesar Antunes

Apoio Administrativo



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Nilce Narciso

Patricia Martins Escudeiro

Geo Brasilis Inteligência Territorial, Planejamento Estratégico e Gestão Ambiental

www.geobrasilis.com.br

Rua Paulistânia, 154 - Vila Madalena - São Paulo/SP.

CEP: 05440-000

Tel: (011) 3034-1995



SUMÁRIO

1. **Apresentação**
2. **Aspectos Regionais**
 - 2.1. Síntese Temática
 - 2.2. Inserção Metropolitana de Taubaté
3. **Aspectos de Meio Ambiente**
 - 3.1. Síntese Temática
 - 3.2. Introdução
 - 3.3. Geologia e Fisiologia
 - 3.4. Extrativismo Mineral
 - 3.5. Recursos Hídricos
 - 3.6. Biomas e Tipologia Florestal
4. **Aspectos de Desenvolvimento Econômico**
 - 4.1. Síntese Temática
 - 4.2. Introdução
 - 4.3. Demografia
 - 4.4. Desenvolvimento Econômico
5. **Aspectos Socioespaciais**
 - 5.1. Estrutura Urbana
 - 5.2. Habitação
 - 5.3. Expansão Urbana
 - 5.4. Patrimônio Histórico, Cultural e Arquitetônico
 - 5.5. Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo
 - 5.6. Espaços Públicos
6. **Aspectos de Serviços Públicos e Infraestrutura**
 - 6.1. Mobilidade, Trânsito e Transporte
 - 6.2. Infraestrutura Urbana
 - 6.3. Equipamentos de Inclusão Social



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

- 7. Aspectos Institucionais**
- 7.1. Legislação
- 7.2. Estrutura Administrativa Municipal
- 7.3. Limites Municipais
- 7.4. Finanças Públicas



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Lista de Quadros

Quadro 2.2.3-1. Evolução do crescimento populacional do Vale do Paraíba e Litoral Norte entre 2005 e 2013.

Quadro 3.4-1. Empreendimentos de extração de areia.

Quadro 3.5-1. Comitês de Bacias Hidrográficas no Estado de São Paulo.

Quadro 3.5.1-1. Denominação, área e municípios dos compartimentos da UGRHI 02.

Quadro 3.6-1. Espécies ameaçadas na UGRHI 02.

Quadro 3.6.1-1. Estatísticas agrícolas - Município de Taubaté, Estado de São Paulo 2007/08.

Quadro 3.6.1-2. Unidades de Conservação no município de Taubaté.

Quadro 4.3-1. População da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte - RMVPLN, Região de Governo de Taubaté e do município de Taubaté, entre 2001 e 2013, por biênio.

Quadro 4.3-2. População estimada para o município de Taubaté e para o Estado de São Paulo, entre 2015 e 2030, por quinquênio.

Quadro 4.3-3. Densidade demográfica municipal, regional e estadual, de 2009 a 2013.

Quadro 4.3-4. População total e área territorial dos municípios que compõe a Região de Governo de Taubaté, em 2013, por ordem crescente.

Quadro 4.3-5. Índice de envelhecimento (%) municipal, regional e estadual, de 2001 a 2013, por biênio.

Quadro 4.3.1-1. Domicílios do município de Taubaté, por espécie e situação, em 2000 e em 2010.

Quadro 4.4.3.1-1. Atividades Características do Turismo e os empregos formais do município de Taubaté registrados em 2012.

Quadro 4.4.3.1-2. Atividades Associadas ao Turismo e os empregos formais do município de Taubaté em 2012.

Quadro 4.4.2-5. Resumo quantitativo das atrações turísticas de Taubaté.

Quadro 5.1.1-1. Aumento da população em Taubaté.

Quadro 5.1.1-2. Ocupação territorial e população no Sec. XX.

Quadro 5.2.5-1. Empreendimentos para provisão habitacional em construção ou contratadas, em Taubaté, em julho de 2014.

Quadro 5.2.5-2. Empreendimentos para provisão habitacional previstos para Taubaté, em julho de 2014.

Quadro 5.2.5-3. Áreas sujeitas a regularização fundiária, em Taubaté.

Quadro 5.3.3.1-1. Síntese das principais informações sobre os bens tombados pelo IPHAN, em Taubaté.

Quadro 5.3.3.2-1. Caracterização dos bens tombados pelo Condephaat em Taubaté.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

- Quadro 5.3.3.3-1.** Bens tombados pelo CMPPHAUAAT, em Taubaté.
- Quadro 6.1.3.1-1.** Responsáveis e fluxos diários dos principais acessos
- Quadro 6.1.4.1.1- 1.** Evolução da frota de veículos em Taubaté.
- Quadro 6.1.4.1.1- 2.** Evolução de veículos e evolução do crescimento da população em Taubaté, entre 2010 e 2013.
- Quadro 6.1.4.2.1-1.** Destinos dos ônibus intermunicipais de Taubaté.
- Quadro 6.1.5.2-1.** Principais vias e suas características.
- Quadro 6.1.5.4- 1.** Acidentes de trânsito em Taubaté.
- Quadro 6.1.5.4-2.** Localização dos acidentes de trânsito.
- Quadro 6.1.7-1.** Principais ações do plano de governo de Taubaté para a gestão 2013-2016.
- Quadro 6.1.8.3-1.** Projetos previstos.
- Quadro 6.2.3.2-1.** Sistema de reservação de água tratada de Taubaté.
- Quadro 6.2.4-1.** Localização das estações elevatórias de esgotos (EEE) de Taubaté.
- Quadro 6.2.7.3-1.** Caracterização dos principais pontos com problemas de drenagem em Taubaté.
- Quadro 6.2.7.4-1.** Investimentos previstos no Projeto de Macrodrenagem da Bacia do Rio Una.
- Quadro 6.2.7.4-2.** Investimentos previstos em drenagem urbana, pelo PMSB de Taubaté.
- Quadro 6.2.8.8-1.** Comparação entre as projeções de crescimento populacional, do PMSB, PMGIRS.
- Quadro 6.3.1.2-1.** Indicadores de Atenção Básica
- Quadro 6.3.1.2-2.** Quantidade de estabelecimentos por tipo de prestador e segundo o tipo de estabelecimento.
- Quadro 6.3.1.2-3.** Leitos de Internação, em Taubaté.
- Quadro 6.3.1.2-4.** Leitos de Internação, em Taubaté.
- Quadro 6.3.1.2-5.** Leitos de Internação, em Taubaté.
- Quadro 6.3.2.3-1.** Indicadores de abandono da escola.
- Quadro 6.3.2.3-2.** Indicadores da Educação.
- Quadro 6.3.2.5-1.** Projetos de Ampliação/Adequação da Rede de Ensino.
- Quadro 6.3.3.3- 1.** Espaços culturais municipais.
- Quadro 6.3.3.4- 1.** Sistema de Esporte e Lazer.
- Quadro 6.3.4.3-1.** Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) do município de Taubaté, em 2008 e 2010.
- Quadro 6.3.4.3-2.** IDH do município de Taubaté, suas dimensões e componentes, em 1991, 2000 e 2010.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Quadro 6.3.4.3- 3. Vulnerabilidade Social em Taubaté.

Quadro 6.3.5.3-1. Quadro de Ocorrências Policiais em 2014.

Quadro 6.3.5.3-2. Produtividade Policial em 2014.

Quadro 6.3.5.3-3. Violência no município de Taubaté, dados anuais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Lista de Figuras

Figura 2.2.2-1. Municípios limítrofes à Taubaté.

Figura 2.2.2-2. Principais movimentos regionais.

Figura 2.2.5-1. Sub-regiões da RMVPLN.

Figura 3.3-1. Mapa geológico do município de Taubaté.

Figura 3.3.2-1. Relevo aplainado nas proximidades do Rio Paraíba do Sul - Taubaté/SP, com a Serra da Mantiqueira ao fundo.

Figura 3.3.2-2. Mar de morros na zona rural - Taubaté/SP.

Figura 3.4-1. Distribuição de cavas e empreendimentos de extração de areia.

Figura 3.5-1. Delimitação das Bacias Hidrográficas no Estado de São Paulo.

Figura 3.5.1-1. Localização da UGRHI 02 e seus compartimentos.

Figura 3.5.1-2. Mapa das Unidades Aquíferas.

Figura 3.5.1-3. Potencialidade hidrológica da UGRHI 02.

Figura 3.6-1. Vegetação remanescente do bioma Mata Atlântica - Taubaté/SP.

Figura 3.6.1-1. Praça localizada no município de Taubaté/SP.

Figura 3.6.1-2. Mapa Florestal do Município de Taubaté.

Figura 3.6.1-3. Mapa do Parque Municipal do Vale do Itaim - Taubaté/SP.

Figura 4.3-1. Crescimento demográfico do município de Taubaté e do Estado de São Paulo, por quinquênio, segundo as metodologias adotadas.

Figura 4.3-2. Grau de urbanização estadual, regional e do município de Taubaté, em 2000 e em 2010.

Figura 4.3-3. Grau de urbanização dos municípios da Região de Governo de Taubaté, em 2010, por ordem crescente.

Figura 4.3-4. Taxa de migração (por mil habitantes) da Região M. do Vale do Paraíba e Litoral Norte, Região de Governo de Taubaté, Estado de São Paulo e Taubaté, em 2000 e 2010.

Figura 4.3-5. Taxa de natalidade estadual, regional e municipal, de 2001 a 2011, por biênio, e de 2012.

Figura 4.3-6. Taxa de fecundidade do município de Taubaté, da RMVPLN, da Região de Governo de Taubaté e do Estado de São Paulo, de 2001 a 2011, por biênio.

Figura 4.3-7. Pirâmide etária do município de Taubaté, em 2000 (à esquerda) e em 2010 (à direita).

Figura 4.3-8. População economicamente ocupada do município de Taubaté, em 2000 e em 2010.

Figura 4.4.1-1 Evolução ano a ano do PIB do Estado de São Paulo, Taubaté e RMVPLN entre 2002 e 2011 (%).



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 4.4.1-2. Participação do PIB da RMVPLN e de Taubaté no total do Estado de São Paulo entre 2002 e 2011 (%).

Figura 4.4.1-3. Participação de Taubaté no total do PIB da RMVPLN de 2002 a 2011 (%).

Figura 4.4.1-4. Evolução média ano a ano do PIB dos municípios de Taubaté, Guaratinguetá, São José dos Campos e Pindamonhangaba de 2002 a 2011 (%).

Figura 4.4.1-5. Evolução do PIB per capita para os anos de 2002, 2006 e 2011 em Taubaté, Estado de São Paulo e RMVPLN (em R\$ correntes).

Figura 4.4.1-6. Evolução do PIB per capita de Taubaté, RMVPLN e do Estado de São Paulo para o período de 2002 a 2011 (%).

Figura 4.4.1-7. Evolução do PIB per capita para os municípios de Taubaté, São José dos Campos, Pindamonhangaba e Guaratinguetá entre 2002 e 2011 (%).

Figura 4.4.1.1-1. Participação ano a ano dos grandes setores no PIB de Taubaté de 2002 a 2011 (%).

Figura 4.4.1.1-2. Evolução ano a ano dos grandes setores em Taubaté de 2002 a 2011 (%).

Figura 4.4.1.1-3. Participação do valor adicionado do setor industrial no total para Taubaté, São Paulo e RMVPLN de 2002 a 2011 (%).

Figura 4.4.1.1-4. Evolução ano a ano do valor adicionado da indústria em Taubaté, São Paulo e RMVPLN entre 2002 e 2011 (%).

Figura 4.4.1.1-5. Participação do valor adicionado do setor de serviços no total para Taubaté, São Paulo e RMVPLN de 2002 a 2011 (%).

Figura 4.4.1.1-6. Evolução ano a ano do valor adicionado do setor de serviços em Taubaté, São Paulo e RMVPLN entre 2002 e 2011 (%).

Figura 4.4.1.1-7. Participação no valor adicionado do setor agropecuário no total para Taubaté, São Paulo e RMVPLN de 2002 a 2011 (%).

Figura 4.4.1.1-8. Evolução ano a ano do valor adicionado do setor agropecuário em Taubaté, São Paulo e RMVPLN entre 2002 e 2011 (%).

Figura 4.4.1.2-1. Número absoluto de empregos em Taubaté de 2002 a 2012 (em unidades).

Figura 4.4.1.2-2. Participação de empregos no total gerado em 2012 (%).

Figura 4.4.1.2-3. Evolução absoluta de empregos e estabelecimentos em Taubaté de 2002 a 2012 (%).

Figura 4.4.1.2-4. Rendimento médio dos municípios de Taubaté, São José dos Campos, Pindamonhangaba e Guaratinguetá em 2012 (em R\$).

Figura 4.4.1.4-1. Situação das indústrias de acordo com o distrito ou área industrial em 2014 (em unidades).

Figura 4.4.1.4-2. Distrito Una I.

Figura 4.4.1.4-3. Distrito Una I.

Figuras 5.1.1-1. Pintura de Arnaud Julien Pallière retrata a ocupação original de Taubaté.

Figura 5.1.2.2-1. Passarela e viaduto de transposição da linha férrea.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

- Figura 5.1.2.2-2.** Passarela e viaduto de transposição da linha férrea.
- Figura 5.1.2.2-3.** Passarela e viaduto de transposição da linha férrea.
- Figura 5.1.2.2-4.** Rua da Vila IAPI.
- Figura 5.1.2.3-1.** Taubaté em 1958. Detalhe da Rodovia Presidente Dutra.
- Figura 5.1.2.3-2.** Transposições de pedestres na Rodovia da Presidente Dutra.
- Figura 5.1.2.3-3.** Transposições de pedestres na Rodovia da Presidente Dutra.
- Figura 5.1.2.3- 4.** Transposições de pedestres na Rodovia da Presidente Dutra.
- Figura 5.1.2.3-5.** Túnel de acesso à cidade de Taubaté em baixo da rodovia Presidente Dutra.
- Figura 5.1.2.3-6.** Túnel de acesso à cidade de Taubaté em baixo da rodovia Presidente Dutra.
- Figura 5.1.2.4-1.** Sinalização de acesso à cidade as margens da rodovia Presidente Dutra.
- Figura 5.1.2.4-2.** Desníveis em bairros da região Sul.
- Figura 5.1.2.4-3.** Desníveis em bairros da região Sul.
- Figura 5.1.2.4-4.** Desníveis em bairros da região Sul.
- Figura 5.1.2.4-5.** Avenida Francisco Barreto Leme, estrada de acesso a Tremembé.
- Figura 5.1.2.4 6.** Avenida Francisco Barreto Leme, estrada de acesso a Tremembé.
- Figura 5.1.2.4-7.** Delimitação da expansão da rodovia Carvalho Pinto.
- Figura 5.2.3-1.** Domicílios precários, na zona sul de Taubaté, em áreas não mapeadas como ZEIS.
- Figura 5.2.3-2.** Domicílios precários, na zona sul de Taubaté, em áreas não mapeadas como ZEIS.
- Figuras 5.2.3-3.** Domicílios precários, na zona sul de Taubaté, em áreas não mapeadas como ZEIS.
- Figura 5.2.4-1.** Distribuição, por zonas, do déficit habitacional de Taubaté.
- Figura 5.2.4-2.** Distribuição do Déficit Habitacional em Taubaté, em 2010, segundo Ipea.
- Figura 5.2.4-3.** Projeção da demanda habitacional, para déficit e inadequação, para Taubaté, até 2023, segundo o Plano Nacional de Habitação.
- Figura 5.2.5-1.** Conjunto habitacional Benedito Capeletto, em construção na Zona Sul de Taubaté.
- Figura 5.3.3.1-1.** Capela Nossa Senhora do Pilar, em Taubaté
- Figura 5.3.3.1-2.** Chácara do Visconde, como também é conhecida a Casa de Monteiro Lobato.
- Figuras 5.3.3.2-1.** Grupo Escolar Dr. Lopes, no centro de Taubaté.
- Figuras 5.3.3.2-2.** Grupo Escolar Dr. Lopes, no centro de Taubaté.
- Figura 5.3.3.3-1.** Fachadas históricas descaracterizadas no centro de Taubaté.
- Figura 5.3.3.3-2.** Fachadas históricas descaracterizadas no centro de Taubaté.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 5.3.3.3-3. Torre da CTI, em Taubaté.

Figura 5.4.3-1. Mapas de expansão urbana em 2011, 2012 e 2013 respectivamente.

Figura 5.4.3-2. Mapas de expansão urbana em 2011, 2012 e 2013 respectivamente.

Figura 5.4.3-3. Mapas de expansão urbana em 2011, 2012 e 2013 respectivamente.

Figura 5.4.3-4. Foto aérea com a inserção da Perimetral Sul e a extensão da Rodovia Carvalho Pinto.

Figuras 5.5.3-1. Mapa de Zoneamento Urbano.

Figuras 5.5.3-2. Mapa de Macrozoneamento Municipal.

Figura 5.5.3-1. Bairro Estiva, localizado na porção adensada da cidade, apresentando usos residencial e comercial.

Figura 5.5.3-2. Rua Conselheiro Moreira de Barros e Teatro Metrópole, Centro de Taubaté.

Figura 5.5.3-3. Rua Conselheiro Moreira de Barros e Teatro Metrópole, Centro de Taubaté.

Figura 5.5.3-4. Bairros residenciais ao norte do município.

Figura 5.5.3-5. Bairros residenciais ao norte do município.

Figura 5.5.3- 6. Bairros residenciais ao norte do município.

Figura 5.5.3-7. Entrada de um condomínio fechado.

Figura 5.5.3-8. Ocupação existente a sudoeste do município.

Figura 5.5.3-9. Ocupação existente a sudoeste do município.

Figura 5.5.3-10. Ocupação existente a sudoeste do município.

Figura 5.5.3- 11. Ocupação existente a sudoeste do município.

Figura 5.6.3-1. Praça do Chafariz, região central.

Figura 5.6.3-2. Praça do Chafariz, região central.

Figura 5.6.3-3. Praças em bairros residenciais.

Figura 5.6.3-4. Praças em bairros residenciais.

Figura 5.6.3-5. Praças em bairros residenciais.

Figura 5.6.3-6. Praça Félix Guisard, Centro.

Figura 5.6.3-7. Praça Santa Terezinha.

Figura 5.6.3-8. Praça Santa Terezinha.

Figura 5.6.3- 9. Praça Santa Terezinha.

Figura 5.6.3-10. Praça Dom Epaminondas, centro comercial.

Figura 5.6.3-11. Praça Dom Epaminondas, centro comercial.

Figura 5.6.3-12. Alto do Cristo Redentor.

Figura 5.6.3-13. Alto do Cristo Redentor.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 5.6.3-14. Capela, Monumento do Cristo e Praça.

Figura 5.6.3-15. Capela, Monumento do Cristo e Praça.

Figura 5.6.3-16. Capela, Monumento do Cristo e Praça.

Figura 5.6.3-17. Capela, Monumento do Cristo e Praça.

Figura 5.6.4.1-1. Réplica da Casa de Monteiro Lobato e mapa do parque.

Figura 5.6.4.1-2. Réplica da Casa de Monteiro Lobato e mapa do parque.

Figura 5.6.4.1-5. Rancho do Tropeiro, acesso à Maria Fumaça e quadra de esportes.

Figura 5.6.4.1-6. Rancho do Tropeiro, acesso à Maria Fumaça e quadra de esportes.

Figura 5.6.4.1-7. Rancho do Tropeiro, acesso à Maria Fumaça e quadra de esportes.

Figura 5.6.4.1-8. Quiosque e acesso ao parque.

Figura 5.6.4.1-9. Quiosque e acesso ao parque.

Figura 5.6.4.2-1. Casarão Colonial.

Figura 5.6.4.2-2. Casarão Colonial.

Figura 5.6.4.2-3. Entrada do Sítio e paisagem em torno do casarão colonial.

Figura 5.6.4.2-4. Entrada do Sítio e paisagem em torno do casarão colonial.

Figura 5.6.4.3-1. Campo de futebol e playground.

Figura 5.6.4.3-2. Campo de futebol e playground.

Figura 5.6.4.3-3. Lago existente no parque.

Figura 5.6.4.3-4. Equipamentos e mobiliário.

Figura 5.6.4.3-5. Equipamentos e mobiliário.

Figura 5.6.4.3-6. Área de estacionamento.

Figura 5.6.4.3-7. Edificação existente.

Figura 5.6.4.4-1. Vista da Estação Ferroviária e da Rodoviária.

Figura 5.6.4.4-2. Vista da Estação Ferroviária e da Rodoviária.

Figura 5.6.4.4-3. Coreto, lago e biblioteca municipal.

Figura 5.6.4.4-4. Coreto, lago e biblioteca municipal.

Figura 5.6.4.4-5. Coreto, lago e biblioteca municipal.

Figura 5.6.4.4-6. Espaços subutilizados do parque.

Figura 5.6.4.4-7. Espaços subutilizados do parque.

Figura 5.6.4.4-8. Espaços subutilizados do parque.

Figura 5.6.4.5-1. Entrada do Horto.

Figura 5.6.4.5-2. Mini zoológico e passeio.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 5.6.4.5-3. Mini zoológico e passeio.

Figura 5.6.4.5-4. Lago.

Figura 5.6.4.5-5. Aspecto da infraestrutura.

Figura 5.6.4.5-6. Aspecto da infraestrutura.

Figura 5.6.4.5-7. Rampa para deficientes.

Figura 5.6.4.5-8. Edificação fechada.

Figura 5.6.4.6-1. Parque Municipal de Quiririm.

Figura 5.6.4.6-2. Parque Municipal de Quiririm.

Figura 5.6.4.6-3. Parque Municipal de Quiririm.

Figura 5.6.4.6-4. Parque Municipal de Quiririm.

Figura 5.6.4.6-5. Parque Municipal de Quiririm.

Figura 5.6.4.6-6. Parque Municipal de Quiririm.

Figura 5.6.4.6-7. Parque Municipal de Quiririm.

Figura 5.6.4.6-8. Parque Municipal Adélia Salari Indiani.

Figura 5.6.4.6-9. Parque Municipal Adélia Salari Indiani.

Figura 5.6.4.6-10. Parque Municipal Adélia Salari Indiani.

Figura 5.6.4.6-11. Parque Municipal Adélia Salari Indiani.

Figura 5.6.5-1. Imagens históricas do Mercado Municipal de Taubaté.

Figura 5.6.5-2. Imagens históricas do Mercado Municipal de Taubaté.

Figura 5.6.5-3. Imagens atuais do Mercado Municipal de Taubaté.

Figura 5.6.5-4. Imagens atuais do Mercado Municipal de Taubaté.

Figura 5.6.5-5. Imagens atuais do Mercado Municipal de Taubaté.

Figura 5.6.5-6. Imagens atuais do Mercado Municipal de Taubaté.

Figura 5.6.5-7. Apropriação do espaço pelos comerciantes.

Figura 5.6.5-8. Desorganização do espaço.

Figura 5.6.5-9. Maquete virtual do projeto de revitalização do Mercado Municipal.

Figura 6.1.3.1-1. Principais acessos.

Figura. 6.1.3.1-2. BR - 116 | SP - 060 - Rodovia Presidente Dutra.

Figura. 6.1.3.1-3. SP - 070 - Rodovia Carvalho Pinto.

Figura. 6.1.3.1-4. SP - 123 - Rodovia Floriano Rodrigues Pinheiro.

Figura. 6.1.3.1-5. SP - 125 - Rodovia Oswaldo Cruz.

Figura 6.1.3.2-1. Principais fluxos metropolitanos.

Figura 6.1.4.1.1-1. Exemplaes de frota antiga que trafega em Taubaté.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

- Figura 6.1.4.1.1-2. Exemplares de frota antiga que trafega em Taubaté.
- Figura 6.1.4.1.2-1. Quadrilátero central de Taubaté.
- Figura. 6.1.4.1.2- 2. Rua Chiquinha de Matos.
- Figura. 6.1.4.1.2-3. Rua Conselheiro Moreira Barros.
- Figura 6.1.4.1.2- 4. Bicicletário na Rua Bispo Rodoválho.
- Figura 6.1.4.1.2- 5. Bicicletas estacionadas na cobertura da Praça Don Epaminondas.
- Figura 6.1.4.1.2-6. Ciclovía na Av. Independência.
- Figura 6.1.4.1.2-7. Área sem ciclovía, próxima ao prédio da Faculdade de Arquitetura.
- Figura 6.1.4.1.2.1-1. Áreas analisadas quanto a acessibilidade.
- Figura 6.1.4.1.2.1-2. Rua Bispo Rodovalho.
- Figura 6.1.4.1.2.1-3. Rua Marquês do Herval.
- Figura 6.1.4.1.2.1-4. Rua Visconde do Rio Grande.
- Figura 6.1.4.1.2.1-5. Rua Matias Guimarães.
- Figura 6.1.4.1.2.1-6. Rua Nelson Meireles.
- Figura 6.1.4.1.2.1-7. Rua Voluntário Benedito Sérgio.
- Figura 6.1.4.1.2.1-8. Avenida Independência.
- Figura 6.1.4.1.2.1-9. Rua Olmira Ortiz Pato.
- Figura 6.1.4.2.1-1. Rodoviária Nova.
- Figura 6.1.4.2.2-1. Terminal Rodoviário (Rodoviária Velha).
- Figura 6.1.4.2.2-2. Terminal Rodoviário (Rodoviária Velha).
- Figura 6.1.4.2.2-3. Localização das Empresas no Terminal Rodoviário (Rodoviária Velha).
- Figura 6.1.4.3-1. Estação Ferroviária de Taubaté.
- Figura 6.1.4.4 -1. Localização do Cavex.
- Figura 6.1.4.4 -2. Entrada Cavex.
- Figura 6.1.5.1-1. Principais pontos geradores de tráfego.
- Figura 6.1.5.2-1. Localização das principais vias.
- Figura 6.1.5.2.1-1. Vias no quadrilátero central de Taubaté.
- Figura 6.1.5.2.1-2. Vias no quadrilátero central de Taubaté.
- Figura 6.1.5.2.1-3. Vias no quadrilátero central de Taubaté.
- Figura 6.1.5.2.1-4. Vias no quadrilátero central de Taubaté.
- Figura 6.1.5.2.1-5. Vias no quadrilátero central de Taubaté.
- Figura 6.1.5.2.1-6. Vias no quadrilátero central de Taubaté.
- Figura 6.1.5.2.1-7. Vias no quadrilátero central de Taubaté.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

- Figura 6.1.5.2.1-8.** Vias no quadrilátero central de Taubaté.
- Figura. 6.1.5.2.1-9.** Levantamento de estacionamentos em vias centrais.
- Figura. 6.1.5.2.1-10.** Levantamento de estacionamentos particulares na área central.
- Figura 6.1.5.3-1.** Estrada do Barreiro.
- Figura 6.1.5.3-2.** Estrada do Barreiro.
- Figura 6.1.5.3-3.** Estrada do Itapeçerica.
- Figura 6.1.5.3-4.** Estrada dos Remédios.
- Figura 6.1.5.3-5.** Estrada Municipal Prof. Dr. José Luís Cembraneli.
- Figura 6.1.5.3-6.** Estrada Municipal Prof. Dr. José Luís Cembraneli.
- Figura 6.1.6-1.** Principais características da morfologia urbana de Taubaté.
- Figura 6.1.8.1-1.** Local previsto para implantação do projeto.
- Figura. 6.1.8.2.-1.** Traçado proposto para prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto.
- Figura 6.2.3.2-1.** Local de captação de água no Rio Una, em Taubaté.
- Figura 6.2.3.2-2.** Canal de captação de água para abastecimento, no Rio Paraíba do Sul, em Taubaté.
- Figuras 6.2.3.2-3.** EEAB do Rio Paraíba do Sul, em Taubaté.
- Figuras 6.2.3.2-4.** EEAB do Rio Paraíba do Sul, em Taubaté.
- Figura 6.2.3.2-5.** Representação esquemática do sistema principal de abastecimento de água de Taubaté.
- Figura 6.2.4-1.** Calha Parshall para medição de vazão na entrada da ETE Tremembé/ Taubaté.
- Figura 6.2.4-2.** Gradeamento mecanizado para retirada de material grosseiro.
- Figura 6.2.4-3.** Caixa de areia mecanizada.
- Figura 6.2.4-4.** Tanque de aeração com sistema de injeção de oxigênio puro.
- Figura 6.2.4-5.** Decantador com remoção mecânica.
- Figura 6.2.4-6.** Canaleta de coleta do efluente do decantador.
- Figura 6.2.4-7.** Retorno do lodo para a entrada dos tanques de aeração, que é um dos diferenciais que colaboram para o aumento da eficiência no tratamento.
- Figura 6.2.4-8.** Tanque de contato onde acontece a desinfecção final do efluente.
- Figura 6.2.4-9.** ETE do sistema isolado Marlene Miranda.
- Figura 6.2.5 - 1.** Localização da subestação de energia.
- Figura 6.2.5-2.** Subestação de energia.
- Figura 6.2.5-3.** Localização das linhas de transmissão.
- Figura 6.2.5-4.** Linhas de transmissão.
- Figura 6.2.5-5.** Linhas de transmissão.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 6.2.5-6. Linhas de transmissão.

Figura 6.2.5-7. Linhas de transmissão.

Figura 6.2.5-8. Linhas de transmissão.

Figura 6.2.5-9. Linhas de transmissão.

Figura 6.2.7.3-1. Localização dos principais pontos com problemas de drenagem, destacados em laranja, em Taubaté.

Figuras 6.2.8.3-1. Pontos com descarte irregular de lixo, em Taubaté.

Figuras 6.2.8.3-2. Pontos com descarte irregular de lixo, em Taubaté.

Figura 6.2.8.3-3. Coleta de resíduos na área urbana de Taubaté.

Figura 6.2.8.3-4. Transbordo de resíduos para carreta caçamba.

Figura 6.2.8.3-5. Descarga de resíduos no aterro de Tremembé.

Figura 6.2.8.4-1. Ecoponto de pneus.

Figura 6.2.8.4-2. Cooperativa de Reciclagem Re-si-clando.

Figura 6.2.8.4-3. Entrada a usina de compostagem WPS, em Taubaté.

Figura 6.2.8.5-1. Aterro de resíduos inertes, de Taubaté.

Figura 6.2.8.8-1. Custos previstos das obras e intervenções recomendadas no PMSB.

Figura 6.3.1.2-1. Hospital Regional do Vale do Paraíba, Pronto Socorro Municipal e Hospital Universitário.

Figura 6.3.1.2-2. Hospital Regional do Vale do Paraíba, Pronto Socorro Municipal e Hospital Universitário.

Figura 6.3.1.2-3. Hospital Regional do Vale do Paraíba, Pronto Socorro Municipal e Hospital Universitário.

Figura 6.3.1.2-4. UBS do Bairro Independência.

Figura 6.3.1.2-5. PAMO.

Figura 6.3.1.2-6. PAMO.

Figuras 6.3.2.3-1. Resultado do Ideb Taubaté, em 2011.

Figuras 6.3.2.3-2. Resultado do Ideb Taubaté, em 2011.

Figura 6.3.2.4-1. Escolas da rede municipal de Taubaté.

Figura 6.3.2.4-2. Escolas da rede municipal de Taubaté.

Figura 6.3.2.4-3. Escolas da rede municipal de Taubaté.

Figura 6.3.2.4-4. Escolas da rede municipal de Taubaté.

Figura 6.3.2.4-5. Escolas da rede municipal de Taubaté.

Figura 6.3.2.4-6. Escolas da rede municipal de Taubaté.

Figura 6.3.2.6-1. Escola do Trabalho, prédios VI e VII.

Figura 6.3.2.6-2. Escola do Trabalho, prédios VI e VII.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 6.3.2.6-3. SENAI Taubaté.

Figura 6.3.2.6-4. SENAC de Taubaté.

Figura 6.3.2.6-5. Reitoria da UniTau, Faculdade de Medicina e Enfermagem, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Faculdade de Pedagogia.

Figura 6.3.2.6-6. Reitoria da UniTau, Faculdade de Medicina e Enfermagem, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Faculdade de Pedagogia.

Figura 6.3.2.6-7. Reitoria da UniTau, Faculdade de Medicina e Enfermagem, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Faculdade de Pedagogia.

Figura 6.3.2.6-8. Reitoria da UniTau, Faculdade de Medicina e Enfermagem, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Faculdade de Pedagogia.

Figura 6.3.3.3-1. Folia de Reis no SESC e no asilo.

Figura 6.3.3.3-2. Folia de Reis no SESC e no asilo.

Figura 6.3.3.3- 3. Oficina da Semana Monteiro Lobato, no Parque do Itaim.

Figura 6.3.3.3-4. Festa da Imigração Italiana.

Figura 6.3.3.3-5. Festa da Imigração Italiana.

Figura 6.3.3.3- 6. Festa da Imigração Italiana.

Figuras 6.3.3.3-7. Festa da Imaculada Conceição.

Figuras 6.3.3.3-8. Festa da Imaculada Conceição.

Figuras 6.3.3.3-9. Festa da Imaculada Conceição.

Figura 6.3.3.3-10. Ballet da Cidade de Taubaté - aula.

Figura 6.3.3.3-11. Exposição do Projeto Integrarte, produtos dos alunos.

Figura 6.3.3.4-12. Fachada da Escola Fêgo Camargo.

Figura 6.3.3.3-13. Apresentação do grupo Baque do Vale.

Figura 6.3.3.4- 1. Sesc Taubaté.

Figura 6.3.3.4-2. Taubaté Country Clube.

Figura 6.3.4.3-1. IDH do município de Taubaté e as suas dimensões, em 1991, 2000 e 2010.

Figura 6.3.4.3-2. Distribuição da População, segundo grupos do IPVS - Taubaté.

Figura 6.3.4.3-3. Distribuição dos grupos do IPVS - Taubaté no território.

Figura 6.3.4.3-4. CRAS Umberto Passarelli, no bairro Santa Tereza. e CRAS Terezinha Peixoto no bairro Sabará.

Figura 6.3.4.3-5. CRAS Umberto Passarelli, no bairro Santa Tereza. e CRAS Terezinha Peixoto no bairro Sabará.

Figura 6.3.4.3-6. Casa São Francisco do Idoso de Taubaté

Figuras 6.3.5.3-1. Distrito Policial de Taubaté, Delegacia da Mulher, Delegacia de Investigações Gerais e Delegacia Seccional da Polícia Civil (1° DEINTER).



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figuras 6.3.5.3-2. Distrito Policial de Taubaté, Delegacia da Mulher, Delegacia de Investigações Gerais e Delegacia Seccional da Polícia Civil (1° DEINTER).

Figuras 6.3.5.3-3. Distrito Policial de Taubaté, Delegacia da Mulher, Delegacia de Investigações Gerais e Delegacia Seccional da Polícia Civil (1° DEINTER).

Figuras 6.3.5.3-4. Distrito Policial de Taubaté, Delegacia da Mulher, Delegacia de Investigações Gerais e Delegacia Seccional da Polícia Civil (1° DEINTER).

Figura 6.3.5.3-5. Mapa de Homicídios Dolosos - Variação das Taxas por 100 mil habitantes (Unidades da Federação, período 2011-2012).

Figura 6.3.5.3-4. CPD - Dr. Félix Nobre de Campos.

Figura 6.3.5.3-5. CPD - Dr. Félix Nobre de Campos.

Figura 6.3.5.3-6. Casa de Custódia Dr. Arnaldo Amado Ferreira.

Figura 6.3.5.3-7. Casa de Custódia Dr. Arnaldo Amado Ferreira.

Figura 6.3.5.3-8. Corpo de Bombeiros de Taubaté.

Figura 7.2.1. Organograma da Secretaria de Planejamento.

Figura 7.3-1. Comparação dos limites municipais de Taubaté adotados pela Prefeitura Municipal (vermelho) e o IBGE (preto).

Figura 7.3-2. Comparação dos limites municipais de Taubaté com Tremembé, adotados pela Prefeitura Municipal (vermelho) e o IBGE (preto).

Figura 7.4-1. Evolução de receitas e despesas municipais em Taubaté, entre 2002 e 2012.

Figura 7.4-2. Participação das diferentes fontes nas receitas municipais, de Taubaté, em 2012.

Figura 7.4-3. Participação dos diferentes tipos de despesas, no total dos gastos públicos de Taubaté, em 2012.



1. Apresentação

O Produto 3 - Diagnóstico Municipal Proposto apresenta os resultados dos trabalhos da Geo Brasilis ao longo da etapa 3 do projeto de Elaboração dos Trabalhos Técnicos de Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté, correspondente à Lei Complementar 238/2011.

O diagnóstico engloba o conjunto de aspectos na vida da cidade que interagem, interferem ou modificam dinâmicas urbanas, cuja compreensão é passo essencial para a adequada proposição de soluções na revisão do Plano Diretor existente.

Assim, estruturou-se o diagnóstico de modo que ele engloba:

- Aspectos regionais, onde são abordadas as principais dinâmicas metropolitanas que influenciam o município de Taubaté;
- Aspectos de meio ambiente, com a discussão dos principais condicionantes ambientais para a construção do espaço urbano;
- Aspectos de Desenvolvimento Econômico, com foco nos resultados da atividade econômica e planos de crescimento sobre o território;
- Aspectos socioespaciais, com a discussão da estrutura urbana do município, dos movimentos de expansão da cidade e de elementos destacados na composição do espaço urbano, como os espaços públicos, política habitacional e gestão de patrimônio histórico, arquitetônico, paisagístico e cultural;
- Aspectos de serviços públicos e infraestrutura, onde são discutidos temas como mobilidade urbana, saneamento básico, energia elétrica, iluminação e serviços públicos e como a presença de equipamentos públicos e essa infraestrutura contribuem para o cumprimento da função social da cidade; e
- Aspectos institucionais, onde é avaliada a governança local para planejamento urbano e as principais peças legais aplicáveis.

O diagnóstico a seguir é composto por capítulos específicos para cada um dos aspectos anteriormente descritos. Todos os capítulos incluem sínteses temáticas que permitem uma leitura ágil dos principais pontos identificados, ao mesmo tempo em que o texto completo desenvolve panorama aprofundado, utilizando imagens, dados secundários e primários, tabelas, gráficos e mapas, estes últimos produzidos especialmente para dar suporte à visão da Taubaté urbana e dinâmica que deve posteriormente ser refletida em proposta para revisão de seu Plano Diretor.



2. Aspectos Regionais

2.1. Síntese Temática

Destaques

- Localização regional geográfica privilegiada;
- Estrutura logística de qualidade em toda região;
- Estruturação da RMVPLN - Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte;
- Economia do Vale do Paraíba é forte e diversificada;

Desafios

- Estruturação da Agência Metropolitana e Fundo Metropolitano;
- Ausência de um Plano de Desenvolvimento Regional;
- Interligação para execução de políticas públicas regionais entre os municípios; e
- Processo de declínio do status de polo regional, a partir da segunda metade do século XX.

2.2. Inserção Metropolitana de Taubaté

2.2.1. Introdução

Este texto visa apresentar uma breve análise sobre os aspectos demográficos e econômicos de Taubaté e sua relação com a Região Metropolitana no Vale do Paraíba e Litoral Norte, reconhecida por parte do Governo do Estado de São Paulo por meio da Lei Complementar nº 1.166/2012.

Para essa análise, foram considerados dados secundários, documentos da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Governo do Estado e da Emplasa.

A consolidação, por meio de legislação, da RMVPLN pode fortalecer, no município de Taubaté, um caráter regionalizado capaz de alterar a dinâmica urbana.

Nesse sentido, políticas públicas setoriais devem considerar estes movimentos em seu planejamento à médio e longo prazo.



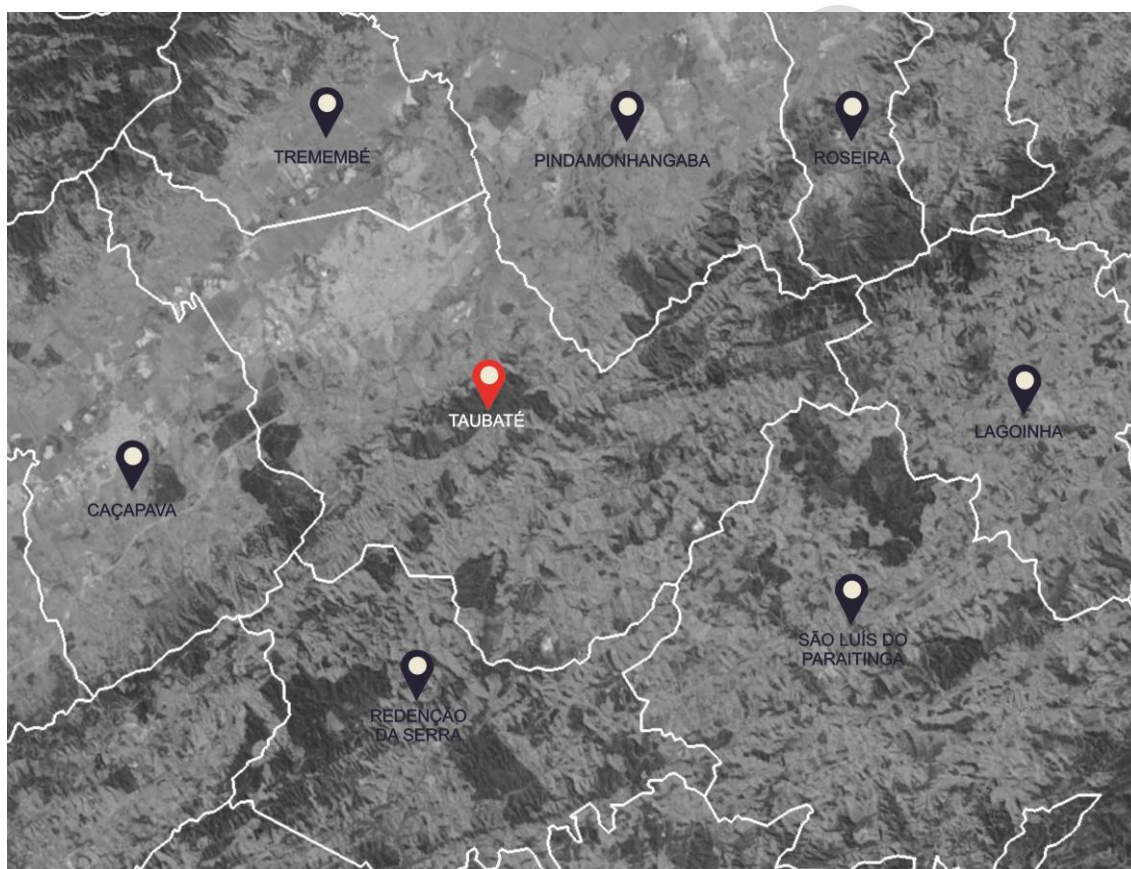
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

2.2.2. O Vale do Paraíba

Taubaté se localiza na parte sudeste do estado de São Paulo, na região do Vale do Paraíba, a uma altitude média de 580m no centro urbano. Suas coordenadas geográficas são: latitude 23°01'35'' S e longitude 45°33'19''O.

O território do município faz limite com os municípios de Tremembé, Pindamonhangaba, Roseira, Lagoinha, São Luís do Paraitinga, Redenção da Serra e Caçapava.

Figura 2.2.2-1. Municípios limítrofes à Taubaté.



Fonte: Google Earth, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

O município de Taubaté se localiza em região privilegiada no país, distante da capital São Paulo cerca de 136 km, da capital do Rio de Janeiro 300 Km e 500 Km de Belo Horizonte.

É importante ressaltar que as rodovias de ligação entre as capitais têm bom estado de rodagem.

A região do Vale do Paraíba, onde Taubaté está inserido, tem um aspecto singular de paisagem, pois se encontra entre a Serra do Mar e a Serra da Mantiqueira, em faixa de



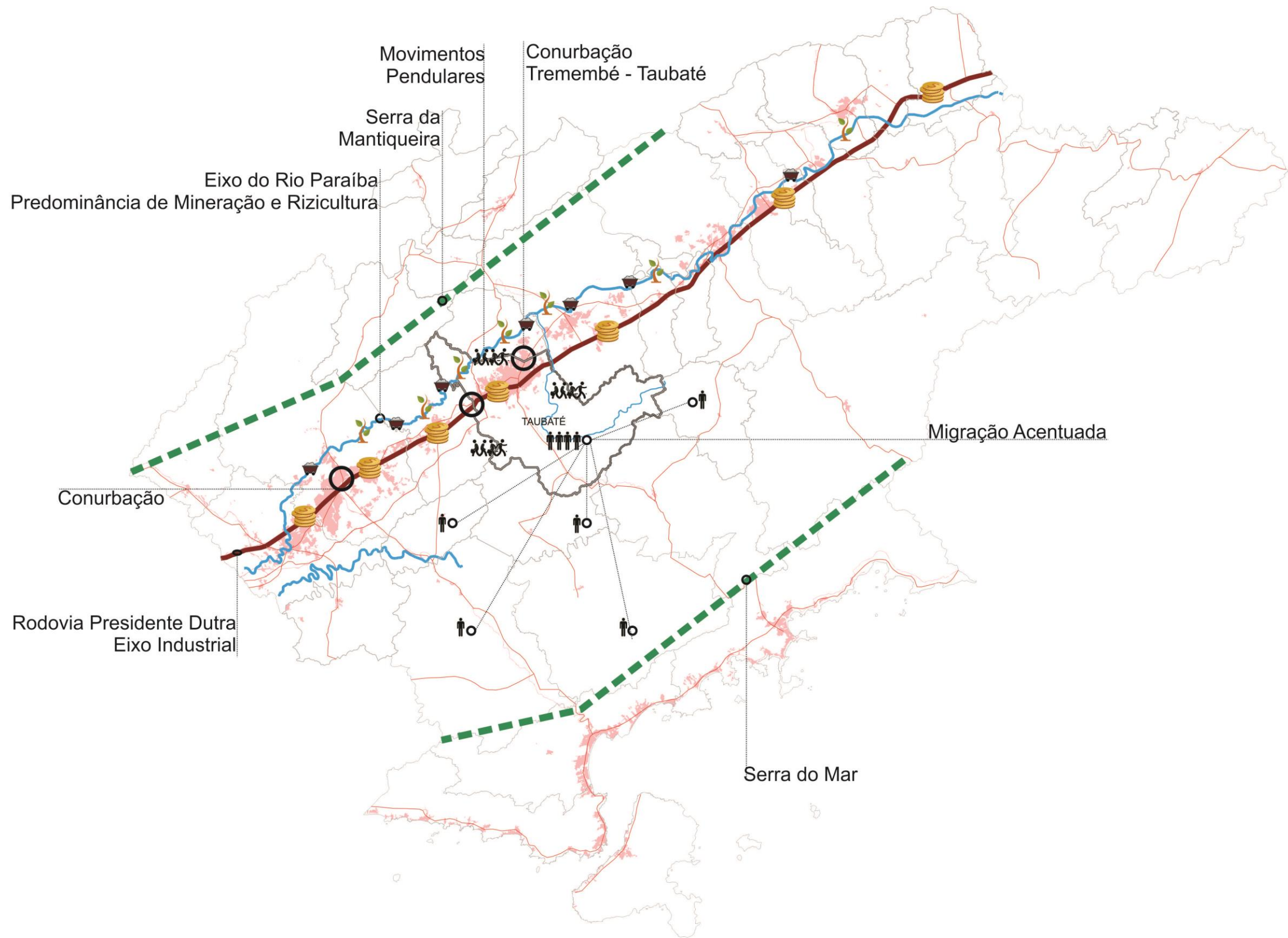
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

vale que colabora para a formação de uma malha urbana linear de municípios que se sucedem ao longo da rodovia Presidente Dutra e do Rio Paraíba do Sul.

Figura 2.2.2-2. Principais movimentos regionais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011



Elaboração: Geo Brasilis, 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

2.2.3. Aspectos Demográficos de Taubaté e Região

A inserção de Taubaté na RMVPLN justifica a análise demográfica que utiliza este recorte espacial como elemento de comparação e análise.

A densidade demográfica de Taubaté, em 2013, é de 460, 11 hab./ km², enquanto na RMVPLN esse valor é de 144,14 hab./ km², sendo a densidade estadual 170,43 hab./km² no mesmo ano.

A alta densidade reflete o fato de Taubaté ser um dos mais populosos municípios da região, comportando 12% de sua população total, e da limitação de sua área urbanizada, distribuída predominantemente sobre a planície aluvial.

Quadro 2.2.3-1. Evolução do crescimento populacional do Vale do Paraíba e Litoral Norte entre 2005 e 2013.

Ano	Total de população do Estado de SP	Total de população RMVPLN	Total de população em Taubaté
2005	40.300.493	2.130.609	261.670
2007	41.214.356	2.183.874	268.360
2009	42.075.716	2.235.459	274.927
2011	42.888.198	2.285.809	281.393
2013	43.663.669	2.334.029	287.521
Crescimento relativo no período	8%	10%	10%

Fonte: Fundação Seade, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Enquanto o Estado de São Paulo tem um crescimento de 8% entre 2005 e 2013, a RMVPLN e o município de Taubaté possuem 10%.

Na região, municípios com maior desempenho econômico como São José dos Campos, Caraguatatuba, São Sebastião e Taubaté que apresentam crescimento demográfico acentuado, chegando a ser maior do que o crescimento do Estado de São Paulo em alguns períodos. Já municípios do chamado Vale Histórico seguem no sentido oposto e apresentam crescimento populacional negativo.

Este movimento reflete a migração e crescimento dos médios municípios, que tem caracterizado os principais centros urbanos do país, na última década.

2.2.4. Aspectos Econômicos

Facilitado pela localização geográfica e estrutura logística privilegiada, o setor de serviços em Taubaté é o mais importante da economia, seguido do setor industrial.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Na região, o setor industrial se sobressai, principalmente nos municípios que se encontram nas margens da Rodovia Presidente Dutra, onde se percebe a presença de cadeias produtivas de alta tecnologia, como a petroquímica, automotiva e aeronáutica-espacial.

Vale ressaltar a relevância do setor de turismo nos municípios do Litoral Norte e Vale Histórico.

O setor agrícola é pouco expressivo no contexto regional, e conta com rizicultura e cafeicultura, embora seja o que predomina em termos de ocupação do território.

O Vale do Paraíba vem recebendo investimentos privados, principalmente industriais, que geram empregos na região, dinamizam o segmento imobiliário e causam alteração nas estruturas urbanas.

Segundo dados da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Governo do Estado de São Paulo, o dinamismo da RMVPLN nos últimos anos esteve associado às principais características de sua estrutura econômica: presença de segmentos industriais modernos e de grande escala e do setor de serviços mais sofisticados, para atender empresas, e daqueles ligados ao turismo no litoral e nas serras.

2.2.5. RMVPLN - Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte

Dada à importância da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte e as relações e dinâmicas dos municípios que a compõem, seu reconhecimento pela Lei Complementar nº 1.166/2012 colabora para a estruturação de governança regional e articulação para solução de questões supramunicipais.

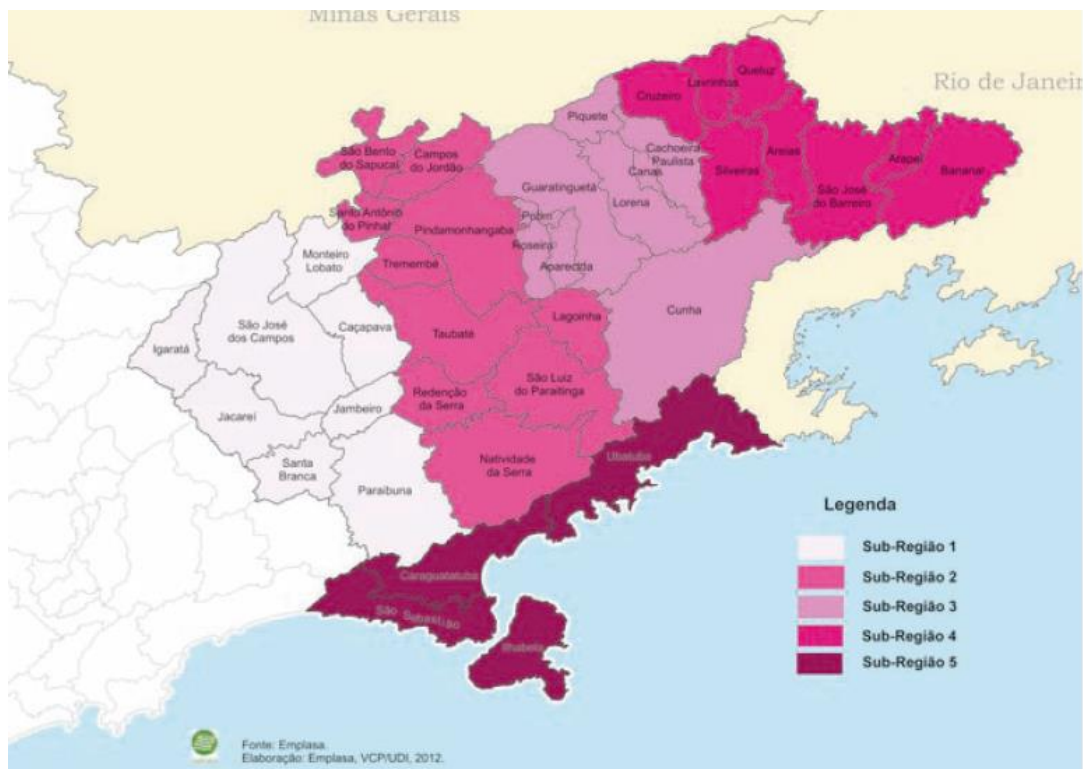
A referida lei agrupou os municípios da seguinte forma:

- I. Sub-região 1 - Caçapava, Igarapé, Jacareí, Jambeiro, Monteiro Lobato, Paraibuna, Santa Branca e São José dos Campos;
- II. Sub-região 2 - Campos do Jordão, Lagoinha, Natividade da Serra, Pindamonhangaba, Redenção da Serra, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São Luís do Paraitinga, Taubaté e Tremembé;
- III. Sub-região 3 - Aparecida, Cachoeira Paulista, Canas, Cunha, Guaratinguetá, Lorena, Piquete, Potim e Roseira;
- IV. Sub-região 4 - Arpeí, Areias, Bananal, Cruzeiro, Lavrinhas, Queluz, São José do Barreiro e Silveiras; e
- V. Sub-região 5 - Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 2.2.5-1. Sub-regiões da RMVPLN.



Fonte: Estudo da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, Emplasa, 2013.

A sub-região 2 tem relevância histórica, relacionada ao papel que Taubaté possui como um dos mais antigos centros urbanos da região, em função do ciclo cafeeiro.

Até o período da dinamização da industrialização, em meados do século passado, a cidade era tida como a “capital” do Vale do Paraíba.

Atualmente, o município se sobressai nesta sub-região, do ponto de vista demográfico, econômico, resguardando suas raízes socioculturais.

No âmbito da RMVPLN, Taubaté, ao lado de São José dos Campos e Jacareí constituem polo ligado às finanças e indústria regional e destaca-se como referência na área da saúde.

Taubaté é um importante ponto de origem e destino dos deslocamentos pendulares por motivo de trabalho e estudo na região, e recebe principalmente fluxos diários do município de Tremembé e Pindamonhangaba.

Com a RMVPLN instituída, a região passa a ter possibilidade de planejamento integrado e desenvolver ações regionais que permitem um crescimento mais ordenado e soluções de problemas comuns entre os municípios, entre os quais se destacam:

- Os processos de conurbação (junção de áreas urbanizadas de cidades vizinhas);
- Transporte público intermunicipal;
- Obras estruturantes; e



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

- Integração social e econômica.

A LC que regulamenta a RMVPLN prevê:

- Conselho de Desenvolvimento - Que contará com representantes dos municípios e do governo estadual e poderá decidir sobre assuntos de interesse da região;
- Agencia Metropolitana da RMVPLN - Órgão governamental que terá como função cuidar das questões relativas da região.
- Fundo de Desenvolvimento - Poderá receber recursos dos governos federal, estadual e municipais e de órgãos internacionais visando à aplicação para projetos regionais.

Devido à sua recente regulamentação, atualmente a RMVPLN conta com seu Conselho empossado e trabalhando para estruturação a Agência e Fundo Metropolitano. As atividades executivas estão sendo realizadas por um escritório regional da Emplasa Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano, sediado em São José dos Campos.



3. Aspectos de Meio Ambiente

3.1. Síntese Temática

Destaques

- Solo com moderado a-alto grau de drenagem e rico em arenitos e argilitos;
- Relevo aplainado e levemente ondulado na parte central do município;
- Atividades extrativas de areia e argila em Taubaté, com relevante participação econômica;
- Abundância hídrica com qualidade para diversos usos, tanto superficial quanto subterrânea;
- Presença de atividades agropecuárias nas margens do rio Paraíba do Sul e rio Una colabora para a degradação das APPS e assoreamento;
- Presença de aquíferos com vazões médias e baixas, utilizados para abastecimento de sistemas isolados e nas atividades industriais;
- Predomínio da pecuária no território municipal e porções voltadas para a silvicultura (madeireiras) empobrece o solo local em atividade de baixo valor agregado;
- Boa quantidade de áreas verdes urbanas;
- Existência de duas Unidades de Conservação consolidadas: o Viveiro Florestal de Taubaté e a APA Bacia do Rio Paraíba do Sul;

Desafios

- Solo com baixa fertilidade e sucessível à erosão;
- Processo avançado de esterilização do solo;
- Relevo caracterizado como mar de morros ao sul-sudeste e norte-noroeste do município;
- Necessidade de recuperação das matas ciliares e das cavas de areia abandonadas;
- Redução da qualidade dos recursos hídricos com o decorrer dos anos;
- Intenso processo de assoreamento nos rios da sub-bacia hidrográfica do Rio Una;
- Balanço hídrico regional alterado pelas cavas de areia e pelas riziculturas, as quais exigem grande volume de água;
- Ausência de regulamentação da APA do Paraíba do Sul;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

- Reduzido número de áreas com vegetação remanescente/ natural, influenciando diretamente na diversidade biológica encontrada na região; e
- Presença de espécies de vegetal invasoras nas áreas de pastagem.

3.2. Introdução

O presente relatório tem como objetivo o estudo e a caracterização do meio ambiente no município de Taubaté, de forma auxiliar na análise e compreensão dos cidadãos, técnicos e interessados a respeito das relações do meio ambiente com a cidade.

Da ampla variedade de assunto que envolve a área ambiental, incluem e destacam-se neste diagnóstico:

- Geologia, fisiologia e tipologia do solo, caracterizando o relevo, formato e a composição do solo;
- Extrativismo mineral, quanto a interferências no meio ambiente e as condicionantes do Zoneamento Minerário do Estado de São Paulo;
- Recursos hídricos superficiais e subterrâneos, seus respectivos usos e qualidades; e
- Biomas, tipologia florestal, áreas verdes e áreas protegidas, quanto à quantificação e conflitos identificados.

Para o desenvolvimento deste trabalho, os principais insumos utilizados foram:

- Planos e informações fornecidas pela Prefeitura Municipal de Taubaté;
- Consulta a sítios de internet de fontes oficiais do governo, universidades, órgãos públicos e entidades ambientais;
- Visitas de campo no município; e
- Notícias veiculadas pela imprensa sobre o meio ambiente e os conflitos gerados no município.

3.3. Geologia e Fisiologia

O município de Taubaté está localizado no Vale do Paraíba a aproximadamente 160 km da cidade de São Paulo. Situado entre a Serra da Mantiqueira e a Serra do Mar, Taubaté possui, em seu perímetro urbano, bairros sustentados pelos sedimentos do período Paleológico do Complexo de Taubaté, diferente da zona rural, situada nas porções sudeste e norte-noroeste, sustentadas por rochas cristalinas do Complexo Embu.

A Bacia Sedimentar de Taubaté no Estado de São Paulo é constituída por coberturas sedimentares da era Cenozóica e está inserida no bloco tectônico Paraíba do Sul,



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

caracterizado pelos Terrenos Embu e Apiaí, do Complexo Cristalino de idade Pré-Cambriana (Hasui e Ponçano, 1978).

No centro urbano da cidade e em suas áreas envoltórias, onde existem bairros consolidados e em processo de expansão, ocorre o predomínio da Bacia Sedimentar de Taubaté, formada por arenitos, argilitos, folhetos verdes e, secundariamente, calcários. Pertencente à mesma bacia, a parcela de solo identificada às margens dos rios Paraíba do Sul, Una e seus principais afluentes é constituída por quaternário/depósito aluvionares e coluvionares.

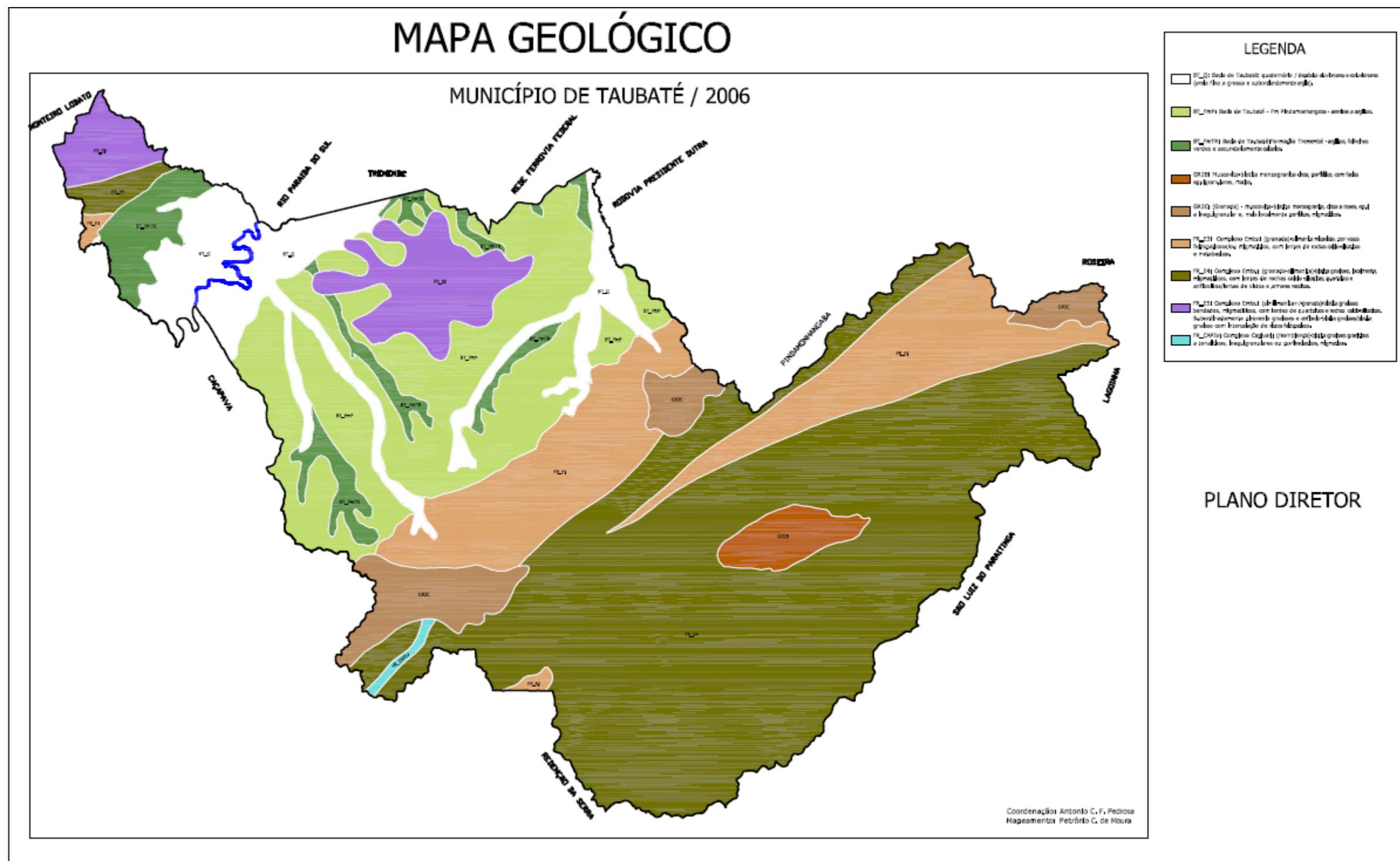
Denominado Complexo Embu, os Terrenos Embu e Apiaí, apresentam gnaisses e migmatitos, bandados e oftálmicos, com diferentes graus de migmatização, intercalados por metassedimentos e injeções graníticas retrabalhadas no Ciclo Brasileiro (Santoro et al., 1991).

Este complexo é fragmentado em três parcelas de território no município de Taubaté: ao norte do Rio Paraíba do Sul, próximo à Serra da Mantiqueira; ao sul-sudeste, considerada zona rural e com influências da Serra do Mar; e no centro urbano, envolvido por solos da Bacia de Taubaté.

De acordo com o levantamento realizado pela prefeitura em 2006, a geologia de Taubaté é composta e distribuída conforme a **Figura 3.3-1**.



Figura 3.3-1. Mapa geológico do município de Taubaté.



Fonte: Prefeitura Municipal de Taubaté, 2006.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

3.3.1. Tipologia de Solos

Disponibilizado pela Embrapa e publicado pelo IBGE em 2001, o Mapa de Solos do Brasil indica a predominância de dois tipos de solo no município de Taubaté: Latossolo Vermelho-Amarelo e Argissolo Vermelho-Amarelo.

Constituídos por material mineral, os Latossolos possuem a maior representação geográfica no Brasil em relação aos demais tipos de solos. São solos profundos, lixiviados, não-hidromórficos e com baixa fertilidade, situados em relevo plano a suave-ondulado, com baixa declividade, tornam passíveis de utilização com culturas anuais, perenes, reflorestamento e pastagens. Este tipo solo é classificado como Latossolo Vermelho-Amarelo e localizados em áreas no norte e no sul do território municipal.

Os Argissolos apresentam acúmulo de argila em profundidade devido à mobilização e perda de argila da parte mais superficial do solo. Frequentemente apresentam características ácidas, baixa atividade da argila (CTC) e ocorre em paisagens de relevos mais acidentados e dissecados do que os dos Latossolos. Identificado na região central de Taubaté, o solo classificado como Argissolo Vermelho-Amarelo possui restrições relacionadas à fertilidade, em alguns casos, e susceptibilidade à erosão.

Mesmo caracterizados com baixa fertilidade, ambos os solos possuem alguns aglomerados de terras férteis com capacidade de cultivo. Estas, por sua vez, vêm se reduzindo com o avanço da atividade pecuária, de carvoeiros, extração de madeira e lenha e queimadas irregulares. O uso indiscriminado do solo e suas coberturas vegetais acabam por esterilizar estes solos já de origem deficientes em nutrientes.

O mapa de solos do Brasil encontra-se em anexo (**Anexo 1**) para melhor visualização.

3.3.2. Relevo e Hipsometria

O município de Taubaté, localizado entre a depressão do Rio Paraíba do Sul e os reversos da Serra do Mar, possui uma altitude média de 600 m acima do nível do mar.

A região onde se concentra a mancha urbana apresenta relevos aplainados, com 560 m a 670 m de altitude, facilitando o processo de ocupação e, conseqüentemente, a expansão urbana. As maiores altitudes ocorrem ao sudeste, na divisa com Lagoinha e São Luiz do Paraitinga.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 3.3.2-1. Relevo aplainado nas proximidades do Rio Paraíba do Sul - Taubaté/SP, com a Serra da Mantiqueira ao fundo.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

A proximidade com a Serra do Mar e a Serra da Mantiqueira, ao sul-sudeste e norte-noroeste de Taubaté respectivamente, caracterizam o relevo acidentado. Dos 624,885 km² de território municipal, praticamente dois terços são constituídos por morros, boa parte na zona rural.

Figura 3.3.2-2. Mar de morros na zona rural - Taubaté/SP.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

O relevo, em conjunto com a extensa capilaridade hídrica, identificada nestas regiões montanhosas, dificulta o processo de ocupação e, na sua maioria, as terras são destinadas a atividades agropecuárias.

Segundo o Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul, grande parte de Taubaté está situado em relevos com moderado e alto grau de dissecação, com pequena porção classificada como extremamente forte e outra como fraca ao noroeste do município.

O processo de expansão urbana ao sul da rodovia Presidente Dutra intensifica a ocupação da porção acidentada do território, o que pode implicar em estratégias de adequação de arruamento e utilização de tecnologias construtivas específicas que as empregadas nas áreas já consolidadas.

A melhor visualização do perfil geomorfológico de Taubaté pode ser obtida no **Anexo 2 - Mapa Hipsométrico**.

3.4. Extrativismo Mineral

O extrativismo mineral, especialmente de areia, possui grande participação e importância social e econômica, em Taubaté e na região do Vale do Paraíba do Sul.

O crescimento deste setor na região está associado à Bacia Sedimentar de Taubaté, grupo que possui um solo rico em arenitos e argilitos, relevos aplainados, facilitando o processo de ocupação, e abundância hídrica, com qualidade de água para diversos usos.

Dentre as atividades minerárias de Taubaté, destaca-se a exploração de argila bentonítica e areia às margens do Rio Paraíba do Sul.

As argilas bentoníticas têm como principais propriedades o fato de expandirem várias vezes o seu volume em contato com a água, possuir elevada capacidade de troca de cátions, resistência a solventes e às altas temperaturas. Em função destas características, esta argila é empregada em diversos usos industriais, tais como:

- Adsorvente de água e óleo;
- Argamassas;
- Descoloração de papel reciclado;
- Clarificação de efluentes;
- Lubrificantes;
- Sabonetes; etc.

Os principais produtores/ fornecedores nacionais de argila bentonítica que atuam no município, são:

- Aligra Indústria e Comércio de Argila Ltda; e
- Argos Extração e Beneficiamento de Minerais Ltda.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

A areia, considerada o principal insumo da construção civil, ainda sem sucedâneo à altura, apresenta demandas altas e ainda crescentes. De acordo com o Sumário Mineral Brasileiro de 2012, foram cadastrados seis empreendimentos minerários de areia ativos em Taubaté, os quais abastecem a Região Metropolitana de São Paulo e o Vale do Paraíba.

As cavas de areia foram identificadas e quantificadas através das ortocartas do Zoneamento Minerário revisado em 2011 (Quadro 3.4-1 e Figura 3.4-1). Das 43 cavas de areia localizadas no município de Taubaté, 18 estão em atividade, 16 paralisadas e 9 encerradas.

Quadro 3.4-1. Empreendimentos de extração de areia.

EMPREENDIMENTOS		SITUAÇÃO	EMPREENDIMENTOS		SITUAÇÃO
1	San Marco	Paralisado	13	Beija-flor	Encerrado
2	Dengoso	Encerrado	14	Pinheiro	Paralisado
3	Aremilha	Paralisado	15	Quiririm (Concretan)	Paralisado
4	Amoroso (São Francisco)	Paralisado	16	Concretan (antigo Quiririm II)	Encerrado
5	Nova Quiririm	Paralisado	17	Tubarão	Ativo
6	Escalada	Paralisado	18	Novo Perfil (antigo Fábio)	Ativo
7	Pedrisco	Paralisado	19	Paraíba do Sul	Ativo
8	Padroeira	Paralisado	20	Portovale	Paralisado
9	Padroeira (antigo Mortadela)	Paralisado	21	Orbio	Encerrado
10	Paraíba do Sul	Ativo	22	Vale do Paraíba	Encerrado
11	Quiririm (Mario Fumio Aoki)	Ativo	23	Orbio	Encerrado
12	Quiririm (Eli Valério)	Encerrado	24	Quiririm	Ativo

Fonte: Zoneamento Minerário, Secretaria do Meio Ambiente, 2012. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 3.4-1. Distribuição de cavas e empreendimentos de extração de areia.



Fonte: Zoneamento Minerário, Secretaria do Meio Ambiente, 2012. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

O Zoneamento Minerário do Estado de São Paulo foi elaborado com o objetivo de ordenar as atividades desta categoria em equilíbrio com o meio ambiente, preservando e incentivando o adequado uso/exploração dos recursos naturais presentes na região.

Instituído no nível estadual pela Resolução SMA nº28/1999, em cumprimento ao previsto no Art. 1º da Resolução SMA nº42/1996, o zoneamento ambiental para mineração de areia no subtrecho da bacia hidrográfica do Rio Paraíba do Sul abrange os municípios de Jacareí, São José dos Campos, Caçapava, Taubaté, Tremembé e Pindamonhangaba.

De acordo com a Resolução SMA nº28/1999, que institui o zoneamento minerário, ficam estabelecidos quatro tipos de zonas:

- Zona de Proteção (ZP) - tem como objetivo resguardar o ecossistema local;
- Zona de Mineração de Areia (ZM) - onde é permitida a atividade minerária com aproveitamento econômico;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

- Zona de Recuperação (ZR) - áreas prioritárias à recuperação ambiental, sendo permitida a atividade minerária licenciada, mas vedada a ampliação das áreas licenciadas; e
- Zona de Conservação da Várzea (ZCV) - objetivo de proteção e conservação da planície aluvionar.

Estas zonas encontram-se delimitadas em mapas na escala 1:25.000, conforme o **Anexo 3 - Zoneamento Minerário do Estado de São Paulo**.

Com o objetivo de revisar o zoneamento ambiental minerário e estabelecer as adequações necessárias nas referidas zonas de toda bacia do rio Paraíba do Sul, bem como aperfeiçoar as legislações vigentes que tratam sobre a recuperação das áreas degradadas pela atividade extrativa de areia e seus usos futuros, criou-se o Grupo de Trabalho (GT), estabelecido pela Resolução SMA nº16/2011.

O Grupo de Trabalho conta com a participação e contribuição do GAEMA (Ministério Público), da sociedade civil e órgãos públicos, e é constituído por representantes da Coordenadoria de Planejamento Ambiental (CPLA), Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais (CBRN), Agência Ambiental Paulista (CETESB), Instituto Geológico (IG) e Polícia Militar Ambiental.

3.5. Recursos Hídricos

O gerenciamento das águas no Estado de São Paulo passou a ser feito por meio de Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI), de acordo com a Lei Estadual nº 9.034 de 27 de dezembro de 1994.

A delimitação das UGRHI foi realizada a partir das bacias hidrográficas, conjunto de terras com rede hídrica que convergem para o mesmo afluente principal. Estas bacias são geridas através de organismos colegiados, denominados comitês, e fazem parte do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos desde 1988.

A delimitação das bacias hidrográficas no trecho paulista e seus referidos comitês são apresentados conforme o **Quadro 3.5-1 e Figura 3.5-1**.

Quadro 3.5-1. Comitês de Bacias Hidrográficas no Estado de São Paulo.

Código	Comitê	Instrumento de Criação	Área Aproximada	Município
SP 1	CBH da Serra da Mantiqueira	Lei 7.663/91	690	3
SP 2	CBH do Sapucaí-Mirim e Grande	Lei 7.663/91	9.200	25
SP 3	CBH do Rio Mogi-Guaçu	Lei 7.663/91	15.100	55
SP 4	CBH dos Rios Sorocaba e Médio Tietê	Lei 7.663/91	12.100	50
SP 5	CBH do Litoral Norte	Lei 7.663/91	2.000	3
SP 6	CBH do Baixo Pardo-Grande	Lei 7.663/91	7.200	18
SP 7	CBH do Alto Paranapanema	Lei 7.663/91	22.600	45



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Código	Comitê	Instrumento de Criação	Área Aproximada	Município
SP 8	CBH dos Rios Turvo e Grande	Lei 7.663/91	16.000	66
SP 9	CBH do Tietê-Batalha	Lei 7.663/91	13.100	51
SP 10	CBH do Médio Paranapanema		16.700	54
SP 11	CBH do São José dos Dourados	Lei 7.663/91	6.800	40
SP 12	CBH do Baixo Tietê	Lei 7.663/91	15.400	51
SP 13	CBH dos Rios Aguapeí e Peixe	Lei 7.663/91	23.900	92
SP 14	CBH do Paraíba do Sul	Lei 9.034/94	14.600	36
SP 15	CBH do Alto Tietê	Lei 7.663/91	5.900	40
SP 16	CBH do Tietê/ Jacaré	Lei 7.663/91	11.800	37
SP 17	CBH da Baixada Santista	Lei 9.034/94	2.900	14
SP 18	CBH do Ribeira de Iguapé e Litoral	Lei 7.663/91	17.100	25
SP 19	CBH do Piracicaba, Capivari, Jundiá	Lei 7.663/91	14.000	67
SP 20	CBH do Portal do Paranapanema	Lei 7.663/91	12.300	26
SP 21	CBH do Rio Pardo	Lei 7.663/91	9.100	31

Fonte: Comitê de Bacias Hidrográficas, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 3.5-1. Delimitação das Bacias Hidrográficas no Estado de São Paulo.



Fonte: Comitê de Bacias Hidrográficas, 2014.

O município de Taubaté situa-se na grande Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (UGRHI 02), o qual abrange 36 municípios do Estado de São Paulo. Referente ao trecho paulista da bacia, os recursos hídricos da região são geridos pelo Comitê de Bacia Hidrográfica Paraíba do Sul (CBH-PS), delimitado com o código “SP 14” no quadro e figura acima.

3.5.1. Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul

A Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul possui área de drenagem de 55.300 km², sendo 24% situadas em terras paulistas (13.567,0 km²), 37%, mineiras (20.461,0 km²) e 39%, fluminense (21.567,0 km²).

De forma auxiliar a gestão e proporcionar melhores análises da UGRHI 02, optou-se por agrupar-los em quatro compartimentos:

- Região das Cabeceiras (CP1-CAB-A e CP1-CAB-B);
- Região de Influência do Reservatório Jaguari (CP2-JAG-A e CP2-JAB-B);
- Região do Paraíba do Sul (CP3-PS-A , CP3-PS-B e CP3-PS-C); e
- Região da Serra da Bocaina (CP4-BOC-A e CP4-BOC-B).

O método utilizado para delimitar estes compartimentos respeita os limites hidrológicos e apresenta a estrutura exposta no **Quadro 3.5.1-1** e **Figura 3.5.1-1**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
 Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
 Lei Complementar nº 238/2011

Quadro 3.5.1-1. Denominação, área e municípios dos compartimentos da UGRHI 02.

Nº	Nome	Sigla ⁽¹⁾	Área (km ²)	Municípios ⁽²⁾
1	Região das Cabeceiras - A	CP1-CAB-A	4.286,87	Areias ⁽⁹⁾ , Cunha, Guaratinguetá ⁽⁸⁾ , Lagoinha, Lorena ⁽⁸⁾ , Natividade da Serra, Paraibuna ⁽¹¹⁾ , Redenção da Serra, São José do Barreiro ⁽⁹⁾ , São Luís do Paraitinga, Silveiras ⁽⁹⁾ .
	Região das Cabeceiras - B	CP1-CAB-B	651,22	Jacareí ⁽⁶⁾ , Jambuí, Paraibuna ^(3,11) , Redenção da Serra ⁽³⁾ , Salesópolis ⁽¹⁰⁾ , Santa Branca ⁽⁶⁾ , Taubaté ⁽⁷⁾ .
2	Região de Influência do Reservatório Jaguari - A	CP2-JAG-A	1.325,51	Arujá ⁽¹⁰⁾ , Guarulhos ⁽¹⁰⁾ , Igaratá, Jacareí ⁽⁶⁾ , Monteiro Lobato ⁽⁷⁾ , Santa Isabel, São José dos Campos ⁽⁷⁾ .
	Região de Influência do Reservatório Jaguari - B	CP2-JAG-B	463,98	Arujá ⁽¹⁰⁾ , Guararema ⁽⁶⁾ , Itaquaquecetuba ⁽¹⁰⁾ , Jacareí ⁽⁶⁾ , Mogi das Cruzes ⁽¹⁰⁾ , Santa Isabel ⁽⁵⁾ , São José dos Campos ⁽⁷⁾ .
3	Região do Paraíba do Sul - A	CP3-PS-A	611,37	Guararema, Jacareí, Mogi das Cruzes ⁽¹⁰⁾ , Santa Branca.
	Região do Paraíba do Sul - B	CP3-PS-B	2.952,60	Caçapava, Guaratinguetá ⁽⁸⁾ , Jacareí ⁽⁶⁾ , Monteiro Lobato, Pindamonhangaba, Potim ⁽⁸⁾ , Roseira, São José dos Campos, Taubaté, Tremembé.
	Região do Paraíba do Sul - C	CP3-PS-C	2.425,88	Aparecida, Areias ⁽⁹⁾ , Cachoeira Paulista, Canas, Cruzeiro, Guaratinguetá, Lavrinhas, Lorena, Piquete, Potim, Queluz, Roseira ⁽⁷⁾ , Silveiras ⁽⁹⁾ .
4	Região da Serra da Bocaina - A	CP4-BOC-A	1.250,72	Arapeí, Areias, Bananal, Cruzeiro ⁽⁸⁾ , Queluz ⁽⁸⁾ , São José do Barreiro, Silveiras.
	Região da Serra da Bocaina - B	CP4-BOC-B	517,53	Bananal ⁽⁹⁾ , Cunha ⁽³⁾ , São José do Barreiro ⁽⁹⁾ .
-	UGRHI 02	-	14.485,68	-

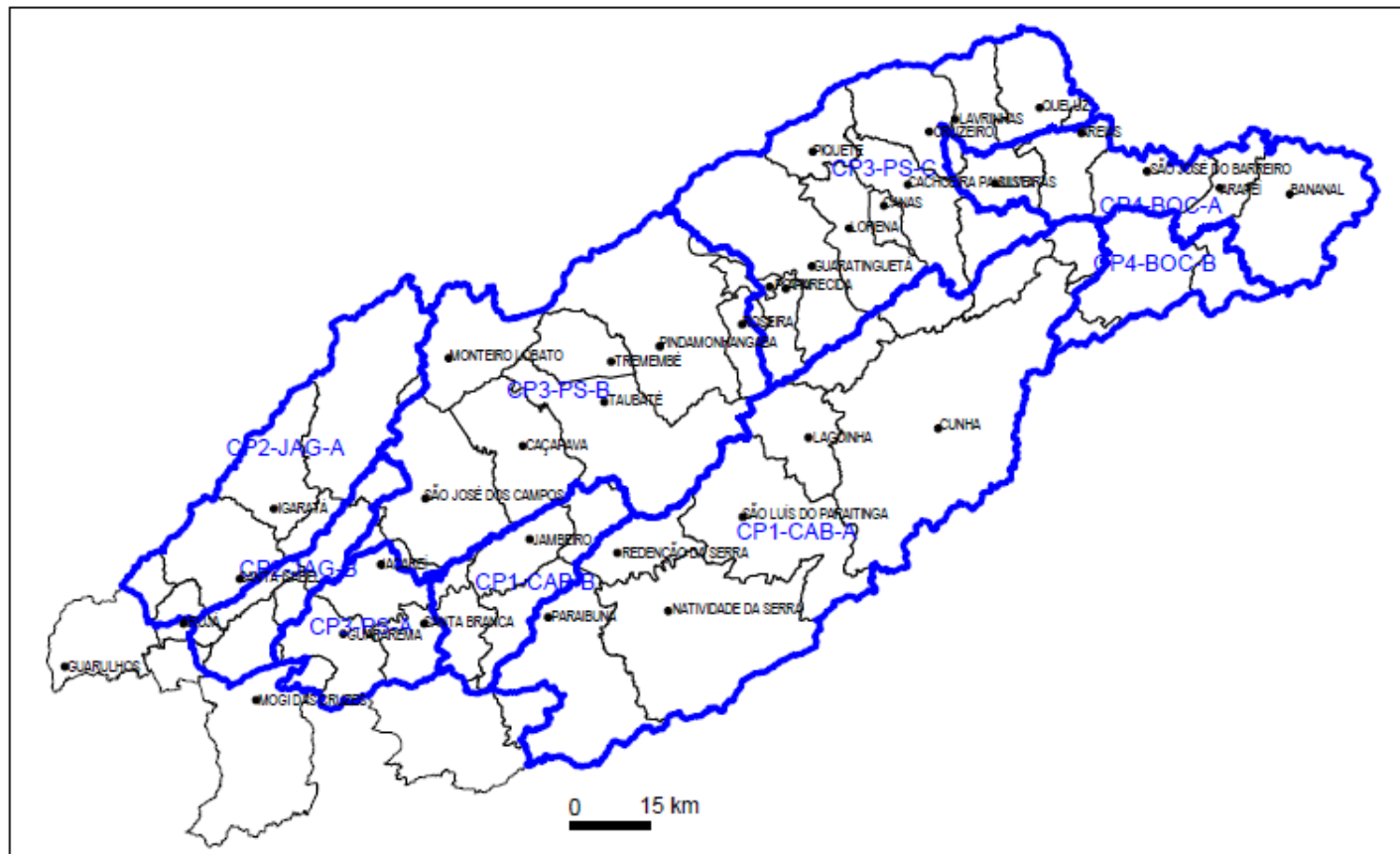
(1): Adotada neste documento. (2): Conforme o posicionamento da sede do município; (3) Possui sede no CP1-CAB-A; (4) Possui sede no CP1-CAB-B; (5) Possui sede no CP2-JAG-A; (6) Possui sede no CP3-PS-A; (7) Possui sede no CP3-PS-B; (8) Possui sede no CP3-PS-C; (9) Possui sede no CP4-BOC-A; (10) Possui área e sede externa à UGRHI 02; (11) Possui área externa à UGRHI 02.

Fonte: Plano da Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul - UGRHI 02, 2009.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 3.5.1-1. Localização da UGRHI 02 e seus compartimentos.



Fonte: Plano da Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul - UGRHI 02, 2009.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Dos compartimentos da UGRHI 02, predomina no território de Taubaté a Região Paraíba do Sul-B (CP3-PS-B). Este compartimento abrange 12 municípios e 46 sub-bacias hidrográficas distribuídas ao longo de seus 2.952,60 km² de extensão. Em relação ao município de Taubaté, predomina a sub-bacia hidrográfica do Rio Una, com área equivalente a 472,85 km².

Com uma vasta capilaridade hídrica, os principais recursos hídricos identificados em Taubaté são o Rio Una e o Rio Paraíba do Sul.

O rio Una, com aproximadamente 47 km de comprimento inseridos no território municipal, parte do extremo leste seguindo sentido noroeste até desembocar no rio Paraíba do Sul, próximo ao limite municipal de Tremembé e Pindamonhangaba. Os usos empregados ao rio são voltados para abastecimento público do município e atividades agrícolas, encontradas ao longo de suas margens.

O rio Paraíba do Sul, principal corpo hídrico da bacia UGRHI 02, está presente na parte noroeste do município de Taubaté. Formado pelos rios Paraibuna e Paraitinga, este possui 1.137 Km até sua foz em São João da Barra/RJ e é utilizado no abastecimento público dos municípios de Tremembé e Taubaté, com sistema interligado, nas cavas de extração de areia e nas culturas de arroz existentes em suas margens.

De forma a controlar e prevenir as condições naturais das águas superficiais, a Cetesb colhe amostras em diversos rios da região periodicamente.

No rio Una, a amostragem é realizada no ponto de captação de água para abastecimento, pertencente à concessionária Sabesp (ponto de coleta denominado UNNA 02800). Segundo o relatório elaborado pela CETESB no ano de 2009, o rio apresentou bons indicadores de proteção da vida aquática (IVA), de qualidade da água (IQA) e de estado ultraoligotrófico (IET), mas com qualidade ruim no indicador para abastecimento público (IAP). Utilizado para abastecimento público, foi diagnosticado com qualidade ruim em relação ao IAP devido à presença de chumbo e ao potencial de formação de trihalometanos nos meses de fevereiro e dezembro, períodos com maior intensidade pluviométrica, onde torna possível a contribuição de fontes difusas. Vale destacar, que a Cetesb está trabalhando na investigação das causas, e que o fato não é incluído no Plano Municipal de Saneamento Básico de Taubaté.

Segundo o estudo realizado pela Universidade de Taubaté - UniTau sobre a sub-bacia hidrográfica do Rio Una, os principais problemas identificados são:

- Lançamentos de esgoto *in-natura* no curso da Una e afluentes;
- Expansão urbana e ocupação irregular;
- Presença de distrito industrial e aterro sanitário;
- Corte da mata ciliar para atividades de mineração;
- Parcelamento do solo rural; e
- Desmatamento irregular para atividades agrícolas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Além de alterar a qualidade da água, grande parte dos problemas decorrentes destas interferências antrópicas estão voltadas ao processo de erosão e de assoreamento.

Dos pontos amostrais distribuídos ao longo do rio Paraíba do Sul, o ponto localizado na captação da Sabesp para abastecimento (PARB 02490) é o que melhor retrata a situação do rio no município de Taubaté e Tremembé. De acordo com o relatório de qualidade das águas superficiais, elaborado no ano de 2009 pela CETESB, o Rio Paraíba do Sul apresentou médias anuais de boa qualidade nos indicadores IQA e IAP, qualidade regular no indicador IVA e em estado oligotrófico.

O estado trófico das águas superficiais indica a concentração de nutrientes presentes na água, condicionando seu uso e influenciando o crescimento de algas, fungos e bactérias. No caso do Rio Una e Paraíba do Sul, caracterizados como ultraoligotrófico e oligotrófico respectivamente, com bons indicadores IET, não apresentam indícios do processo de eutrofização, que é prejudicial.

Em ambos os rios, Una e Paraíba do Sul, constataram piora nos parâmetros de qualidade. A partir dos relatórios anuais, com variações médias, o Plano de Bacia Hidrográfica Paraíba do Sul relacionou a degradação das águas superficiais com o mau gerenciamento dos sistemas de saneamento básico, principalmente o sistema de esgotamento sanitário.

Vale ressaltar a existência de cavas de areia e riziculturas às margens do rio Paraíba do Sul, que requerem grandes volumes de água para sua atividade e interferem no balanço hídrico da região, podendo ser consideradas como fontes potenciais de impactos ambientais.

Para proteger os recursos hídricos, o poder público dispõe de instrumentos legais que estabelecem diretrizes e condicionantes para o manejo destas águas.

Em nível federal, de acordo com a Resolução CONAMA nº357/05, o rio Una e o rio Paraíba do Sul são enquadrados como corpos d'água de classe 2 e podem ser destinados aos seguintes usos:

- a) *ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional;*
- b) *à proteção das comunidades aquáticas;*
- c) *à recreação de contato primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho, conforme Resolução CONAMA nº 274, de 2000;*
- d) *à irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, com os quais o público possa vir a ter contato direto; e*
- e) *à aqüicultura e à atividade de pesca.*

Tratando do Estado de São Paulo, a classificação das águas interiores foi estabelecida pelo Decreto Estadual nº 8.468, de 08 de setembro de 1976, que dispõe sobre a prevenção e controle da poluição do meio ambiente. Nele consta a classificação das águas interiores situadas no território estadual, segundo os usos preponderantes e os padrões estabelecidos para a emissão de efluentes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

A ocupação do solo ao longo de cursos d'água, nascentes, lagos e reservatórios naturais e artificiais, no topo de morros, nas encostas com declive superior a 45°, entre outras situações, está sujeita à aplicação dos dispositivos contidos em Lei Federal. Por sua vez, o novo Código Florestal, na Lei nº 12.651, de 12 de maio de 2012, estabelece as Áreas de Preservação Permanente, em zonas urbanas ou rurais:

I - as faixas marginais de qualquer curso d'água natural perene e intermitente, excluídos os efêmeros, desde a borda da calha do leito regular, em largura mínima de:

a) 30 (trinta) metros, para os cursos d'água de menos de 10 (dez) metros de largura;

b) 50 (cinquenta) metros, para os cursos d'água que tenham de 10 (dez) a 50 (cinquenta) metros de largura;

c) 100 (cem) metros, para os cursos d'água que tenham de 50 (cinquenta) a 200 (duzentos) metros de largura;

d) 200 (duzentos) metros, para os cursos d'água que tenham de 200 (duzentos) a 600 (seiscentos) metros de largura;

e) 500 (quinhentos) metros, para os cursos d'água que tenham largura superior a 600 (seiscentos) metros;

II - as áreas no entorno dos lagos e lagoas naturais, em faixa com largura mínima de:

a) 100 (cem) metros, em zonas rurais, exceto para o corpo d'água com até 20 (vinte) hectares de superfície, cuja faixa marginal será de 50 (cinquenta) metros;

b) 30 (trinta) metros, em zonas urbanas;

III - as áreas no entorno dos reservatórios d'água artificiais, decorrentes de barramento ou represamento de cursos d'água naturais, na faixa definida na licença ambiental do empreendimento;

IV - as áreas no entorno das nascentes e dos olhos d'água perenes, qualquer que seja sua situação topográfica, no raio mínimo de 50 (cinquenta) metros;

Além destes dispositivos, o município possui em vigência o Plano Municipal de Saneamento Básico e a Lei Complementar 286/2012, que institui a Política Municipal de Recursos Hídricos, que estabelece normas e diretrizes para a recuperação, preservação e conservação dos recursos hídricos e cria o Sistema Municipal de Gerenciamento dos Recursos Hídricos.

No caso de Taubaté, o rápido crescimento urbano das últimas décadas ocasionou a deterioração das APPs e canalização de vários córregos na porção do município situada entre a Rodovia Presidente Dutra e o limite norte da área urbana.

O movimento de expansão atualmente verificado na direção sul ameaça o rio Una, prejudicado pela escassez de matas ciliares em suas áreas de preservação, o que contribui para o assoreamento existente.



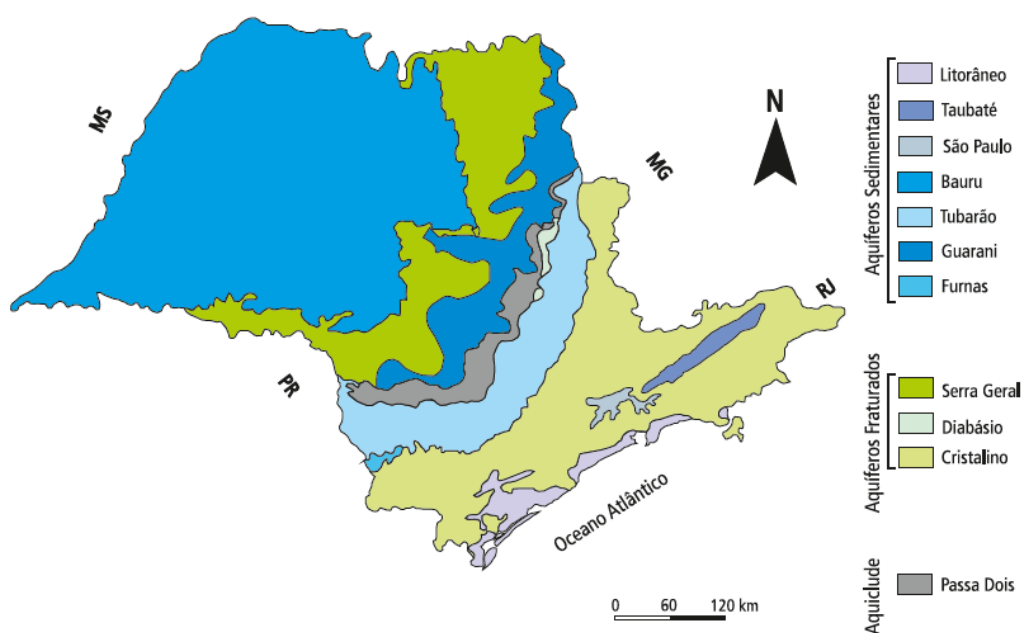
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

A mesma situação é verificada em grande parte dos rios e córregos que cortam o território de Taubaté: margens com APPs descompostas, circundadas por usos como a pecuária, e muitas vezes apresentando processos de ravinamento.

- **Aquíferos e Águas Subterrâneas**

O Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul realizado pelo Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - CEIVAP indica, no trecho paulista, a presença de dois sistemas de aquíferos principais: o Aquífero Sedimentar de Taubaté, composto por rochas sedimentares cenozoicas e quaternários da Formação Caçapava e Tremembé, e o Sistema de Aquífero Cristalino, em terrenos ígneo-metamórficos com rochas pré-cambrianas. Distribuídos conforme **Figura 3.5.1-2**.

Figura 3.5.1-2. Mapa das Unidades Aquíferas.



Fonte: Instituto Geológico, Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, 2012.
Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

O Aquífero Sedimentar de Taubaté, com área de 2.340 km², possui sua extensão limitada ao longo do vale do Rio Paraíba do Sul e é composto por sedimentos arenosos e argilosos com mais de dois milhões de anos, depositados em ambientes lacustre e fluvial. Este aquífero possui 200 a 300 metros de espessura e com valores maiores nos municípios de Potim e Taubaté.

Os terrenos sedimentares cenozoicos do Aquífero de Taubaté formam o principal e melhor aquífero da região, que é estrategicamente utilizado para abastecimento de cidades como São José dos Campos, Caçapava, Lorena, entre outras localidades com vazões elevadas. No centro da bacia sedimentar, entre Taubaté e Pindamonhangaba,



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

associado ao ambiente lacustre, o aquífero apresenta vazões médias, entre 20 a 30 m³/h e transmissividades que variam entre 10 a 50 m³/dia (AGUIAR *et al.*, 1985 *apud* CPTI, 2001).

De acordo com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, é recomendado que a captação por poços nas proximidades do município de Taubaté sejam feitas com vazões inferiores a 2,8 litros por segundo, podendo chegar até 22 a 33 l/s em regiões com predomínio de sedimentos arenosos entre Jacareí e Caçapava e entre Guaratinguetá e Lorena.

Estudos indicam que as águas subterrâneas do aquífero Taubaté apresentam baixo teor de sais dissolvidos, nitratos, fluoretos, cloretos e sulfatos, e elevada concentração de sílica, assim como de cálcio e sódio em relação ao magnésio. As águas são caracterizadas como bicarbonatadas cálcicas (20%), quando associadas aos sedimentos fluviais, e bicarbonatadas sódicas (42%) quando associadas a sedimentos lacustres (DAEE *et al.*, 2005).

O Aquífero Cristalino é composto por rochas pré-cambrianas, formadas há mais de 550 milhões de anos, de origem ígnea ou metamórfica, como granitos, gnaisses e xistos. Caracterizado como aquífero fraturado, seus 53.400 km² de área abrangem todo o leste paulistano, se estendendo pela Região Metropolitana de São Paulo e chegando até a algumas cidades do interior.

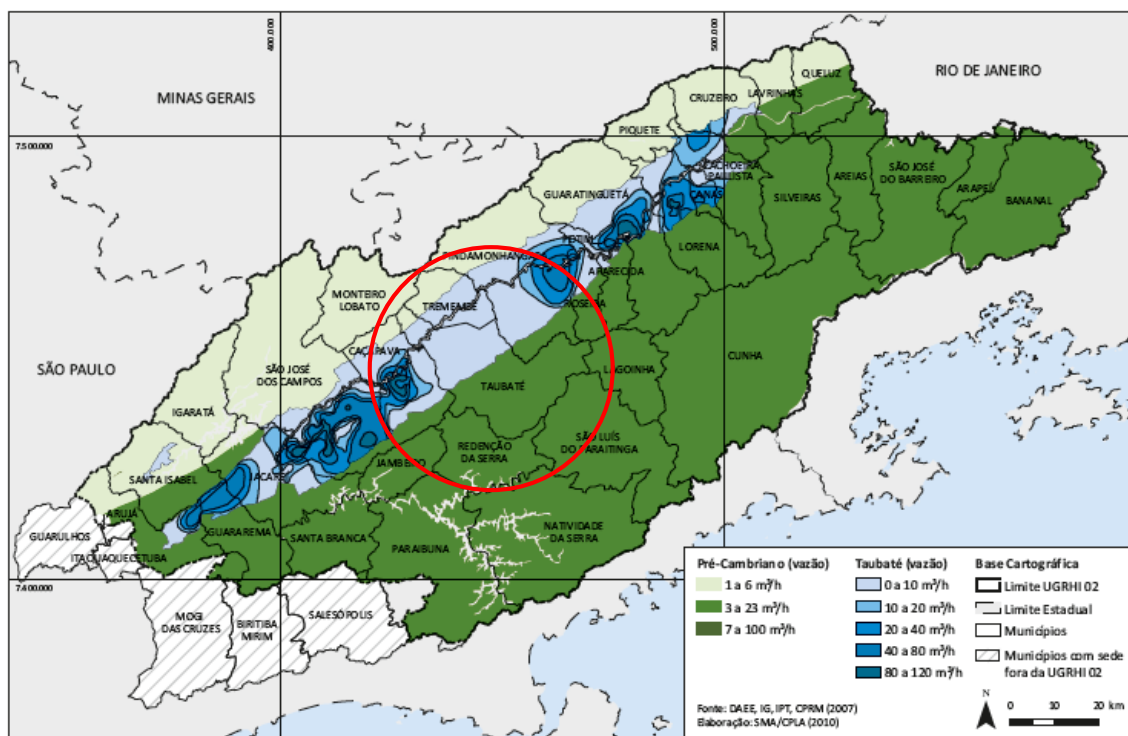
De forma geral, o Aquífero Cristalino apresenta produtividade baixa e variável, com média de 1,4 l/s, e boa qualidade para consumo humano e outros usos. Devido sua complexidade geológica, a produtividade hídrica é condicionada localmente e são explorados por poços tubulares para atividades industriais e abastecimento de sistemas isolados.

De acordo com a publicação Subsídios ao Planejamento Ambiental - UGRHI 02, elaborado pela Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, a **Figura 3.5.1-3** demonstra a potencialidade hidrológica da bacia.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 3.5.1-3. Potencialidade hidrológica da UGRHI 02.



Fonte: DAEE, IG, CPRM (2007), elaborado por SMA/CPLA (2010).

3.6. Biomas e Tipologia Florestal

O Estado de São Paulo, na maior parte, apresenta a cobertura vegetal formada pelos biomas: Mata Atlântica e Cerrado.

Dentre estes biomas, Taubaté possui o predomínio da Mata Atlântica com vegetação bem diversificada apresentando floresta ombrófila remanescente, estacional, densa e mista, cerrado, espécies exóticas e, em grande parte, áreas voltadas para agropecuária.

A Mata Atlântica está presente em 17 estados brasileiros e estima-se que existam cerca de 20.000 espécies vegetais, 849 espécies de aves, 370 espécies de anfíbios, 200 de répteis, 270 de mamíferos e cerca de 350 espécies de peixes. É considerada um dos 34 *hotspots* mundiais (áreas prioritárias, ameaçadas e com elevado grau de biodiversidade).

Relacionado ao desenvolvimento da agricultura e extração de madeira no pretérito, boa parte da vegetação nativa foi retirada, comprometendo o solo e dando lugar a áreas de pastagens. A fragmentação e degradação da Mata Atlântica no município de Taubaté exerceu forte impacto sobre a fauna, sendo uma das principais causas da perda da biodiversidade e extinção de espécies.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Algumas das espécies da fauna ameaçadas de extinção no Estado de São Paulo, listadas e instituídas pelo Decreto nº56.031/2010, foram identificadas na região conforme **Quadro 3.6-1**.

Quadro 3.6-1. Espécies ameaçadas na UGRHI 02.

GRUPOS	ESPÉCIES AMEAÇADAS
Anfíbios	Hylodes sazimais (EN), Hysiboas prasinus (EN), Proceratophrys boiei (EN), Elachistocleis bicolor (EN), Scinax hiemalis (EN), Aplastodiscus leocopygius (EN) e Scinax crospedospilu (EN)
Aves	gavião-pega-macaco (CR), gavião-de-penacho (CR), jacutinga (CR), pixoxó (CR), cigarra-verdadeira (CR), pararu-espelho (CR), papagaio-de-peito-roxo (CR), águia-cinzenta (CR), japu (VU), paturi-preta (VU), batuíra-de-esporão (VU), andorinhão-velho-de-cascata (VU), maçarico-de-bico-virado (VU), cuitelão (VU), caracoleiro (Chondrohierax uncinatus) (VU), gavião-pomba (VU), macuco (VU), maria-leque (VU), sabiá-cica (VU), jacuguaçu (VU), mãe-da-lua-gigante (EN), curiango-do-banhado (EN), araçari-de-bico-branco (EN), papa-moscas-estrela (EN), saíra-sapucaia (EN), gavião-asa-de-telha (EN)
Mamíferos	onça-pintada (CR), onça-parda (VU), jagatirica (VU), sagui-da-serra-escuro (VU), lobo-guará (VU), lontra (VU), cutia-amarela (VU), gato-naracaja (EN), mono-carvoeiro (EN), anta (EN), queicada (EN), bugio (NT e a paca (NT)
Peixes	curubim-do-Paraíba (RE), pirapitinga-do-Paraná (CR), piau-beiçudo (CR), piabanha (CR), guarulistrado-da-cabeceira (CR), cascudinho-do-Paraíba (CR), pirapitinga-dp-Paraíba (VU), bagrinho-listrado (VU), curimatá-de-lagoa (VU), cascudo-rabo-seco-do-Paraíba (VU), cascudinho-cabeçudo (VU), cascudinho-do-rabo-chato (EN), lambari-do-Tietê (EN)
Répteis	jararaca (VU) e urutu (VU)

Fonte: Decreto Estadual nº56.031, de 20 de julho de 2010.

Nota: RE - Regionalmente extinta; CR - Criticamente ameaçada; VU - Vulnerável; EN - Em perigo; NT - Quase ameaçada.

Segundo dados provenientes dos trabalhos de Kronka et al. (2005) e FCR (2009), o município de Taubaté possui cobertura vegetal nativa de 5.501,8 hectares ou 9,8% do território municipal, dos quais 6,39% corresponde a áreas de capoeira e 3,44% a áreas de mata.

As áreas de capoeira são aquelas com formação vegetal secundária que se estabelece após a retirada da mata primitiva, enquanto as áreas de mata correspondem à Floresta Ombrófila (domínio do ecossistema Mata Atlântica) representadas em fragmentos, em sua maioria com área inferior a 10 hectares. De acordo com a Agra Consultoria Ambiental (2010), dentre as espécies florísticas remanescente, merecem destaque: Araucaria angustifolia (Bertol.) Kuntze; Discksonia Sellowiana (C. Presl) Kunth; e Ocotea odorífera (Vell.) Rohwer, pois são espécies ameaçadas de extinção e, portanto, relevantes para a preservação ambiental (Brasil, 2008). Assim como outras espécies listadas oficialmente pela União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN), Ministério do Meio Ambiente e Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

Foram identificadas a presença de espécies exóticas invasoras, introduzidas por atividades antrópicas e são consideradas, segundo o Instituto Hórus (2010), contaminantes biológicos devido ao seu rápido crescimento, com efeitos negativos na biodiversidade nativa. São elas: Morus nibra Thunb (frutífera e medicinal); Citrus aurantium L (frutífera e medicinal); Syzygium cumini (L.) Skeels (frutífera, medicinal



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

e ornamental); *Melia azedarach* L. (ornamental); *Psidium guajava* L. (frutífera e ornamental).

A área de mata (**Figura 3.6-1**) vem se reduzindo, principalmente, com o avanço da atividade pecuária e da silvicultura, que eventualmente utilizam queimadas irregulares, que por vezes atingem as vegetações virgens, e uso indiscriminado do solo e cobertura vegetal, dando início ao processo de esterilização.

Figura 3.6-1. Vegetação remanescente do bioma Mata Atlântica - Taubaté/SP.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

A maior parte da tipologia vegetal de Taubaté é referente às áreas de pastagens, representando cerca de 27 dos 43 hectares de território municipal. A dificuldade encontrada no solo para o cultivo, bem como o relevo acidentado e a constante extração da vegetação remanescente para a silvicultura, estimularam o avanço da pecuária e conseqüentemente suas áreas.

Apesar da recuperação natural, muitos produtores utilizam métodos de adubação e cultivos destas pastagens, inclusive, introduzindo algumas espécies consideradas invasoras, como é o caso da *Brachiaria*.

3.6.1. Áreas Verdes e Áreas Protegidas

As áreas verdes urbanas são consideradas como o conjunto de áreas intraurbanas com cobertura vegetal, arbórea, arbustiva ou rasteira e que contribuem para a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental das cidades.

A principal função destas áreas está relacionada à drenagem natural das águas pluviais e ao conforto térmico da cidade.

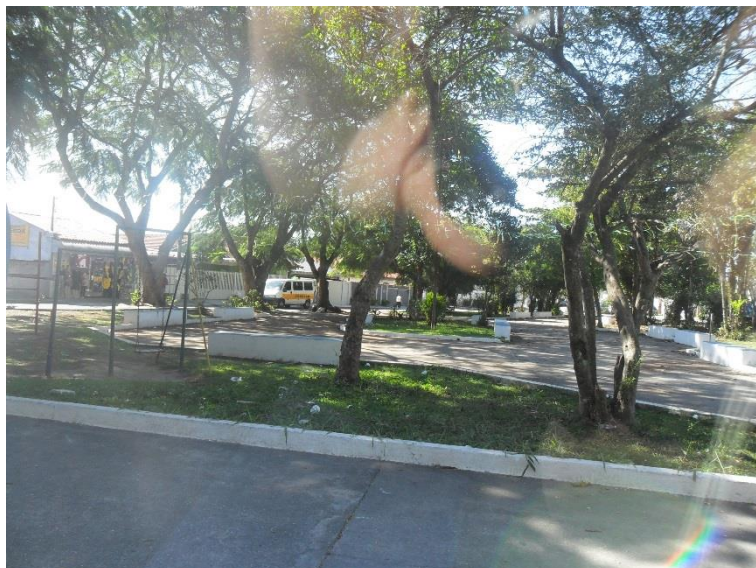
No município de Taubaté, as áreas verdes urbanas (**Figura 3.6.1-1**) são distribuídas ao longo da cidade em forma de canteiros, praças e jardins, sendo menos visíveis no centro histórico e comercial. De acordo com o relatório de 2011 publicado pelo



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, a cidade de Taubaté possui, em sua mancha urbana, cerca de 20,8 km² de área impermeabilizada e 11,6 km² de áreas verdes.

Figura 3.6.1-1. Praça localizada no município de Taubaté/SP.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

Apesar dos bons indicadores na área urbana, o município possui apenas cerca 11% de áreas verdes em seu território. Desta porcentagem, 7% está sob proteção particular e apenas 4% sob proteção pública.

Os dados obtidos em 2007/2008 pelo Censo Agropecuário da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral - CATI demonstram a grande quantidade de terras destinadas às atividades agropecuárias em relação as demais coberturas vegetais.

O **Quadro 3.6.1-1** apresenta as estatísticas agrícolas levantadas no Censo Agropecuário para o município de Taubaté.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Quadro 3.6.1-1. Estatísticas agrícolas - Município de Taubaté, Estado de São Paulo 2007/08.

	nº de UPAs	Área	Participação do total
Área Total	431	42.576,3	100,00%
Área com cultura perene	67	107,5	0,25%
Área com cultura temporária	219	2.146,3	5,04%
Área com pastagens	<u>398</u>	<u>26.886,8</u>	<u>63,15%</u>
Área com reflorestamento	95	6.432,2	15,11%
Área com vegetação natural	289	5.501,8	12,92%
Área com vegetação de brejo e várzea	1	12,0	0,03%
Área em descanso	6	77,2	0,18%
Área complementar	421	1.412,5	3,32%

Fonte: LUPA - CATI, 2007/2008. Elaboração: Geo Brasilis.

Apesar da existência de culturas de eucaliptos, arroz e milho, o uso das áreas rurais é predominantemente voltado à pecuária. Influenciado pela qualidade do solo, relevo, clima e outros fatores socioambientais, esta atividade requer grandes quantidades de terras e se expande tomando lugar da vegetação natural e remanescente.

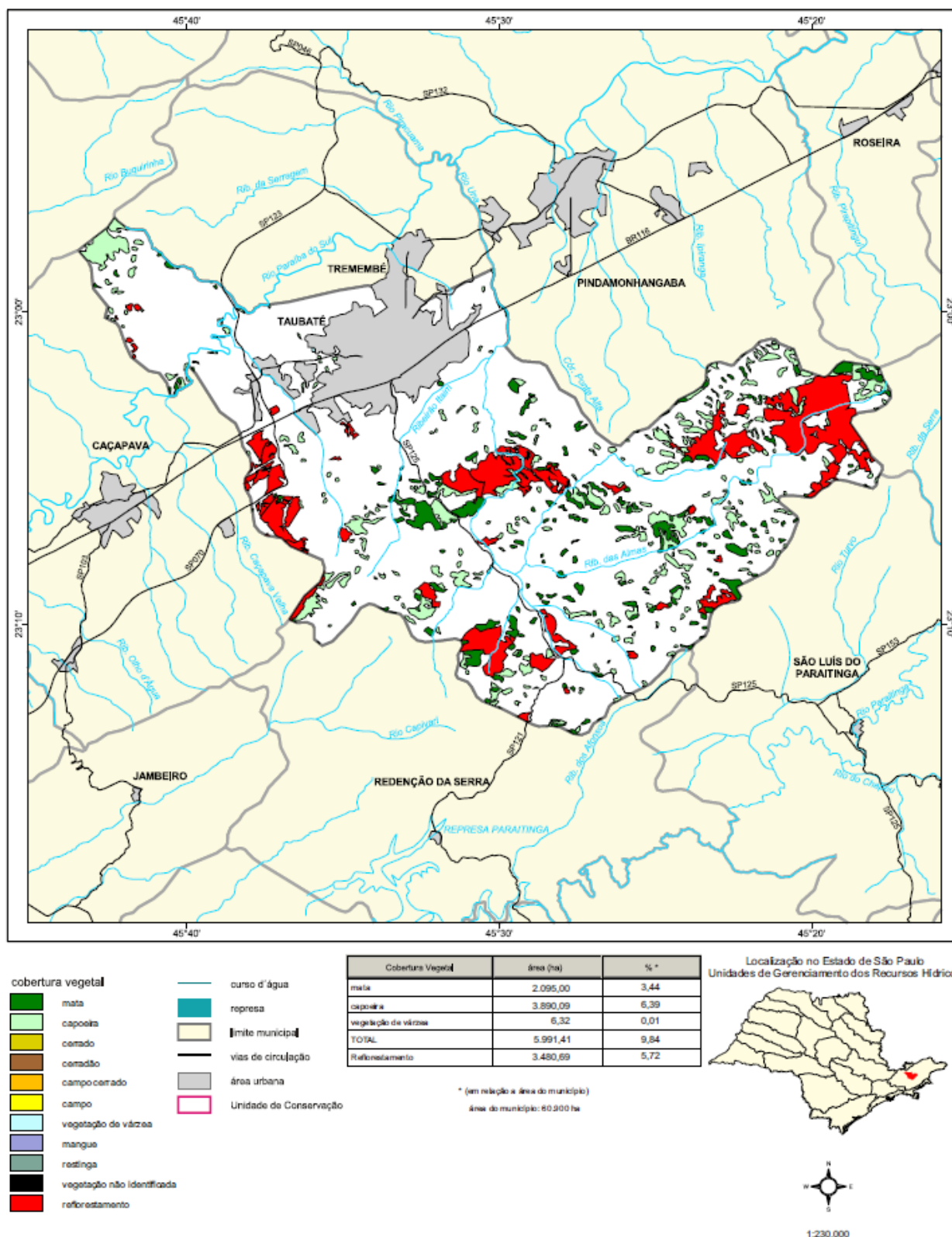
Os valores apresentados pelo Plano de Bacia Hidrográfica do rio Paraíba do Sul, referente ao ano de 2008, indicam que foram cultivados 865,3 ha de arroz, 714,9 ha de milho e 6.367,0 ha de eucaliptos, enquanto as áreas de pastagens somaram 26.886,8 ha.

De acordo com o Mapa Florestal do Município de Taubaté, elaborado pela Secretaria do Meio Ambiente em 2009, são 5.991,41 hectares de cobertura vegetal remanescente e 3.480,69 hectares de reflorestamento, distribuídos conforme a **Figura 3.6.1-2**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
 Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
 Lei Complementar nº 238/2011

Figura 3.6.1-2. Mapa Florestal do Município de Taubaté.



Fonte: Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, 2009.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Dentre as tipologias vegetais identificadas, a capoeira é a mais relevante, representando 6,39% dos 9,84% de cobertura vegetal no município. Categorizada como vegetação secundária, esta é composta por gramíneas e arbustos esparsos.

As unidades de conservação (UC) são recursos ambientais inseridos em um determinado espaço territorial, com características naturais relevantes, que tem a função de assegurar a representatividade de amostras significativas e ecologicamente viáveis das diferentes populações, habitats e ecossistemas do território nacional e das águas jurisdicionais, preservando o patrimônio biológico existente (Ministério do Meio Ambiente, 2014).

São duas unidades de conservação inseridas no município de Taubaté, sendo uma estadual e uma federal, conforme o **Quadro 3.6.1-2**.

Quadro 3.6.1-2. Unidades de Conservação no município de Taubaté.

UC	Proteção Legal	Área (ha.)	Administração	Municípios
Viveiro Florestal de Taubaté	Dec. Estadual 36.771/60	9,92	Estadual	Taubaté
APA Bacia do Rio Paraíba do Sul	Dec. Federal 87.561/1982	291.601,00	Federal	Areias, Arujá, Bananal, Cachoeira Paulista, Cruzeiro, Guaratinguetá, Guarulhos, Igaratá, Jacareí, Jambeiro, Lavrinhas, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Queluz, Redenção da Serra, Santa Branca, Santa Isabel, São José do Barreiro, São José dos Campos, Silveiras e Taubaté.

Fonte: Fundação Florestal e ICMBio, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

- **Viveiro Florestal de Taubaté**

Os viveiros florestais são áreas utilizadas para a produção de mudas para fins de pesquisas e reflorestamentos.

Com área equivalente a 10 hectares, o Viveiro Florestal de Taubaté está localizado às margens da Rodovia Oswaldo Cruz, próximo ao Km 14.

Formalizado pelo Decreto Estadual nº 36.771/60, o viveiro de Taubaté é caracterizado com o clima mesotérmico, situado em um mar de morros com solos podzólicos e associados, Latossolo Vermelho-Amarelo, que são fatores condicionantes para o



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

desenvolvimento de espécies diversificadas na fauna e na flora do ecossistema Mata Atlântica.

- **APA Bacia do Rio Paraíba do Sul**

A Área de Proteção Ambiental - APA objetiva a conservação dos processos naturais e da biodiversidade, orientando e adequando as atividades antrópicas às características ambientais da área.

As APA podem ser estabelecidas em áreas de domínio público e/ou privado, pela União, estados ou municípios. Apesar de não ser necessária a desapropriação das terras, as atividades e usos desenvolvidos estão sujeitos a um disciplinamento específico. São dotadas de zonas de conservação da vida silvestre (ZVS), onde será regulado ou proibido o uso dos sistemas naturais.

Criado a partir do Decreto Federal nº 87.561/1982, a APA Bacia do Rio Paraíba do Sul possui 292.597,0 hectares de área e abrange 24 municípios.

No município de Taubaté, a APA se situa em grande parte da área rural, quase em sua totalidade ao leste e sudeste do território municipal. Composto pelo bioma Mata Atlântica, esta possui suas terras tomadas por atividades agropecuárias.

O uso e ocupação do solo da APA Bacia do Rio Paraíba do Sul não está regulamentado.

Além destas UC's consolidadas, a prefeitura de Taubaté relatou a existência de quatro (04) unidades de conservação municipais:

- Parque Municipal do Vale do Itaim;
- Mata do Bugio;
- APA do rio Una; e
- Várzea de Quiririm.

Apesar da contribuição, não foram encontradas informações suficientes para a caracterização e análise técnica destas áreas de conservação, com exceção do Parque do Vale do Itaim.

O Parque Municipal do Vale do Itaim encontra-se em processo de reclassificação. Sua área compreende cerca de 1.700.000 m² e está inserido no bioma Mata Atlântica e Cerrado.

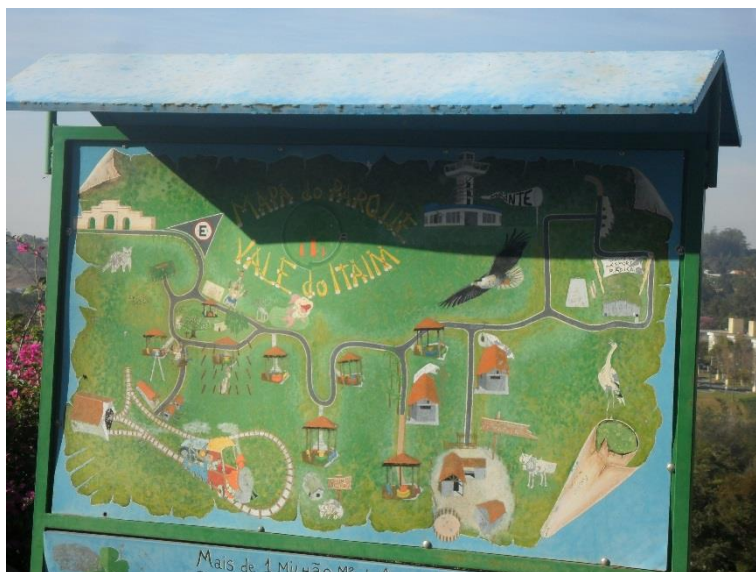
O acesso ao parque pode ser realizado por pedestres e carros em horários estabelecidos, não sendo permitida a entrada de bicicletas, motos e animais de grande porte. O portão do parque está localizado na Avenida São Pedro, nº 2000, bairro Jardim América em Taubaté/SP.

A **Figura 3.6.1-3** demonstra o mapa de atrações do parque.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Figura3.6.1-3. Mapa do Parque Municipal do Vale do Itaim - Taubaté/SP.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

Estruturado com um estacionamento interno, quiosques, brinquedoteca, pistas e trilhas, salas para atividades ecológicas, ginásio de esportes e mirante, o parque também oferece passeios de Maria-Fumaça e oficinas de plantio de mudas.

Mesmo com todas estas atrações e oportunidades de lazer, a falta de manutenção, preservação e divulgação desta área contribuíram para o estado precário de algumas atrações.



4. Aspectos de Desenvolvimento Econômico

Apresentam-se, neste tópico, os principais aspectos relativos ao atual estágio de desenvolvimento econômico da Taubaté.

Para tanto, foram analisados indicadores econômicos e sociais para o município e sua evolução temporal, tendo como parâmetro comparativo a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte - RMVPLN e o Estado de São Paulo.

Inicialmente, são analisados os aspectos demográficos, mostrando a evolução de indicadores como crescimento populacional, taxa de natalidade e mortalidade, entre outros.

Em seguida, são abordados aspectos econômicos, como a evolução do Produto Interno Bruto - PIB e do Valor Adicionado dos grandes setores econômicos, políticas públicas de atração de investimentos e mercado imobiliário, além de turismo.

4.1. Síntese Temática

Destaques

- Crescimento populacional do município de Taubaté acima do registrado pela Região Metropolitana do Vale do Paraíba e pela Região Administrativa de Taubaté;
- Tendência de queda do crescimento populacional do município, com projeção de elevação de 2,48% entre 2025 e 2030, acima do estimado para o Estado de São Paulo;
- Grau de urbanização municipal acima do apresentado pelas regiões e pelo Estado de São Paulo;
- Alta densidade demográfica do município, índice muito superior ao registrado pela RMVPLN e pelo Estado de São Paulo, entre 2009 e 2013;
- Taxa de migração do município superior às taxas apresentadas pela RMVPLN, pela Região de Governo de Taubaté e pelo Estado de São Paulo, em 2010;
- Declínio da taxa de natalidade do município de Taubaté entre 2001 e 2012, com taxas menores do que as apresentadas pela RMVPLN, pela Região de Governo e pelo Estado de São Paulo;
- Queda da taxa de fecundidade do município, entre 2001 e 2011, em consonância com o decréscimo da taxa de natalidade observado;
- Aumento considerável do índice de envelhecimento, entre 2001 e 2013; em contrapartida, houve o estreitamento da base da pirâmide etária;
- Potencial processo de verticalização no município: 73,5% dos empreendimentos lançados em 2012 eram prédios;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

- Decréscimo da população economicamente ativa, com diminuição da população de 10 a 39 anos economicamente ocupada, entre 2000 e 2010;
- Crescimento de 22,4% dos domicílios de uso ocasional localizados na área rural, única espécie de domicílio rural que apresentou evolução, entre 2000 e 2010;

Desafios

- Reorientar políticas e recursos públicos para o atendimento da crescente população de 60 anos ou mais;
- Atender, com equipamentos sociais e políticas públicas, a população que migra para o município de Taubaté, em movimento mais intenso que no ESP e na RMVPLN; e
- Estimular a ocupação dos imóveis vazios, especialmente dos localizados na área urbana de Taubaté.

4.2. Introdução

A análise das características e tendências de movimentação da população de Taubaté é essencial para a compreensão das dinâmicas urbanas que ocorrem no município.

Assim, este diagnóstico de demografia tende a colaborar com o entendimento da caracterização da população do município, o que poderá ser refletido posteriormente em análises e políticas setoriais específicas.

Para a análise demográfica, considerou-se que a Região Administrativa de São José dos Campos (RASJC), criada pelo Decreto nº 26.581, de janeiro de 1987, é composta por 39 municípios, os quais também compõe a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVPLN), que foi promulgada pelo governador do Estado de São Paulo Geraldo Alckmin em 09/01/2012, pela Lei Complementar nº 1.166/2012. Além disso, a RMVPLN foi dividida em cinco sub-regiões, que correspondem às regiões de governo da RASJC. Portanto, o texto está embasado na comparação do crescimento do município de Taubaté em relação à Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte e a Região de Governo de Taubaté.

Os dados secundários utilizados para a elaboração do diagnóstico foram colhidos na Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), no Instituto Brasileiro de Economia e Estatística (IBGE) e na ferramenta Atlas Brasil, elaborada pelo Programa das Nações Unidas do Desenvolvimento (PNUD). Para estimativa da população do município de Taubaté, foram utilizadas as metodologias da Fundação Seade e do IBGE para o período entre 2015 e 2030, por quinquênio, de modo a se utilizar a população do Estado de São Paulo como parâmetro de crescimento.

Para o diagnóstico de desenvolvimento econômico, foram utilizados estudos setoriais de mercado, de Taubaté, dados secundários disponíveis no IBGE e Seade, entre outros.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

4.3. Demografia

A população do município de Taubaté apresentou um crescimento de 16,14% entre 2001 e 2013, passando de 247.562 habitantes para 287.521, como pode ser observado no Quadro 4.3-1. Tal crescimento está acima do apresentado pela Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte e pela Região de Governo de Taubaté, no mesmo período.

Quadro 4.3-1. População da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte - RMVPLN, Região de Governo de Taubaté e do município de Taubaté, entre 2001 e 2013, por biênio.

Ano	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	Região de Governo de Taubaté	Taubaté
2001	2.019.158	498.999	247.562
2003	2.075.817	512.642	254.685
2005	2.130.609	525.929	261.670
2007	2.183.874	538.388	268.360
2009	2.235.459	550.334	274.927
2011	2.285.809	562.227	281.393
2013	2.334.029	573.640	287.521
Variação (%) 2001-2013	15,59%	14,96%	16,14%

Fonte: Fundação Seade, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Conforme o **Quadro 4.3-1**, observa-se que no período analisado, cerca de 50% da população da Região de Governo de Taubaté reside no município de Taubaté.

Para o período entre 2015 e 2030, a partir das metodologias adotadas pela Fundação Seade e pelo IBGE para projeção populacional, estimou-se a população do município de Taubaté. O resultado é apresentado no **Quadro 4.3-2**.

Quadro 4.3-2. População estimada para o município de Taubaté e para o Estado de São Paulo, entre 2015 e 2030, por quinquênio.

Ano	Fonte	Taubaté	ESP
2015	SEADE	293.782	43.047.417
	IBGE	303.891	44.396.484
2020	SEADE	307.361	44.640.776
	IBGE	317.308	46.064.928
2025	SEADE	318.117	45.925.969



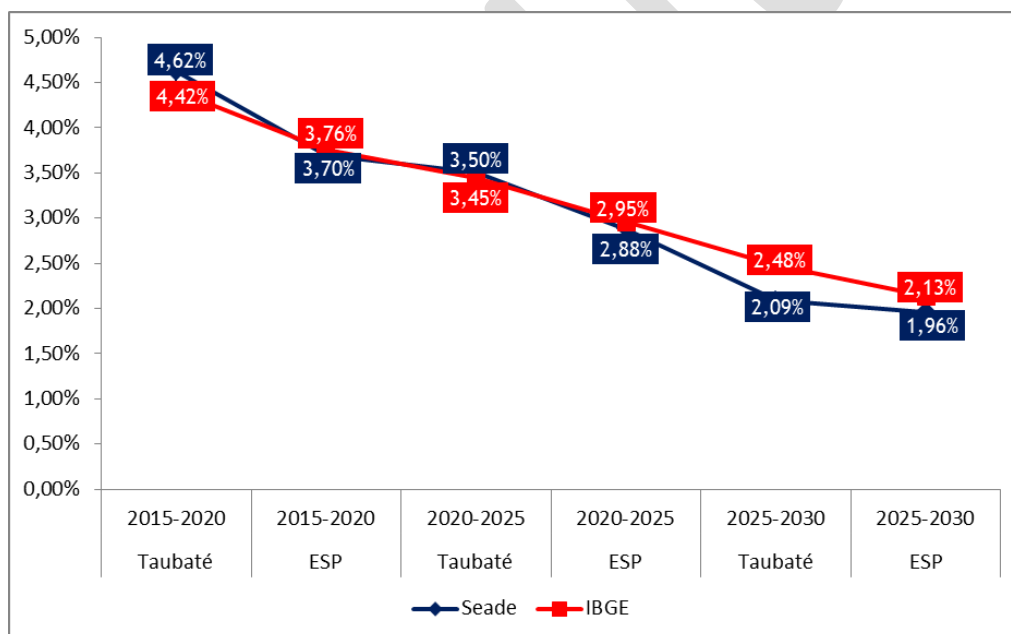
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
 Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
 Lei Complementar nº 238/2011

Ano	Fonte	Taubaté	ESP
	IBGE	328.254	47.426.003
2030	SEADE	324.754	46.826.327
	IBGE	336.392	48.437.934

Fonte: Seade e IBGE, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Como pode ser observado no **Quadro 4.3-2**, entre 2015 e 2020, o crescimento populacional de Taubaté é bem aproximado, se consideradas as duas metodologias adotadas: para a Fundação Seade, o crescimento será de 4,62%, enquanto que para o IBGE, será de 4,42%. Em comparação com o crescimento do Estado de São Paulo, Taubaté apresentará um crescimento acima do nível estadual, para as duas metodologias. Tal proximidade de crescimento também é observada nos períodos 2020-2025 e 2025-2030, como apresentado na **Figura 4.3-1**.

Figura 4.3-1. Crescimento demográfico do município de Taubaté e do Estado de São Paulo, por quinquênio, segundo as metodologias adotadas.



Fonte: Seade e IBGE, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Entre os municípios que compõe a Região de Governo que leva seu nome, Taubaté apresentou a maior densidade demográfica em 2013, que é três vezes maior do que a densidade da própria região e do Estado de São Paulo, no mesmo ano. O **Quadro 4.3-3** apresenta a densidade demográfica dos últimos cinco anos.

Quadro 4.3-3. Densidade demográfica municipal, regional e estadual, de 2009 a 2013.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
 Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
 Lei Complementar nº 238/2011

Localidade		2009	2010	2011	2012	2013
Municípios - R. de Governo de Taubaté	Campos do Jordão	164,1	164,65	165,49	166,34	167,2
	Lagoinha	18,95	18,95	18,93	18,92	18,89
	Natividade da Serra	8,05	8,02	8,02	8,02	8,01
	Pindamonhangaba	198,25	201,14	203,58	206,06	208,57
	Redenção da Serra	12,59	12,52	12,51	12,49	12,47
	Santo Antônio do Pinhal	48,78	48,76	48,85	48,95	49,04
	São Bento do Sapucaí	41,5	41,36	41,38	41,38	41,4
	São Luís do Paraitinga	16,92	16,84	16,87	16,89	16,92
	Taubaté	439,24	445,48	450,31	455,19	460,11
	Tremembé	209,47	213,88	216,73	219,62	222,55
Estado de São Paulo		164,44	166,08	167,51	168,96	170,43
RMVPLN		138,16	139,7	141,16	142,64	144,14
Região de Governo de Taubaté		129,86	131,35	132,67	134,01	135,36

Fonte: Fundação Seade, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Considerando-se que a densidade demográfica é a relação entre o número de habitantes e a área de uma determinada localidade, entre os municípios que compõem a Região de Governo de Taubaté, em 2013, o município de Taubaté ocupava a primeira posição em termos de população total (50,12% da população total da Região corresponde à população localizada em Taubaté). Em relação ao tamanho do território, Taubaté ocupava a 3ª colocação, como apresentado no **Quadro 4.3-4**.

Quadro 4.3-4. População total e área territorial dos municípios que compõem a Região de Governo de Taubaté, em 2013, por ordem crescente.

Área do território (Em km ²)	2009	2010	2011	2012	2013
Natividade da Serra	832,61	833,37	833,37	833,37	833,37
Pindamonhangaba	730,17	729,89	729,89	729,89	729,89
Taubaté	625,92	624,89	624,89	624,89	624,89
São Luís do Paraitinga	617,15	617,32	617,32	617,32	617,32
Redenção da Serra	309,11	309,37	309,37	309,37	309,37
Campos do Jordão	289,51	290,06	290,06	290,06	290,06
Lagoinha	255,92	255,47	255,47	255,47	255,47
São Bento do Sapucaí	252,2	253,05	253,05	253,05	253,05
Tremembé	192,42	191,36	191,36	191,36	191,36
Santo Antonio do Pinhal	132,89	133,01	133,01	133,01	133,01
População	2009	2010	2011	2012	2013
Taubaté	274.927	278.379	281.393	284.441	287.521
Pindamonhangaba	144.755	146.807	148.593	150.401	152.230
Campos do Jordão	47.509	47.758	48.003	48.249	48.497



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Área do território (Em km ²)	2009	2010	2011	2012	2013
Tremembé	40.306	40.928	41.473	42.027	42.588
São Bento do Sapucaí	10.467	10.467	10.470	10.472	10.476
São Luís do Paraitinga	10.441	10.397	10.412	10.427	10.442
Natividade da Serra	6.706	6.680	6.680	6.680	6.679
Santo Antonio do Pinhal	6.482	6.485	6.497	6.511	6.523
Lagoinha	4.850	4.842	4.837	4.833	4.827
Redenção da Serra	3.891	3.874	3.869	3.864	3.857

Fonte: Fundação Seade, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

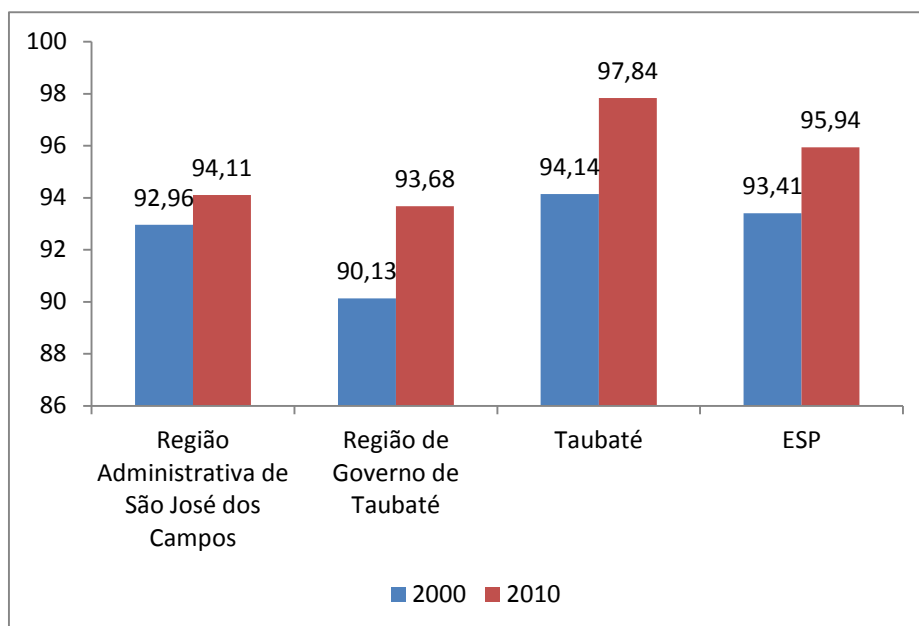
Quanto à urbanização, constatou-se que a população do município de Taubaté residente na área urbana foi de 97,84% em 2010, acima da proporção apresentada pelas Regiões e pelo Estado de São Paulo.

Em 2000, o município já apresentava um grau de urbanização superior ao apresentado pelas regiões e pelo Estado, conforme a **Figura 4.3-2**. Vale ressaltar que o contingente populacional que migrou do campo para a cidade, configurando o aumento do grau de urbanização, requer políticas públicas no sentido de equacionar o atendimento dos serviços sociais básicos, bem como políticas direcionadas a infraestrutura urbana e habitacional.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 4.3-2. Grau de urbanização estadual, regional e do município de Taubaté, em 2000 e em 2010.



Fonte: Fundação Seade, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

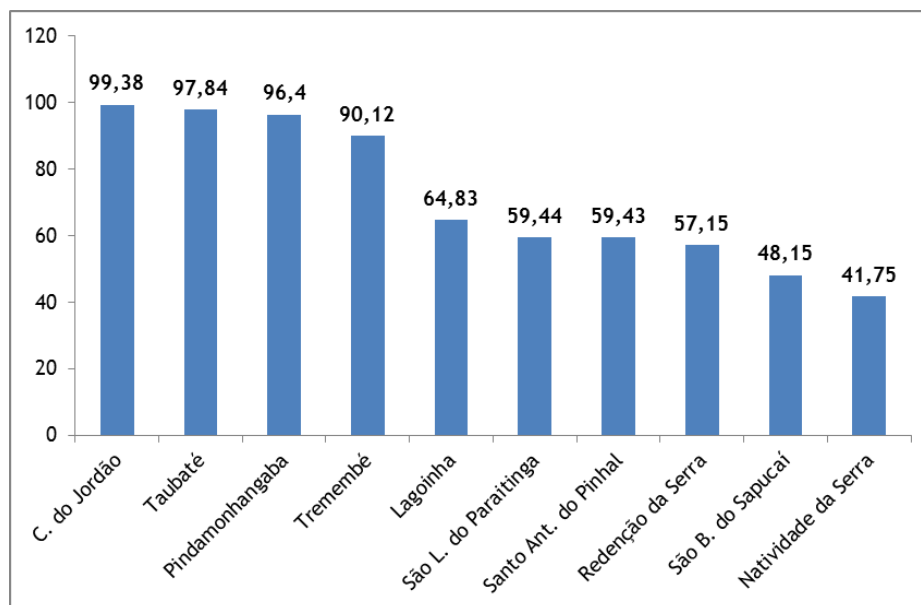
Entre os municípios que compõe a Região de Governo em estudo, percebe-se que, no ano de 2010, o município de Taubaté apresentou o segundo maior grau de urbanização, o que pode ser um fator relacionado à alta densidade demográfica diagnosticada.

A análise é apresentada na **Figura 4.3-3**. Há que se considerar que vem ocorrendo no município de Taubaté um processo de conversão das áreas de agropecuária em condomínios, configurando um processo de urbanização contínua da zona rural, processo esse que foi identificado nas visitas ao município realizadas em junho de 2014 e mediante entrevistas com gestores públicos locais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 4.3-3. Grau de urbanização dos municípios da Região de Governo de Taubaté, em 2010, por ordem crescente.



Fonte: Fundação Seade, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Outro fator que potencialmente pode estar relacionado à alta densidade demográfica de Taubaté é o processo denominado verticalização. A equipe da Geo Brasilis realizou visitas ao município em junho de 2014 e constatou que, na porção Norte, esse processo claramente se destaca, principalmente no bairro Independência e na área vizinha à pista norte da rodovia Pres. Dutra.

Além disso, segundo a Associação das Construtoras, Imobiliárias e Serviços de Taubaté - ACIST, em estudo que abrange imóveis residenciais (apartamentos, lotes e casas), após contato com diversas empresas que lançaram empreendimentos no município em 2012, constatou-se que nesse ano, foram lançados 4.590 imóveis, dos quais 1.911 foram vendidos e 2.679 estavam disponíveis para venda. Dessa totalidade de lançamentos, 73,5% eram prédios, com destaque para os bairros Independência e Vila São José, que responderam por quase metade desses empreendimentos.

O crescimento demográfico regional e municipal será investigado a seguir e pode estar atrelado a:

- Processo migratório;
- Taxa de natalidade;
- Índice de envelhecimento crescente; e
- Taxa de fecundidade.

Conforme a **Figura 4.3-4**, observa-se uma retração da migração tanto nas regiões metropolitana e de governo como no município de Taubaté, a partir da taxa de

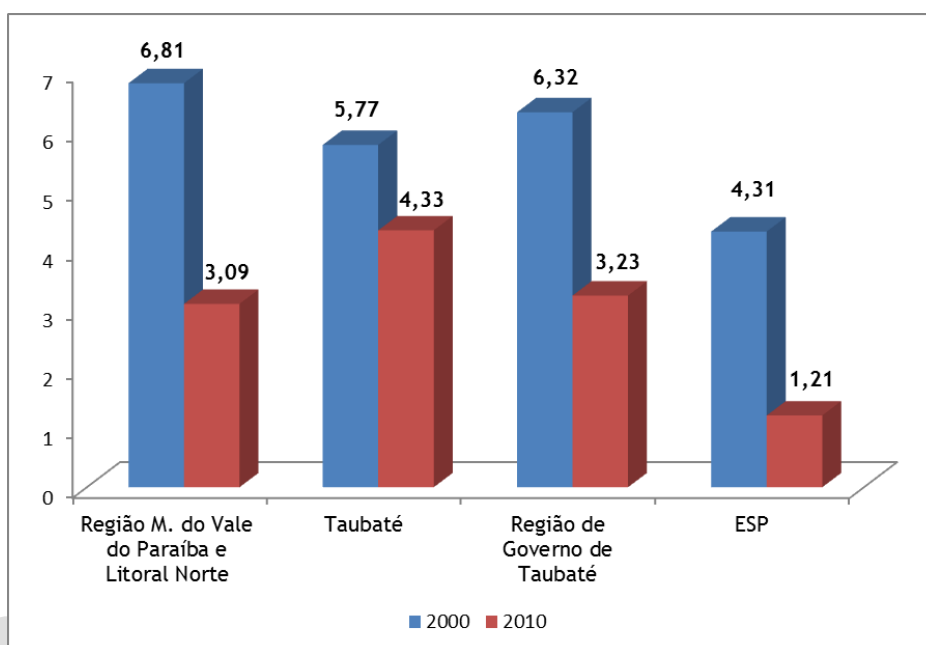


PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

migração, que relaciona o saldo migratório com a população em um determinado período.

Ainda assim, Taubaté apresenta taxas superiores aos demais recortes geográficos, o que colabora com o crescimento populacional. Entre os 39 municípios que compõe a RMVPLN, Taubaté é um dos 17 municípios que apresentou taxa de migração positiva em 2010, ocupando a 12ª colocação.

Figura 4.3-4. Taxa de migração (por mil habitantes) da Região M. do Vale do Paraíba e Litoral Norte, Região de Governo de Taubaté, Estado de São Paulo e município de Taubaté, em 2000 e 2010.



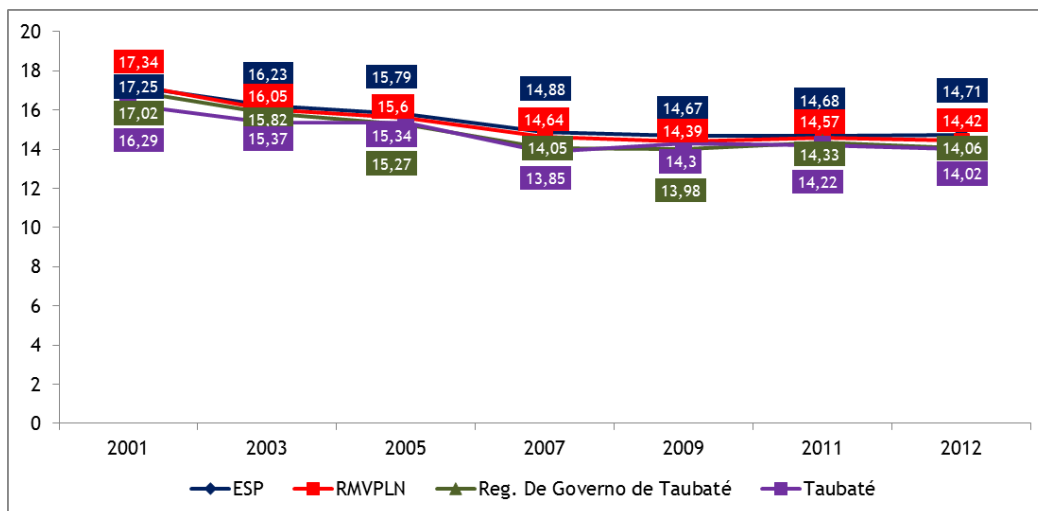
Fonte: Fundação Seade, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

A relação de nascidos vivos por mil habitantes, entre 2001 e 2012, revelou uma queda da taxa de natalidade tanto a nível estadual como para as regiões e o município. É válido destacar que, de modo geral, o município de Taubaté apresenta a menor taxa no período analisado, como pode ser observado na **Figura 4.3-5**, o que implica em menor contribuição deste fator para a o crescimento demográfico.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
 Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
 Lei Complementar nº 238/2011

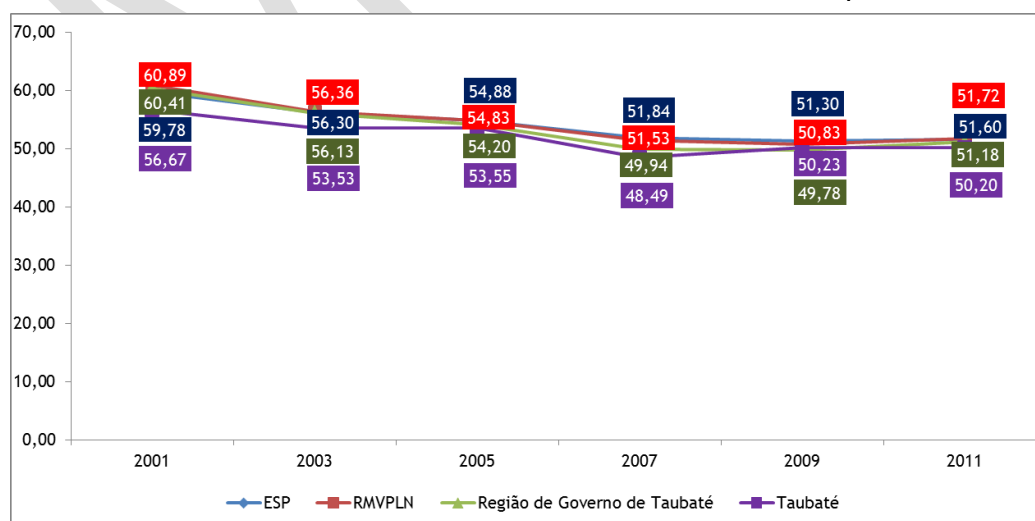
Figura 4.3-5. Taxa de natalidade estadual, regional e municipal, de 2001 a 2011, por biênio, e de 2012.



Fonte: Fundação Seade, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Não por acaso, é possível identificar também uma queda da taxa de fecundidade. Entre os fatores que podem explicar esse decréscimo, está a utilização de métodos contraceptivos e uma maior participação da mulher no mercado de trabalho. À exceção de 2009, o município de Taubaté apresentou uma taxa de fecundidade menor do que a apresentada pelas regiões e pelo Estado de São Paulo, como apresentado na **Figura 4.3-6**.

Figura 4.3-6. Taxa de fecundidade do município de Taubaté, da RMVPLN, da Região de Governo de Taubaté e do Estado de São Paulo, de 2001 a 2011, por biênio.



Fonte: Fundação Seade, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Já a proporção da população de 60 anos ou mais em relação a uma amostra de 100 habitantes de 0 a 14 anos, que compõe o índice de envelhecimento, mostrou um



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

aumento significativo entre 2001 e 2013, o que reflete um fenômeno nacional que tem impacto direto na pirâmide etária, associado, entre outros fatores, a melhores condições de vida e melhoria do acesso à assistência médica.

O **Quadro 4.3-5** mostra a evolução do índice de envelhecimento do município de Taubaté, da RMVPLN, da Região de Governo de Taubaté e do Estado de São Paulo, por biênio.

Quadro 4.3-5. Índice de envelhecimento (%) municipal, regional e estadual, de 2001 a 2013, por biênio.

Localidade	2001	2003	2005	2007	2009	2011	2013
ESP	35,6	39,0	42,7	46,8	51,4	56,3	61,6
RMVPLN	30,2	33,6	37,5	41,7	46,5	51,6	57,2
Região de Governo de Taubaté	32,3	35,6	39,3	43,4	47,9	53,0	58,8
Taubaté	34,9	38,4	42,2	46,4	51,1	56,1	61,7

Fonte: Fundação Seade, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Ao se analisar o crescimento demográfico e a sua relação com a migração, a natalidade e o envelhecimento populacional, observa-se uma forte relação deste último com esse crescimento identificado.

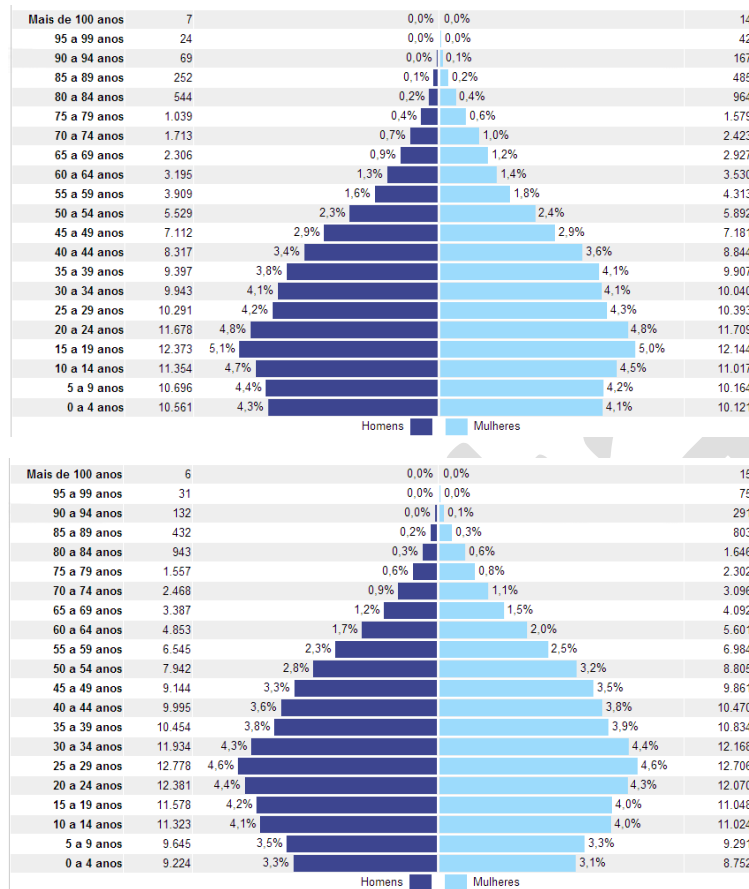
Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil vem passando por um processo de transformações no padrão demográfico, sobretudo a partir dos anos 40, devido ao impulso dado à saúde pública, bem como à previdência social e à infraestrutura urbana, de modo que se tem um maior controle e redução de diversas doenças, ocasionado a queda da mortalidade.

Assim, a tendência a um estreitamento da base da pirâmide etária, observada também no município de Taubaté na **Figura 4.3-7** mostra a redução do número de crianças e jovens e um aumento da participação da população de 25 a 89 anos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
 Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
 Lei Complementar nº 238/2011

Figura 4.3-7. Pirâmide etária do município de Taubaté, em 2000 (acima) e em 2010 (abaixo).



Fonte: IBGE, 2014.

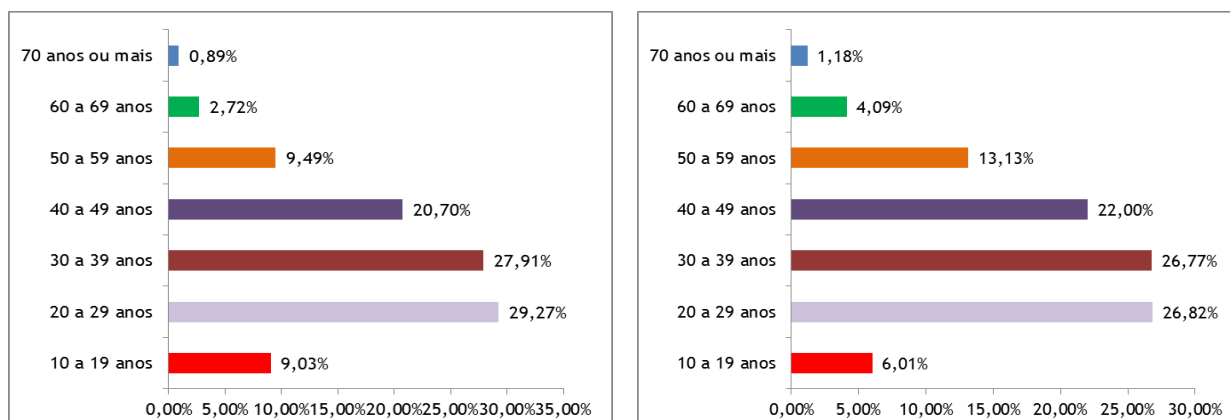
Quando observado a classificação etária da população do município de Taubaté economicamente ocupada, percebe-se que, no ano de 2000, 9,03% se concentrava na faixa etária entre 10 e 19 anos, proporção que caiu para 6,01% em 2010.

De modo geral, houve um decréscimo da participação da população de 10 a 39 anos economicamente ocupada e um aumento da participação da população de 40 anos ou mais, como apresentado na **Figura 4.3-8**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
 Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
 Lei Complementar nº 238/2011

Figura 4.3-8. População economicamente ocupada do município de Taubaté, em 2000 e em 2010.



Fonte: IBGE, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Assim, tem-se como reflexos diretos do processo de envelhecimento da população:

- Maior participação da população de 30 anos e mais na composição da população economicamente ocupada;
- Redução contínua das demandas por vagas na educação infantil e ensino fundamental e posteriormente no médio;
- Redução progressiva da população economicamente ativa, com maior número de população aposentada;
- Ampliação das necessidades por equipamentos de saúde, de assistência e convivência social para idosos e de acessibilidade e habitação planejadas para esse estrato etário.

4.3.1. Aspectos de Domicílios

A análise dos domicílios localizados no município de Taubaté mostra que, entre 2000 e 2010, houve um crescimento de 30,6% dos domicílios localizados na área urbana, acompanhado de uma retração de 45,5% dos domicílios localizados na área rural.

O Quadro 4.3.1-1 detalha os domicílios de Taubaté por situação, no período analisado.

Quadro 4.3.1-1. Domicílios do município de Taubaté, por espécie e situação, em 2000 e em 2010.

Espécie	Situação	2000	2010	Variação (%)
Coletivo	Urbana	41	127	209,8%
	Rural	5	2	-60,0%
	Total	46	129	180,4%
	Urbana	154	-	-



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Espécie	Situação	2000	2010	Variação (%)
Particular - não ocupado - fechado	Rural	12	-	-
	Total	166	-	-
Particular - não ocupado - uso ocasional	Urbana	1.422	2.279	60,3%
	Rural	617	755	22,4%
	Total	2.039	3.034	48,8%
Particular - não ocupado - vago	Urbana	7.143	8.824	23,5%
	Rural	672	244	-63,7%
	Total	7.815	9.068	16,0%
Particular - ocupado	Urbana	62.721	82.091	30,9%
	Rural	3.819	1.793	-53,1%
	Total	66.540	83.884	26,1%
Total	Urbana	71.481	93.321	30,6%
	Rural	5.125	2.794	-45,5%
	Total	76.606	96.115	25,5%

Fonte: IBGE, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

A partir do **Quadro 4.3.1-1**, é possível identificar alguns destaques:

- Os domicílios de uso ocasional apresentaram um crescimento de 48,8%, acima do crescimento do total de domicílios do município (25,5%), no mesmo período;
- Os domicílios vagos, embora com um crescimento menor (16,6%) do que os de uso ocasional, representavam cerca de 10% do total de domicílios recenseados em 2010;
- Houve um crescimento da proporção de domicílios de uso ocasional em relação ao total de domicílios de Taubaté: de 2,66% em 2000 para 3,16%, em 2010;
- Entre os domicílios localizados na área rural, apenas o de uso ocasional apresentou crescimento. Tal fenômeno está relacionado, possivelmente, ao processo de parcelamento do solo ocorrido nos últimos anos, de modo a se ter uma ampliação de loteamentos de chácaras e sítios utilizados para veraneio, ou até mesmo ao crescimento da construção de condomínios fechados em área rural, que estão fora do perímetro urbano, o que foi verificado em visitas de campo realizadas em 2014, especialmente ao sul da área urbana.



4.4. Diagnóstico Econômico

4.4.1. Aspectos Econômicos

- Produto Interno Bruto - PIB

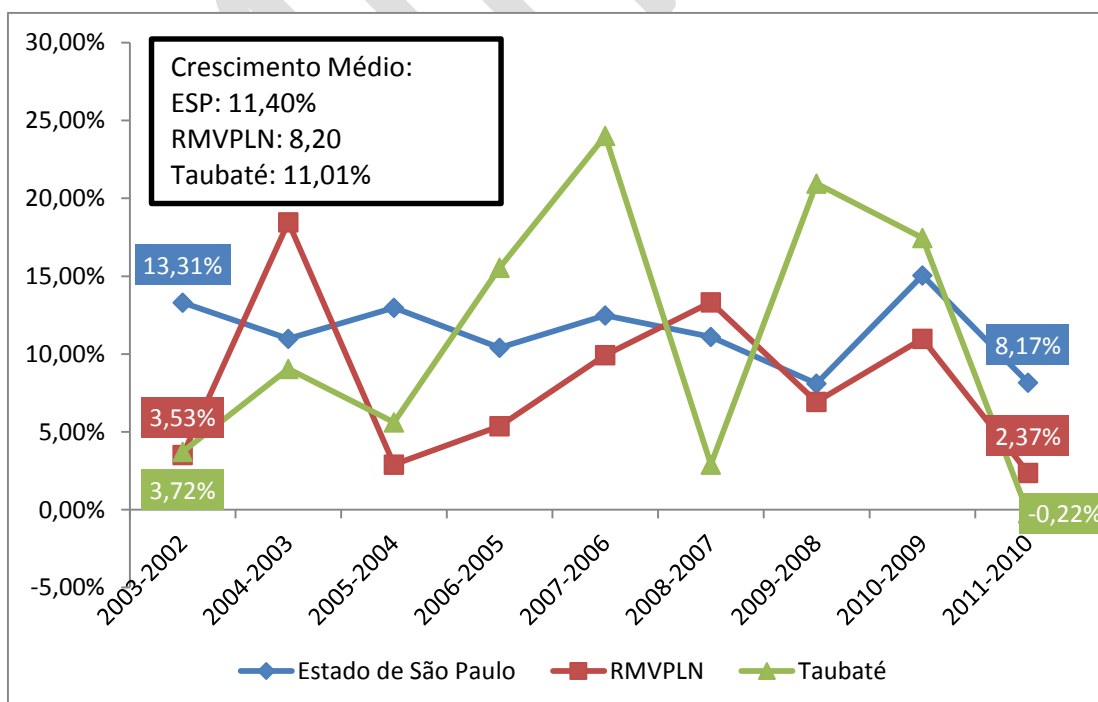
O Produto Interno Bruto - PIB apresenta, para um período específico de tempo, o fluxo de riquezas gerados dentro de um país, estado ou município, sendo atualmente o principal indicador de crescimento utilizado para análises econômicas.

No presente plano, foram analisados os dados referentes ao PIB de Taubaté, para a RMVPLN e do Estado de São Paulo, objetivando mostrar o comportamento do município frente à região e ao estado ao qual pertence.

O PIB de Taubaté, para os anos de 2002 a 2011, cresceu acima da média da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte - RMVPLN, e abaixo do Estado de São Paulo. No período, o município registrou uma evolução acumulada de 149,73%, enquanto a RMVPLN apresentou uma evolução de 101,27%. Analisando o crescimento médio ano a ano, no mesmo período, a situação é semelhante, com Taubaté apresentando evolução média de 11,01% e a RMVPLN 8,20%.

Os resultados são conferidos na Figura 4.4.1-1 a seguir.

Figura 4.4.1-1 Evolução ano a ano do PIB do Estado de São Paulo, Taubaté e RMVPLN entre 2002 e 2011 (%).



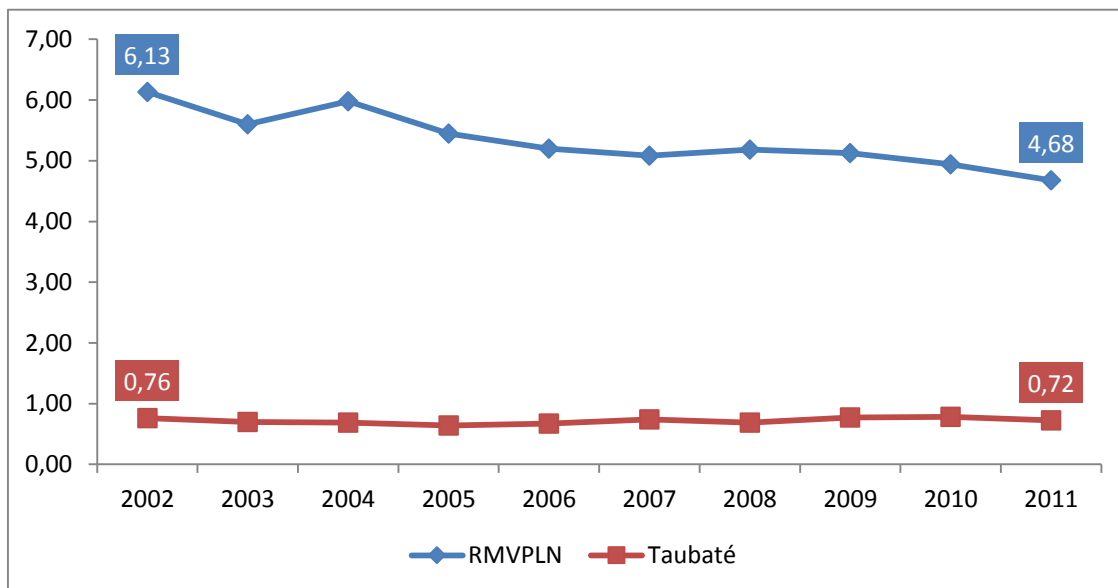
Fonte: Fundação SEADE, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Quanto à participação no PIB do Estado de São Paulo, a RMVPLN registrou queda de 6,13%, em 2002, para 4,68%, em 2012, mesma tendência de Taubaté, que caiu de 0,76% para 0,72% no mesmo período, como é percebido na **Figura 4.4.1-2**.

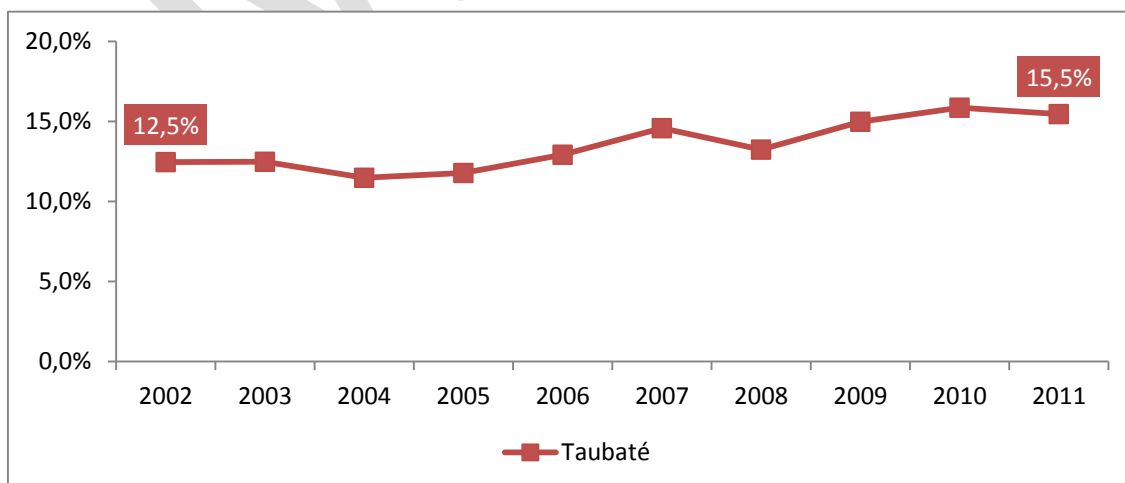
Figura 4.4.1-2. Participação do PIB da RMVPLN e de Taubaté no total do Estado de São Paulo entre 2002 e 2011 (%).



Fonte: Fundação SEADE, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Já o peso do PIB de Taubaté no total da RMVPLN aumentou no mesmo período, como apresentado na **Figura 4.4.1-3**, de 12,45%, em 2002, para 15,45%, em 2011, o que coincide com a adoção da lei de incentivo a investimentos de 2008.

Figura 4.4.1-3. Participação de Taubaté no total do PIB da RMVPLN de 2002 a 2011 (%).



Fonte: Fundação SEADE, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

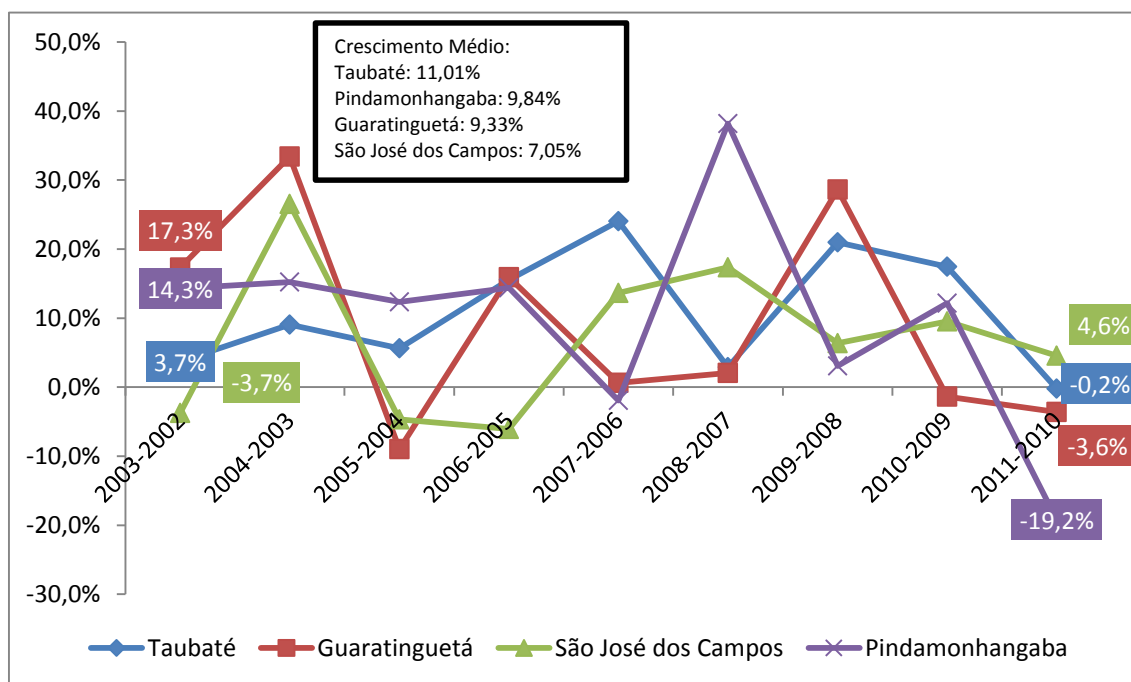


PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Comparativamente com as grandes economias regionais, Taubaté apresentou, entre 2002 e 2011, melhor evolução do PIB, com evolução média de 11,01%, acima dos crescimentos registrados em Guaratinguetá (9,33%), Pindamonhangaba (9,84%) e São José dos Campos (7,05%).

A **Figura 4.4.1-4** apresenta a evolução para este indicador, o que torna possível a conclusão de que a economia de Taubaté apresentou, também, uma menor volatilidade em relação às outras economias analisadas.

Figura 4.4.1-4. Evolução média ano a ano do PIB dos municípios de Taubaté, Guaratinguetá, São José dos Campos e Pindamonhangaba de 2002 a 2011 (%).



Fonte: Fundação SEADE, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

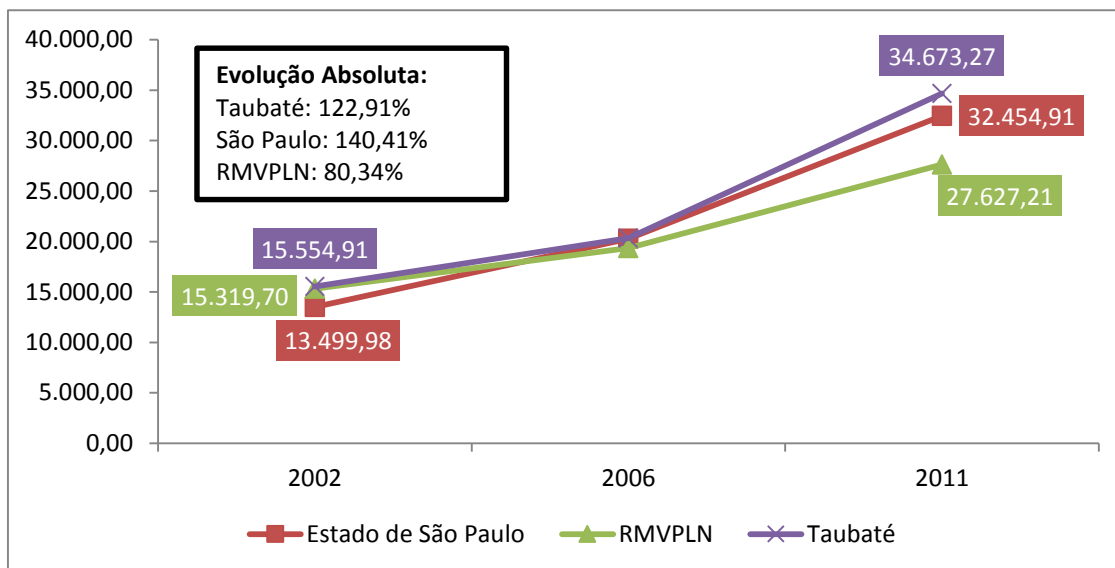
- **PIB per capita**

Taubaté apresentou o maior valor absoluto em 2011, atingindo R\$ 34.673,27, superior aos valores apurados para o Estado de São Paulo e RMVPLN, como é apresentado na **Figura 4.4.1-5**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

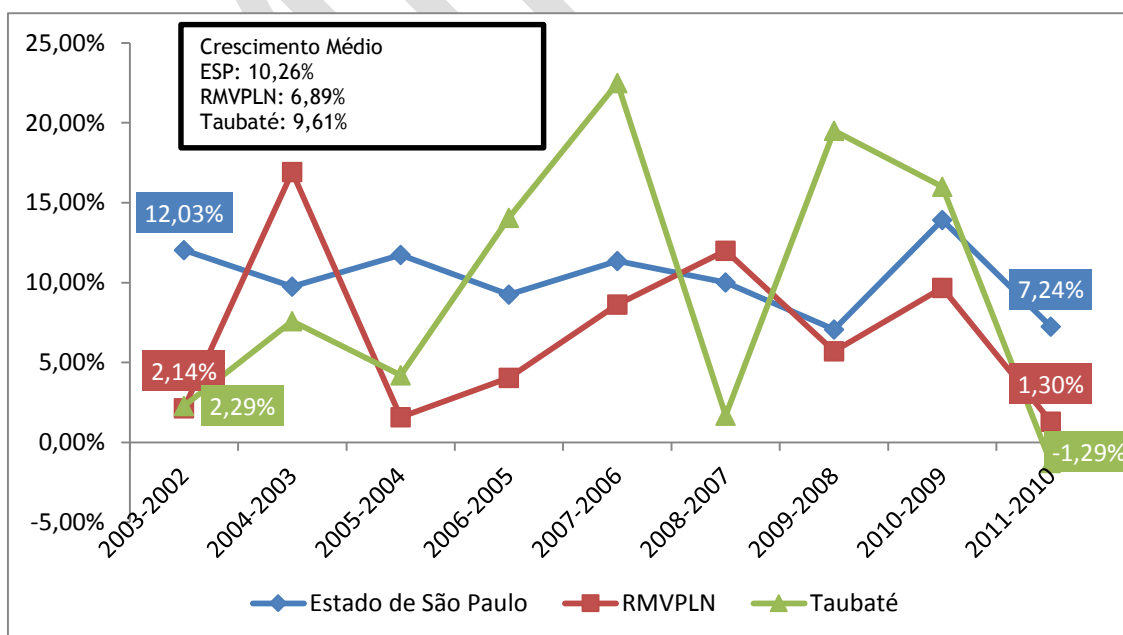
Figura 4.4.1-5. Evolução do PIB per capita para os anos de 2002, 2006 e 2011 em Taubaté, Estado de São Paulo e RMVPLN (em R\$ correntes).



Fonte: Fundação Seade, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Analisando a evolução média ano a ano, Taubaté cresceu abaixo do Estado de São Paulo, mas acima da RMVPLN, o que pode ser explicado pelo processo positivo de migração para o município. Os dados são conferidos na **Figura 4.4.1-6**

Figura 4.4.1-6. Evolução do PIB per capita de Taubaté, RMVPLN e do Estado de São Paulo para o período de 2002 a 2011 (%).



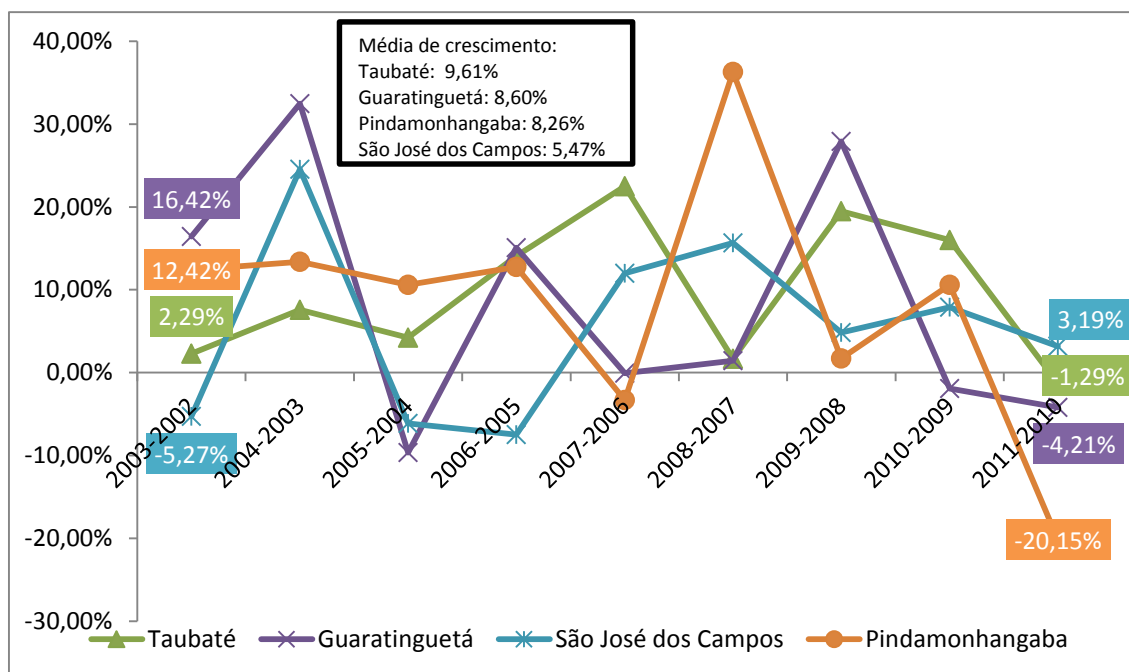
Fonte: Fundação SEADE, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

A análise comparativa com os municípios de São José dos Campos, Guaratinguetá e Pindamonhangaba mostra, mais uma vez, uma melhor evolução de Taubaté, ainda que para o biênio 2010-2011 tenha apresentado queda de 1,29%, ainda assim inferior às quedas de Guaratinguetá (4,21%) e Pindamonhangaba (20,15%) no mesmo período. A **Figura 4.4.1-7** apresenta a análise.

Figura 4.4.1-7. Evolução do PIB per capita para os municípios de Taubaté, São José dos Campos, Pindamonhangaba e Guaratinguetá entre 2002 e 2011 (%).



Fonte: Fundação SEADE, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

4.4.1.1. Análise por Grandes Setores Econômicos

A evolução do PIB também pode ser avaliada de acordo com o Valor Adicionado pelos grandes setores.

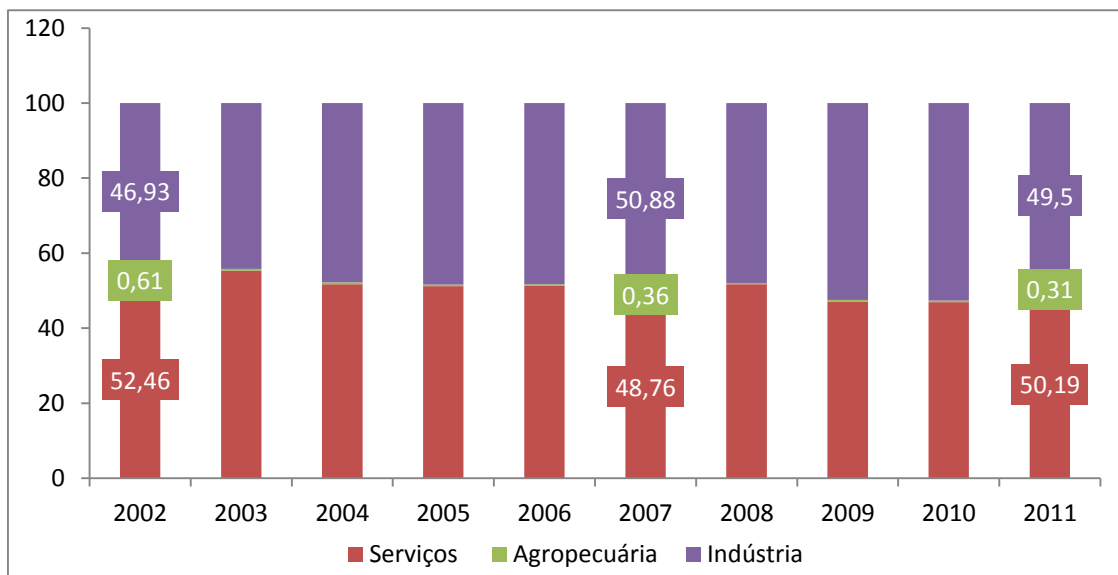
Esta análise reflete um diferencial para Taubaté, que é o grande peso do setor industrial no total do valor adicionado. Destaca-se também a baixa participação do setor agropecuário, que em todos os anos estudados não ultrapassou 1% do total registrado, embora o uso rural predomine territorialmente no município.

No último ano analisado, em 2011, o setor que possuiu maior participação foi o de serviços, com 50,19%, seguido de perto pelo setor industrial com 49,5% e ainda inexpressivos 0,31% do setor de agropecuária. A **Figura 4.4.1.1-1** apresenta os números.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
 Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
 Lei Complementar nº 238/2011

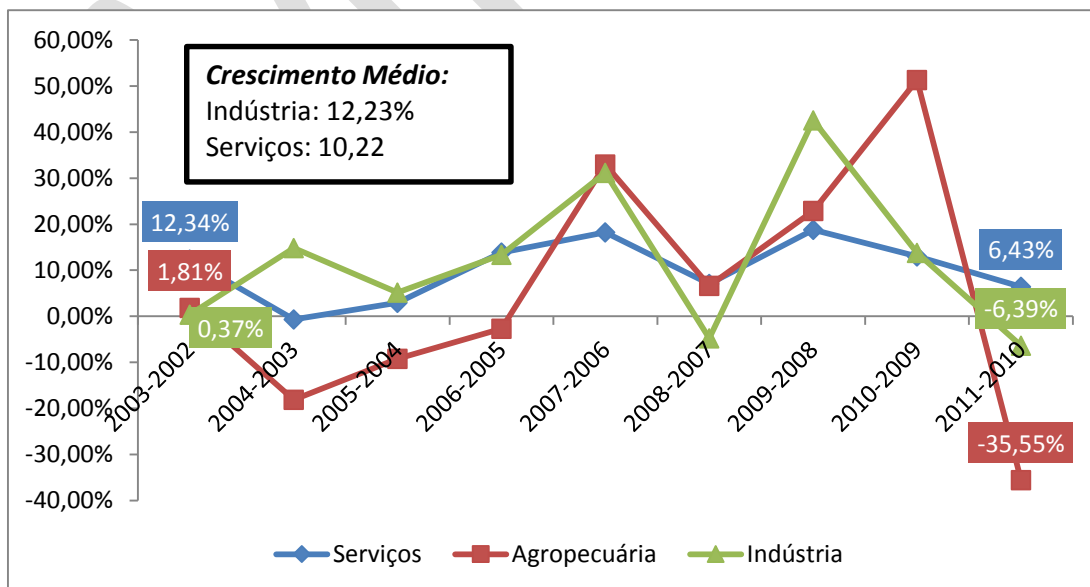
Figura 4.4.1.1-1. Participação ano a ano dos grandes setores no PIB de Taubaté, de 2002 a 2011 (%).



Fonte: Fundação SEADE, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Analisando a evolução ano a ano, percebe-se que a média de crescimento da indústria foi mais que o dobro da registrada para o setor agropecuário no período compreendido entre 2002 e 2011, enquanto que o setor de serviços foi que registrou menor volatilidade. A **Figura 4.4.1.1-2** apresenta os dados pertinentes.

Figura 4.4.1.1-2. Evolução ano a ano dos grandes setores em Taubaté de 2002 a 2011 (%).



Fonte: Fundação SEADE, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.



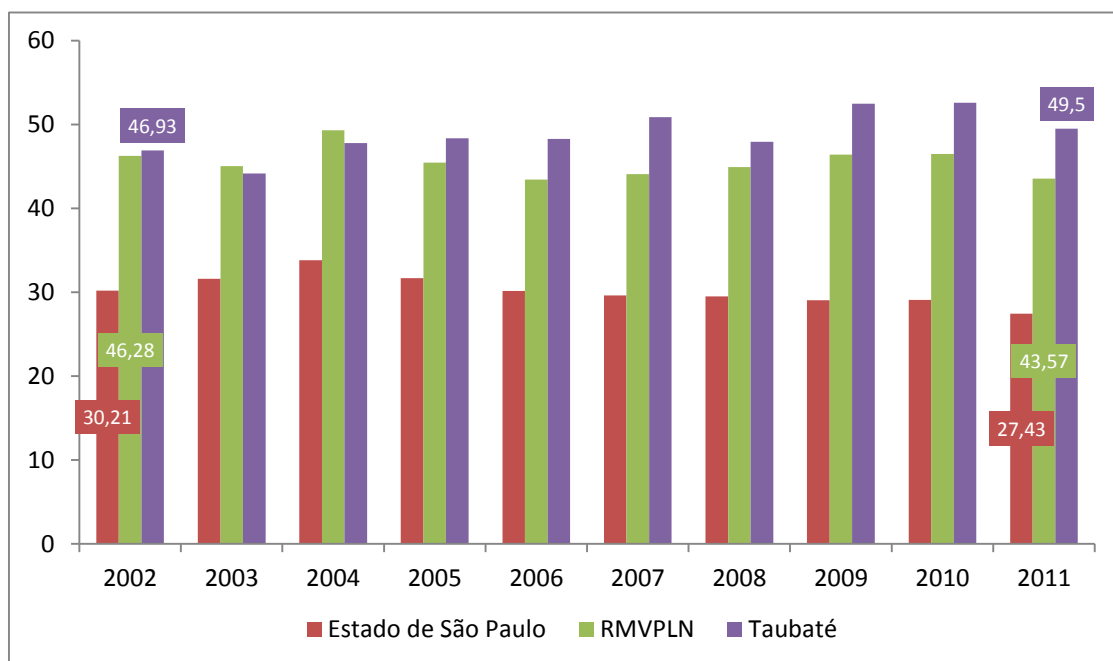
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

- **Valor Adicionado da Indústria**

O setor industrial apresentou aumento no peso total do PIB, chegando a 49,5% em 2011, frente a 46,93% em 2002. Entretanto, chegou a passar de 50% de participação no valor total, atingindo 50,88%, 52,5% e 52,61% em 2007, 2009 e 2010, respectivamente.

Este peso destaca-se quando comparado com o Estado de São Paulo, em que o mesmo setor respondeu por 27,43% do total do PIB. Os valores para Taubaté, São Paulo e RMVPLN são apresentados na **Figura 4.4.1.1-3**.

Figura 4.4.1.1-3. Participação do valor adicionado do setor industrial no total para Taubaté, São Paulo e RMVPLN de 2002 a 2011 (%).



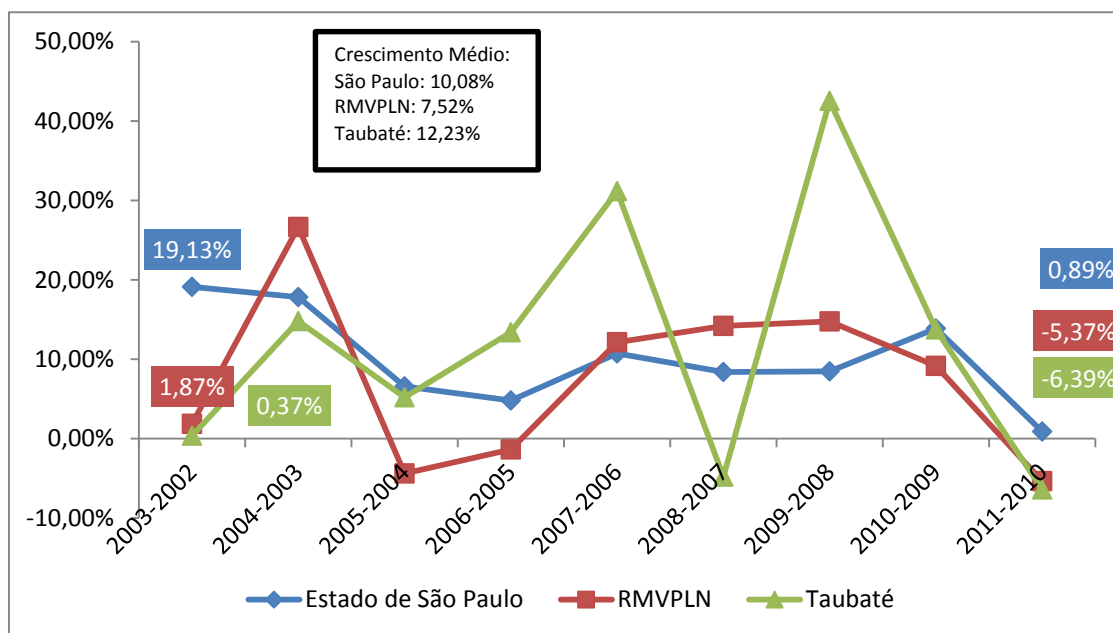
Fonte: Fundação Seade, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Quanto à evolução, o setor apresentou em Taubaté o maior crescimento médio ano a ano para o período, atingindo 12,23%, maior que o Estado de São Paulo (10,08%) e a RMVPLN (7,52%). A **Figura 4.4.1.1-4** mostra os resultados.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 4.4.1.1-4. Evolução ano a ano do valor adicionado da indústria em Taubaté, São Paulo e RMVPLN entre 2002 e 2011 (%).



Fonte: Fundação Seade, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Os principais subsetores industriais instalados em Taubaté, segundo dados da Fundação Seade relativos ao ano de 2011, são:

- Montadoras e autopeças;
- Metalurgia de metais ferrosos;
- Materiais plásticos; e
- Materiais metálicos.

De modo a contribuir com o desenvolvimento do setor industrial do município, foram identificados os seguintes investimentos anunciados e já em andamento:

- Anunciado no início de 2014 o investimento de R\$ 1,2 bilhão para modernização tecnológica da fábrica da Volkswagen;
- Inaugurado o Centro de Tecnologia para desenvolver soluções tecnológicas e projetos hidrelétricos em maio de 2014. Foram investidos R\$ 24 milhões pela empresa Alstom Brasil; e
- Anunciado o investimento de R\$ 48 milhões para implantação de uma nova fábrica de produção de veículo leve sobre trilho (VLT), com previsão de início das operações para dezembro de 2014, sob responsabilidade da Alstom Brasil. A nova fábrica irá funcionar dentro do complexo da Vila Edmundo, onde a multinacional já atua no setor de geração de energia.

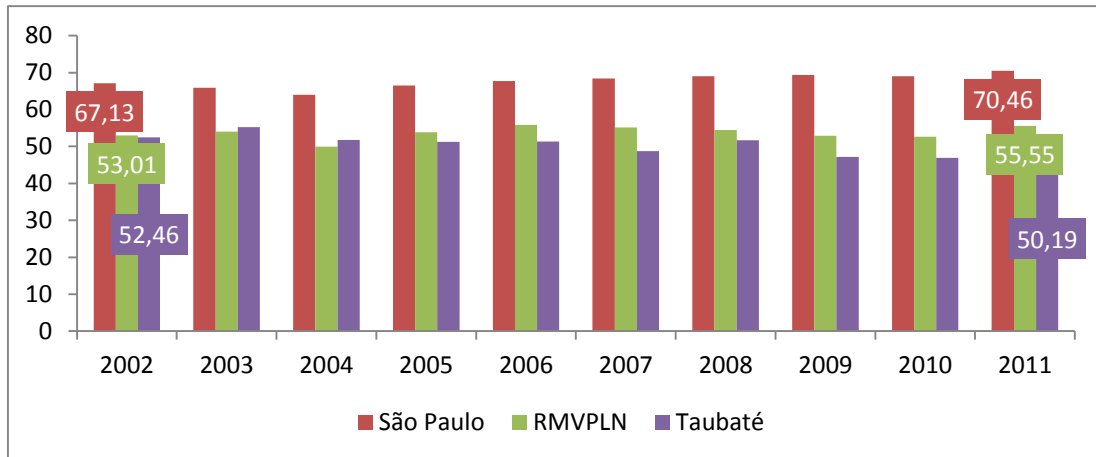
- Valor Adicionado de Serviços e Comércio



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

O setor de serviços é o que possui, atualmente, o maior peso no total gerado para o PIB em 2011, atingindo 50,19%, ligeiramente acima do registrado pela indústria no mesmo ano. Entretanto, comparando com o Estado de São Paulo (70,46%) e a RMVPLN (55,55%) revela-se um valor inferior à média. Os valores são visualizados na **Figura 4.4.1.1-5**.

Figura 4.4.1.1-5. Participação no valor adicionado do setor de serviços no total para Taubaté, São Paulo e RMVPLN de 2002 a 2011 (%).



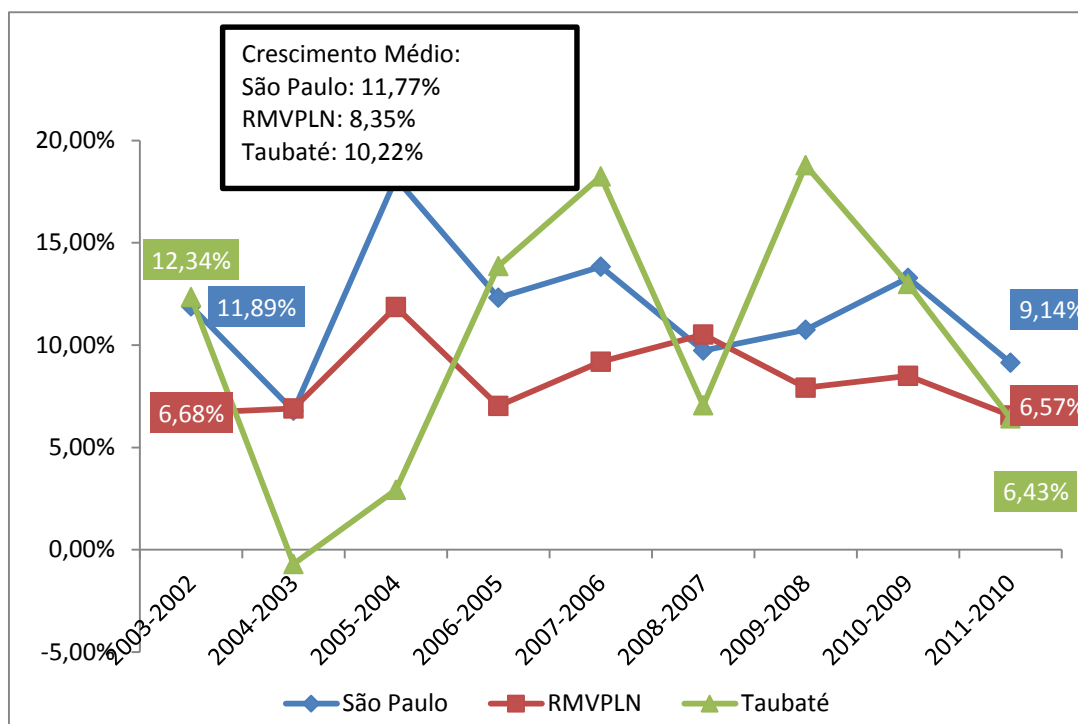
Fonte: Fundação Seade, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Ao analisar o crescimento médio ano a ano do setor de serviços, Taubaté, atingindo 10,22%, cresceu mais que a RMVPLN (8,35%), e menos que a média estadual (11,77%), como ilustrado na **Figura 4.4.1.1-6**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 4.4.1.1-6. Evolução ano a ano do valor adicionado do setor de serviços em Taubaté, São Paulo e RMVPLN entre 2002 e 2011 (%).



Fonte: Fundação Seade, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

De modo a desenvolver direta ou indiretamente o setor, foram identificados os seguintes investimentos (anunciados, potenciais ou autorizados):

- Construção de novos acessos viários e passarelas para o Via Vale Garden Shopping, com investimento total de R\$ 20 milhões (R\$ 14 milhões serão pagos pelo shopping e os R\$ 6 milhões restantes pela prefeitura) e previsão de entrega ainda em 2014;
- Anunciada a construção da maior loja do Brasil de materiais para construção da rede Leroy Merlin, nas proximidades da Rodovia Presidente Dutra, no Distrito Industrial do Una II, com uma área total de 12 mil m². Segundo a prefeitura de Taubaté, essa construção irá gerar cerca de 700 empregos diretos. O valor do investimento não foi localizado;
- Contratação de R\$ 4,39 milhões destinados à melhoria de iluminação pública, através de convênio com a Desenvolve SP. Estão previstos a implantação de 656 novos pontos de iluminação em áreas urbanas e rurais, além da revitalização de 62% do total de pontos existentes, a substituição de 18.049 lâmpadas e melhorias na iluminação de 46 praças e avenidas principais;
- Anunciado o prolongamento da rodovia Carvalho Pinto, com investimento de R\$ 120 milhões e prazo de conclusão em 2016; e

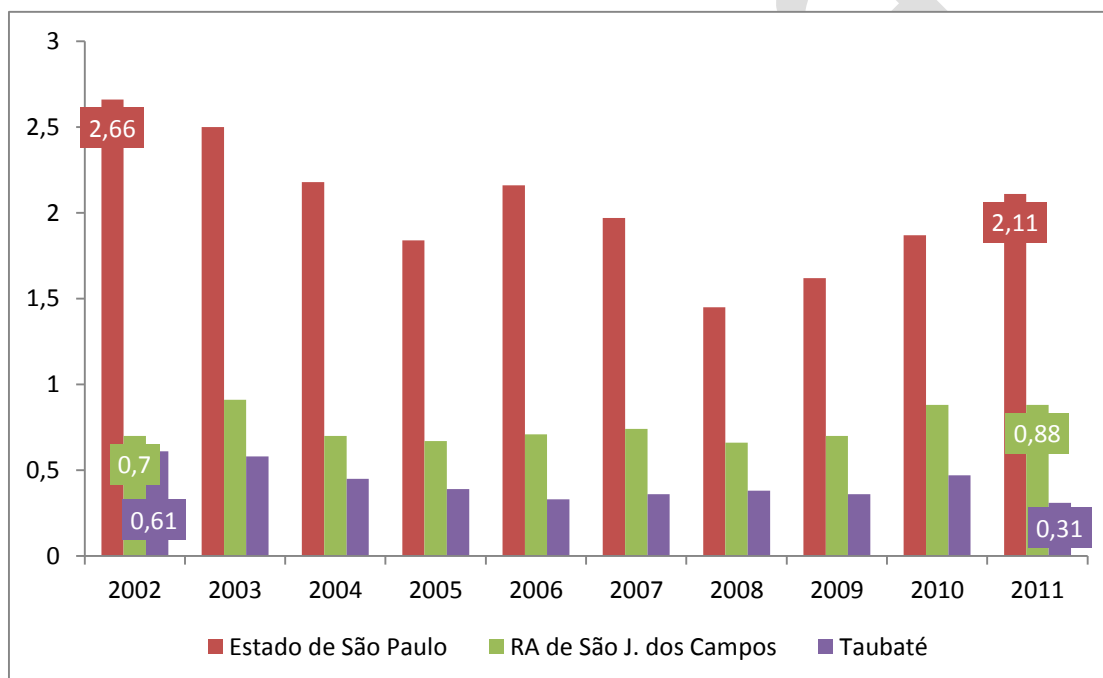


PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

- Anunciada a expansão da rede de gás da Companhia de Gás de São Paulo (Comgás), com investimento de aproximadamente R\$ 22 milhões para projetos de infraestrutura.
- **Valor Adicionado da Agropecuária**

O setor é que possui a menor participação na formação do PIB de Taubaté, atingindo, em 2011, apenas 0,31% do total, enquanto na RMVPLN registrou aumento de 0,88% e no Estado de São Paulo chegou a 2,11%, como é conferido na **Figura 4.4.1.1-7**.

Figura 4.4.1.1-7. Participação no valor adicionado do setor agropecuário no total para Taubaté, São Paulo e RMVPLN de 2002 a 2011 (%).



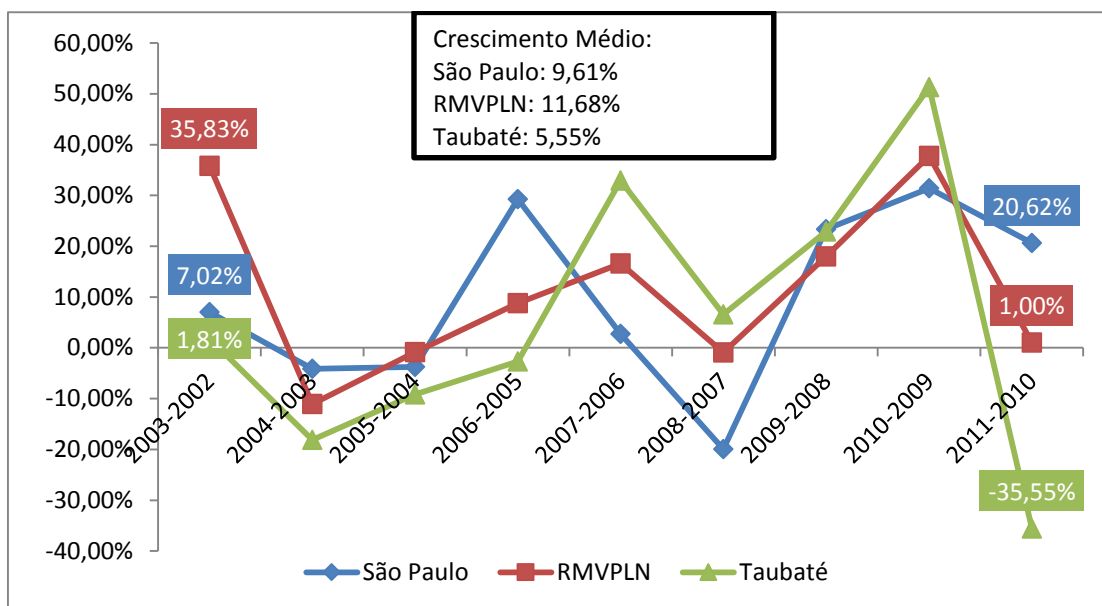
Fonte: Fundação Seade, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

No município, o valor adicionado da agropecuária, com variação média de 5,55% entre 2002 e 2011, apresentou um crescimento menor do que o Estado de São Paulo (9,61%) e também abaixo da média da RMVPLN (11,68%). Ressalta-se ainda que o biênio 2010-2011 apresentou queda expressiva de 35,55%. A **Figura 4.4.1.1-8** apresenta a evolução do setor agropecuário de 2002 a 2011.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 4.4.1.1-8. Evolução ano a ano do valor adicionado do setor agropecuário em Taubaté, São Paulo e RMVPLN entre 2002 e 2011 (%).



Fonte: Fundação Seade, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Neste setor, as principais atividades são criação de gado leiteiro, plantio de eucaliptos e, em menor escala, a rizicultura.

4.4.1.2. Empregos, Estabelecimentos e Rendimento

O setor que mais cresceu quanto ao número de empregos, em níveis relativos, para o período entre 2002 e 2012, foi o da construção civil, com aumento de 374,67%, o que reflete o dinamismo do setor e a rápida expansão do município.

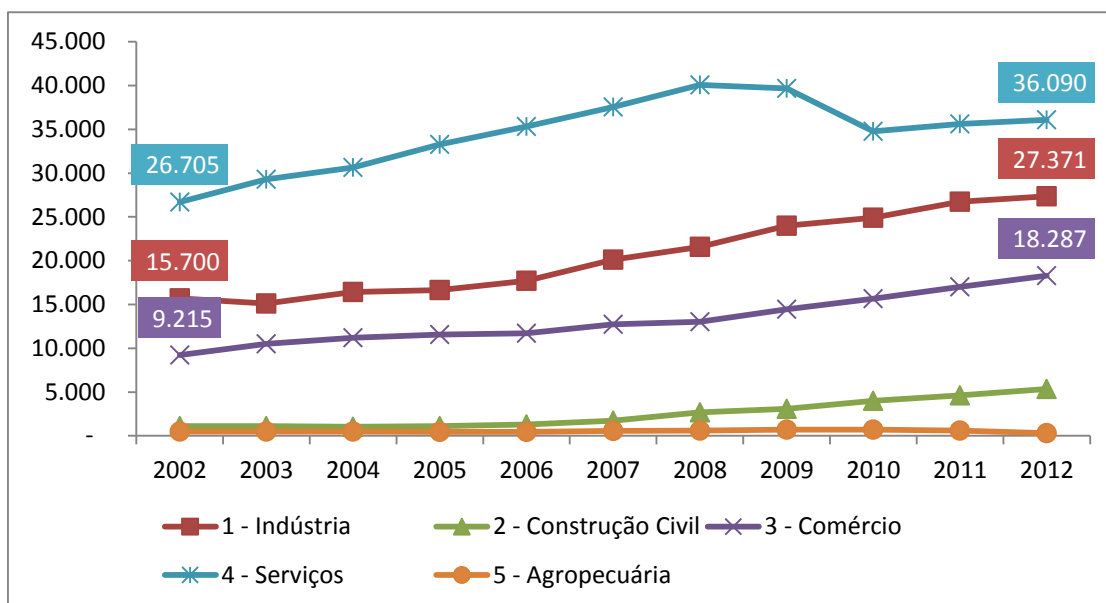
O setor com o maior número absoluto de empregos foi o de serviços, com 36.090 empregos, seguido da indústria e do setor de construção civil.

A Figura 4.4.1.2-1 mostra os números absolutos de emprego por setor de 2002 a 2012.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 4.4.1.2-1. Número absoluto de empregos em Taubaté de 2002 a 2012 (em unidades).



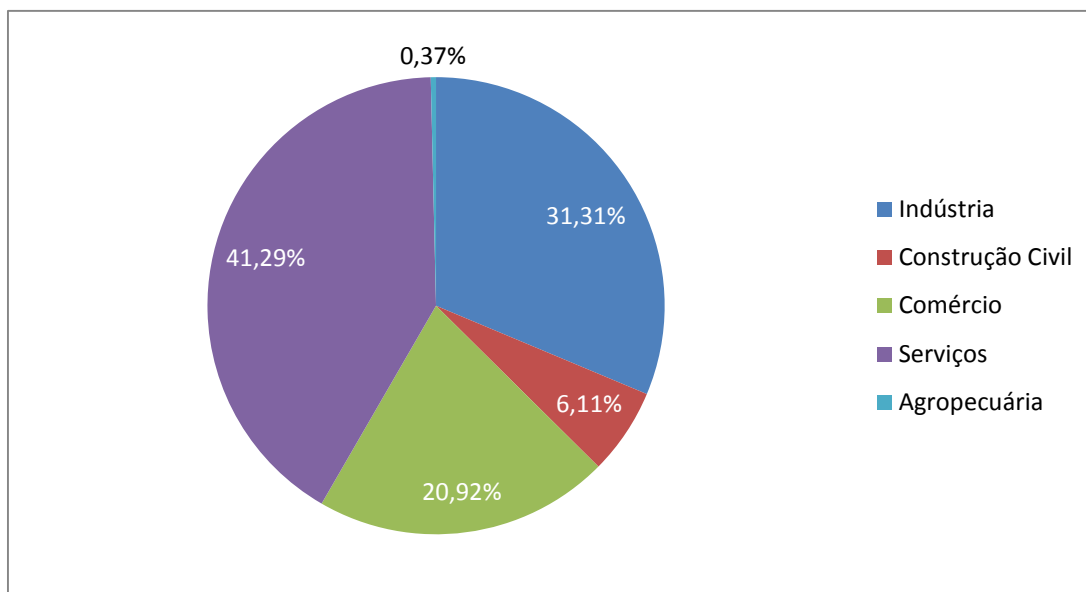
Fonte: Fundação SEADE, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Em se tratando do peso no total, a maior participação é do setor de serviços, com 41,29% em 2012, todavia bem menos que os 50,17% de 2002, sendo o setor que menos cresceu positivamente, atingindo 35,14% (a agropecuária apresentou queda de 33,20% no número de empregos). Os números para 2012 são apresentados na Figura 4.4.1.2-2 a seguir.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

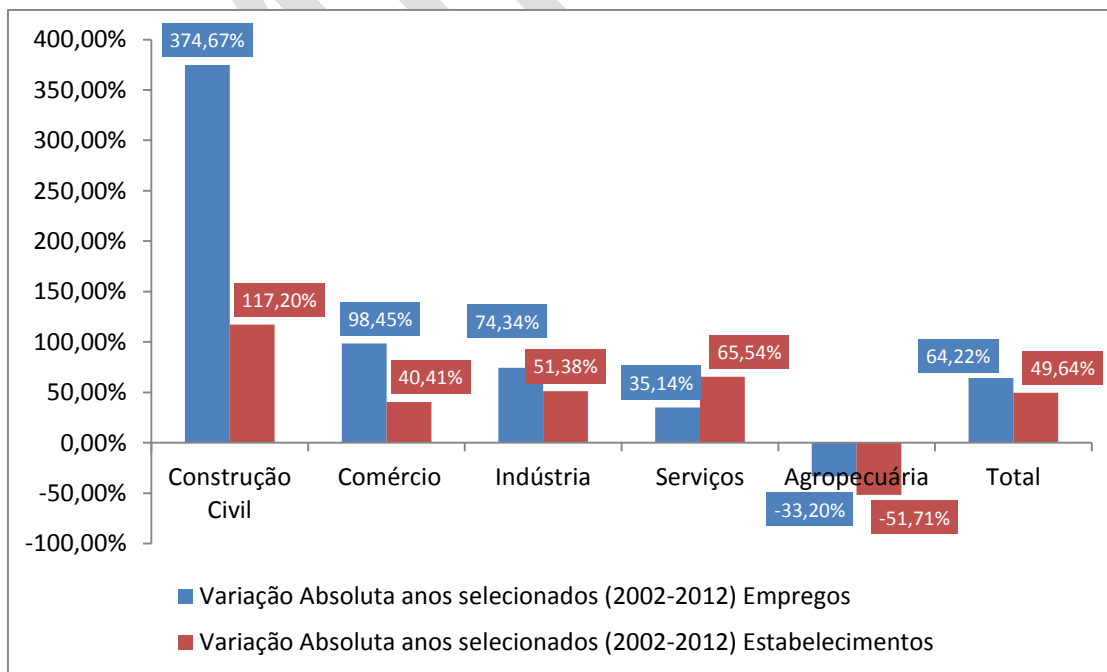
Figura 4.4.1.2-2. Participação de empregos no total gerado em 2012 (%).



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/CAGED, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Em relação aos estabelecimentos, o setor de serviços possuiu o segundo maior crescimento, atingindo 65,54% de alta (o primeiro foi a construção civil). A Figura 4.4.1.2-3 apresenta a evolução para o período analisado para os empregos e estabelecimentos.

Figura 4.4.1.2-3. Evolução absoluta de empregos e estabelecimentos em Taubaté de 2002^a 2012 (%).



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/CAGED, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

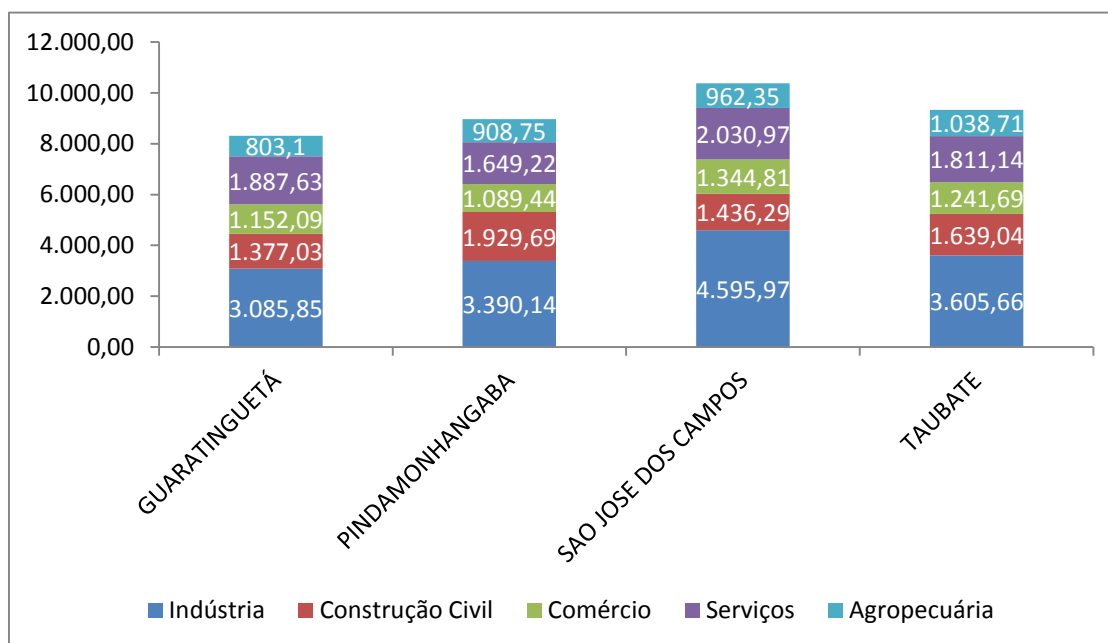


PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Quanto ao rendimento médio dos empregos formais, em 2012, o setor de destaque em Taubaté foi o industrial, com a maior média apresentada (R\$ 3.605,66), ficando com o setor agropecuário a menor média (R\$ 1.038,71).

Comparando com os municípios vizinhos, verifica-se que os valores apresentados por Taubaté são inferiores somente ao município de São José dos Campos, que apresenta maiores valores para o setor industrial (R\$ 4.595,97), comércio (R\$1.344,81) e serviços (R\$ 2.030,97). O comparativo é apresentado na **Figura 4.4.1.2-4** a seguir.

Figura 4.4.1.2-4. Rendimento médio dos municípios de Taubaté, São José dos Campos, Pindamonhangaba e Guaratinguetá em 2012 (em R\$).



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/CAGED, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

4.4.1.3. Leis de Incentivo

O município de Taubaté possui, desde 1970, leis específicas para a promoção do desenvolvimento econômico, incentivando principalmente a indústria, com benefícios que englobam, além da doação de terrenos, isenção de tributos municipais.

Foram três, entre prorrogações de decretos que visavam a regulamentação, as principais leis de incentivo ao investimento e, conseqüentemente, ao desenvolvimento econômico.

- **Lei utilizada de 1970 a fevereiro de 1992**

A lei Nº. 1.223, de 26/06/1970, concedia incentivos fiscais e outros benefícios às indústrias que fossem se instalar no município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Os incentivos fiscais compreendiam a isenção dos seguintes tributos municipais: imposto predial, imposto territorial urbano, imposto sobre serviços de qualquer natureza, taxas municipais e contribuições de melhoria.

A concessão de isenção compreendia um período de cinco a 15 anos, e obedeciam prioritariamente os seguintes fatores: mão de obra empregada, faturamento, naturezas da matéria-prima, valor do investimento e destinação final do produto.

- **Lei utilizada de fevereiro de 1992 a março de 2008**

A Lei Complementar Nº. 018, de 17/02/1992, dispunha sobre a política de incentivo ao desenvolvimento econômico, com o objetivo de atrair investimentos no setor industrial e de prestação de serviços.

Incluía a implantação de novos loteamentos industriais ou ampliação dos já existentes e a concessão de incentivos fiscais, compreendendo a isenção de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Os benefícios compreendiam, assim como na lei anterior, um período de cinco a 15 anos, também com a mesma obediência aos principais fatores determinantes da lei 1.223/70.

- **Lei atualmente em vigência**

A lei complementar Nº. 184, de 05/03/2008 dispõe sobre a consolidação das normas relativas aos incentivos fiscais, com a criação do Programa Ostensivo de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico do Município de Taubaté - PEOINDE.

Possui como objetivo principal a implantação e expansão das atividades industriais, comerciais, de prestação de serviços, de pesquisa científica e de suporte e promoção ao desenvolvimento do turismo e dos agronegócios no município de Taubaté.

Os incentivos compreendem:

- Doação de terreno para implantação de novos loteamentos industriais ou ampliação dos já existentes, em áreas pertencentes ao patrimônio público municipal;
- Isenção total do IPTU por um período de até 15 anos;
- Redução de dois por cento da alíquota do ISSQN por um período de até quinze anos;
- Redução a 50% da alíquota do ITBI, e;
- Isenção de taxas de aprovação e alvarás.

4.4.1.4. Distritos Industriais

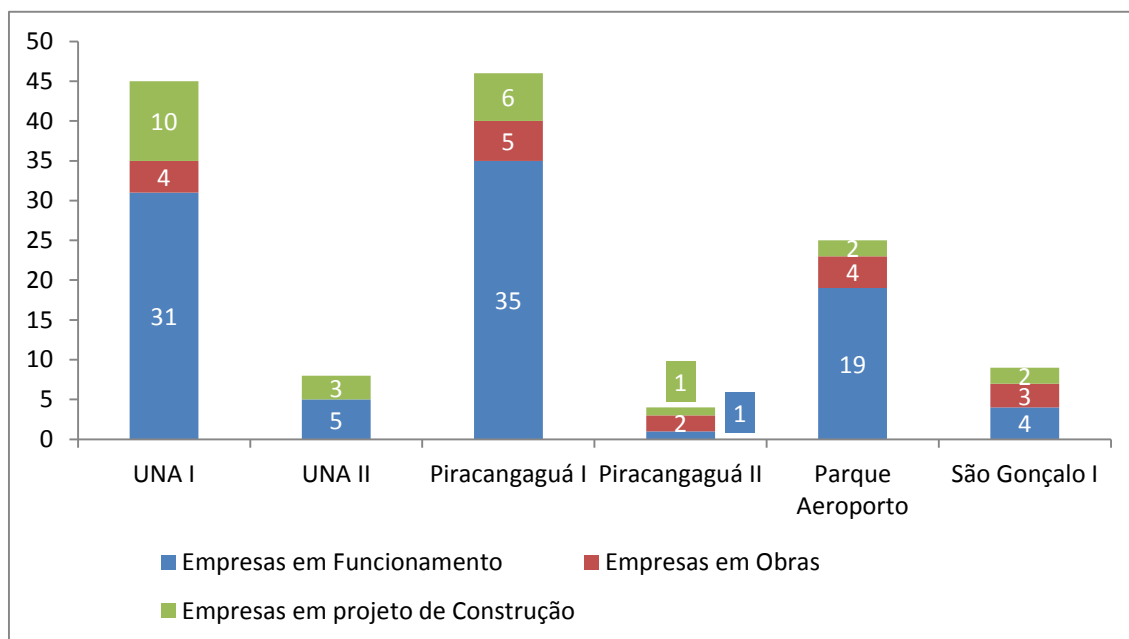


PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Taubaté possui, ao todo, seis distritos industriais, onde estão instaladas empresas em funcionamento, em obras e com projetos de construção.

A **Figura 4.4.1.4-1** apresenta a situação, em 2014, destas empresas, de acordo com dados da Secretaria de Desenvolvimento e Inovação de Taubaté.

Figura 4.4.1.4-1. Situação das indústrias de acordo com o distrito ou área industrial em 2014 (em unidades).



Fonte: Secretaria do Desenvolvimento e Inovação de Taubaté, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Figura 4.4.1.4-2 e 3. Distrito Una I.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

A ocupação industrial do município se destaca na porção norte da Rodovia Presidente Dutra e no seu cruzamento com a Rodovia Governador Carvalho Pinto. Ao norte, estão grandes empresas, consolidadas em Taubaté, como a Volkswagen, a Ford e a Alstom.

A tendência de convergência entre indústrias e domicílios residenciais, com potenciais conflitos de uso, é mais nítida principalmente no Distrito Industrial São Gonçalo I, onde tem ocorrido uma evolução da região urbana de encontro com as áreas industriais, especialmente as ocupações em lotes menores. Movimentos similares são observados no entorno de grandes empresas, como Ford e Alstom, o que é incompatível com sua capacidade de geração de incômodo, especialmente no que se refere a tráfego e a ruído.

Como projetos de expansão das áreas industriais, além da consolidação dos distritos onde existem espaços vagos, está a intenção da prefeitura municipal de promover o uso industrial às margens da rodovia Carvalho Pinto, ao sul da Dutra, e eventualmente no prolongamento planejado para esta via.

De modo a impulsionar o desenvolvimento industrial de Taubaté, em outubro de 2013, foi ratificada a lei Nº 4.799, que autoriza o município a obter crédito de até R\$ 14.780.643,55 junto a Desenvolve SP para adequação dos distritos industriais.

O projeto de lei Nº 157 (também de 2013), que antecedeu tal lei, previa então a necessidade de investimentos para recuperação ou complementação de obras de infraestrutura principalmente para os Distritos Industriais Una I e II, bem como para a Área Industrial do Vale do Piracangaguá I.

Tais movimentos refletem a visão estratégica local sobre a importância do setor industrial, enquanto gerador de empregos, altos rendimentos e receitas municipais, através da cota-parte do ICMS.

4.4.1.5. Mercado Imobiliário de Taubaté

Quanto ao mercado imobiliário, destaque-se a análise da Associação das Construtoras, Imobiliárias e Serviços correlatos de Taubaté (ACIST), que engloba imóveis residenciais (casas e apartamentos) além de lotes e salas comerciais. Os números são de 2012, e indicam:

- 4.590 imóveis lançados;
- 2.679 imóveis disponíveis para venda;
- 1.911 imóveis novos vendidos;
- VGV (valor geral de vendas): R\$ 768.816.002,00;
- 581 imóveis em estoque;
- 73,5% são prédios de apartamentos;
- 16,3% são loteamentos;
- 6,1% são salas comerciais; e



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

- 4,1% são casas.

Os bairros com maior número de lançamentos são:

- Independência - 20,40% (ou Jardim Independência, que é próximo ao Distrito Industrial e centro, e que passa por processo de verticalização);
- Vila São José - 16,30%; e
- Gurilândia - 8,20%.

O maior número de loteamentos está nos bairros:

- Quiririm - 37,50%;
- Bonfim, Areão, Barreiro, Cataguá, Estrada Velha Taubaté-Tremembé - 12,50%.

4.4.2. Análise Comparativa do Entorno Competitivo

Analisando a partir da comparação com as maiores economias regionais, sendo estas São José dos Campos, Guaratinguetá e Pindamonhangaba, tem-se um retrato econômico dinâmico. Assim, registram-se os seguintes números:

- Todas as cidades analisadas possuem distritos industriais ou empresariais, e São José dos Campos possui ainda um Parque industrial e Tecnológico (APL);
- Em Pindamonhangaba, o distrito industrial é em direção ao norte do estado, seguindo a rodovia Presidente Dutra (Distrito Industrial de Feital);
- Em Guaratinguetá, existe um distrito industrial no Bairro de Engenheiro Neiva, também em sentido norte do estado, em direção à cidade de Lorena;

Em se tratando de leis específicas para a promoção e incentivo ao desenvolvimento econômico e industrial, tem-se:

- São José dos Campos Possui leis específicas de fomento e incentivo ao investimento, tais como a redução da alíquota do ISSQN pela lei complementar n. 256/03, incentivos para empresas de alta densidade de empregos lei complementar 314/06 e isenção de IPTU;
- Pindamonhangaba possui a lei Nº 5.602/13, que criou o distrito industrial localmente e ainda dispõe sobre isenção de tributos municipais, como ISSQN.

4.4.3. Aspectos do Setor de Turismo

A atividade de turismo está diretamente ligada com a localidade ou região a que potencialmente pode ser desenvolvida. Este aspecto indica que a geração de empregos, renda e riqueza para a localidade é tanto maior quanto forem os equipamentos e potenciais atrações disponíveis para a atividade.

O desenvolvimento do turismo de Taubaté está relacionado ao seu perfil histórico, identificado pelos atrativos, bem como à dinâmica turística da região.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Assim, no entorno do município, cidades como Campos do Jordão, Santo Antônio do Pinhal, São Luiz do Paraitinga e São José dos Campos, que exploram economicamente seus atrativos turísticos, contribuem no sentido de impulsionar o crescimento desse setor em Taubaté, considerando-se a possibilidade de ligação entre esses municípios pelas rodovias de boa qualidade e pela propaganda regional.

Realiza-se a seguir um diagnóstico atual do setor de turismo na cidade de Taubaté, apresentando estimativas de empregos diretos e indiretos relacionados ao setor e ainda mostrando os principais atrativos turísticos, englobando museus, passeios, parques e festas anuais.

4.4.3.1. Empregos Relacionados ao Setor de Turismo

Seguindo metodologia utilizada pela empresa promotora do Turismo na cidade de São Paulo - SPTuris e pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - Fipe, as atividades ligadas ao turismo podem ser divididas em dois grandes grupos:

- Atividades Características do Turismo - ACT: atividades que desapareceriam se não houvesse turismo na região/localidade considerada;
- Atividades Associadas ao Turismo - AAT: atividades que continuariam a existir mesmo que o turismo desaparecesse na região/localidade considerada.

Com base nos dados publicados pelo governo federal, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED apresenta informações relativas à atividade trabalhista no país, sendo possível determinar os empregos referentes ao setor de turismo para o ano de 2012, última série disponível.

Objetivando aprofundar a análise acerca dos empregos do setor, a mesma metodologia propõe o detalhamento das ACTs e AATs de acordo com os grupos descritos na Classificação Nacional das Atividades Econômicas - CNAE. O **Quadro 4.4.3.1-1** mostra a descrição das ACTs na CNAE e os empregos registrados pelo município de Taubaté em 2012.

Quadro 4.4.3.1-1. Atividades Características do Turismo e os empregos formais do município de Taubaté registrados em 2012.

Descrição da Atividade Característica do Turismo - ACT	2012
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	8
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	451
Hotéis e similares	579
Agências de viagens	45
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	2



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Descrição da Atividade Característica do Turismo - ACT	2012
Total	1.085

Fonte: CNAE. MTE, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Como pode ser observado no **Quadro 4.4.3.1-1**, as atividades hoteleiras responderam por mais da metade das ACTs registradas (53,36%). Quanto à proporção dos empregos das ACTs em relação ao total de empregos registrados pelo setor de serviços (36.090), em 2012, foi de apenas 3,01%, mostrando que as atividades diretamente relacionadas ao turismo não apresentam participação considerável em termos de dinâmica econômica do município.

O **Quadro 4.4.3.1-2** apresenta a descrição das Atividades Associadas ao Turismo e os empregos do município de Taubaté registrados em 2012.

Quadro 4.4.3.1-2. Atividades Associadas ao Turismo e os empregos formais do município de Taubaté em 2012.

Descrição da Atividade Associada ao Turismo - AAT	2012
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	2.666
Serviços ambulantes de alimentação	2
Locação de automóveis sem condutor	64
Locação de meios de transporte, exceto automóveis, sem condutor	8
Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	110
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	2
Atividades de museus e de exploração, restauração artística e conservação de lugares e prédios históricos e atrações similares	4
Gestão de instalações de esportes	1
Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte	6
Total	4.875

Fonte: CAGED/MTE, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Conforme o **Quadro 4.4.3.1-2**, entre as atividades associadas ao turismo, destacou-se o ramo de “restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas”, que empregou 2.666 trabalhadores, equivalente a 54,69% do total das AATs. Em relação ao total de empregos registrados pelo setor de serviços, em 2012, a



proporção das AATs foi de 13,51%, quatro vezes maior do que a registrada pelas ACT's, no mesmo ano.

4.4.3.2. Governança para o Turismo

Em relação aos aspectos de governança para o setor de turismo, existe em Taubaté uma secretaria específica, a Secretaria de Turismo e Cultura de Taubaté, sediada na Praça Coronel Vitoriano, nº 01, Centro.

Segundo descrição incluída no site oficial da prefeitura, cabe à secretaria de Turismo e Cultura “desenvolver atividades que fomente o turismo na região e que desenvolva a cultura de nosso município, preservando a história do povo taubateano”.

A secretaria é responsável também pelo calendário festivo oficial e pelo desenvolvimento de projetos artísticos-culturais na cidade.

O município conta com centro de informações turísticas, localizado na vizinhança da antiga estação ferroviária, no Parque Dr. Barbosa de Oliveira, que é distante dos principais pontos de chegada de turistas, que acessam o município pela nova rodoviária e pela rodovia Pres. Dutra, e dos principais hotéis.

A Secretaria de Turismo e Cultura disponibiliza panfleto de guia turístico de Taubaté, com mapa e indicação de atrativos e locais de hospedagem. Apesar disso, em vista de campo realizada em julho de 2014, constatou-se a ausência de mapas e sinalizações turísticas.

4.4.3.3. Principais Atrativos de Turismo de Taubaté

Na cidade de Taubaté destacam-se as formas de *turismo religioso*, *turismo rural*, *histórico-cultural* e *de eventos*. Os principais atrativos turísticos de Taubaté podem ser divididos em: atrativos religiosos, museus, parques, passeios e atrações e festas anuais. A seguir enumeram-se os que podem ser destacados.

Atrativos religiosos e históricos

- Alto do Cristo Redentor;
- Capela Nossa Senhora do Pilar;
- Catedral de São Francisco das Chagas;
- Convento Santa Clara;
- Igreja Nossa Senhora do Rosário;
- Santuário e Praça Santa Terezinha;
- Sítio do Pica Pau Amarelo;
- Estação Ferroviária;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Museus

- Museu Divisão de Museus de Taubaté, que inclui a exposição permanente “Taubaté na história do Brasil”, o Arquivo Histórico Dr. Félix Guisard Filho, a “Hermeroteca Antônio Melo Júnior;
- Museu da Imagem e do Som de Taubaté (Mistau);
- Museu do Transporte e Tecnologia;
- Museu da História Natural de Taubaté (MHNT);
- Museu da Imigração Italiana (MII);
- Sítio do Pica-pau Amarelo;
- Memorial Mazzaropi (Museu Mazzaropi e Hotel Fazenda Mazzaropi);

Parques

- Parque Municipal Vale do Itaim;
- Horto Municipal;
- Parque de Exposição Monteiro Lobato;
- Parque Municipal Jardim das Nações;
- Parque Municipal do Quiririm;
- Horto Florestal Estadual;

Passeios

- Alto do Cristo Redentor;
- Vale do Itaim; e
- Sítio do Pica-Pau Amarelo.

Festas Anuais

- Semana Mazzaropi e Monteiro Lobato - acontece no mês de abril para comemorar o aniversário das figuras históricas mais famosas de Taubaté;
- Festa de Quiririm - festa realizada no Distrito com o mesmo nome, em homenagem à imigração e colônia italiana residente no mesmo. Em 2014 foi realizada a 24ª festa, no final do mês de abril e início de maio;
- Festa da Imaculada Conceição, no bairro Imaculada, realizada anualmente no mês de agosto;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Demais Atrações

- Centro Cultural Municipal;
- Centro de Informações Turísticas “Estação das Letras”;
- Feira/Pátio da Barganha;
- Mercado Municipal;
- Mercado Della Colonia Di Quiririm;
- Casa dos Fantoques;
- Casa do Figureiro, onde são produzidas e expostas peças de artesanato tradicionais do município; e
- Distrito de Quiririm, onde se formou um polo gastronômico e existe a tradicional festa da colônia italiana.

Por fim, a expansão econômica verificada nos últimos anos coloca em destaque também o turismo de negócios, com a inauguração, pelo Grupo Mazzaropi, de um novo hotel no trevo da rodovia Carvalho Pinto com a rodovia Presidente Dutra. Com previsão de entrega para dezembro de 2014, o hotel ocupará uma área de 40 mil m², com um investimento total de R\$ 16 milhões, e, devido à localização, será destinado ao público empresarial e de negócios que visitará o município.

Além disso, também está em andamento a construção de um hotel do Grupo Super 8 no município, cujo investimento é de R\$ 11 milhões e tem previsão de entrega até 2016.

O **Quadro 4.4.2-5** a seguir apresenta um resumo quantitativo das atrações turísticas em Taubaté.

Quadro 4.4.2-5. Resumo quantitativo das atrações turísticas de Taubaté.

Descrição	Quantidade
Turismo religioso	6
Turismo Rural	5
Turismo Histórico-cultural	5
Museus	7
Eventos	3
Outros (compras, passeios, etc)	13
Total	39

Fonte: Prefeitura Municipal de Taubaté, 2014. Elaboração Geo Brasilis, 2014.



5. Aspectos Socioespaciais

5.1. Estrutura Urbana

5.1.1 Evolução Urbana

No Vale do Paraíba, Taubaté foi o primeiro núcleo urbano oficialmente povoado, sendo dessa forma, o centro irradiador de expedições para o ciclo minerador do país e, devido a este fato, vila de maior importância para região.

Por volta de 1640, Jaques Félix, bandeirante fundador da cidade, construiu um quadrilátero ortogonal com ruas numeradas onde estavam inseridas a Igreja Matriz e um prédio que abrigava a Câmara e Cadeia.

A partir dessa ocupação, famílias atraídas pela concessão de sesmarias e pelas terras férteis do local juntaram-se aos primeiros povoadores. Há quem afirme que devido a esta iniciativa do fundador, Taubaté não foi sendo formada naturalmente como a maior parte das cidades brasileiras, mas que existiu um plano diretor estruturador de ocupação, nesta fase inicial da urbanização.

No final do século XVII, a localidade se tornou o sítio de onde saíam os bandeirantes a procura de ouro pelo Sertão de Cataguazes. Com a descoberta do minério nessa região foram formados vários *arraiais* mineradores que deram origem a várias cidades que, antes de chamarem Minas Gerais, eram denominadas minas de Taubaté. Tal a importância da cidade para a região que Taubaté também foi a primeira a receber uma Casa de Fundição, outro equipamento importante para ocupação do território, responsável pelo controle da produção aurífera pela coroa portuguesa.

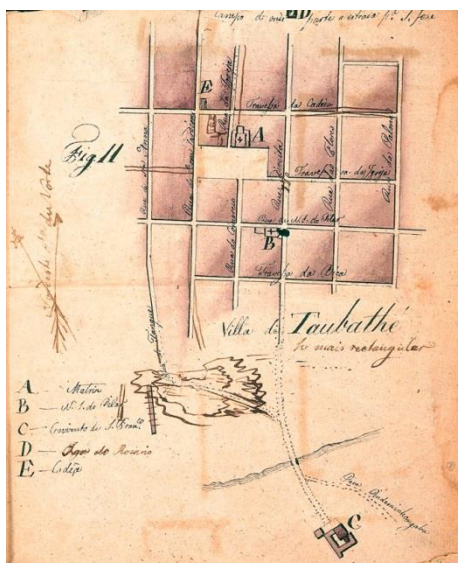
Como consequência disso, a vila passou a receber muitas pessoas de vários lugares, principalmente estrangeiros, que vinham atraídas pelo grande avanço instigado pelo ciclo do ouro. Essas pessoas se estabeleciam em Taubaté, formando famílias, expandindo a cidade em seu território e a própria região, com cidades surgindo ao longo do Rio Paraíba do Sul.

Vale ressaltar que, apesar do cenário acima descrito, a estrutura urbana da cidade permaneceu inalterada durante o século XVIII, com cinco ruas paralelas do mesmo comprimento cortadas perpendicularmente por outras cinco organizadas em volta da matriz, que podia ser avistada de qualquer ponto da vila, tendo além disso, apenas um outro ponto acentuado chamado de Convento Santa Clara que se localizava no alto, impondo sua presença protetora e dominadora.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Figuras 5.1.1-1. Pintura de Arnaud Julien Pallière retrata a ocupação original de Taubaté.



Fonte: Prefeitura Municipal de Taubaté.

Ao longo desses dois séculos, a cidade cresceu em volta desse quadrilátero formado pelas dez ruas que se cruzam, onde atualmente se localiza o centro da cidade, e as ruas adjacentes ao convento, tombado como patrimônio histórico pelo Condephaat.

No que se refere aos ciclos econômicos da cana de açúcar e o do café, Taubaté se posiciona com relevância no ciclo cafeeiro.

No começo do século XIX, com a decadência da cana de açúcar, a região do Vale do Paraíba aposta na cultura do café, que se desenvolve de forma eficiente provocando rápidas mudanças na paisagem e na expansão urbana do Vale.

Taubaté insere-se nesse contexto e durante esse período é elevada à categoria de cidade, a primeira do Vale do Paraíba, evidenciando, além do grande valor econômico, sua importância política e social, sendo considerada a cidade mais importante ao norte da província.

Devido a este ciclo de crescimento econômico, existiu um considerável crescimento populacional à época, além de um surto de progresso da cidade.

No final do século XIX, ocorre uma considerável mudança na estrutura urbana de Taubaté. Com a implantação da estação ferroviária, em 1876, a cidade começa a se expandir em volta do núcleo inalterado dos séculos anteriores.

Existe um movimento da ocupação ao norte, em direção à estação, por apresentar excelentes condições topográficas, sem obstáculos para o desenvolvimento.

Saturada essa ocupação, a cidade passa a se desenvolver nos sentidos leste e oeste, conjugada a outro movimento, em direção à estrada São Paulo/Rio.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Núcleos de habitação popular surgem de forma dispersa em bairros afastados nas zonas leste, sudeste e nordeste.

Do lado oeste, ruas uniram a estrada de ferro ao centro, o que ocasionou a instalação da Companhia Taubaté Industrial (CTI) no ano de 1891, numa região que era suburbana e que ao longo do tempo foi adquirindo construções em seu entorno com características autossuficientes e funcionais.

Perto da CTI e da estação ferroviária, instalou-se uma estação rodoviária facilitando o transporte dos operários ao trabalho, enfatizando o caráter de centro de comunicações e de ponto de chegada desta porção do território.

Com vila operária, urbanizou-se também a zona que mediava entre o centro da cidade e a CTI, aproximando a fábrica ao resto da cidade. É nesse período que Taubaté passa a ter uma configuração de vida urbana.

Com a chegada do século XX, outras mudanças ocorreram. O café, que na primeira metade do século era importante economicamente para a cidade, perde relevância em função de:

- Esgotamento dos solos;
- Baixa produtividade;
- Abolição da escravatura, entre outros.

Esses aspectos fizeram com que a produção cafeeira perdesse espaço para a produção industrial, que passou a ser a nova base econômica da cidade.

Paralelamente às condições acima citadas, outros fatores foram importantes para o desenvolvimento econômico-industrial e consequente configuração urbana e ocupação do território, entre os quais destacam-se:

- Implantação de infraestrutura em transporte rodoviário;
- Existência de bons terrenos a preços acessíveis; e
- Êxodo da população rural para o eixo urbanizado.

Durante a primeira metade do século, a cidade sofre a implantação de muitas vilas operárias, que haviam começado a surgir no século anterior. Esse movimento se fortalece com o diálogo iniciado entre os operários e a necessidade de formação intelectual para atuar profissionalmente.

Ocorre que, a partir da década de trinta, a população taubateana cresce consideravelmente, e como consequência disso o perímetro urbano vai ganhando forma e espaço dentro do território.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Quadro 5.1.1-1. Aumento da população em Taubaté.

Ano	1940	1950	1960
População	28.309	36.960	65.911

Fonte: <http://www.almanaqueurupes.com.br/portal/?p=5564>.

Esse crescimento vertiginoso se dá em virtude do forte processo de industrialização da região onde Taubaté está inserida, que atraiu empresas multinacionais, muitas delas no setor automobilístico.

A implantação da Dutra, que corta a porção norte do território, quase que paralelamente a ferrovia, também fomenta o crescimento da ocupação, marcando Taubaté com uma das cidades inseridas no eixo Rio/São Paulo, privilegiado por ser o mais produtivo e rico do país.

A partir daí, na segunda metade do século XX, Taubaté sofre um processo de urbanização e modernização forte. O contínuo aumento da população e das indústrias no território promove a inserção de loteamentos residenciais no entorno da área central já consolidada. Percebe-se que essa ocupação é mais forte na região ao norte da ferrovia, e ao sul existem algumas ocupações, porém espaçadas.

Quadro 5.1.1-2. Ocupação territorial e população no Séc. XX.

Ano	População Total	Taxa Urbana		Ocupação Industrial		Residências		
		Urbana	%	Total	Têxtil	Total	Urbana	Rural
1900	36.723							
1920	45.445							
1934	36.564	21.840	59,7	3.502				
1940	40.970	28.309	69,0					
1950	52.997	35.960	67,9					
1960	78.744	65.911	83,7	6.047	3.484			
1970	110.706	100.031	90,3	6.941	2.513			
1980	169.265	161.411	95,3			35.188	34.188	1.000

Fonte: <http://www.almanaqueurupes.com.br/portal/?p=5564>.

Nas últimas décadas o crescimento continua sendo considerável, vários loteamentos e condomínios fechados têm sido os principais atores da ocupação. Através de dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Planejamento, entre os anos de 2003 e 2008 foram aprovados 5.350 lotes e entre 2009 e 2013 os números são da ordem de 8.365 unidades, um aumento de 56,35% em cinco anos.

Essas unidades estão localizadas predominantemente ao sul da Rodovia Presidente Dutra, região que vem sendo recentemente urbanizada. A este fato, atribuem-se vários



fatores, tais como as barreiras de transposição e o relevo da localidade e que serão estudados no item a seguir.

5.1.2. Elementos Estruturantes da Ocupação Territorial

Para compreender a estrutura urbana de Taubaté, analisou-se inicialmente quais os elementos chave que orientaram a ocupação territorial da cidade, avaliando-se como a implantação deles direcionou o povoamento, além de precisar quais são os respectivos impactos causados na configuração do tecido urbano e quais são as principais características e conflitos provenientes disso.

Baseado nisso, foram selecionados quatro elementos estruturantes para a cidade de Taubaté, apresentados a seguir.

5.1.2.1. Conformação do Centro

O centro de Taubaté preserva as características de ocupação inicial, que direcionou o povoamento da cidade durante quase dois séculos.

Observa-se hoje que, apesar das necessidades que uma cidade com quase 300.000 habitantes possui, não existiu uma readequação e requalificação do espaço urbanizado desta área.

Em contraponto a um traçado ortogonal, que definia uma linha organizada de ocupação, o centro da cidade apresenta ruas e calçadas ainda estreitas e que não atendem as questões de mobilidade.

Verifica-se que as ruas são ocupadas, em grande parte, por estacionamento para carros de passeio e que é escasso o espaço para o pedestre circular.

Nessas mesmas vias, o deslocamento do transporte urbano é prejudicado pelo estreitamento das faixas de rolamento.

As condições e larguras das calçadas desestimulam o tráfego do pedestre e não contribuem para a movimentação que a escala humana do lugar oferece, prejudicando também projetos de arborização.

Ao mesmo tempo, nota-se a descaracterização de edificações e fachadas tradicionais, com a demolição das construções originais e ampliação dos recuos em partes das quadras.

A predominância do uso do comercial de caráter popular e de serviços se reflete em fachadas com excesso de apelo visual, que gera perda de destaque e visibilidade do patrimônio histórico e arquitetônico.

Um pequeno trecho de via foi transformado em calçadão, nas proximidades da Igreja Matriz, em trecho onde a circulação de pedestres é favorecida.

Ao mesmo tempo, a escassez de usos mistos configura a área como uma porção do território sem movimentação de veículos e pessoas fora do horário comercial.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

5.1.2.2. Implantação da Ferrovia

A ferrovia, implantada no final do século XIX, estimulou o uso industrial ao longo do seu eixo. Muitas dessas edificações ainda existem, compondo a paisagem urbana. Entretanto, elas parecem fora do contexto urbano no qual se inserem.

São edificações bastante degradadas, subutilizadas e que não agregam valor ao tecido urbano. Elas estão “paradas no tempo”, não existe uma apropriação pela cidade dessa faixa, que além de histórica se apresenta como uma barreira leste - oeste a ser transposta.

Essa transposição, atualmente, é feita de forma precária tanto pelos pedestres, em passagens de nível mal sinalizadas e circundadas por comércio irregular, quanto pelos veículos automotores, que se utilizam de viadutos de mão única que se integram ao tráfego em vias secundárias e com reduzida capacidade de fluxo ou de passagens em nível sem cancelas.

Figuras 5.1.2.2-1 a 3. Passarela e viaduto de transposição da linha férrea.



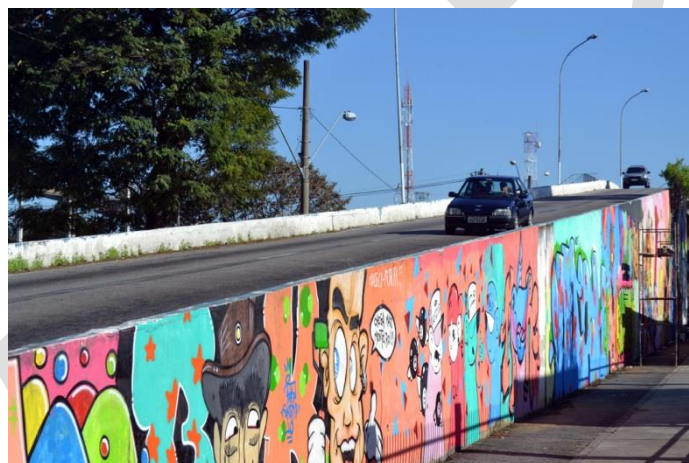
Fonte: Acervo Geo Brasilis. 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011



Fonte: Acervo Geo Brasilis. 2014.



Fonte: Jornal Contato, agosto de 2013.

Além desses aspectos citados, a implantação da ferrovia direcionou uma ocupação de bairros proletários ao nordeste, como Estiva e Monção.

São locais que apresentam padrão de urbanização horizontal, com residências com características de construção populares. Como pontos que evidenciam essa ocupação, destacam-se:

- Pouca verticalização, com habitação unifamiliar predominante;
- Má qualificação das construções, ilustrada pelo acabamento precário;
- Espaços e equipamentos públicos degradados e subutilizados; e
- Inexistência de arborização eficiente.

Entretanto, inserida nesta mesma região, a Vila IAPI (Instituto de Aposentados e Pensões dos Industriários) surge como um contraste de características urbanas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Ao contrário do que foi enumerado no parágrafo anterior, este conjunto habitacional da década de 1950 ainda conserva alguns dos atributos das edificações executadas aquela época e preserva um espaço urbano mais qualificado do que o existente em seu entorno, bem arborizado, onde fica evidente a apropriação do lugar pelos seus habitantes.

Figura 5.1.2.2-4. Rua da Vila IAPI.



Fonte: Acervo Geo Brasilis. 2014.

5.1.2.3. Implantação da Rodovia Presidente Dutra

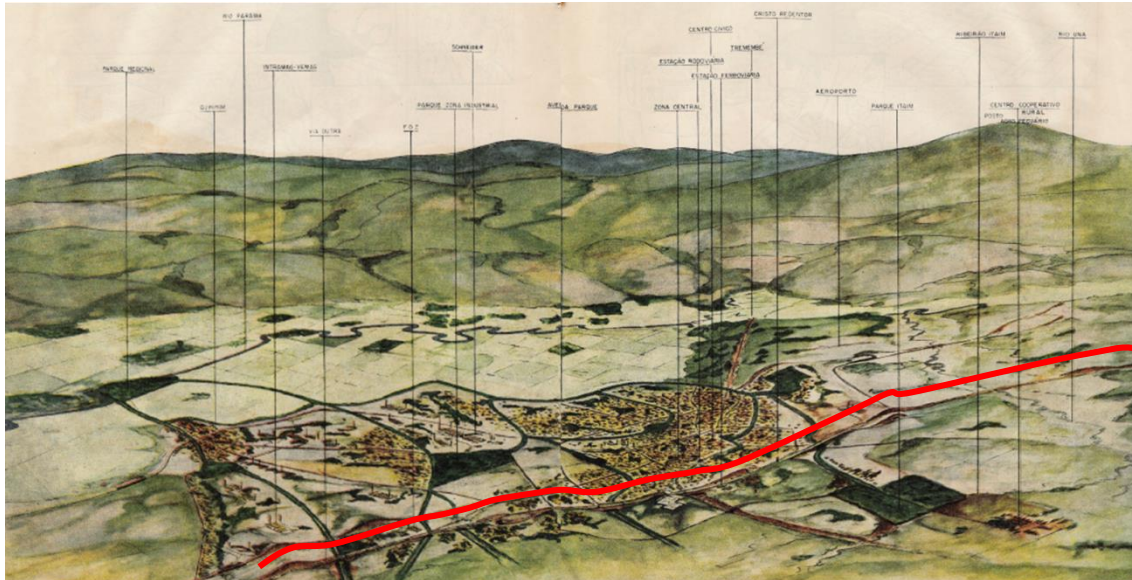
A inserção da Rodovia Presidente Dutra, também na década de 1950, instala mais uma barreira a ser transposta para a ocupação do território taubateano.

Implantada no mesmo sentido da ferrovia, delimita uma região bastante adensada, que engloba a área central, e estimula a ocupação ao longo do seu eixo nos sentidos leste e oeste.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 5.1.2.3-1. Taubaté em 1958. Detalhe da Rodovia Presidente Dutra.



Fonte: Plano Diretor de Taubaté em 1958. Prefeitura Municipal de Taubaté.

Nota-se atualmente que, entre as duas barreiras, ferrovia e rodovia, está a parte mais nobre de Taubaté, onde encontram-se as melhores condições de infraestrutura, habitações, vetores de verticalização (especialmente no Jd. Independência) e adensamento relevante. É a região movimentada da cidade, para onde boa parte dos habitantes se desloca para desenvolver suas atividades, concentrando atividades de comércio e serviços.

Recentemente, um movimento de verticalização mais próximo à rodovia e a construção de um Shopping Center revelam como a Dutra está inserida na estrutura viária do município. Existe grande uma necessidade de transposição deste elemento para a circulação dentro do tecido urbano de Taubaté, principalmente nas direções Norte e Sul da cidade.

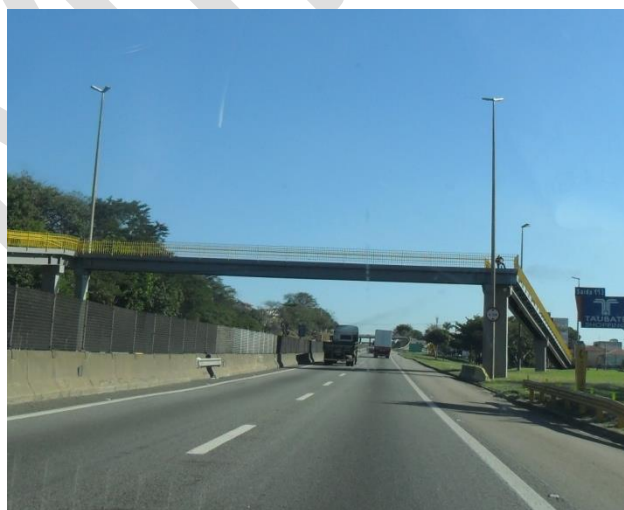
Essas transposições são feitas predominantemente de veículo automotivo o que, conjugado às limitações da estrutura viária existente, cria diversos pontos de tráfego intenso e congestionamento.

Há transposições para pedestres na rodovia, na forma de passarela e poucas transposições feitas em nível, prejudicando os usuários de bicicleta e as pessoas com mobilidade reduzida.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 5.1.2.3-2 a 4. Transposições de pedestres na Rodovia da Presidente Dutra.



Fonte: Acervo Geo Brasilis 2014.

A configuração das soluções viárias não favorece o fluxo do tráfego e a circulação de veículos, com passagens confusas, poucas faixas de rolamento ou apenas um sentido de circulação e retornos distantes, algumas vezes associados ao cruzamento com outras rodovias.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 5.1.2.3-5 e 6. Túnel de acesso à cidade de Taubaté sob a rodovia Presi. Dutra.



Fonte: Acervo Geo Brasilis 2014.

Diante do cenário descrito, é possível identificar conflitos e problemas estruturais, tais como:

- Transposições deficientes, com obstáculos de agravados devido ao aumento de veículos trafegando;
- Concentração de tráfego nos horários de pico nas transposições e vias que permitem o acesso a elas;
- Dificuldades de circulação para o pedestre; e
- Ocupação por usos não definidos pelo Plano Diretor para a região, como por exemplo, a inserção do shopping Via Valle às margens da Rodovia.

A Dutra ainda incitou outro tipo de ocupação do território. A localização dos distritos industriais existentes nas porções Leste e Oeste do município, ao longo da rodovia, proporcionam um desenho que desestimula o aparecimento de outros usos nessa parte do tecido urbano, em consonância com o movimento regional de concentração de grandes indústrias no entorno da BR 116.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Essa segregação criada pela concentração industrial não produz, por sua vez, um efeito nocivo, já que o uso industrial, preferencialmente, não deve se misturar com outros tipos de uso, por ser um gerador efetivo de impactos e conflitos.

Ao mesmo tempo, trata-se de mais um elemento direcionador do crescimento da mancha urbana na direção sul.

5.1.2.4. Configuração da Malha Viária

A malha viária de Taubaté, como elemento estruturante, não colabora para uma ocupação organizada.

A forma como as ruas e avenidas foram implantadas, durante a expansão da cidade, não propõe um crescimento conectado.

Na verdade, a disposição da malha reflete a aleatoriedade com que foi feita a expansão territorial, evidenciada pela descontinuidade das vias conectoras, conexões de bairros que dependem de rodovias, desarticulação das transposições da Dutra e linha ferroviária com vias arteriais, em cenário que é prejudicado pela ineficiência da sinalização de trânsito, enquanto auxílio para a movimentação pela cidade e indicação de alternativas de tráfego.

Figura 5.1.2.4-1. Sinalização de acesso à cidade as margens da rodovia Presidente Dutra.



Fonte: Acervo Geo Brasilis 2014.

Ao mesmo tempo, o sistema viário não utiliza a conformação natural do terreno e adota caráter ortogonal mesmo em regiões acidentadas do município, como os bairros ao sul da Dutra.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Figuras 5.1.2.4-2 a 4. Desníveis em bairros da região Sul.



Fonte: Acervo Geo Brasilis 2014.

Em contraponto às questões acima, as estradas que fazem a ligação entre Taubaté e a cidade de Tremembé foram elemento incitador de ocupação, abrindo novos eixos que direcionaram a implantação edificações e loteamentos ao longo de seus perímetros.

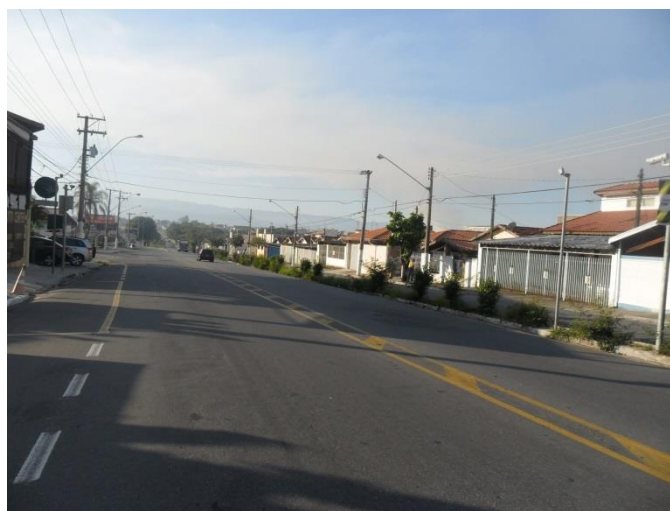


PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

A conurbação entre essas duas cidades fica explícita durante o tráfego pelas estradas Francisco Barreto Leme e Maria do Carmo Ribeiro que, apesar de serem intermunicipais, possuem aspectos de vias locais.

Estão caracterizadas por terem, em boa parte de sua extensão, residências e muros com condomínios fechados, além de alguns pontos de comércio local que abastecem essa ocupação.

Figuras 5.1.2.4-5 e 6. Avenida Francisco Barreto Leme, estrada de acesso a Tremembé.



Fonte: Acervo Geo Brasilis. 2014.



Fonte: Acervo Geo Brasilis. 2014.

Referente à Rodovia Oswaldo Cruz, estrada que leva ao Litoral Norte de São Paulo, percebe-se uma apropriação entre a Presidente Dutra e o KM 3,6. Em virtude da expansão na direção sul da cidade, é provável que a ocupação dessa rodovia produza o mesmo efeito que existe nas vias intermunicipais até Tremembé.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Atualmente, o uso predominante ainda é o residencial, com grandes glebas sem ocupação e objeto de loteamentos. Porém, com o avanço do território urbanizado, é admissível que outras edificações com características comerciais e de serviço comecem também a parecer ao longo da rodovia, que não dá suporte para o trânsito de pedestres, bicicletas e está escassamente atendida por transporte público.

É necessário mencionar que a Oswaldo Cruz é uma estrada que, por levar acesso a uma região de lazer muito procurada do Estado de São Paulo, sofre períodos de congestionamento durante a alta estação. A apropriação da rodovia como eixo de deslocamento local, não só regional, tende a piorar essa situação, especialmente na temporada de veraneio.

Outra rodovia que terá um papel estruturante na ocupação do território de Taubaté é a Carvalho Pinto, atualmente margeada por atividades de pecuária e plantio de eucalipto, em sua maior parte.

A existência de um projeto de expansão da estrada, fazendo a ligação entre ela e a Oswaldo Cruz, abre espaço para a ocupação desta porção do território.

Para esta região, há manifesta intensão, por parte do governo municipal, de expansão industrial a Sul e Sudoeste do município. Deve-se relatar que essa provável expansão se dará em áreas hoje destinadas a produção agropecuária local.

Figura 5.1.2.4-7. Delimitação da expansão da rodovia Carvalho Pinto.



Fonte: www.ecorodovias.com.br. 2014.

5.1.2.5. Ausência de Eixo Norte-Sul

O exame do conjunto desses elementos estruturantes traz à tona uma questão preponderante: a falta de um eixo de ligação entre as regiões norte e sul da cidade, o que prejudica a transposição das principais barreiras (ferrovia e rodovia).

A inserção desse elemento facilitaria a comunicação entre as porções norte e sul, colaborando para maior unidade territorial e criando uma melhor conexão entre essas



regiões, que estão dependentes em função da concentração de comércio, serviços e indústria na porção de ocupação mais antiga.

Especialmente ao sul da Dutra, a ausência de um eixo viário estruturante se faz sentir, com a apropriação de estradas rurais ou da rodovia Oswaldo Cruz para este papel. Todavia, nenhuma das vias existentes em condições de dar vazão ao tráfego característico de uma via arterial ou de dar suporte ao tráfego de pedestres e bicicletas.

Ainda, pode-se prever que a ocupação recente ao Sul poderia ser direcionada através de via especificamente projetada, integradora das diversas frações seccionadas no sentido leste - oeste, desafogando a Rodovia Oswaldo Cruz, que hoje exerce, de modo provisório, esse papel.

A espacialização criada por um elemento norte-sul de direcionamento da ocupação deve ser analisada, uma vez que não consta entre os projetos da gestão municipal, cujas principais obras viárias são vias perimetrais ao sul e ao norte de Taubaté, que criam novas barreiras leste-oeste e se situam nos limites de áreas urbanizadas e de expansão urbana.

Perante a ocupação urbana existente em Taubaté, que valoriza a desigualdade socioespacial, contribui para o conflito territorial e que torna a cidade pouco amistosa para o pedestre, faz-se interessante a sugestão de um novo componente que colabore para reestruturação do tecido urbano local e conexão das diferentes regiões da cidade.

5.2. Habitação

5.2.1. Síntese Temática

Destaques

- Intensa produção habitacional de novas unidades, em construção e previstas, o que reflete capacidade de captação de recursos em outras esferas de governo;
- Governança consolidada, na forma de Departamento de Habitação e Conselho Municipal atuante;

Desafios

- Localização dos conjuntos habitacionais reflete processo de segregação socioespacial da população para áreas periféricas e de menor acesso;
- Oportunidade de atualização da lei de ZEIS, com a inclusão de áreas de assentamentos precários ou subnormais, que são dispersas;
- Adequação do PLHIS como política habitacional para o futuro, incluindo previsão de crescimento de demanda habitacional e criação de banco de terras;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

- Oportunidade de intensificação de ações habitacionais relacionadas à recuperação da inadequação habitacional, além da regularização fundiária.

5.2.2. Introdução

A análise das questões habitacionais do município de Taubaté colabora, no contexto deste diagnóstico, com a compreensão de aspectos essenciais que se referem ao cumprimento da função social da cidade, entre eles:

- Garantia do acesso à terra urbanizada e à moradia;
- Justa distribuição dos benefícios e ônus decorrentes do processo de urbanização; e
- Regularização fundiária e urbanização de áreas ocupadas por população de baixa renda.

A construção deste diagnóstico utilizará como ferramentas metodológicas:

- Leitura técnica do Plano Local de Habitação de Interesse Social;
- Leitura técnica da lei municipal que institui as ZEIS - Lei Complementar 259/2011;
- Resultados de visitas de campo ao município;
- Pesquisa de dados secundários relativos às ações habitacionais de diferentes esferas de governo planejadas, em execução ou concluídas, em Taubaté;
- Pesquisa de resultados e projeções de déficit e inadequação habitacional de Taubaté; entre outros.

A partir de tal conjunto de informações, tem-se o diagnóstico habitacional do município, estruturado da seguinte forma:

- Gestão Habitacional, onde será realizada breve apresentação da governança municipal, leis e políticas públicas incidentes atualmente em Taubaté;
- Situação Habitacional, onde será relatada o estado atual da questão habitacional, incluindo núcleos identificados, tendências e projeções;
- Ação Habitacional, onde será relatada a ação atualmente em andamento e planejada para o município e recurso disponibilizados; e
- Padrões Habitacionais, com a apresentação dos modos de construção mais comumente identificados no município.



5.2.3. Gestão Habitacional

Atualmente a gestão habitacional, em Taubaté, é realizada pela Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, que conta com um Departamento de Habitação.

O Departamento dispõe de um desenhista projetista, três topógrafos, dois estagiários de engenharia, cinco assistentes sociais, duas estagiárias de direito, além do Diretor de Habitação, o Chefe de Área de Regularização Fundiária e o Supervisor Técnico de Projetos e Legislação de Áreas Habitacionais. Esta é a equipe que organiza as ações habitacionais em Taubaté.

Cabe destacar a existência do Conselho Municipal de Habitação - CMH, criado pela Lei Nº 4072, de 5 de julho de 2007 e posteriormente alterado pela Lei nº 4.359, de 17 de junho de 2010, que tem caráter paritário e é composto por doze membros titulares e doze suplentes, que se reúnem periodicamente.

A mesma lei também cria o Fundo Municipal de Habitação - FMH, posteriormente convertido em Fundo de Habitação de Interesse Social - FHIS, cujos recursos são eventualmente utilizados em ações habitacionais, como complementação de outros captados.

Quanto à política pública municipal, o PLHIS - Plano Local de Habitação de Interesse Social foi aprovado em 2013, pelo CMH (Resolução nº 01/2013).

O Plano elaborado pelo Departamento de Habitação, através de parceria com o Ministério das Cidades e a Caixa Econômica Federal, relaciona, de maneira bastante objetiva, os principais pontos identificados como agrupamentos de habitações subnormais e as mais recentes ações habitacionais planejadas e em andamento.

Todavia, enquanto instrumento de planejamento de longo prazo, pode ser objeto de revisão para inclusão de:

- Dimensionamento da inadequação habitacional no município, no momento de sua elaboração;
- Projeções de crescimento da demanda habitacional (inadequação e déficit), durante o horizonte de planejamento;
- Definição de metas para a política habitacional de Taubaté, de modo que sejam direcionados ações e recursos;
- Cálculo de recursos necessários para o atendimento das metas propostas e indicação das potenciais fontes de tais recursos;
- Indicação de ações não estruturais, incluindo assistência técnica para construção, apoio para entidades e monitoramento das políticas;
- Indicações de áreas vagas para a realização de ações habitacionais futuras, na forma de um banco de terras que previna a inviabilização de obras por escassez de terras ou seu alto custo;
- Espacialização das áreas que são objeto da ação habitacional;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

- Avaliação das indicações de ZEIS, que devem ser complementadas a partir de estudos já existentes, como as áreas de risco mapeadas, e caracterizadas, com indicação de número de domicílios existentes e ação prevista para cada uma.

Quanto às Zonas Especiais de Interesse Social - ZEIS, estas foram definidas pela Lei Complementar nº 259/2011, posteriormente alterada pelas leis complementares 296/2012 e 290/2012.

Através deste conjunto de leis, Taubaté define a existência de 24 (vinte e quatro) ZEIS que são conjuntos habitacionais já edificados, em diferentes estágios de consolidação, alguns dos quais com habitações precárias no entorno. A indicação de tais conjuntos pode estar associada à necessidade de regularização fundiária, embora a lei não seja clara a respeito.

Além destes, as leis apresentam três áreas a serem ocupadas por iniciativas de provisão habitacional já contratadas ou em previsão, que são:

- Sítio Tangará;
- Condomínio Residencial Benedito Capeletto; e
- Condomínio Residencial Sérgio Lucchiari.

Os beneficiados com as unidades produzidas são os cidadãos moradores em Taubaté há mais de 5 anos, com renda mensal menor que três salários mínimos, inscritos no cadastro único da Sedis.

Destaca-se que a lei de ZEIS não inclui a identificação de núcleos de habitações precárias, que precisam de investimentos para melhoria da edificação ou áreas de risco identificadas no Mapeamento de Riscos Associados a Escorregamentos, Inundações, Erosão, Solapamento, Colapso e Subsidência (IG-Cedec 2012). Neste sentido, os locais com habitações subnormais ou precárias, que apresentam inadequação, apresentam-se dispersas pela área urbanizada, embora sejam mais frequentes na região sul de Taubaté.

As leis de ZEIS também não identificam áreas vazias para ação habitacional futura, no horizonte de planejamento do atual PLHIS, o que pode prejudicar a produção habitacional nos próximos anos, principalmente com a elevação do valor dos terrenos em Taubaté, que tem ocorrido nos últimos anos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Figuras 5.2.3-1 a 3. Domicílios precários, na zona sul de Taubaté, em áreas não mapeadas como ZEIS.





Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

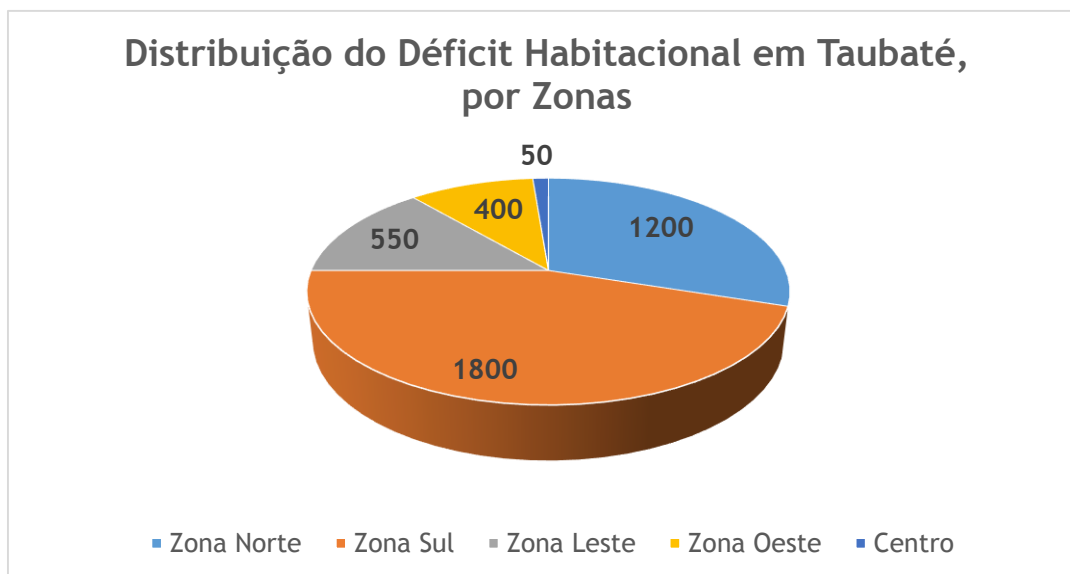
5.2.4. Situação Habitacional

Quanto à situação habitacional, em Taubaté, a Prefeitura Municipal informa déficit de 4.000 unidades habitacionais, definido a partir de dados do IBGE/2010 e do Ministério das Cidades conforme o PLHIS.

Quanto à distribuição espacial deste déficit, o PLHIS apresenta uma setorização por zona, ilustrada na **Figura 5.2.4-1**.



Figura 5.2.4-1. Distribuição, por zonas, do déficit habitacional de Taubaté.

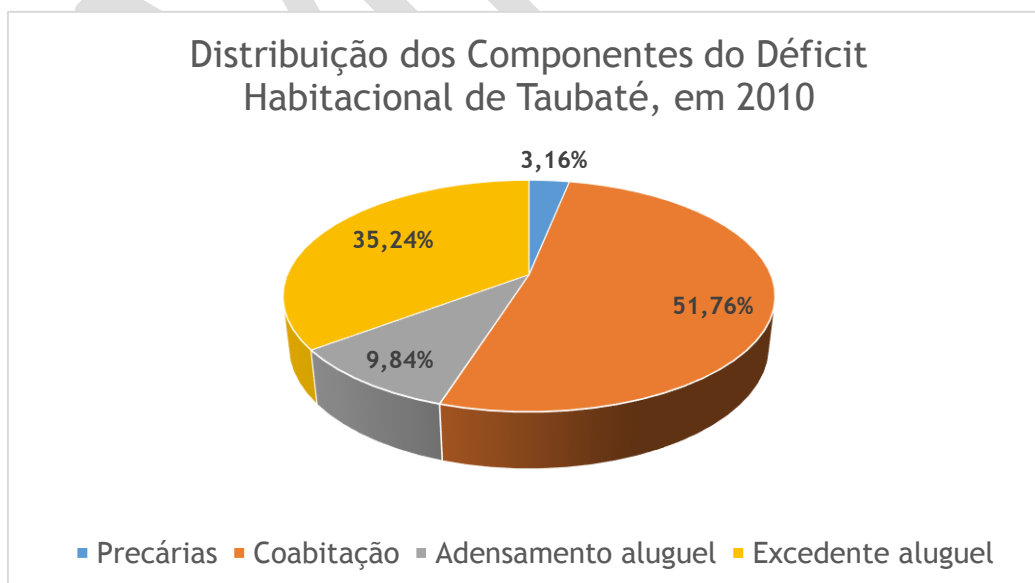


Fonte: PLHIS, Prefeitura de Taubaté, 2013. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Não existem, todavia, dados consolidados oficiais da gestão municipal sobre a inadequação habitacional ou a segmentação dos domicílios inadequados.

Segundo levantamento do IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, realizado em 2013, a partir de dados do Censo IBGE 2010, tem-se em Taubaté déficit habitacional de 7.795 unidades, distribuídas conforme Figura 5.2.4-2.

Figura 5.2.4-2. Distribuição do Déficit Habitacional em Taubaté, em 2010, segundo Ipea.



Fonte: Nota Técnica Estimativas do déficit habitacional brasileiro (2007-2011) por municípios (2010), de Bernardo Alves Furtado, Vicente Correia Lima Neto e Cleandro Krause, Ipea, 2013.

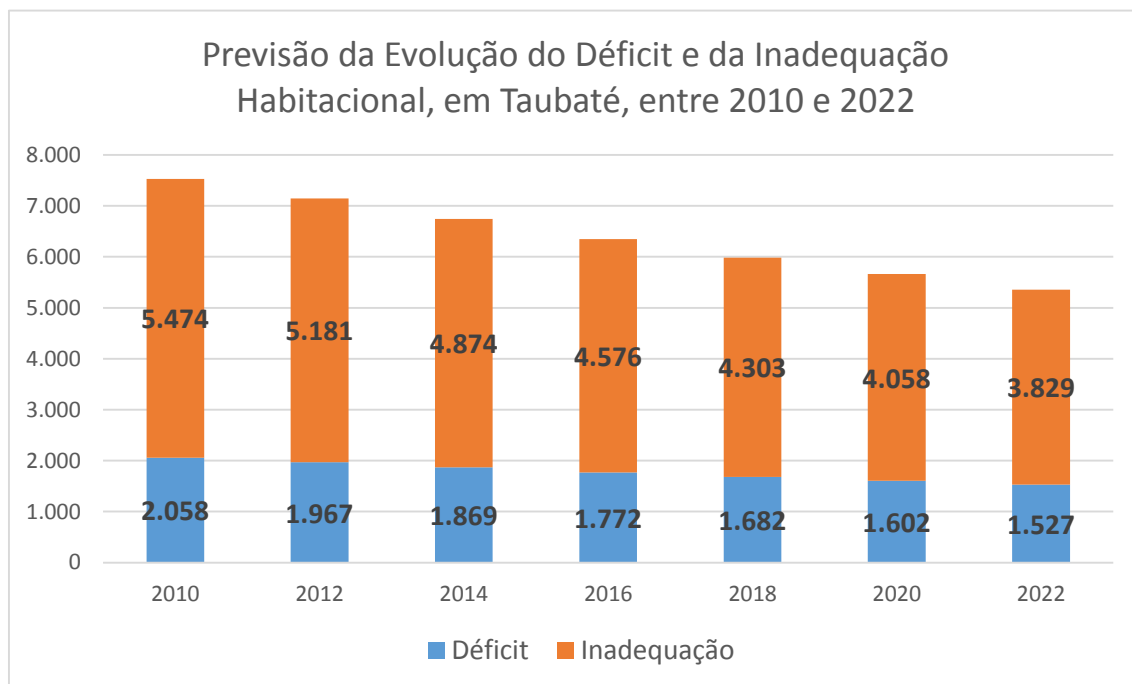


PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Segundo o estudo do Ipea, o déficit habitacional correspondia, em 2010, a 9,10% do total de 85.613 domicílios e era gerado, prioritariamente pela coabitação e pelo excedente de aluguel.

Quanto à projeção de crescimento do déficit, o município não realizou estimativas próprias. Assim, foram resgatadas as elaboradas por ocasião do Plano Nacional de Habitação, em 2003, que são expostas na **Figura 5.2.4-3**.

Figura 5.2.4-3. Projeção da demanda habitacional, para déficit e inadequação, para Taubaté, até 2023, segundo o Plano Nacional de Habitação.



Fonte: Cedeplar, PlaNHab, 2003.

A evolução dos números apresentados pelo Cedeplar pressupõe a eficiência das políticas habitacionais na redução dos déficits existentes e no atendimento das demandas futuras, especialmente quanto à inadequação, situação para a qual são apontadas poucas ações no PLHIS de Taubaté, além da regularização fundiária.

Cabe destacar também que os valores estimados em 2003 pela equipe técnica do Cedeplar, responsável pelos cálculos, estão subestimados em todos os municípios envolvidos no estudo, em função de:

- Elevação do salário mínimo acima da inflação, o que inseriu um maior percentual das famílias como população alvo de políticas habitacionais, especialmente no caso dos que têm renda inferior a três salários mínimos por mês;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

- Estagnação dos investimentos em habitação popular até o final da última década o que comprometeu a eficiência dos programas; e
- Distância entre 2003 e o censo de 2010, que realinhou distorções de projeções habitacionais e de domicílios que são base para o estudo. No caso específico de Taubaté, o PlanHab previa 74.408 domicílios em 2010, quando foram recenseados 85.613, o que implica em distorção de 15,1%

Quanto à questão dos assentamentos precários, essencialmente inadequados, o estudo Diagnóstico dos Assentamentos Precários nos Municípios da Macrometrópole Paulista: CEM/Cebrap, indicou que Taubaté apresentou 1.060 domicílios nesta situação, em 2010.

A disparidade entre os diversos estudos consultados e a estimativa cadastral da própria prefeitura justificam a revisão do PLHIS, com a indicação e categorização de déficit e inadequação, bem como o cálculo de projeção de demanda futura, de modo a permitir planejamento de longo prazo para a previsão das necessidades identificadas.

5.2.5. Ação Habitacional

A ação habitacional em Taubaté, articulada pelo Departamento de Habitação da Sedis, se concentra na produção de novas unidades habitacionais.

Segundo dados do Departamento de Habitação, tem-se 12 empreendimentos em construção ou planejados no município, conforme Quadros 5.2.5-1 e 5.2.5-2.

Quadro 5.2.5-1. Empreendimentos para provisão habitacional em construção ou contratadas, em Taubaté, em julho de 2014.

Empreendimento	Localização	Número de Unidades Habitacionais	Investimento (R\$ milhões)	Fonte do Recurso
Condomínio Residencial Benedito Capeletto	Estrada dos Barreiros	108	7,23	MCMV Casa Paulista
Condomínio Residencial Sérgio Lucchiarri	Estrada dos Barreiros	320	21,38	MCMV Casa Paulista
Residencial Vista das Palmeiras	R. Antônio Marcondes da Silva (Barranco)	832	74,88	MCMV Casa Paulista
Residencial Francisco Alves Monteiro	Av. João Ramalho	864	77,76	MCMV Casa Paulista

Fonte: Departamento de Habitação - Sedis, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Quadro 5.2.5-2. Empreendimentos para provisão habitacional previstos para Taubaté, em julho de 2014.

Empreendimento	Localização	Número de Unidades Habitacionais	Investimento (R\$ milhões)	Fonte do Recurso
Sítio Tangará	Av. Álvaro Marcondes de Mattos	720	Não informado	CDHU FAR (CEF)
Sítio Tangará	Av. Álvaro Marcondes de Mattos	62	Não informado	Prefeitura Municipal
Sem denominação (Companhia Predial Suzanense)	Zona Sul	600	Não informado	Não informado
Sem denominação (Ecolares)	Zona Norte	1.000	Não informado	Não informado
Sem denominação (Incapital)	Não informado	500	Não informado	Não informado
Realocação das famílias da Favela Bagaceira	Não informado	40	Não informado	Prefeitura Municipal
Vila Dignidade (para idosos)	Não informado	48	Não informado	CDHU
Sem denominação (Cury Construtora)	Zona Sul	736	Não informado	Não informado

Fonte: Departamento de Habitação - Sedis, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Ao todo, são 2.124 unidades em construção ou contratadas e outras 3.706 planejadas, o que é suficiente para atender o déficit identificado pelo PLHIS, com sobra de 1.830 domicílios.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 5.2.5-1. Conjunto habitacional Benedito Capeletto, em construção na Zona Sul de Taubaté.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

Quanto à regularização fundiária, o Departamento de Habitação, responsável pela atuação, concentra esforços em 51 áreas indicadas no PLHIS, cuja caracterização e situação é apresentada no Quadro 5.2.5-3.

Quadro 5.2.5-3. Áreas sujeitas a regularização fundiária, em Taubaté.

Núcleo	CDHU	UHs	Situação
Conj. Hab. São Gonçalo	Não	350	Não informado
Conj. Hab. Jd. América	Não	125	Não informado
Conj. Hab. Belém	Não	120	Não informado
Conj. Hab.V. Prosperidade	Não	17	Regularizado
Conj. Hab. Imaculada	Não	92	Não informado
Conj. Hab. Vila Bela	Não	89	Em regularização
Conj. Hab. Pq. Aeroporto	Não	100	Não informado
Conj. Hab. Jd. Mourisco	Não	108	Não informado
Conj. Hab. Pq. Urupês	Não	93	Não informado
Conj. Hab. Bardan	Não	32	Regularizado
Conj. Hab. Esplanada Sta. Terezinha	Não	406	Regularizado



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Núcleo	CDHU	UHs	Situação
Conj. Hab. Pq. Três Marias	Não	560	Não informado
Conj. Hab. Itaim	Não	28	Não informado
Conj. Hab. Jd. Ana Rosa	Não	89	Não informado
Conj. Hab. Água Quente	Não	249	Regularização prevista para 2014
Conj. Hab. Gurilândia I	Não	195	Não informado
Conj. Hab. Gurilândia II	Não	115	Não informado
Conj. Hab. Nova Vida	Não	36	Regularizado
Conj. Hab. Pq. Sta. Tereza	Não	265	Não informado
Conj. Hab. Pq. Piratininga	Não	125	Regularização prevista para 2014
Conj. Hab. Cemte	Não	21	Não informado
Conj. Hab. Taubaté D	Sim	800	Em regularização
Rua Granadeiro Guimarães (ao lado do Loteamento Portal da Serra, em Quiririm)	Não	-	Não informado
Chácara Ingrid	Não		Não informado
Sítio S. José II	Não		Não informado
Sítio Belo Horizonte	Não		Não informado
Rod. Oswaldo Cruz e Av. Félix Guisard Filho (Bairro Belém)	Não		Não informado
Estrada Antonio de Angelis	Não		Não informado
Chácara Guisard (parcial)	Não		Em regularização
Granja Bela Vista	Não		Não informado
Chácara Campestre	Não		Regularizado
Vila Real (Vila Bela II)	Não		Não informado
Estrada do Barreiro (próximo ao Loteamento Hípica Pinheiro)	Não		Não informado
Estrada do Barreiro (próximo à Chácara Campestre)	Não		Não informado
Estrada do Barreiro (fundos das Chácara Cataguá)	Não		Não informado
Rua José Teófilo da Cruz, ao lado do Conj. Hab. Água Quente	Não		Regularizado
Quinta das Frutas	Não		Regularização prevista para 2014



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Núcleo	CDHU	UHs	Situação
Rua José Bento Monteiro Lobato, Chácara S. Manoel	Não		Não informado
Quinta dos Eucaliptos	Não		Regularização prevista para 2014
Nossa Senhora do Barreiro	Não		Não informado
Sítio São José	Não		Não informado
Chácara Flórida	Não		Regularização prevista para 2014
Chácara Dallas	Não		Não informado
Estrada do Barreiro, próximo ao Sítio S. José II	Não		Não informado
Chácara Silvestre 0, I, II, III e IV	Não		Regularizado
V. Caetanos (bairro Tataúba)	Não		Não informado
Vilarejo Varejão	Não		Não informado
Conj. Paulo Facci	Não		Regularizado
Jd. das Américas	Não		Não informado
V. Regedor	Não		Não informado

Fonte: PLHIS / Departamento de Habitação - Sedis, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

O município também atua de outras formas, a saber:

- Bolsa Aluguel Social;
- Programa Planta Popular, que concede plantas populares à população, tendo sido expedidas 465 plantas entre 2005 e 2011;
- Doação de materiais básicos de construção;
- Programa de desfavelização, que tem como alvo os bairros Vila das Garças, Parque Aeroporto, Pq. S. Cristóvão e Gurilândia, totalizando 95 famílias;
- Revitalização de conjuntos habitacionais, como os conjuntos habitacionais Eplanada de Santa Terezinha e Água Quente.



5.3 Patrimônio Cultural, Histórico e Arquitetônico

5.3.1. Síntese Temática

Destaques

- Capela Nossa Senhora do Pilar: apesar do tombamento no IPHAN e CONDEPHAAT, um dos únicos exemplos do barroco remanescentes do séc. XVIII, encontra-se em mau estado de conservação, necessitando de melhores cuidados;
- Sítio do Pica-pau Amarelo: área tombada que hoje representa um relevante exemplo na valorização do local quanto ao turismo atrelado à literatura de Monteiro Lobato e o próprio bem arquitetônico;
- Tombamento do conjunto arquitetônico do distrito de Quiririm: a iniciativa se destaca por ser um tombamento em conjunto, que inclui a paisagem do rio Paraíba do Sul;
- Fachada do Boulevard Rio Branco: exemplo de preservação da fachada e ajuda na composição da identidade histórica da região central, sendo valorizada e usada de forma compatível.
- Casarão Oliveira Costa: o imponente imóvel de esquina representa exemplo onde a arquitetura histórica foi valorizada e preservada, através do uso de serviços, com oferta de entretenimento no período noturno;
- Casarão Indiani: abriga o Museu da Imigração Italiana, em Quiririm, e encontra-se hoje preservado e com uso compatível;

Desafios

- Manutenção do adequado estado de conservação dos bens tombados, como a Capela Nossa Senhora do Pilar e Igreja Nossa Senhora do Rosário;
- Oportunidade de fortalecimento da governança municipal que realiza a gestão de bens tombados e de interesse histórico;
- Atualização e acompanhamento quando ao estado de cada bem tombado e aqueles passíveis de tombamento;
- Instauração de processos estruturados para captação de recursos privados voltados para a recuperação de patrimônios e bens tombados;
- Adequação de bens e áreas quanto ao estado de preservação, que hoje se encontra em desacordo com o regime de tombamento;
- Oportunidade de localização dos bens tombados e identificação de suas relações na composição de rotas turísticas na cidade; e
- Oportunidade de criação de diretrizes para a valorização e limpeza de fachadas de bens que, mesmo sem tombamento, possuem relevância e poderiam contribuir na composição da identidade histórica central.



5.3.2. Introdução

O Patrimônio Cultural, Histórico e Arquitetônico, em Taubaté, representa uma rica fonte de memória histórica que vem desde o ciclo colonial e retrata a relevância do município para a região e seus diferentes ciclos de desenvolvimento.

Ao longo do levantamento, foi possível perceber uma crescente preocupação e consciência da população em preservar e manter os bens que compõe a identidade e cultura do Município. Apesar da falta de conhecimentos técnicos sobre o tema, muitos relacionam importantes fatos e costumes a locais e bens que hoje se encontram tombados.

Definindo estados de conservação e relações com a cidade, existem bens que, apesar de estarem tombados e teoricamente protegidos, são prejudicados pela falta de manutenção e/ou utilização inadequada.

Assim, pretende-se com este diagnóstico colaborar, de forma sintética, para a identificação deste patrimônio, sua caracterização quanto aos principais aspectos de tombamento, quando houver, e seu atual estado de conservação. Sempre que possível, será estabelecida a relação entre o patrimônio existente e as dinâmicas urbanas atuais e as pessoas que interagem na urbe.

Do ponto de vista da revisão do Plano Diretor Físico de Taubaté, esta análise ganha relevância de modo que, durante o processo de reconstrução da LC 238/2011, não existam conflitos entre as propostas apresentadas e o patrimônio municipal, que deve ser continuamente apropriado pelos cidadãos em um processo de requalificação de identidade histórica e cultural.

Como fontes de informações para este estudo, têm-se:

- IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (esfera federal);
- Condephaat - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico e Turístico (esfera estadual);
- CMPPHAUAAT - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio histórico, Artístico, Urbanístico, Arqueológico e Arquitetônico de Taubaté;
- Secretaria Municipal de Turismo e Cultura
- Políticas públicas como o Plano de Preservação do Sítio Histórico Urbano;
- Leis e Decretos referentes ao tombamento de patrimônio; e
- Estudos acadêmicos, entre outros.

Como resultado do processo de estudo do patrimônio, na revisão do PDMF de Taubaté, espera-se sua preservação sustentável e integração aos processos que se desenvolvem no espaço urbano, para o que deve colaborar este diagnóstico.

5.3.3. Patrimônios Tombados



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

O município de Taubaté, segundo listas do CMPPHAUAAT, conta com 29 bens tombados entre os órgãos federal, estadual e municipal. Com o valor histórico e cultural reconhecido para a sociedade, é instituído um regime jurídico especial de propriedade, com o intuito serem tomadas as medidas de preservação adequadas para os bens tombados.

O CMPPHAUAAT foi criado com função consultiva, cabendo à prefeitura o poder deliberativo, criando processos e expedindo decretos de tombamento bem como a realização de fiscalizações.

5.3.3.1. IPHAN

Reconhecidos e tombados pelo IPHAN, Taubaté possui dois importantes bens, que contribuem na preservação e lembrança da história municipal e do país.

A Capela Nossa Senhora do Pilar é um dos únicos exemplares da arquitetura barroca remanescente do séc. XVIII no Estado de São Paulo.

A Casa de Monteiro Lobato, local onde na infância viveu o escritor, posteriormente serviu de inspiração para sua grande obra O Sítio do Pica-Pau Amarelo. Exerce hoje papel de referência literária e cultural não só para a cidade, sendo muito visitada por famílias vindas de diversas regiões.

Figura 5.3.3.1-1. Capela Nossa Senhora do Pilar, em Taubaté.



Fonte: Gazeta de Taubaté, 2014.

Figura 5.3.3.1-2. Chácara do Visconde, como também é conhecida a Casa de Monteiro Lobato.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011



Fonte: Condephaat, 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Quadro 5.3.3.1-1. Síntese das principais informações sobre os bens tombados pelo IPHAN, em Taubaté.

Bem	Legislação de Tombamento	Motivo do Tombamento	Localização	Estado de Conservação	Relação com a cidade
Capela de Nossa Senhora do Pilar	IPHAN Livro Histórico: N° inscr.: 238; Vol. 1; F. 040; Data: 26/10/1944 Condephaat Resolução de Tombamento: <i>Ex-Officio</i> em 12/03/1982	Construída de taipa e inaugurada em 01/12/1747, a capela pode ser considerada um dos bens mais valiosos da história de Taubaté por ser o único bem da arquitetura barroca representante do séc. XVIII.	Delimitada entre as ruas Souza Alves e Chiquinha de Mattos, Centro.	Passou por diversas restaurações no séc. XIX e XX. Atualmente, as raízes de árvores no entorno ameaçam a estrutura da capela. A Câmara Municipal, no dia 11/06/14, requereu à prefeitura uma nova restauração.	Atualmente, está fechada. Funcionou como Museu da Arte Sacra da diocese de Taubaté de 1985 a 2009, quando fechou para restauro. Após a retirada de grades laterais, seu entorno foi invadido por camelôs impedindo sua visualização.
Chácara do Visconde, ou Casa de Monteiro Lobato	IPHAN Livro Histórico: N° inscr.: 345; Vol. 1; F. 057; Data: 23/07/1962 CONDEPHAAT Resolução de Tombamento: <i>Ex-Officio</i> 13/10/1980	Construída em taipa de pilão e pau-a-pique, em meados de 1860. Chácara onde José Bento Monteiro Lobato passou grande parte da infância, que mais tarde seria a fonte de inspiração para a escrita de sua grande obra infantil 'O Sítio do Pica-pau Amarelo'.	Av. Monteiro Lobato, Sem número, Bairro Chácara do Visconde.	Sendo gerido pela prefeitura, o Sítio aguarda um processo de municipalização que tramita desde 2006. A Prefeitura possui um projeto que prevê o restauro do telhado, assoalho e paredes.	Sendo a segunda atração turística do interior paulista mais visitada, o local onde funciona o Museu Monteiro Lobato possui ainda profissionais e atores que ajudam a contar a história do sítio e da vida do escritor.

Fonte: IPHAN e Condephaat, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

5.3.3.2. Condephaat

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo reconheceu e tombou seis imóveis na cidade de Taubaté, sendo que dois desses também são tombados pelo IPHAN: Capela de Nossa Senhora do Pilar e Chácara do Visconde, ou Casa de Monteiro Lobato.

Seguindo os regimes do Decreto Estadual nº 48.137/2003 e visando a preservação l dos bens, prevê-se, ao redor dos imóveis tombados, uma delimitação que implica em restrição à alterações no uso do solo, através da definição de uma área envoltória. As modificações no interior do perímetro desta área envoltória devem ser aprovadas pelo Conselho.

Em destaque, o Casarão Oliveira Costa exemplifica a tradicional arquitetura colonial do séc. XIX, e pertenceu a importantes personalidades políticas municipais e estaduais de sua época.

Construído pelos frades da Ordem de São Francisco, o Convento Santa Clara, é uma das primeiras edificações da cidade, sendo de suma relevância sua arquitetura e história. Da edificação original, restam apenas as paredes feitas em taipa de pilão.

Outro bem tombado pelo Condephaat é o Grupo Escolar Dr. Lopes, significativo edifício de esquina que foi a sede do primeiro grupo escolar da cidade.

Figuras 5.3.3.2-1 e 2. Grupo Escolar Dr. Lopes, no centro de Taubaté.





PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

No **Quadro 5.3.3.2-1** são sucintamente caracterizados os bens tombados pelo Condephaat, em Taubaté.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Quadro 5.3.3.2-1. Caracterização dos bens tombados pelo Condephaat em Taubaté.

Bem	Legislação de Tombamento	Motivo do Tombamento	Localização	Estado de Conservação	Relação com a cidade
Casarão Oliveira Costa	CONDEPHAAT Resolução de Tombamento: Res. de 30/06/77	Exemplar da arquitetura colonial na metade do sec. XIX. A pedido de um rico fazendeiro da época, o casarão foi edificado em 1854, em taipa de pilão e pau-a-pique. Em 1923, foi adquirido pelo importante político da época, Pedro Luiz de Oliveira Costa.	Avenida Visconde do Rio Branco, 516, Centro.	Reformado em 2012 pela empresa locatária <i>Fun 4 Fun</i> , o edifício mantém boa parte de suas características originais preservadas e em bom estado de conservação.	Funciona atualmente uma casa noturna de nome Quarto do Santo, promovendo entretenimento em shows e música eletrônica.
Convento Santa Clara	CONDEPHAAT Resolução de Tombamento: <i>Ex-Officio</i> em 12/03/1982	Fundado em 1674, a edificação é uma das mais antigas existentes em Taubaté, foi erguida com o intuito de abrigar religiosos da ordem Franciscana. Funcionou também como Liceu público na segunda metade do sec. XIX.	Praça Anchieta, sem número, Centro.	Sofreu um grande incêndio em 1842. Somente oitenta e cinco anos após o acidente, em 1927, foi totalmente recuperado. Restou apenas a fachada original construída em taipa de pilão e pau-a-pique. Encontra-se em bom estado de conservação.	O Convento está, desde 1891, sob administração de Frades Capuchinos. É aberto ao público e nele são realizadas missas diárias.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Bem	Legislação de Tombamento	Motivo do Tombamento	Localização	Estado de Conservação	Relação com a cidade
Sede da Fazenda Pasto Grande	CONDEPHAAT Resolução de Tombamento: Resolução 42 de 18/12/1992	Sendo a Fazenda mais antiga da cidade, foi construída no sec. XVIII em taipa de pilão, a sede que representa um dos poucos exemplos originais da arquitetura colonial da época tradicional do café.	Fazenda Pasto Grande, Estrada do Taboãozinho.	Permanece praticamente inalterado até a atualidade, preservando a maioria dos elementos originais de construção.	Devido à distância e ao fato de ser uma propriedade privada em uso, fica restrita ao público.
Grupo Escolar Lopes Chaves	CONDEPHAAT Resolução de Tombamento: Resolução 60 de 21/07/10 Prefeitura Municipal Decreto nº:5.239	Resultado de uma iniciativa do Estado da época em construir diversas encolas em várias cidades, o edifício recebeu no começo do século passado o primeiro grupo escolar da cidade. O prédio combina em sua fachada estilos neoclássico e neorrenascentista.	Rua Dr. Pedro Costa, 180, Centro.	Encontra-se em bom estado de conservação, mantendo a maioria dos elementos e adornos originais.	Com ensino tradicional, foi frequentado por diversos nomes de personalidades taubateana. A Escola Estadual Lopes Chaves, oferece ainda hoje um ensino público de boa qualidade.

Fonte: Condephaat, CMPPHAUAAT, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

5.3.3.3. Bens Tombados pelo Município

Através dos decretos municipais nº 12.959/2013 e 13.052/2013, foi estabelecida a formação do CMPPHAUAAT - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Urbanístico, Arqueológico e Arquitetônico de Taubaté, bem como estabelecia sua composição por seus membros representantes.

Contribuindo e compondo o CMPPHAUAAT, existem representantes de vários setores técnicos e de interesse, como:

- Divisão de Museus, Patrimônio e Arquivo Histórico;
- Corpo docente do curso de História e Departamento de Ciências Sociais e Letras da UniTau;
- Corpo docente do curso de Arquitetura e Urbanismo da UniTau;
- Secretaria de Planejamento; e
- Secretaria de Negócios Jurídicos, entre outros.

Como resultado da atuação do Conselho e dos esforços municipais na proteção do patrimônio, entre imóveis residenciais, comerciais, áreas públicas e monumentos, vigoram cerca de 27 decretos municipais de tombamento e proteção.

Aguardando a assinatura do Conselho Municipal, existe uma área envoltória compreendendo a CTI e Praça Santa Terezinha que prevê a delimitação de novos gabaritos.

A fim de preservar e resgatar o valor histórico e proteger de descaracterizações ou deterioração, é instituído um regime jurídico especial dos bens. Seu entorno também fica restrito, visando que futuras edificações vizinhas ou reformas não atrapalhem a visualização e destaque dos bens tombados. Neste sentido, ressalta-se que o sistema de proteção do entorno é proporcional ao tamanho do bem tombado e não inclui proteção em sua porção frontal.

A sociedade civil de Taubaté organizou-se em uma entidade de intenção preservacionista intitulada Preserva Taubaté, que atua pela proteção dos bens de interesse na cidade. Defendem ainda uma melhora no uso e destinação cultural desses bens.

Contextualizando as questões de patrimônio em Taubaté, deve-se considerar a concentração de edificações de valor histórico e arquitetônico no centro da cidade, que coleciona exemplares de diversas épocas. Devido ao processo pretérito de conversão deste mesmo centro em polo regional de comércio e serviços, associado à escassez de políticas públicas de preservação, tem ocorrido uma crescente descaracterização e subutilização de vários imóveis e fachadas.

O uso comercial, visando o melhor e maior destaque publicitário, instala grandes *banners* e placas nas fachadas dos estabelecimentos. Apesar de não tombados, existem



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

diversos imóveis com características que podem colaborar na composição do conjunto urbano histórico de Taubaté e no fortalecimento da identidade municipal.

Figuras 5.3.3.3-1 e 2. Fachadas históricas descaracterizadas no centro de Taubaté.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 5.3.3.3-3. Torre da CTI, em Taubaté.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Quadro 5.3.3.3-1. Bens tombados pelo CMPPHAUAAT, em Taubaté.

Bem	Legislação de Tombamento	Motivo do Tombamento	Localização	Estado de Conservação	Relação com a cidade
Teatro MetrÓpole	Prefeitura Municipal Decreto nº: 5.502	Importante exemplo da era de consagração cafeeicultora. Inaugurado em 1921 e originalmente batizado de Cine Teatro Polytheama, o edifício possui uma fachada que mescla elementos do estilo <i>Art Nouveau</i> e Neoclássico.	Rua Duque de Caxias, 312, Centro.	Encontra-se em bom estado de conservação e uso. Teve sua última reforma em 2008, com a instalação de banheiros e facilidades para deficientes.	Ficou inativo, sendo reinaugurado em 1939 como Cine MetrÓpole. Desde então, recebe o público com diversas peças e atrações. Fica praticamente sem uso durante o dia e é um dos poucos estabelecimentos ativos no miolo central no período noturno.
Edifício Felix Guisard	Prefeitura Municipal Decreto nº: 6.303	Conhecida também como torre do relógio, o prédio que leva o nome do fundador da companhia, foi concluído com dez andares pela Companhia Industrial de Taubaté (CTI) na década de 40. Representa o início da era industrial na cidade.	Praça Felix Guisard	Encontra-se em bom estado de conservação e uso. Atualmente de propriedade do município, é utilizado e mantido por departamentos da Prefeitura.	Um dos cartões postais da cidade, o prédio funciona como um dos mais importantes marcos e ponto de referência do município. O acesso a torre fica restrito a funcionários apenas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Bem	Legislação de Tombamento	Motivo do Tombamento	Localização	Estado de Conservação	Relação com a cidade
Chaminé Galpões Contíguos da CTI	Prefeitura Municipal Decreto nº: 6.892	Complexo industrial construído em 1894 marca o início da era industrial no município.	Avenida 9 de Julho e 4 de maio, 382 e entorno da Praça Felix Guisard.	Encontra-se em estado regular de conservação.	Possui visualização discreta causada pelo viaduto ao lado. Em parte do edifício, funciona o Departamento de Ação Social da Prefeitura.
Palacete Viscondessa de Tremembé	Prefeitura Municipal Decreto nº: 5.411	Um exemplo da era cafeeira do Vale do Paraíba. Com estilo neorrenascentista, foi construído em meados do séc. XIX. Pertenceu a tradicionais famílias, com diversos usos.	Rua XV de novembro, 966.	A propriedade pertencente à UniTau. Após a conclusão seu restauro em 2009, se encontra em ótimo estado de conservação e uso.	Inicialmente utilizada em sua função original de residência, foi museu, escola e hoje é um centro de pesquisa e exposição, abrigando atividades culturais.
Monumento ao Cristo Redentor	Prefeitura Municipal Decreto nº: 9.729	A escultura de devoção tem como base a Capela de Nossa Senhora da Paz e possui cerca de 23 metros de altura. Inaugurada em 1956, é um importante monumento histórico e conhecido destino turístico.	Loteamento Cristo Redentor, Alto de São Pedro.	Encontra-se em bom estado de conservação e uso.	Com posição privilegiada no município, o monumento, goza de bela vista panorâmica e grande destaque. Porém, sua visitação decaiu nos últimos anos e poucos conhecem sua história.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Bem	Legislação de Tombamento	Motivo do Tombamento	Localização	Estado de Conservação	Relação com a cidade
Fachada do Boulevard Rio Branco	Prefeitura Municipal Decreto nº: 8.275 Decreto nº: 8.146	Relevante conjunto arquitetônico que representa o neoclássico do início do séc. XIX.	Rua Visconde do Rio Branco, 159; 162; 163; 165; 165; 167; 175; 179, Centro.	Encontram-se em bom de conservação.	As fachadas em conjunto formam um interessante exemplo de tombamento e preservação dos antigos casarões na área central.
Capela da Fazenda do Una	Prefeitura Municipal Decreto nº: 9.316	Importante templo religioso pertencente a fonte histórica de monumentos sacros na cidade.	Estrada dos Remédios, nas proximidades do acesso ao bairro Mangalot.	Informação não disponível.	Propriedade particular pertencente ao grupo Votorantim.
Residência Felix Guizard Filho	Prefeitura Municipal Decreto nº: 8.682	A imponente residência de esquina do início do século passado, localiza-se próxima a CTI. Pertenceu ao importante escritor, médico e político que era um dos herdeiros do complexo industrial e influente membro da sociedade na região em sua época.	Rua Benjamim Constant, 29, Centro.	Encontra-se em ótimo estado de conservação e uso.	Possui ampla visualização e destaque. Atualmente, Funciona no local o Colégio Jardim das Nações.
Santuário Santa Terezinha	Prefeitura Municipal Decreto nº: 8.631	É o primeiro templo religioso do mundo edificado em homenagem a Santa Teresinha. Situado no coração da cidade, é	Praça Santa Terezinha, Centro.	Encontra-se em bom estado de conservação. Sendo que a praça ao redor, também oferece além de uma boa área de arborizada, equipamentos públicos de	Um dos espaços mais utilizados e apropriados pelo público, a área é utilizada o dia todo por famílias, religiosos e



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Bem	Legislação de Tombamento	Motivo do Tombamento	Localização	Estado de Conservação	Relação com a cidade
		de grande destaque por seu estilo gótico e linhas marcantes.		musculação e amplo espaço para caminhadas.	praticantes de atividades físicas.
Conjunto Arquitetônico do Distrito de Quiririm	Prefeitura Municipal Decreto nº: 9.344	Reduto da Imigração Italiana, o Distrito de Quiririm, possui diversos casarões centenários o qual são de extrema relevância histórica e cultural da região.	Distrito de Quiririm.	Encontram-se em maioria em bom ou ótimo estado de conservação, sendo alguns mantidos pela prefeitura e outros pelos próprios proprietários.	Compondo a cena do distrito, alguns edifícios funcionam como escolas, restaurantes e casas particulares.
Imagem de Nossa Senhora da Piedade	Prefeitura Municipal Decreto nº: 8.814	Peça importante de arte sacra do acervo e memória do conjunto religioso de Taubaté.	Museu de Arte Sacra da Mitra, Praça Santa Terezinha, 100, Centro.	Informação não disponível.	Compõe a memória religiosa dos primeiros tempos da cidade, ficando exposta no Museu de Arte Sacra do Mitra.
Casarão Dantas ou Jorge Nader	Prefeitura Municipal Decreto nº: 5.184	No coração da cidade e com estilo eclético, a imponente edificação de esquina, foi edificada no início do sec. Passado. Compondo a história e cena urbana, ocupou diversas funções ao longo dos anos.	Rua São José, 90, Centro	Encontra-se em regular estado de conservação, visto que os adornos e fachada perdem espaço e destaques característicos para os banners e placas dos estabelecimentos.	Atualmente, funciona no local um conjunto comercial de lojas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Bem	Legislação de Tombamento	Motivo do Tombamento	Localização	Estado de Conservação	Relação com a cidade
Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho	Prefeitura Municipal Decreto nº: 5.410	Instituição pioneira na instrução feminina no Vale do Paraíba. O conjunto arquitetônico construído em diversos momentos apresenta a capela em taipa de pilão (sec. XVIII) e edifícios laterais com alvenaria de tijolos (sec. XIX/XX)	Anexada à sede da Prefeitura Municipal, Centro.	Encontra-se em bom estado de conservação e uso compatível.	Pertencente e utilizado pela prefeitura e UniTau, abriga alguns departamentos públicos e educacionais.
Igreja Nossa Senhora do Rosário, Palácio Episcopal e Secretaria do Bispado.	Prefeitura Municipal Decreto nº: 8.209	Datada em 1705, a Igreja do Rosário em estilo barroco foi a segunda edificada no Município. Foi realizado o tombamento em conjunto em 1995.	Praça Barão do Rio Branco	Encontra-se em um estado de conservação precário. Correu risco de ruir no sec. XIX e, em 1882, foi concluída uma reforma. Atualmente está passando por reparos no telhado.	Conjunto tradicionalmente de grande atividade e interação com a comunidade, sendo que ali também funciona a Fundação Dom Couto. Atualmente, a igreja está fechada ao público, em função da necessidade de reforma.
Fachada Histórica de Imóvel	Prefeitura Municipal Decreto nº: 9.427	Relevante fachada remanescente no centro da cidade, que ajuda a compor o conjunto e identidade histórico-arquitetônico.	Rua Visconde do Rio Branco, 232, Centro.	A fachada encontra-se em bom estado de conservação, não sendo obstruída por banners ou placas que dificultem sua visualização.	O sobrado abriga atualmente em sua parte térrea uma loja comercial de roupas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Bem	Legislação de Tombamento	Motivo do Tombamento	Localização	Estado de Conservação	Relação com a cidade
Vila Santo Aleixo	Prefeitura Municipal Decreto nº: 5.240	Construído no final do sec. XIX, o marcante casarão em estilo eclético pertenceu a importantes personalidades de sua época. A partir do final de 1931, foi usada como residência da família Dantas até 1996.	Rua Emilio Winther, 374, Centro.	Pertencente à UniTau desde 1996. O local serviu como sede da Fundação Musical, porem devido ao sons e vibrações dos instrumentos, surgiram várias rachaduras. Apesar do tombamento, o prédio encontra-se em mau estado de conservação.	Em 2010, foi feito um acordo de permuta entre a Prefeitura e a Universidade. Visível a muitas pessoas, o imóvel que já tanto serviu de referência, encontra-se hoje a espera de um cuidado e uso adequados.
Museu de Imigração Italiana (Sobrado Indiani) Bens integrantes do Museu e sua Biblioteca Cultural	Prefeitura Municipal Decreto nº: 8.483 Prefeitura Municipal Decreto nº:10.010	Marcante casarão no Distrito de Quiririm, foi construído no início do sec. XX e representa o tradicional reduto da imigração Italiana na cidade. Artigos e Livros de valor histórico e culturais do Museu.	Av. Líbero Indiani, nº 326, Quiririm.	Após a morte do patriarca da família, passou quase 30 anos abandonado e em péssimo estado de conservação. Atualmente encontra-se em uso compatível e ótimo estado de conservação.	Localizado em uma das avenidas que dão acesso ao distrito, o local que hoje possui destaque merecido, fica aberto ao público e abriga o Museu de Imigração Italiana.
Residência Raul Guisard	Prefeitura Municipal Decreto nº: 9.491	Construção eclética da primeira metade do séc. XX com proposição formal neocolonial. A casa pertenceu ao filho de Felix Guisard, representando a transição da era cafeeira para o ciclo industrial da cidade.	Avenida Tiradentes, 357, Centro.	Encontra-se em uso compatível e em bom estado de conservação.	Propriedade particular situada em frente ao Hospital Universitário, possui uma grande área de esquina com diversas árvores.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Bem	Legislação de Tombamento	Motivo do Tombamento	Localização	Estado de Conservação	Relação com a cidade
Área delimitada pelo divisor de águas e Colinas	Prefeitura Municipal Decreto nº: 9.485	Importante área composta pelas bacias do rio Urupês e Itaim, vegetações remanescentes de Mata Atlântica que fazem parte da cena campestre original do Vale do Paraíba.	Limitada pelo Loteamento Parque Três Marias e Estrada Municipal Dr. José Luiz Cembranelli.	A área também engloba as colinas e contrafortes da Serra do Quebra Cangalha, Morros do Fiador e São Judas Tadeu, apresentando maciços pouco significativos de vegetação, que apresentam espécimes exóticos como eucaliptos e braquiária.	Os elementos da extensa área podem ser observados e contemplados sob alguns pontos do Loteamento do Parque Três Marias, pela Estrada Municipal e Parque do Itaim.
Capela dos Viscondes de Mossoró e Tremembé	Prefeitura Municipal Decreto nº: 5.390	Arquitetura fúnebre com influências do gosto neoclássico do sec. XIX.	Rua José Luís de Almeida Soares, sem número.	Estado regular de conservação.	Uso privado e dentro do contexto de cemitério de ordem terceira Franciscana
Bacia do Rio Una	Prefeitura Municipal Decreto nº: 8.814	Importante manancial do Vale do Paraíba, contribui para o abastecimento da região.	Localizado a Margem direita do Rio Paraíba.	Existe uma crescente preocupação em relação a alguns trechos do Rio, onde há pouca faixa de matas ciliares acompanhando o leito, que apresenta preocupante incidência de assoreamento	Área rural que ser acessada pela Estrada das Sete Voltas.
Pietá	Prefeitura Municipal Decreto nº: 8.413	Relevante artigo sacro, que ajuda a compor a história e cultura cristã da cidade.	Capela do Cristo Redentor, Bairro Alto de São Pedro.	Informação não disponível.	A capela que abriga o Cristo recebe o público duas vezes por semana, quando a imagem pode ser visualizada.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté`
Lei Complementar nº 238/2011

Bem	Legislação de Tombamento	Motivo do Tombamento	Localização	Estado de Conservação	Relação com a cidade
Mata do Bugio	Prefeitura Municipal Decreto nº: 9.728	Área de 72 mil metros quadrados, que abriga os Bugios, maiores primatas da América do sul.	Bairro do Barreiro.	Além do desmatamento predatório, a área sofre ameaça devido ao novo traçado de ampliação da Rodovia Carvalho Pinto.	A maioria dos moradores da região, que convivem com os macacos, temem a redução de sua população.

Fonte: CMPPHAUAAT, 2114. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté

Lei Complementar nº 238/2011

Encaminhado pela Divisão de Museus, Patrimônio e Arquivo Histórico ao CMPPHAUAAT, a relação abaixo contém o mapeamento de bens para os quais se avalia a possível abertura de processo de tombamento:

- Escola de Música, Artes Plásticas e Ciências Maestro Fêgo Camargo - Av. Tiradentes, 202 (construção da Cia. Predial);
- Policlínica I - R. Vicente da Costa Braga s/nº (antiga creche da C.T.I.);
- Casa de Força da Usina Felix Guisard - R. Vicente da Costa Braga s/nº esquina com R. Padre Diogo Antônio Feijó;
- AMETRA I - Av. Armando Sales Oliveira, 284 (antigo Grupo Escolar Felix Guisard);
- Biblioteca Central da UniTau - Av. Armando Sales Oliveira (construção da Cia. Predial de Taubaté);
- Estádio Felix Guisard - Av. Charles Schneider - Vila Edmundo;
- Reitoria da UniTau - R. Quatro de Março, 432 (antiga Escola Senai Felix Guisard);
- Casa do Advogado (OAB) - R. Quatro de Março, 441 (residência do Sr. Emilio Amadei Beringhs - Construção da Cia. Predial de Taubaté);
- Departamento de Pedagogia da UniTau - R. Conselheiro Moreira de Barros, 203 (antiga Sociedade Taubateana de Ensino, Colégio Olegário de Barros e Escola do Comércio);
- Academia Taubateana de Letras - R. Visconde do Rio Branco 516 (antiga sede administrativa da Cia. Predial de Taubaté);
- Departamento de Ciências Sociais e Letras da UniTau (antiga Associação Artística e Literária), para o qual é requerido tombamento parcial abrangendo apenas a fachada;
- Pró-Reitoria de Finanças da UniTau - Av. Nove de Julho - (construção da Cia. Predial de Taubaté);
- Pró-Reitoria de Administração da UniTau - Av. Nove de Julho (construção da Cia. Predial de Taubaté);
- Lar Escola Santa Verônica (1919) - Av. Mal. Deodoro), para o qual é requerido tombamento parcial abrangendo apenas a fachada do prédio principal, com Capela;
- Fábrica de Botões Carozita S/A (1935) - Av. Mal. Deodoro (tombamento parcial apenas da fachada do prédio principal);
- Ponte Seca (pontilhão da ferrovia, sobre a Av. Francisco Barreto Leme, Vila São Geraldo) , por ser uma referência popular;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté

Lei Complementar nº 238/2011

- Casa de Custódia e Tratamento (1914), na Av. Mal. Deodoro (tombamento parcial incluindo fachada e capela);
- Instituto Adolpho Lutz (1952), na Av. Mal. Deodoro);
- Centro Cultural Municipal (1925), antigo Asilo São Francisco, cujo estudo envolve o tombamento das fachadas;
- Capela Sant'ana (1870), na Praça Euzébio Câmara Leal;
- Capela Santa Cruz do Cavarucanguerra (1889), na Av. Brigadeiro Faria Lima, Vila São José;
- Capela Santa Cruz da Monção (1844), localizada na R. Prof. Déa Freire;
- Estação Ferroviária (1876), para a qual se estuda tombamento total, incluindo o prédio principal, plataformas, caixa d'água e armazéns;
- Bandeirante Energia (antigo Gasômetro 1881), na R. Santos Dummont, Monção;
- Colégio IDESA (1910), com proposta de tombamento parcial envolvendo a fachada principal;
- Capela do antigo Hospital Santa Isabel (1914), atual Hospital Universitário;
- Altar-mor da Catedral de São Francisco de Chagas, por ser original da Matriz do séc. XVIII;
- Antiga Casa da Lavoura (1944), para a qual se requer tombamento total do prédio principal, incluindo os três painéis de Mestre Justino;
- Sede da Fazenda Cataguá, atual escola APAE, localizada na Rod. Oswaldo Cruz, Km 4, Cataguá;
- Sede da Fazenda Fortaleza, na Rod. Oswaldo Cruz, km 18;
- Escultura A Semeadora, de autoria do escultor italiano Agostinho Odizio, localizada na Irmandade de Misericórdia de Taubaté;
- Monólito denominado Pedra do Índio', na Irmandade de Misericórdia de Taubaté;
- Todos os monumentos localizados em praças públicas da Cidade de Taubaté e Distrito de Quiririm; e
- Todo o acervo dos Museus Municipais em conformidade com os respectivos livros de Tombo.

Apesar das iniciativas de tombamento, deve-se destacar a escassez de políticas públicas e iniciativas de captação e recursos para manutenção e recuperação dos bens tombados e do patrimônio existente, em geral.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté

Lei Complementar nº 238/2011

Ao mesmo tempo, a exploração turística e comercial dos atrativos existentes, que é modo internacionalmente conhecido de geração de recursos que se reverterem para os bens, é incipiente em Taubaté. Como exemplo, tem-se o Sítio do Pica Pau Amarelo, onde parte significativa da edificação é fechada para os visitantes, que não tem a sua disposição atrações interativas ou gastronômicas.

Neste contexto, outro fato a ser destacado é a dependência que a preservação do patrimônio tem da instalação de equipamentos ou órgãos públicos ou *campi* da UniTau, como forma de uso e recuperação. Este processo inibe a adoção e outros usos que aproximem o cidadão.

Tal situação reflete a pouca relação dos cidadãos com o patrimônio e com sua história, apesar do orgulho pela relevância política e econômica que o município teve, regionalmente, até meados do século passado.

5.4. Expansão Urbana

5.4.1 Síntese Temática

Destaques

- Relevância da expansão sul do município;
- Constante ajuste da legislação no sentido de aumentar o perímetro urbano na direção sul, mesmo com a não consolidação das ocupações existentes;
- Existência de projetos de expansão da Rodovia Carvalho Pinto e criação da Perimetral Sul na área de expansão definida pela Lei Complementar 333/13, que trata da expansão urbana territorial;

Desafios

- Necessidade de inserção na legislação municipal de parâmetros urbanos que regulamentem a expansão urbana;
- Oportunidade de criação de eixos estruturantes nos sentidos norte-sul, ou elementos equivalentes para conexão das diferentes regiões e superação das barreiras existentes;
- Oportunidade de regularização e controle do parcelamento irregular de solo em áreas rurais, como na Chácara Flórida; e
- Requalificação do entorno da rodovia Oswaldo Cruz e das estradas José Cândido de Oliveira, dos Remédios, Sete Voltas e do Barreiro.

5.4.2. Introdução



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté

Lei Complementar nº 238/2011

A questão da expansão urbana municipal de Taubaté tem sido tema de relevantes discussões nos últimos anos.

A região sul do município é o principal alvo. Por ser uma região que foi pouco explorada anteriormente, possui latente potencial para urbanização, embora haja condicionantes significativos como o processo de assoreamento do rio Una, que é importante manancial do município e a limitação das vias de acesso, especialmente no sentido norte - sul.

Na verdade, a ocupação dessa região já está ocorrendo, se ampliando ao longo dos anos de forma tímida, com maior intensidade desde 2010.

A necessidade da transposição das barreiras e o relevo acidentado não estimulou uma ocupação precedente, com a oferta de áreas na planície aluvial do rio Paraíba do Sul. Contudo, devido à saturação da ocupação das outras regiões e elevação do preço da terra, a expansão da cidade se direcionou para o Sul.

Além disso, cabe destacar a posição geográfica da mancha urbana de Taubaté em relação à totalidade do território municipal. Ao norte, a expansão da mancha urbana é limitada pelo rio Paraíba do Sul e por Tremembé. A leste, a mancha urbana é limitada pelo rio Una e por Pindamonhangaba, enquanto a oeste está muito próxima à conurbação com Caçapava.

Assim, tem-se como vetor natural de expansão a região rural ao sul da rodovia Presidente Dutra.

O governo municipal, acompanhando este movimento da cidade, tem procurado regularizar e incitar essa expansão. Porém ainda existem muitos pontos a discutir e ponderar sobre esse vetor, no sentido inclusive da legislação. A análise sobre como o crescimento urbano Sul acontece segue no escopo do capítulo.

5.4.3. Configuração da Expansão Urbana

A partir das informações obtidas e pela análise da legislação relativa à expansão urbana no município de Taubaté, pode-se absorver que, nos últimos três anos, o perímetro urbano definido mudou constantemente. Serão avaliadas três situações da seguinte forma:

- Perímetro de Expansão Urbana definido pela Lei Complementar 238/11 que institui Plano Diretor Físico do Município de Taubaté;
- Perímetro de Expansão Urbana definido pela Lei Complementar 293/12 que dispõe sobre a ampliação da área de expansão de Taubaté; e
- Perímetro da Expansão Urbana definido pela Lei Complementar 333/13 que dispõe sobre a ampliação da área de expansão urbana de Taubaté.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté

Lei Complementar nº 238/2011

Essas leis estabelecem que a área sobre a qual ocorrerá o vetor de expansão da cidade fica delimitada na região Sul do território, de forma progressivamente maior, como é verificado nos mapas a seguir:

Figura 5.4.3-1 a 3. Mapas de expansão urbana em 2011, 2012 e 2013 respectivamente.



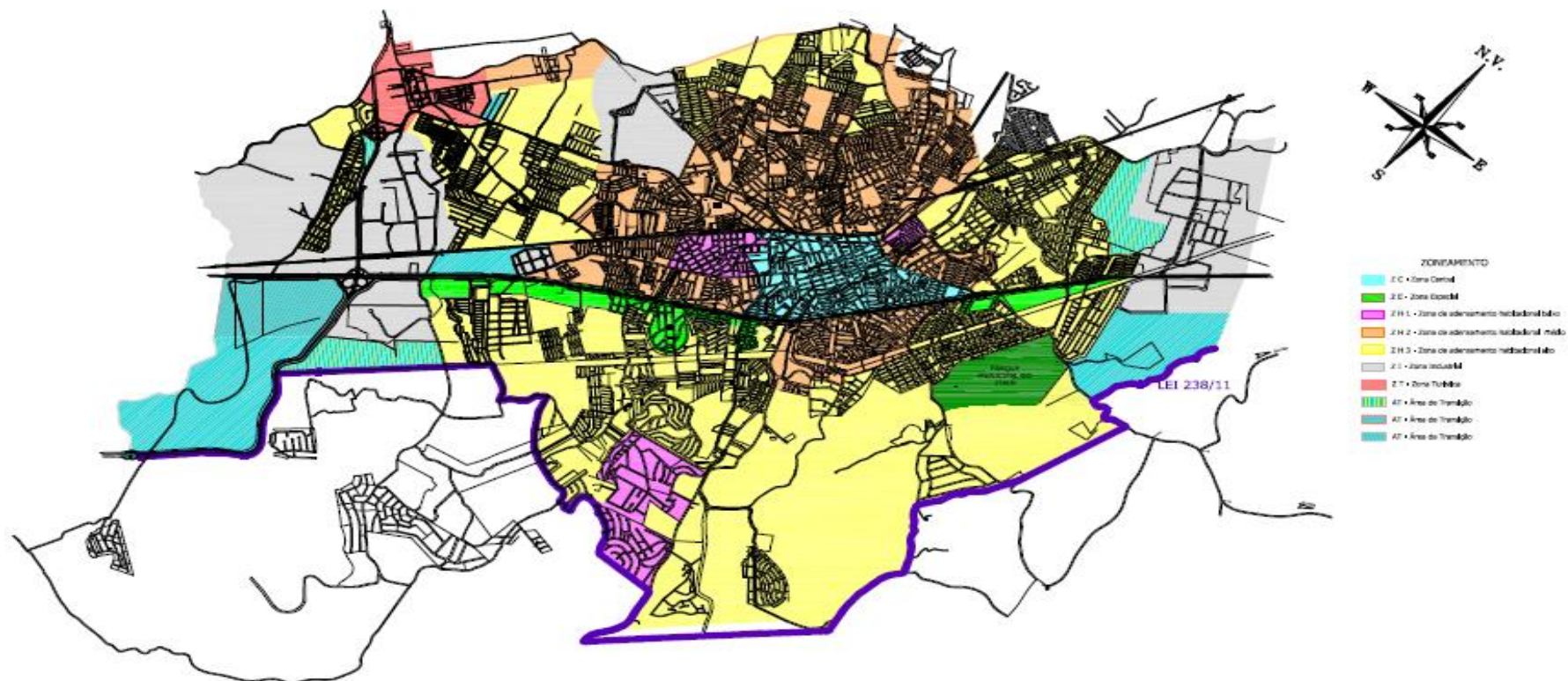
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté

Lei Complementar nº 238/2011

MAPA DA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE TAUBATÉ ZONEAMENTO URBANO



Fonte: Secretaria de Planejamento (SEPLAN). Prefeitura Municipal de Taubaté.

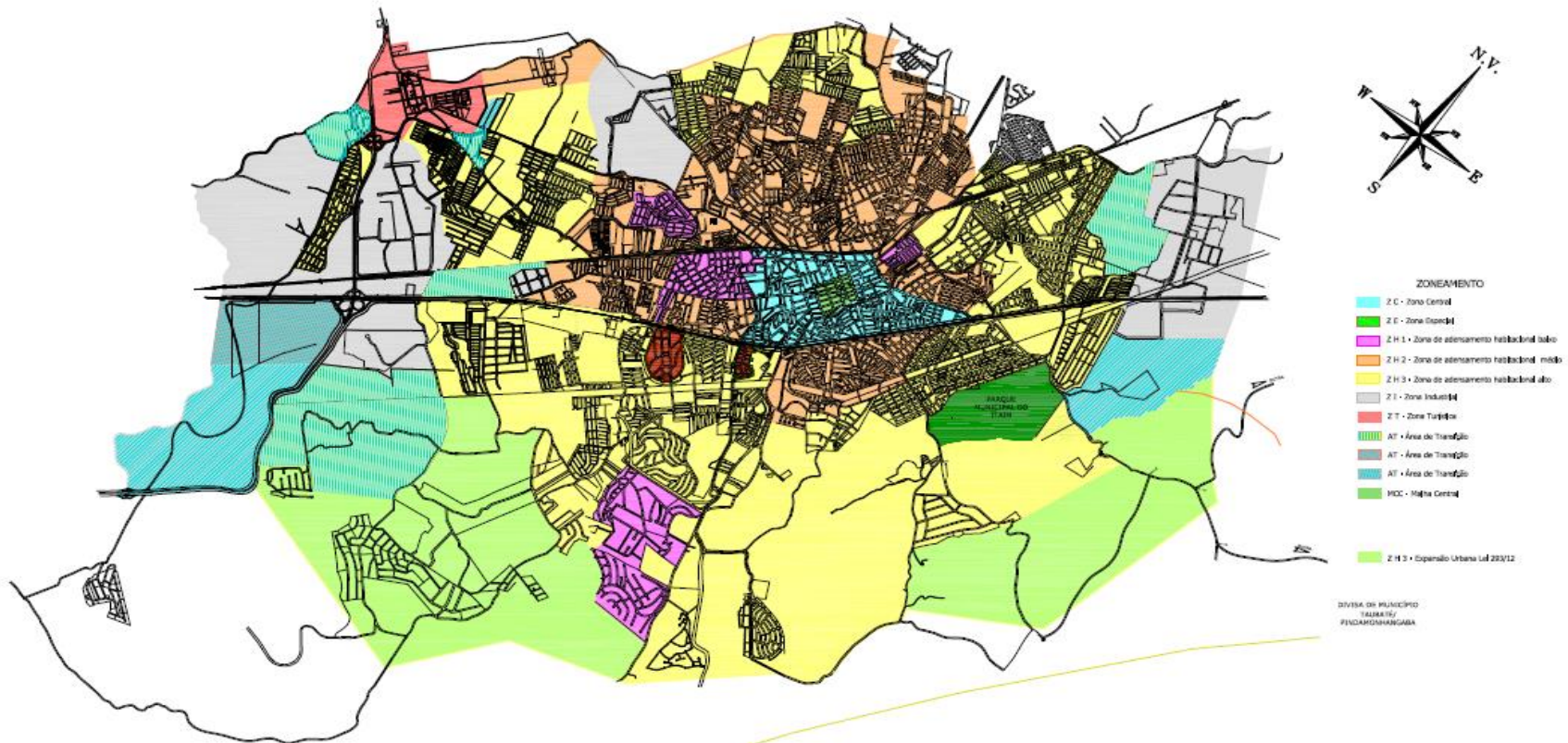


PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté

Lei Complementar nº 238/2011

MAPA DA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE TAUBATÉ
ZONEAMENTO URBANO



Fonte: Secretaria de Planejamento (SEPLAN). Prefeitura Municipal de Taubaté



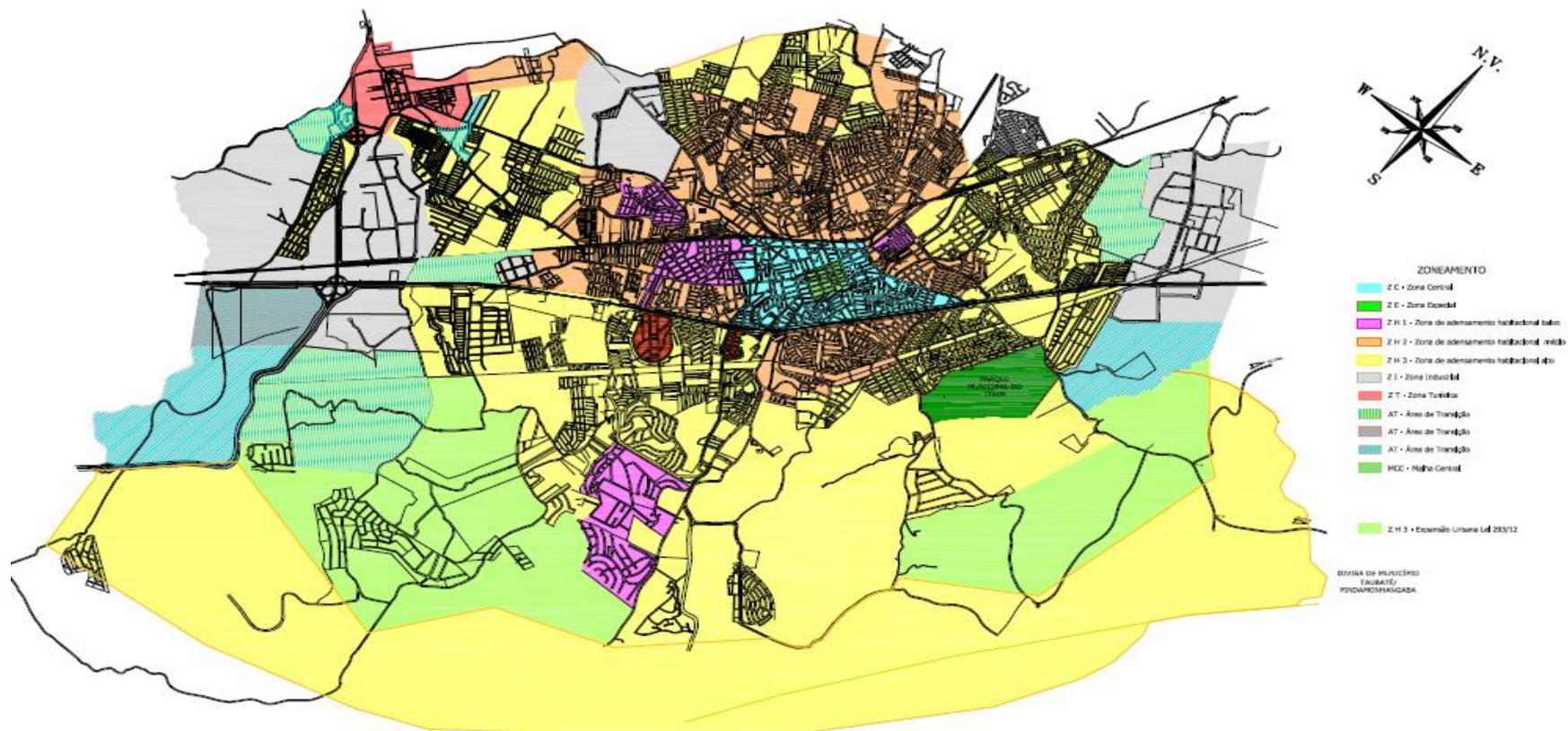
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté

Lei Complementar nº 238/2011

MAPA DA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE TAUBATÉ ZONEAMENTO URBANO



Fonte: Secretaria de Planejamento (SEPLAN). Prefeitura Municipal de Taubaté



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté

Lei Complementar nº 238/2011

Destaca-se que a expansão desta região vem acontecendo antes mesmo da publicação dessas leis. Diante de espacialização territorial de Taubaté, pode-se observar que as direções para onde a cidade expandiu já estavam saturadas e por esse motivo não já não possuíam espaço disponível para um crescimento vasto. A região sul, além de menos povoada, possui terrenos com preços acessíveis, facilitando a aquisição, e estimulando a ocupação dessa localidade.

Diferentemente do restante do território ocupado da cidade, nesta área de expansão (tanto na região já ocupada, quanto nas delimitadas pela legislação), o relevo apresenta colinas e morros, o que reflete hidrografia mais capilarizada.

A questão relevante quanto a isso está no fato de existirem ocupações que não se utilizam dessas características topográficas e tratam os loteamentos inseridos ali como se estivessem implantados em locais planos, por exemplo, através de malha viária ortogonal. Essa forma de ocupação do território traz dificuldades no sentido de deslocamento e na sobrecarga dos sistemas de drenagem, pela ausência de elementos de redução de energia do escoamento da água da chuva.

É bastante comum ver calçadas com desníveis de mais de 50 cm e com péssimas condições de acesso para pedestres e pessoas com necessidades especiais, além de áreas onde ocorrem fortes enxurradas em dias de chuva.

A linha de transmissão elétrica se apresenta em boa parte da região povoada ao sul do município. Praticamente paralela a Rodovia Presidente Dutra, pode ser considerada mais um elemento que segmenta a cidade em direção leste - oeste, como também uma barreira transponível, que condiciona a formação de grandes quadras vazias sob as linhas.

Alimentando a questão das barreiras ao longo do sentido leste - oeste do município, a Prefeitura Municipal de Taubaté, tem dois projetos de expansão viária. A criação da Perimetral Sul que está próxima do limite da expansão urbana definida pela Lei Complementar 333/13 e a Perimetral Norte, descrita na LC 238/2011. Também merece destaque a extensão da rodovia Carvalho Pinto, que será conectada à Rod. Oswaldo Cruz, que é obra da concessionária Ecorodovias aprovada pela Secretaria de Logística e Transporte.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté

Lei Complementar nº 238/2011

Figura 5.4.3-4. Foto aérea com a inserção da Perimetral Sul e a extensão da Rodovia Carvalho Pinto.



Fonte: Prefeitura Municipal de Taubaté.

Na figura acima é possível notar que, assim como as barreiras mais antigas, a exemplo da linha férrea e da rodovia Presidente Dutra, esses dois eixos de expansão pretendem segmentar o território em mais uma seção leste-oeste.

A ausência de eixos estruturantes, que sigam nas direções norte e sul, promove uma apropriação de vias que não estão preparadas para receber um adensamento em seu entorno. Verifica-se que existem estradas e rodovias localizadas na área de expansão urbana sul fazendo o papel que seria apropriado para esses possíveis eixos estruturadores e arteriais, sem oferecer condições adequadas de sinalização, travessia e deslocamento de pedestres e ordenamento do estacionamento. No caso da rodovia Oswaldo Cruz, há o agravante de que as construções têm que ser aprovadas por órgão estadual (DER - Departamento de Estradas de Rodagem) e que a manutenção da vida não compete à administração municipal.

A rodovia Oswaldo Cruz e as estradas municipais do Barreiro, Sete Voltas, José Candido de Oliveira e dos Remédios fazem a ligação entre a rodovia Presidente Dutra e a região mais ao sul do território urbanizado, e possuem, ao longo do seu perímetro, ocupação predominante de usos residenciais. Com a expansão urbana prevista para essa área, os usos e a ocupação irão aumentar podendo acarretar mais problemas de estrutura urbana para a cidade.

É possível avaliar que a criação de soluções viárias que colaborem com a integração norte - sul podem ajustar as dificuldades de transposições das barreiras acima citadas,



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté

Lei Complementar nº 238/2011

além de promover uma melhor estruturação da malha urbana e viária, bastante confusa atualmente.

5.5. Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo

5.5.1 Síntese Temática

Destaques

- Implantação de condomínios fechados residenciais em toda ocupação urbana de Taubaté;
- Verticalização recente concentrada na região central da cidade e ao longo da Rodovia Presidente Dutra;
- Setor industrial bem definido pelo Plano Diretor que se apresenta de forma regular no território;
- Criação, pelo Plano Diretor vigente, de legislação específica para parcelamento em condomínios horizontais;

Desafios

- Regulamentação em nível municipal de loteamentos fechados sem jurisprudência;
- Oportunidade de diversificação e qualificação de usos nas áreas mais distantes do centro;
- Requalificação da área do centro e do entorno da linha férrea para uso misto residencial, comércio e serviços;
- Oportunidade de intensificação de ações no que se refere às áreas de verticalização no perímetro urbano de maior concentração;
- Melhoria dos processos de parcelamento do solo, desde a emissão de diretrizes até a aprovação dos empreendimentos e de suas contrapartidas para o município;
- Adoção de políticas para redução do número de loteamentos irregulares e invasões de áreas públicas; e
- Redução do processo de segregação socioespacial da população mais pobre para as periferias e para a área ao sul da rodovia Dutra.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté

Lei Complementar nº 238/2011

5.5.2. Introdução

A análise do Uso e Ocupação do solo reflete aspectos de distribuição de tipos de edificações e a forma como elas se inserem no cotidiano daqueles que os utilizam na cidade.

Refletir em como usos são setorizados ou não dentro do espaço urbano ou a diversificação deles pode evidenciar razões para a dinâmica da cidade apresentar mais movimento ou de forma contrária, estagnação em bairros e regiões.

Assim, a avaliação dos usos e ocupação do solo reflete a desestruturação do tecido urbano, cujo crescimento não foi orientado por políticas públicas ao longo dos anos.

Como pontos que evidenciam essa característica, pode-se destacar o desestímulo aos usos múltiplos, o processo de expansão espraiado e a dependência que o cidadão tem do transporte motorizado individual, além da esparsa relação urbana entre os bairros.

O processo de parcelamento, por sua vez, indica a capacidade do poder público local de mediar a expansão da cidade, com a inserção dos novos loteamentos na malha urbana, de modo a manter a articulação e conexão entre diferentes bairros e empreendimentos.

Dentro dessa perspectiva, o diagnóstico a seguir foi estruturado com o objetivo de examinar quais são os pontos positivos e quais os principais conflitos, estabelecendo a análise sobre o que está previsto na legislação vigente e a realidade local.

5.5.3. Aspectos Legislativos

A atual legislação, Lei Complementar nº 238 de 10 de Janeiro de 2011, que institui o Plano Diretor Físico Municipal de Taubaté, adota um zoneamento para uso do solo onde o uso residencial é predominante em quase todo o território, variando o adensamento das residências. Essas zonas são classificadas como:

- ZH1: Zona de Adensamento Habitacional Baixa, onde é permitida apenas uma unidade habitacional. Esta zona é a de menor ocorrência no território, com duas áreas localizadas na região central e o condomínio Cataguá;
- ZH2: Zona de Adensamento Habitacional Média, uni habitacional e ou duas ou mais habitações em blocos, em série ou verticalizadas e demais atividades permitidas nos anexos I e II. É a segunda mais frequente, no entorno da zona central (ZC) e a norte da linha do trem; e
- ZH3: Zona de adensamento Habitacional alta, uni habitacional e ou duas ou mais habitações em blocos, em série ou verticalizadas e demais atividades permitidas nos anexos I e II, sendo que na Macro Zona de Expansão Urbana classificada com ZH3, fica sujeita a reclassificação caso haja sinalização de forte demanda da iniciativa privada ou do próprio poder público, para viés alternativo de uso. A ZH3 é a zona de maior extensão territorial e está



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté

Lei Complementar nº 238/2011

predominantemente localizada ao sul da cidade, configurando maior possibilidade de adensamento em áreas atualmente rurais ou de parcelamento mais recente e infraestrutura menos adequada, o que é evidenciado pela ausência de vias arteriais planejadas, ruas estreitas e escassez de pontos de parada de transporte coletivo.

O uso industrial, em geral confinado em zona específica (ZI) pela legislação do Plano Diretor vigente, estabelece limites bem definidos e que separam essas áreas de outras de uso diferenciado. Estão localizadas no território nos eixos a leste e a oeste do município as margens da rodovia Presidente Dutra e da ferrovia.

Ainda dentro do Plano Diretor Físico de Taubaté (PMDT), existem outros dois pontos de destaque que seriam a Zona Central (ZC) e a Zona de Ocupação Máxima (ZE). Essas duas regiões estão classificadas como de uso diversificado, abrangendo residencial, comércio e serviço, institucional, sendo que na ZE existe um uso a mais permitido, o industrial.

É importante destacar que a ZC está localizada na região mais antiga da cidade, bastante adensada, consolidada e engloba o centro comercial local onde as atividades diurnas são intensas e para onde converge grande parte do movimento de pessoas em Taubaté, que é polo regional de comércio e serviços. Os parâmetros adotados e o processo atual de uso desta zona não favorecem sua requalificação e a preservação das edificações históricas que ainda existem.

A ZE está definida numa faixa ao longo da rodovia Presidente Dutra que possui uma ocupação mais recente, bem menos adensada que a anterior, mas que apresenta processo de verticalização, com a construção de diversos edifícios paralelamente à rodovia.

Além das zonas já citadas o Plano Diretor prevê ainda:

- ZT: Zona de atividades de características turísticas, comércio e serviços correlatos. Essa zona está localizada dentro do perímetro do Distrito de Quirim;
- CB: Corredores de ocupação intensa, que prevê, ao longo do eixo viário e da região central, diversificação dos usos residencial, comercial, de serviço e institucional;
- CBE: Corredores de ocupação máxima, prevê ao longo do eixo viário diversificação dos usos residencial, comercial, de serviço, institucional e industrial;
- AT: área de transição. São áreas de uso existente ou de vocação definida que estão sujeitas a viés alternativo de uso, pressionadas por forte demanda da iniciativa privada ou do próprio poder público, podendo ser reclassificadas (respeitada a gestão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano); e



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté

Lei Complementar nº 238/2011

- AEIU: Área de especial interesse urbanístico nas quais se exercem as funções urbanísticas de Lazer e Recreação e seja notoriamente importante para a comunidade em virtude de sua localização, dimensão ou valor histórico. Esses locais estão listados no Plano Diretor.

Todas estas zonas estão localizadas na Macrozona Urbana. O Macrozoneamento estabelece ainda uma grande porção rural, que predomina no território, além de:

- Macrozona de Expansão Urbana, discutida em capítulo específico;
- Macrozona de Destinação de Mineração, situada predominantemente no entorno do rio Paraíba do Sul e em outros dois pontos isolados do sul do município, mais ampla que a Zona de Mineração definida pelo Zoneamento Minerário (Resolução SMA No 28/1999);
- Macrozona de Proteção Ambiental, localizada no entorno da Macrozona de Destinação de Mineração, no rio Paraíba do Sul. A localização desta macrozona é divergente da similar estabelecida para a Zona de Conservação de Várzea e a Zona de Proteção, definidas pela Resolução SMA Nº 28/1999; e
- Macrozona de Interesse Turístico: situada no entorno de represas do rio Una que foram previstas, mas não construídas e em trecho da várzea do rio Paraíba do Sul, onde existem sítios e pesqueiros na beira do rio.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

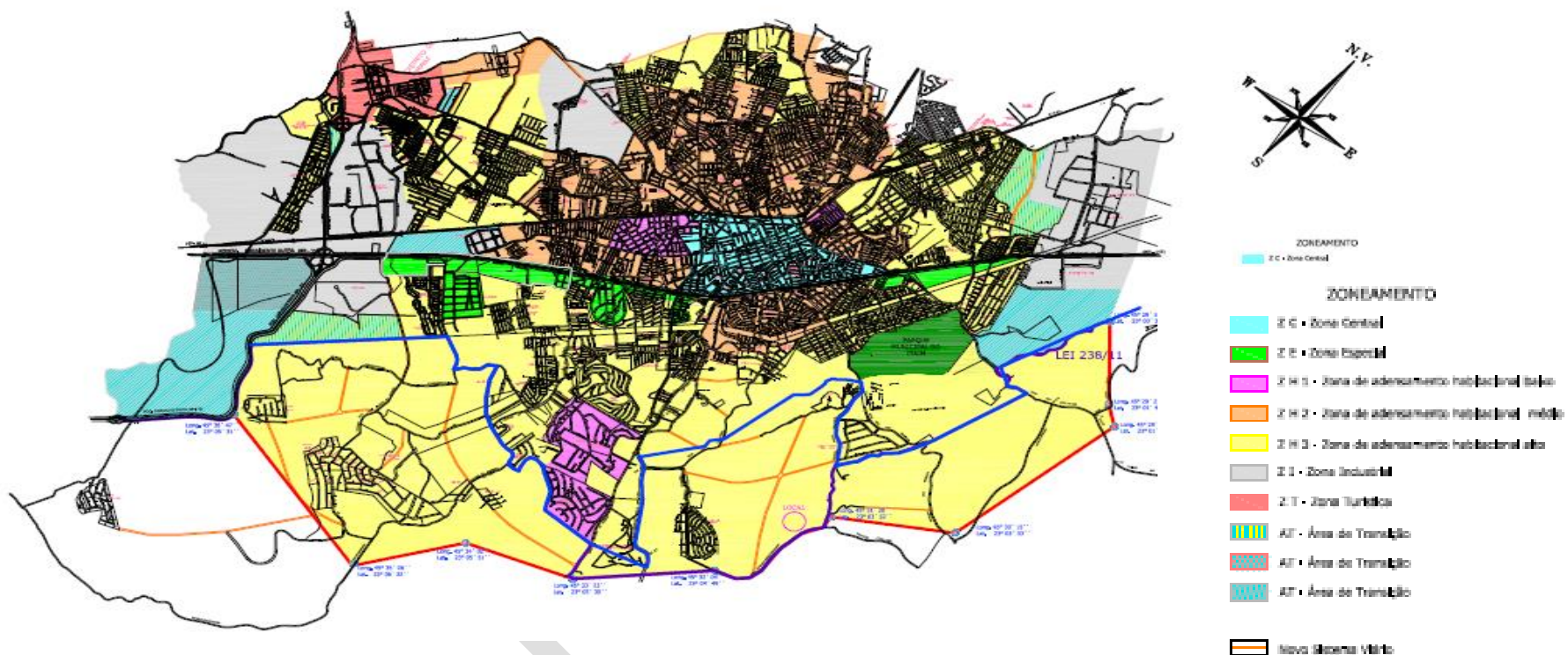
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté

Lei Complementar nº 238/2011

Figuras 5.5.3-1. Mapa de Zoneamento Urbano.

MAPA DA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE TAUBATÉ

ZONEAMENTO URBANO



Fonte: Lei Complementar 238/ 11, Plano Diretor de Taubaté.

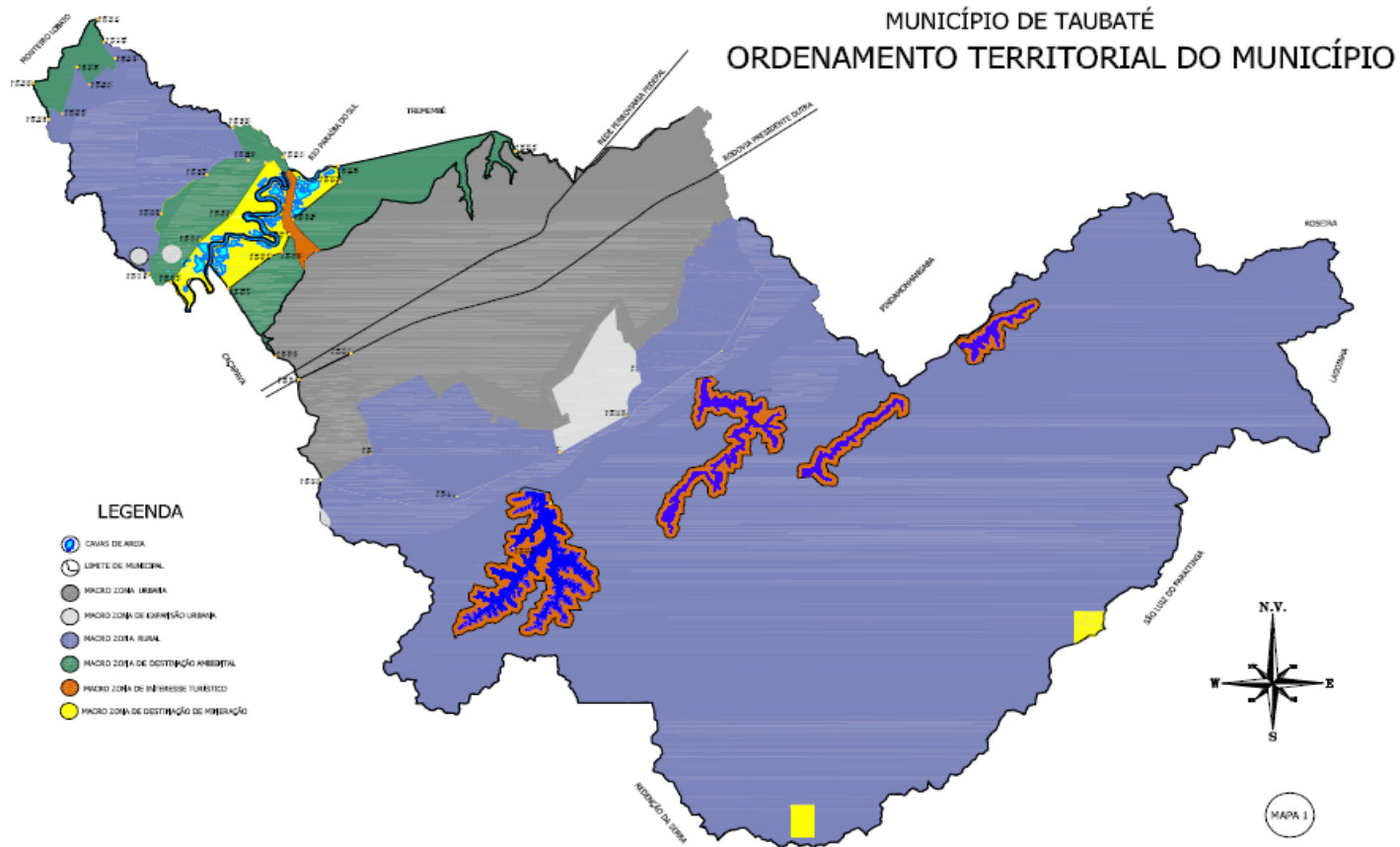


PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figuras 5.5.3-2. Mapa de Macrozoneamento Municipal.



Fonte: Lei Complementar 238 / 11, Plano Diretor de Taubaté.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

No que se refere à Ocupação do Solo, o que se destaca no PDMT são as formas de urbanização previstas, pois existe um anexo específico sobre a implantação de condomínios fechados horizontais, além das definições dos parâmetros para parcelo do solo em outras situações.

Vale também citar que o coeficiente de aproveitamento pode chegar a 4 (quatro) em toda extensão territorial da zona urbana, exceto nos condomínios horizontais onde esse índice máximo é 2 (dois) e nas áreas de expansão aprovadas em 2013 (LC 333/13).

Ainda é importante relatar que o recuo para edificações de toda natureza está estabelecido em 4m, o gabarito de altura foi definido em 9m, com algumas pequenas exceções, como o Distrito de Quiririm, e Av. Itália, onde não é permitida a verticalização e na área do Comando de Aviação do Exército CAVEX, onde os gabaritos são estabelecidos por legislação específica regida pelo IV Comar - Comando Aéreo Regional de São Paulo.

Quanto a estes últimos aspectos, cabe ressaltar que, a generalização dos parâmetros urbanísticos para o todo o território urbanizado bem como a dos usos permitidos em grande parte das zonas não vocaciona as diferentes porções do território e não gera a diferenciação dos espaços, em função de tais vocações e dos usos predominantes.

Outro fator a ser considerado é que a lei atual não define ou regulamenta os usos mistos, enquanto possibilidade de aproveitamento de espaços e de aproximação da geração de empregos de locais de moradia. As zonas mistas são segregadas em corredores específicos, os CB e CBE.

Como resultado, tem-se um território caracterizado por usos uniformes nas quadras e necessidade de grandes deslocamentos entre trabalho-moradia-centro comercial, com calçadas estreitas que dificultam o deslocamento de pedestres e a arborização das vias.

Em relação ao parcelamento do solo no município, a legislação estabelece parâmetros de urbanização, tanto nos artigos do Plano Diretor, quanto em seus anexos.

Ressalta-se que, os anexos do plano determinam três tipos de parcelamento do solo específicos:

- O parcelamento do solo para fins urbanos - loteamentos e loteamentos fechados;
- A instituição de condomínios em edificações; e
- Parcelamento do solo em sítios de recreio.

Na legislação para loteamentos, os principais parâmetros urbanísticos, estabelecidos para zona urbana e de expansão, são:

- Ajuste da região de implantação do loteamento com o Zoneamento de Uso do Solo;
- Lotes mínimos de 250,00 m², com testada mínima de 10 m e, lotes de esquina com no mínimo 300,00 m²;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

- Em áreas de interesse social, o lote mínimo passa a ser de 125,00 m² com testada mínima de 5m;
- No zoneamento ZH3, caracterizado anteriormente, o lote mínimo é de 140,00 m² e testada mínima de 7,00 m;
- Será permitido o desdobro dos lotes com 250,00 m² e testada de 10 m, desde que viabilizado pelas concessionárias de serviços públicos;
- Permite o fracionamento do lote mínimo, exceto os lotes de 125,00 m² e 5 m de testada, nos casos de individualização de construções autônomas e na divisão de área maior entre condôminos.
- Taxa de ocupação de 60% para os loteamentos residenciais;
- Recuos frontais de 4,00m;
- Destinação de, no mínimo, 35% da área do empreendimento para o patrimônio público, sendo 10% para área livre de uso público, 5% para uso institucional, e o restante do percentual para o sistema viário local;
- Reserva de faixa não edificável, de 15 m para cada lado, ao longo das ferrovias e rodovias;
- Reserva de faixa não edificável mínima, de 5m para cada lado, ao longo dos córregos e/ou talvegue e dos eixos dos vales secos.

No anexo V da Lei do Plano Diretor, existe um direcionamento da lei para os loteamentos fechados. Este tipo de parcelamento se configura, na forma de loteamentos, existentes ou planejados, que tenham o interesse de criar limites e barreiras para o acesso ao viário que os estrutura.

Segundo o anexo, o fechamento das divisas do loteamento pode ser executado por meio de construção de muros de alvenaria, alambrados em tela e cercas vivas, com altura máxima de 4,00 m.

O pedido de fechamento da área é expedido através de Decreto Municipal, e deve-se criar uma pessoa jurídica do loteamento, com a anuência de 80% dos moradores da área.

Ainda segundo a metodologia utilizada em Taubaté, os equipamentos públicos podem ficar inseridos no perímetro do loteamento fechado, e o acesso de pessoas não residentes na área deve ser feito por meio de identificação. Solicita-se da Pessoa Jurídica do loteamento que sejam instaladas placas de esclarecimento para os não-moradores do local.

Dentro da legislação de parcelamento existe uma lei específica para Condomínios Horizontais Fechados.

Nesse caso, além do fechamento das divisas, há a associação de edificações com a urbanização da gleba, ou seja, existe o parcelamento do solo dentro de uma área que se configura restrita apenas aqueles que adquirem lotes, mas eles estão sujeitos a



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

compra da unidade habitacional a ser construída no lote. A venda se configura em fração ideal como ocorre nos condomínios verticais.

Os parâmetros urbanísticos são mais específicos para este tipo de parcelamento, para os quais são aplicáveis as seguintes definições:

- Área mínima do terreno, por unidade habitacional de 140,00 m²;
- Vilas Residenciais com no máximo 5.000,00 m² de gleba, área mínima do terreno, por unidade habitacional de 70,00 m²;
- 15% da área total do terreno para espaços de uso comum, sendo que cada um deles deve possuir 50% de taxa permeável;
- Prevê, no mínimo, uma unidade de garagem para cada habitação, e 1 vaga de estacionamento, a cada 10 unidades habitacionais;
- Vias de circulação internas com 12,00 m de largura sendo, 2,00m de cada lado, destinado a passeios;
- As vias sem saída devem ter largura de 9,00 m;
- Via de circulação de pedestres deve possuir, no mínimo, 4,00 m, com acesso para pessoas com mobilidade reduzida;
- Taxa de ocupação máxima de 60% para cada edificação e coeficiente de aproveitamento de no máximo 2 vezes a área do terreno;
- Gabarito de altura máxima de 9,00 m, referenciando-se pela cota da guia de calçada; e
- Recuos laterais de 1,50m para unidades isoladas e de 3,00m para agrupamentos de unidades.

É importante ressaltar que o processo de regularização e aprovação do empreendimento é o mesmo usado para os loteamentos abertos.

O último ponto, em relação à legislação de parcelamento, se refere aos Sítios de Recreio. Por possuir características diferentes dos loteamentos anteriormente descritos, principalmente em relação ao tamanho dos lotes, os parâmetros urbanísticos para este tipo de parcelamento são:

- Área mínima do terreno deve ser de 2.500 m²;
- Taxa de ocupação máxima de 25%;
- Taxa de área permeável de 50%;
- Recuo das divisas de no mínimo 5,00 m
- 5% da gleba devem ser destinadas a uso institucional;
- 20% da gleba deverão ser compostas de áreas verdes; e
- O restante é para a configuração dos lotes e do viário, sem porcentagem definida para cada um deles.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

De acordo com a prefeitura de Taubaté, o processo de aprovação e regularização dos parcelamentos obedece ao que dita o Plano Diretor Municipal. Além dos projetos urbanísticos, também são solicitados os projetos complementares de infraestrutura do empreendimento.

Vale destacar que, além de ser analisado pela Secretaria Municipal de Planejamento, cada processo de aprovação dos loteamentos ou condomínios horizontais, além dos sítios de recreio, também precisa da anuência das Secretarias Municipais de Meio Ambiente, Mobilidade Urbana, Obras e Desenvolvimento e Inovação.

Paralelamente ao processo de aprovação municipal, toda a documentação solicitada pelas Secretarias também é encaminhada para o GRAPOHAB (Grupo de Análise e Aprovações de Projetos Habitacionais), órgão estadual, em forma de colegiado, que analisa e aprova os projetos em todos os municípios do Estado de São Paulo. Dentre os participantes do colegiado estão:

- SH- Secretaria de Estado da Habitação;
- Cetesb - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo;
- Sabesp - Companhia de Saneamento Básico de São Paulo;
- Emplasa - Empresa Paulistana de Planejamento Metropolitano S/A
- DAEE - Departamento de Água e Energia Elétrica.

Apenas após, a aprovação pelas Secretarias Municipais e pelo Grapohab, o empreendimento é liberado para incorporação. O decreto de recebimento e aceitação será expedido assim que a fiscalização for efetuada, observando se todas as exigências foram cumpridas pelo incorporador.

5.5.3. Configuração e Conflitos Existentes

O PDMT reflete a predominância do uso residencial do território de Taubaté.

A região central da cidade e as áreas já consolidadas e de expansão abrigam um número grande de residências unifamiliares em sua maioria horizontais. Entretanto, nessa zona central, existe um movimento de verticalização, especialmente no Jd. Independência, por ser uma área mais nobre e relativamente bem servida de infraestrutura urbana. Este processo de adensamento também ocorre no entorno da Dutra, em seu lado norte.

Em tais regiões, existe mistura de usos, com boa oferta de comércio e serviços.

Na faixa que se estende entre a rodovia e a ferrovia, edificações de comércio, serviço e institucionais se inserem na paisagem urbana de Taubaté, de forma irregular e mais intensamente ao longo dos principais corredores. Essa forma de ocupação também é verificada na área adensada ao norte da ferrovia, o que é resultado do direcionamento dado pelos Corredores CBE e CB.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figuras 5.5.3-1. Bairro Estiva, localizado na porção adensada da cidade, apresentando usos residencial e comercial.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

No centro de Taubaté, mais especificamente na região mais histórica da cidade, o uso comercial predomina e sua concentração tem forte impacto na geração de tráfego.

Várias lojas populares, camelôs e o mercado de abastecimento municipal estimulam e fazem desse comércio o mais importante da região. Entretanto, apesar dessa aparente força no setor comercial, a caracterização local não estimula a implantação de serviços nessa parcela do território.

A falta de padronização, o aspecto descuidado das fachadas e dos logradouros, o pouco aproveitamento e conservação dos prédios históricos, as calçadas muito estreitas, entre outros fatores, não valorizam a passagem dos pedestres e a relação com o entorno.

Como consequência disso, as pessoas, que vão ao centro de Taubaté para comprar, evitam permanecer no local além do tempo necessário, o que se reflete na relativa escassez de estabelecimentos destinados à alimentação. Essa dinâmica enfraquece o setor de serviços na área e faz com que, após o fechamento das lojas, a região fique esvaziada, sem movimento, o que afeta o Teatro Metrópole, localizado na Rua Duque de Caxias e traz problemas de segurança pública.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figuras 5.5.3-2 e 3. Rua Conselheiro Moreira de Barros e Teatro MetrÓpole, centro de Taubaté.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

Na porção mais extrema ao Norte da ocupação e ao Sul, a diversificação do uso não está presente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

São regiões predominantemente residenciais que abrigam uma população com renda salarial mais baixa e que tem o acesso dificultado aos outros usos.

São escassos os estabelecimentos de serviço, existem poucos pontos comerciais, grandes partes de pequeno porte e sem qualificação, além de espaçados usos institucionais e que não estão preparados para o bom atendimento da população.

Figuras 5.5.3-4 a 6. Bairros residenciais ao norte do município.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

Ao lado desse cenário descrito, aparecem condomínios fechados de uso também residencial que abrigam uma população de renda mais elevada, com maior facilidade quanto à utilização do automóvel para acessar a região central de Taubaté, bem servida tanto de infraestrutura como de comércios e serviços.

Outro local onde é evidente a inserção de muitos condomínios fechados é na região de conurbação entre Taubaté e Tremembé. A três estradas de acesso estão repletas de muros que separam os condomínios das vias de tráfego, além da percepção de problema de estrutura urbana, com segregação física e espacial dos bairros.

Figuras 5.5.3-7. Entrada de um condomínio fechado.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

É interessante notar que, esse tipo de ocupação parece ser estimulada pela existência de legislação específica regulamentando loteamentos fechados no plano diretor vigente. Entretanto, apesar da legislação municipal estabelecer as regras do



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

parcelamento, existem alguns conflitos relativos à legislação federal, no que concerne à regularização e aprovação de loteamentos fechados.

Alguns juristas concordam que os loteamentos fechados são inconstitucionais, outros falam de conformidade com o artigo 7º do Decreto Lei 271/67, que estabelece a concessão de uso de terrenos públicos para particulares, ou não. Porém, a grande maioria das interpretações alega que, pela a Lei de Parcelamento do Solo Urbano 6.766/79 no seu artigo 17, o loteador não poderá alterar a destinação dos espaços livres de uso comum, as vias e praças, as áreas destinadas a edifícios públicos e outros equipamentos urbanos constantes do projeto e no memorial descritivo, tornando dessa forma, os loteamentos fechados uma irregularidade, a não ser que as áreas institucionais e com equipamentos públicos sejam excluídas do perímetro confinado.

A região sudoeste da cidade possui características peculiares, tanto no que se refere à sua ocupação, quanto aos usos instalados. É uma área onde a intensificação da ocupação é bastante recente, com muitas construções sendo erguidas.

A este fato soma-se ser uma região que o uso residencial está ao lado de um vetor industrial novo e também crescente. Observam-se vários galpões industriais, com diversos tipos de atividades sendo construídos em terrenos vizinhos a edificações residenciais, uni e multifamiliares.

Parte dessas residências tem caráter precário e abriga população de baixa renda, sem acesso a moradias em áreas mais valorizadas e equipadas, e que convive com dificuldades de transporte público, parcelamentos em áreas mais acidentadas e violência urbana.

Ainda dentro deste conjunto, entremeado por estradas originalmente rurais e grandes linhas de transmissão de energia elétrica, existem grandes glebas vazias, vizinhas a essas áreas residenciais e industriais, em potencial sinal da atuação especulativa do mercado imobiliário.

Recentemente, nesse setor foi inaugurado o Shopping Via Vale Garden, inserido na ZE estabelecida pelo Plano Diretor.

As principais áreas objeto de ação habitacional na atualidade, com a construção de novas unidades, se localizam nesta região, no entorno da estrada do Barreiro.

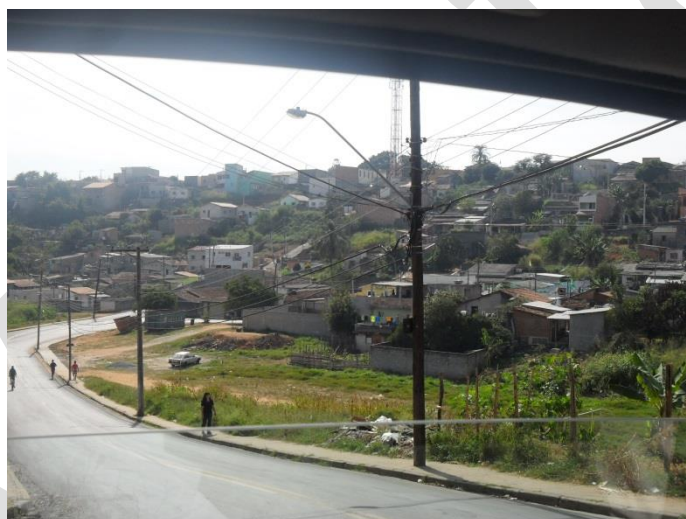


PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figuras 5.5.3-8 a 11. Ocupação existente a sudoeste do município.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.





Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

O setor industrial, assim como institui o Plano Diretor, está bem definido. Os dois polos mais importantes estão localizados a leste e a oeste do território as margens da Rodovia Presidente Dutra. As áreas industriais encontram-se praticamente saturadas, com poucos espaços para a instalação de novas empresas.

Ainda quanto ao uso industrial, a permissão do parcelamento do solo para usos residenciais às margens da rodovia Presidente Dutra interrompe o vetor regional da ocupação industrial de grande porte e potencializa conflitos.

Em geral, tem-se no território o reflexo da lei atual, que vocaciona e disciplina escassamente a ocupação da área urbana, permitindo a construção de uma cidade fragmentada e pouco sinérgica.

5.6. Espaços Públicos

5.6.1 Síntese Temática

Destaques

- Distribuição de espaços públicos com equipamentos para lazer e práticas de esporte por todo o território urbanizado;
- Projeto de revitalização do Mercado Municipal de Taubaté;

Desafios

- Oportunidade de requalificação e valorização do espaço público;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

- Implantação de política pública de identificação da população local com a cidade, incentivando o cuidado com o bem público;
- Estruturação da área do entorno do Mercado Municipal, atualmente apropriada pela população de forma desorganizada.

5.6.2. Introdução

Em linhas gerais, o espaço público em Taubaté apresenta oportunidades de melhoria e qualificação em vários aspectos.

Cada uma das categorias relacionadas nessa análise possui desafios específicos derivados das características de projeto, implantação ou apropriação pela população.

Entretanto, as questões de falta de identificação da população com os espaços, que possuem escassos atrativos, mobiliário público adaptado e deficiências de manutenção são as que estão mais frequentemente presentes.

A fim de tratar das peculiaridades de cada lugar, o diagnóstico foi definido a partir da divisão dos espaços públicos em:

- Praças;
- Parques;
- Mercado Municipal; e
- Alto do Cristo Redentor

5.6.3 Praças

Em Taubaté existem atualmente em torno de 252 praças. Estão distribuídas em todo o território, embora sua maior concentração esteja localizada na região central e entorno.

Em sua maioria, são praças de pequeno e médio porte, localizadas nos bairros residenciais da cidade.

Esses espaços possuem equipamentos de lazer para a população residente nos bairros, como quadras, campos de futebol e aparelhos de ginástica. Também estão disponíveis mesas para jogos e coretos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figuras 5.6.3-1 a 2. Praça do Chafariz, região central.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

Apesar de estarem próximas da população, não existe uma apropriação das praças por parte dos habitantes. É comum encontrar-se praças vazias, eventualmente com aspecto de abandono.

Algumas dessas praças, mesmo reformadas recentemente e com aparelhos de ginástica novos, não conseguem atrair a população. É bastante comum ver as pessoas caminhando em torno da praça e não através dela. Isso também acontece com as praças maiores e localizadas em lugares de circulação do município.

O processo de apropriação acontece, de maneira mais frequente, em função de grupos específicos que se utilizam do espaço para apresentações, atividades e encontros, em dias e horas determinadas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figuras 5.6.3-3 a 5. Praças em bairros residenciais.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figuras 5.6.3-6. Praça Félix Guisard, Centro.



Fonte: www.taubateemimagens.blogspot.com.br

Entretanto, a realidade da Praça de Santa Terezinha, localizada no centro de Taubaté, é diferente. Bastante arborizada, com o santuário instalado em seu perímetro, a praça é procurada pela população taubateana para realizar atividades de lazer e esportivas.

Visualiza-se, nesse espaço, uma identidade com a cidade e com as pessoas que a frequentam. É interessante pontuar que ao redor existem várias edificações de serviço e comércio, o que contribui para o movimento e vida encontrados no local.

Figuras 5.6.3-7 a 9. Praça Santa Terezinha.



Fonte: preludiopoesias.blogspot.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

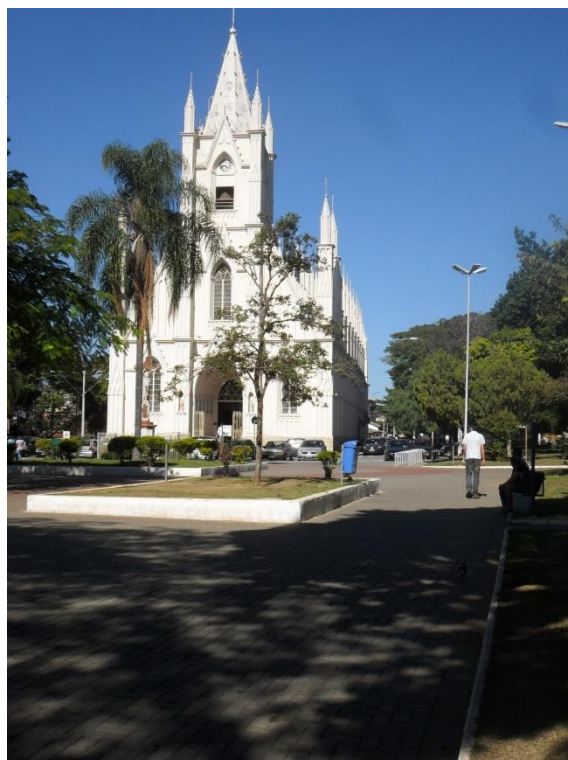


Fonte: agenciajodigitalunitau.blogspot.com.br





PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

Outra praça que se destaca é a Praça Dom Epaminondas, no centro comercial. Trata-se de um local que, devido ao uso comercial predominante em seu entorno, é bastante frequentado, com intensa circulação de pedestres.

Contudo, após o horário de funcionamento do comércio, a praça fica quase deserta, gerando uma sensação de insegurança no local.

Figuras 5.6.3-10 e 11. Praça Dom Epaminondas, centro comercial.





PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

Fato interessante, bastante comum em Taubaté, está relacionado aos monumentos instalados nas praças. Parcela significativa deles está cercada por grades de proteção, isolando-os do contexto, evidenciando a prevenção contra o vandalismo, além da falta de apropriação do bem público pela população.

O Alto do Cristo Redentor, por sua vez, possui um dos maiores monumentos de Taubaté. Está inserido numa praça no alto de uma colina e é um dos principais cartões postais da cidade.

Figuras 5.6.3-12 e 13. Alto do Cristo Redentor.



Fonte: www.historiadaartemarciocarneiro.blogspot.com.br



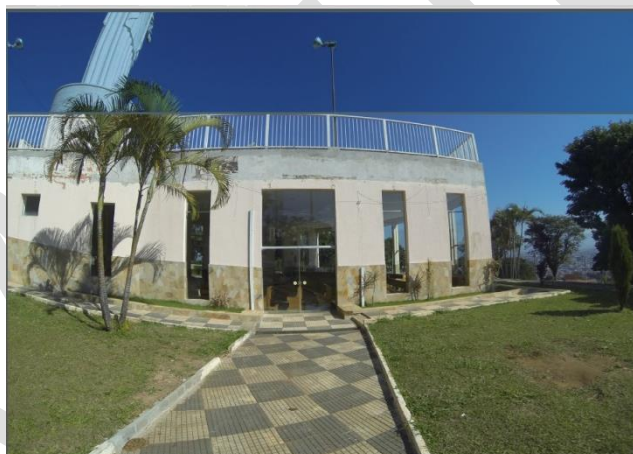
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

São propriedades da Diocese o monumento e a capela. A praça onde estão inseridos e o prédio adjunto à capela, pertencem à prefeitura.

Figuras 5.6.3-14 a 17. Capela, Monumento do Cristo e Praça.





PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

Este ponto turístico foi criado em 1956, e apesar de ser muito bem localizado, não atrai a população de forma significativa, atualmente. No passado, existiam grandes romarias com reverência ao templo e uma intensa visitação. O maior movimento de pessoas no local ocorre apenas no último dia do ano, quando visitantes se aglomeram aproveitando a vista panorâmica, para assistir a queimada de fogos de artifício da virada.

Por outro lado, a população residente do bairro, principalmente os antigos moradores, fazem uso do local para atividades físicas e entretenimento.

A praça e o prédio da prefeitura são mantidos por um funcionário regularmente e que controla o acesso ao monumento. A capela é mantida fechada a maior parte do tempo, abrindo apenas as terças e quintas durante os horários de missa.

5.6.4. Parques

5.6.4.1. Parque Municipal do Itaim



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Inaugurado em 2004, possui uma extensão territorial 1.7 milhões de m² e está na porção sudoeste da área urbanizada.

O acesso é pela Avenida São Pedro e está localizado no Jardim América. Chega-se lá através de transporte público ou de carro de passeio.

O local possui um mirante, uma réplica da casa de Monteiro Lobato, uma brinquedoteca, área para teatro infantil com os personagens do Sítio do Pica-pau Amarelo, o Rancho do Tropeiro que abriga o Centro de Equoterapia Madre Cecília, estrada férrea com passeios de Maria-Fumaça e ginásio coberto para prática de esportes.

Figuras 5.6.4.1-1 e 2. Réplica da Casa de Monteiro Lobato e mapa do parque.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

Embora com todos esses equipamentos instalados, parte deles está em situação de conservação precária, eventualmente em processo de recuperação, como os trilhos da Maria Fumaça.

A réplica da casa de Monteiro Lobato, o Rancho do Tropeiro e a Equoterapia Madre Cecília tem horários de funcionamento limitado, direcionado para o público infantil. De acordo com as informações da administração, durante o período de férias escolares,



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

a programação de atividades é diária. No restante do ano, essas atividades são realizadas através de agendamento.

Existem programas voltados para preservação ambiental, como as oficinas de plantio, salas de atividades ecológicas e o Espaço de Educação Ambiental da Mata do Itaim.

A quadra de esportes parece estar sendo subutilizada, com basculantes e portões danificados, possui acesso restrito e não se comunica com o bairro próximo de sua localização dentro do parque.

Observou-se que a população vizinha, apesar das dificuldades, usa este equipamento. A cerca, que divide o parque da comunidade, parecia ter sido danificada para ajustar a entrada.

Figuras 5.6.4.1-5 a 7. Rancho do Tropeiro, acesso à Maria Fumaça e quadra de esportes.





PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

O parque só pode ser percorrido a pé e a proibição do uso de bicicletas, skates e afins limita as opções de lazer dos frequentadores, principalmente considerando o relevo acidentado e o grande espaço disponível para ser percorrido.

A vegetação não apresenta corte regulares e predominam espécies exógenas, como o eucalipto, especialmente na área de visitação. Segundo a Secretaria de Meio Ambiente, diversas iniciativas de reflorestamento com espécies nativas foram efetuadas, inclusive uma com plantio de 18.000 mudas. Todavia, as queimadas prejudicam a vegetação.

A infraestrutura existente para visitantes está, em partes, degradada, com quiosques em diversos estágios de conservação, espalhados pelo percurso da principal via do parque, que não estabelece ligação com os demais equipamentos citados.

Figuras 5.6.4.1-8 e 9. Quiosque e acesso ao parque.





PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

Destaca-se que o Parque do Itaim é um lugar com belas paisagens, muito propício à contemplação e que oferece potencial turístico.

Vale citar ainda que o parque é a maior reserva de espaço verde do município, além da Mata do Bugio. É uma região ainda pouco ocupada, mas que está em vias de expansão. A provável inserção do parque em área urbana é uma realidade a ser projetada, realçando seu potencial, que hoje ainda é pouco explorado.

5.6.4.2. Chácara do Visconde ou Sítio do Pica-pau Amarelo

O sítio foi o berço do escritor Monteiro Lobato, onde ele passou a sua infância e que o inspirou escrever as histórias infantis que marcaram a literatura brasileira.

Atualmente, abriga um parque, um coreto e um casarão colonial onde funciona o Museu Histórico, Folclórico e Pedagógico Monteiro Lobato.

A paisagem é formada por árvores frutíferas e algumas réplicas dos personagens do Sítio, com um pátio e playground, com oferta de brincadeiras tradicionais como a amarelinha.

O local ainda oferece exposições permanentes sobre a vida e a obra de Lobato, obras de artistas plásticos regionais, e apresentações constantes das fábulas do Sítio.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figuras 5.6.4.2-1 e 2. Casarão Colonial.



Fonte: diferencialcultural.com.br



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014

O lugar está inserido na área urbanizada de Taubaté, ao norte da linha férrea, mostrando que o povoamento da área foi acontecendo ao longo do tempo. Por ser uma das principais atrações turísticas municipais, a localização do sítio atrai mais visitantes, pois o acesso e o deslocamento da população são facilitados.

Embora o parque possua algumas atividades atrativas, como teatro infantil e oficinas pedagógicas, ainda é pouco explorado, com vários ambientes fechados para o público.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Não existem estabelecimentos de comércio e serviço atrelados ao parque e que convidem a permanência de pessoas no lugar. Na entrada do parque, camelôs vendem lanches e suvenires, oferecendo produtos populares e dividindo o espaço da calçada com os transeuntes.

Figuras 5.6.4.2-3 e 4. Entrada do Sítio e paisagem em torno do casarão colonial.



Fonte: siconvat.org.br



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

O entorno do casarão colonial apresenta uma bela arborização e convida a passeio pela área. Nota-se, porém, que alguns investimentos nesse sentido são importantes, como:

- Melhoria na sinalização de acesso ao parque e no deslocamento do entorno;
- Tratamento paisagístico da área externa;
- Inclusão de equipamentos de serviço, como lanchonetes, lojas e cafés; e



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

- Inserção de mobiliário de uso público.

5.6.4.3. Parque Ecológico Monteiro Lobato

Este parque é um dos mais utilizados pela população de Taubaté. Segundo informações colhidas no local, durante o período da tarde e nos fins de semana, a movimentação é intensa.

Está inserido em região que possui os usos residencial, industrial de comércio e serviço. O acesso é pela Av. Charles Schneider, via de tráfego intenso, e em seu entorno está localizada a Ford e o Shopping Taubaté. Além de carros de passeio, é possível chegar ao local de transporte público.

A infraestrutura conta com pista para caminhada, teatro, brinquedoteca, *playground*, campo de futebol *society*, entre outros, e apresenta boas condições de conservação.

Figuras 5.6.4.3-1 e 2. Campo de futebol e playground.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

A manutenção é feita pelo governo municipal periodicamente, apresentando bom aspecto de limpeza e de jardinagem.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 5.6.4.3-3. Lago existente no parque.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

O mobiliário de uso público é composto de mesas para piquenique, chalés de descanso, quiosques e bancos. Alguns desses elementos estão necessitando de reparos, mas no contexto geral, possuem boa aparência.

Figuras 5.6.4.3-4 e 5. Equipamentos e mobiliário.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Uma curiosidade, a respeito do Parque Monteiro Lobato é que, sua área de estacionamento para veículos, é utilizada pelas autoescolas da cidade, para treinos de manobra de baliza.

Figura 5.6.4.3-6. Área de estacionamento.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

Foram detectados alguns problemas de segurança no espaço. A vigilância não acontece no período noturno, o que facilita o furto de animais e equipamentos de limpeza do parque, fato já ocorrido. Também foi observado que existe a ação de vândalos, como o arrombamento da porta de acesso da quadra poliesportiva.

Com a transferência do Museu Monteiro Lobato e da oficina de teatro para o Sítio do Pica-Pau Amarelo, os prédios onde aconteciam essas atividades foram fechados e estão sem utilização, assim como o antigo orquidário, utilizado como depósito.

Figura 5.6.4.3-7. Edificação existente.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

5.6.4.4. Parque Dr. Barbosa de Oliveira

Conhecido também como Jardim da Estação, o parque tem características que se assemelham a uma praça urbana e fica localizado entre a estação ferroviária, hoje desativada, e a rodoviária de ônibus urbano e metropolitano.

Figuras 5.6.4.4-1 e 2. Vista da Estação Ferroviária e da rodoviária velha.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

Era o lugar onde as pessoas chegavam em Taubaté, ou seja, a primeira imagem que se tinha da cidade, mesmo quando ainda não existia a ferrovia, pois por ali passava a trilha de viajantes entre São Paulo e Rio de Janeiro.

Por essa localização estratégica, muitos eventos históricos aconteceram no parque, que foi também, durante algum tempo, o centro financeiro de Taubaté.

No começo do século XX, o local foi urbanizado, com a construção de coreto, bancos, e inserção de árvores e animais silvestres. A partir daí passou a ser chamado de Jardim da Estação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Não obstante essa importância histórica, nos tempos atuais o espaço se configura como local de passagem de pedestres, que pouco desfrutam dos equipamentos disponíveis, que incluem biblioteca pública e posto de informações turísticas.

Figuras 5.6.4.4-3 a 5. Coreto, lago e biblioteca municipal.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Assim como acontece em outros espaços públicos municipais, o parque possui potencial turístico pouco aproveitado. Seriam oportunos investimentos direcionados a evidenciar o contexto histórico do lugar, bem como melhorias no mobiliário urbano e nos equipamentos de serviço disponíveis, tais como a biblioteca, estimulariam a visitação.

A UniTau -Universidade de Taubaté realiza atividades culturais no espaço da praça, às quartas-feiras com o programa “UniTau nas praças” e às quintas-feiras o grupo Baque do Vale realiza o projeto Batuque de Quinta com apresentações de maracatu.

Figuras 5.6.4.4-6 a 8. Espaços subutilizados do parque.





PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

Cabe destacar que este local está classificado no atual Plano Diretor Físico do Município de Taubaté (Lei Complementar nº 238/11) como Área de Especial Interesse Urbanístico (AEIU).

5.6.4.5. Horto Municipal Renato Correia Penna

Construído em 1985, o horto foi criado com a finalidade de proporcionar um maior contato com a natureza. Localizado na Avenida Santa Luiza Marilac, fica ao lado da Rodoviária Interestadual e próximo a rodovia Presidente Dutra.

Figura 5.6.4.5-1. Entrada do Horto.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Possui uma área de 30 mil m², que conta com um mini zoológico, teatro e *playground*. Um lago, árvores históricas e vegetação com ervas medicinais compõem a área natural do parque, que também algumas espécies animais, fazendo o entretenimento dos visitantes.

Figuras 5.6.4.5-2 e 3. Mini zoológico e passeio.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

Segundo as informações locais, este é o parque mais procurado pela população da cidade. Recebe, principalmente durante os fins de semana, até 1.500 pessoas. As atividades que a população busca são: caminhadas, visitação aos animais e contemplação e recrea o ao redor lago.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 5.6.4.5-4. Lago.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

A manutenção é feita por quatro funcionários permanentes, e alguns outros que fazem a poda da vegetação periodicamente. Além dos reparos e limpeza necessários, esta equipe cuida e alimentam os animais do mini zoológico. A vigilância do local também é feita por esses funcionários.

Existe oportunidade de reparo de infraestrutura: calçadas, bancos e cercas estão quebrados, com aspecto de conservação precária.

Figuras 5.6.4.5-5 e 6. Aspecto da infraestrutura.





PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

Foi observado que, apesar de existirem rampas de acesso para pessoas com deficiências e outros equipamentos de acessibilidade, eles estão fora dos padrões normativos exigidos e com a conservação comprometida.

Figura 5.6.4.5-7. Rampa para deficientes.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

Uma edificação existente na área do parque está fechada e sem utilização. As informações obtidas são que esse prédio já abrigou um laboratório e uma oficina de teatro e área de recreação infantil.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 5.6.4.5-8. Edificação fechada.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

Cabe ressaltar que, apesar de alguns problemas de conservação da infraestrutura do parque, ele apresenta um bom aspecto e percebe-se uma apropriação pelos munícipes, fato que valoriza o espaço público e o torna um bom complexo de lazer do território.

5.6.4.6. Parques em Quiririm

No Distrito de Quiririm, existem três parques para compor o lazer da população local: dois denominados Parque Municipal de Quiririm e o Adélia Salari Indiani.

O primeiro Parque Municipal de Quiririm, localizado a Rua João Botossi, está bem conservado. É um local que conta com a infraestrutura de quiosques, Correios, salas de administração, banheiros, quadras de esporte e campo de futebol e parque infantil. Segundo informações colhidas no local, o parque é bastante utilizado nos fins de semana, principalmente depois da prefeitura municipal ter reforçado a segurança.

Figuras 5.6.4.6-1 a 4. Parque Municipal de Quiririm.





PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

O segundo Parque Municipal de Quiririm possui seus acessos voltados para uma rua residencial, com casas térreas e pouco movimentada, chamada Ângelo Valério. É um equipamento bastante utilizado pela população do entorno, mesmo durante os dias da semana, principalmente no período da tarde. De acordo com os moradores, muitas crianças frequentam o lugar por existir uma escola de futebol dentro no seu perímetro.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

As condições de conservação do lugar estão satisfatórias e existem quiosques, *playground*, campos de futebol e a vegetação está bem cuidada.

Figuras 5.6.4.6-5 a 7. Parque Municipal de Quiririm.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.



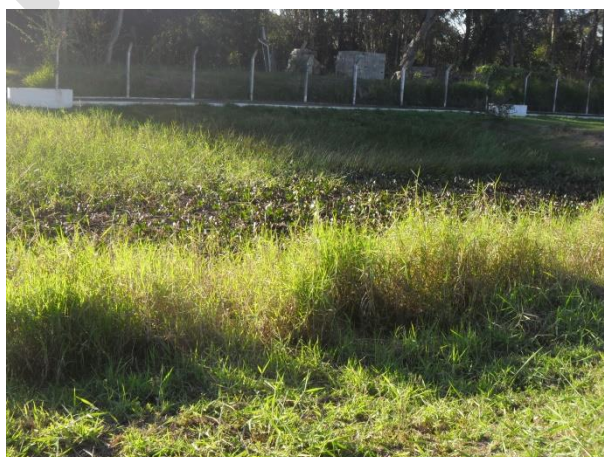
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

O Parque Adélia Salari Indiani, por sua vez, contrasta com os anteriores. Percebe-se a pouca utilização desse espaço, a vegetação está alta, e os poucos equipamentos existentes não oferecem boas condições de uso.

Existe um lago, entretanto, que está seco e com a vegetação predominando no lugar e os banheiros estão em situação precária. Alguns quiosques espalhados pela área do parque e um campo de futebol compõe os equipamentos de lazer local.

Este parque municipal está localizado a rua Líbero Landini, ao lado do Museu da Imigração Italiana.

Figuras 5.6.4.6-8 a 11. Parque Municipal Adélia Salari Indiani.





PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

5.6.5. Mercado Municipal

O Mercado Municipal de Taubaté está localizado onde, até o final do século XIX, era o ponto de encontro e descanso dos homens das tropas que vinham das cidades vizinhas com mercadorias.

Àquela época, já existia uma conduta de trocas e de comércio dos produtos entre eles.

Com o desenvolvimento das atividades comerciais na “Banda do Tanque” (denominação dada para a região onde está inserido o mercado), houve a necessidade da construção de um espaço que abrigasse essa demanda de pessoas com mercadorias para venda. Então, no final do século XIX, mais precisamente em 10 de novembro de 1889, foi inaugurado o Mercado Municipal de Taubaté.

Figuras 5.6.5-1 e 2. Imagens históricas do Mercado Municipal de Taubaté.





PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011



Fonte: <http://pt.slideshare.net/pedagogiaunitau/mercado-municipal-de-taubat>

Hoje, recebe uma grande quantidade de feirantes e de compradores tanto de Taubaté como de cidades vizinhas. É, devido a este fato, o maior mercado de abastecimento da região, com uma grande variedade de produtos.

Existe uma apropriação do espaço em torno do mercado por comerciantes não possuidores de boxes para venda dentro da edificação e que atualmente encontra-se em estado de má conservação.

Quanto a isso, vale pontuar a implantação de uma cobertura de telha de alumínio ao redor do prédio do mercado com o intuito de abrigar essa parcela de negociantes que está espalhada por toda a região ao redor do mercado.

Essa cobertura não produz conexão com o conjunto arquitetônico existente no local, de caráter histórico, colaborando para ocultar as edificações do entorno.

Figuras 5.6.5-3 a 6. Imagens atuais do Mercado Municipal de Taubaté.





PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

Além desses comerciantes ambulantes, existe toda uma dinâmica de apropriação das vias de tráfego de veículos e ao longo das calçadas das quadras que adjacentes ao largo onde está inserido o polo comercial.

Feirantes negociam todo tipo de mercadoria, espalhados por ruas e calçadas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 5.6.5-7. Apropriação do espaço pelos comerciantes.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

Essa prática prejudica o deslocamento e colabora para a desvalorização do conjunto que, além de ter um valor econômico importante, tem um respeitável acervo histórico e arquitetônico, o que pode ser explorado.

Figura 5.6.5-8. Desorganização do espaço.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

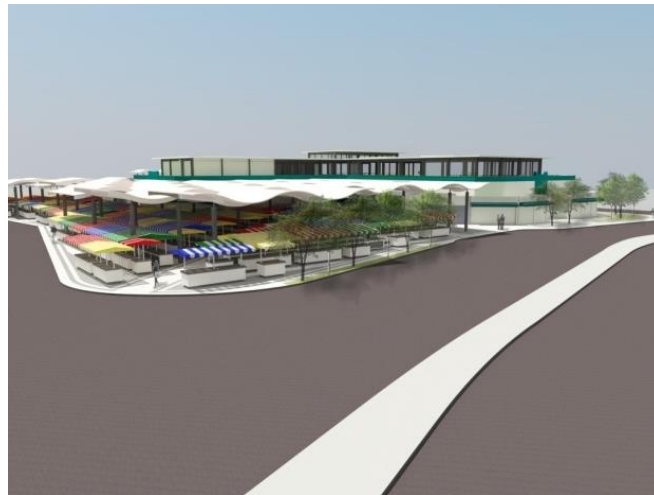
Há, na Prefeitura Municipal de Taubaté, especificamente na Secretaria de Planejamento, um projeto de revitalização para o Mercado Municipal, que pretende aumentar a área da edificação existente e recuperar as fachadas históricas, incluindo padronização dos boxes, reforma de toda infraestrutura hidráulica e elétrica, nova pavimentação, criação de mais uma entrada de acesso ao edifício e criação do segundo pavimento acessível por escadas e elevador.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

A licitação dessa obra está prevista para o segundo semestre de 2014.

Figura 5.6.5-9. Maquete virtual do projeto de revitalização do Mercado Municipal.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.



6. Aspectos de Serviços Públicos e Infraestrutura

6.1. Mobilidade Urbana

6.1.1. Síntese Temática

Destaques

- Município localizado em ponto estratégico no país, entre São Paulo e Rio de Janeiro, com acessos viários de qualidade;
- Território urbanizado predominantemente plano facilita a mobilidade por veículos não motorizados;
- Previsão de execução de projetos estruturantes como prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto até a Rodovia Oswaldo Cruz e marginais à Rodovia Presidente Dutra, no trecho que parte da Rodovia Carvalho Pinto até o bairro Imaculada;
- Gestão setorial de mobilidade recém estruturada e com oportunidade de maior integração com áreas de planejamento e serviços urbanos;

Desafios

- Área central com ruas estreitas devido ao seu caráter histórico;
- Malha urbana predominantemente não ortogonal, com barreiras urbanas no sentido leste - oeste: rede ferroviária e rodovia Presidente Dutra e a linha de transmissão;
- Eixos viários descontínuos no sentido norte-sul; e
- Novas intervenções na área sul podem gerar nova barreira urbana e incentivar a ocupação urbana desconectada da malha existente.

6.1.2. Introdução

Em 2013, com a sanção da Lei Complementar nº 332, criou-se no município a Secretaria de Mobilidade Urbana, que hoje faz a gestão do setor.

A secretaria tem o objetivo de atender as necessidades viárias do município, assim como estudar, planejar, supervisionar, fiscalizar e prestar serviços em todos os assuntos referentes a vias públicas, trânsito e transportes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Também é função da Secretaria de Mobilidade Urbana a gestão, planejamento, regulamentação, implantação, controle e fiscalização do serviço público de transporte coletivo de passageiros, sob quaisquer de suas modalidades, assumindo a sua operação. Compete a essa pasta, ainda, aprovar as obras ou medidas de adequação do sistema viário e qualquer empreendimento que possa gerar ou alterar fluxos de transportes ou trânsito em Taubaté.

Anteriormente à criação desta secretaria, as atribuições da mesma eram divididas entre a Secretaria de Planejamento e Secretarias de Obras.

A interface entre a Secretaria de Mobilidade Urbana e de Planejamento deve acontecer principalmente na realização de projetos e planos estruturantes para o território.

A Secretaria é apoiada por dois conselhos municipais, institucionalizados e ativos: de Trânsito e de Transporte Público.

A partir da caracterização da governança, esse diagnóstico visa um entendimento geral da logística urbana e como essa atividade contribui para proporcionar ao cidadão de Taubaté o acesso democrático ao espaço urbano, com compreensão dos aspectos de transporte, trânsito e mobilidade.

As análises realizadas buscarão apresentar os principais pontos de interface entre a mobilidade com a política de desenvolvimento urbano.

Para isso, esse diagnóstico será estruturado da seguinte maneira:

- Transporte: Contextualização dos modais utilizados e subutilizados no município, as principais características e dados do transporte público e individual, incluindo intermodalidade;
- Trânsito: Este item contém uma breve análise das principais vias municipais quanto à sua classificação e importância, os gargalos de trânsito, principais conflitos e acidentes; e
- Mobilidade Urbana: Baseada nos dados de trânsito, transporte e morfologia urbana, será realizada uma análise das condições em que se realizam os deslocamentos de pessoas no espaço urbano.

6.1.3. Contextualização

6.1.3.1. Principais acessos

O município de Taubaté tem uma posição geográfica privilegiada no país e se encontra no eixo de circulação entre São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, estados com grande concentração populacional e produtiva.

Dos acessos ao município destacam-se:

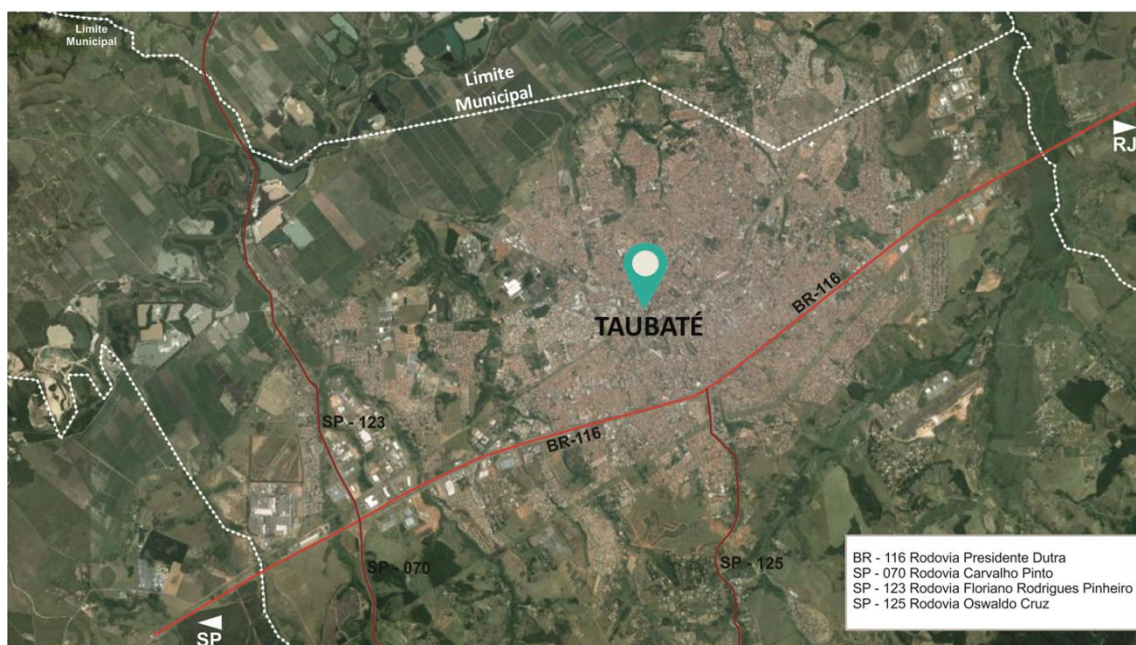
- BR-116 - Rodovia Presidente Dutra, no Estado de São Paulo conhecida como SP - 060 -, aproximadamente no quilometro 111;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

- SP - 070 - Rodovia Carvalho Pinto, acesso no eixo capital de São Paulo e Taubaté acontece pelo corredor Ayrton Senna - Carvalho Pinto;
- SP - 123 - Floriano Rodrigues Pinheiro - Rodovia que dá acesso ao estado de Minas Gerais;
- SP - 125 - Oswaldo Cruz - Interliga o município ao litoral norte paulista, em Ubatuba.

Figura 6.1.3.1-1. Principais acessos.



Fonte: Google Earth, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Abaixo segue a relação de responsáveis pelos principais acessos ao município de Taubaté.

Quadro 6.1.3.1-1. Responsáveis e fluxos diários dos principais acessos

Rodovias	Responsáveis
BR- 116 / SP - 060	Concessionária CCR Nova Dutra
SP - 070	Concessionária Ecopistas
SP - 123	DER - Departamento de Estradas de Rodagem
SP - 125	DER - Departamento de Estradas de Rodagem

Fonte: DER, CCR Nova Dutra, Ecopistas, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

A ligação entre Rio de Janeiro e São Paulo se dá pela Rodovia Presidente Dutra, que foi inaugurada em 1951 e atravessa o Vale do Paraíba, incluindo Taubaté. Atualmente, são feitas, em média, 872 mil viagens por dia, com destaque para o transporte de cargas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura. 6.1.3.1-2. BR - 116 | SP - 060 - Rodovia Presidente Dutra.



Fonte: Google Earth, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

As demais rodovias que cruzam o município (SP - 070, SP - 123 e SP - 125) são utilizadas predominantemente para deslocamentos macrometropolitanos e metropolitanos de pessoas, com a presença de trânsito intenso sazonal principalmente nos períodos de férias e feriados.

Segundo site da concessionária é de 10.170 o volume médio diário na Rodovia Ayrton Senna, com contagem nas 4 praças de pedágio.

Figura. 6.1.3.1-3. SP - 070 - Rodovia Carvalho Pinto.



Fonte: Google Earth, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

A Rodovia Floriano Rodrigues Pinheiro, responsável pela ligação entre Taubaté - Campos do Jordão dando acesso também ao sul de Minas Gerais, possui VDM - Volume Diário Médio de 9.542, em 2013, conforme dados do DER - Departamento de Estradas e Rodagem.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura. 6.1.3.1-4. SP - 123 - Rodovia Floriano Rodrigues Pinheiro.



Fonte: Google Earth, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Fazendo a ligação entre Taubaté e Ubatuba, no litoral norte paulista, a Rodovia Oswaldo Cruz tem VDM de 10.086, em 2013, segundo dados do DER, órgão responsável pela rodovia. Vale destacar que, devido à expansão urbana no entorno desta rodovia, hoje ela possui sobreposição de fluxos acumulando a função de rodovia com a de via urbana, que os moradores utilizam para acessar a Dutra e a área central de Taubaté.

Figura. 6.1.3.1-5. SP - 125 - Rodovia Oswaldo Cruz.



Fonte: Google Earth, 2014. Elaboração: por Geo Brasilis, 2014.

6.1.3.2. Fluxos Metropolitanos

Atualmente, Taubaté serve os municípios do seu entorno por contar com infraestrutura de hospitais, escolas, universidades, comércio e serviços que se destacam na região.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Para analisar os fluxos metropolitanos, utilizou-se os deslocamentos pendulares, que ocorrem por motivos de trabalho ou estudo no período de um dia.

O estudo realizado pelo NEPO - Núcleo de Estudos da População da Unicamp, em 2010, observa que a RMVPLN - Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte registrou um aumento no volume de movimentos pendulares em todos os municípios. Particularmente, os movimentos que giram em torno de São José dos Campos, Jacareí e Taubaté se acentuaram com maior intensidade.

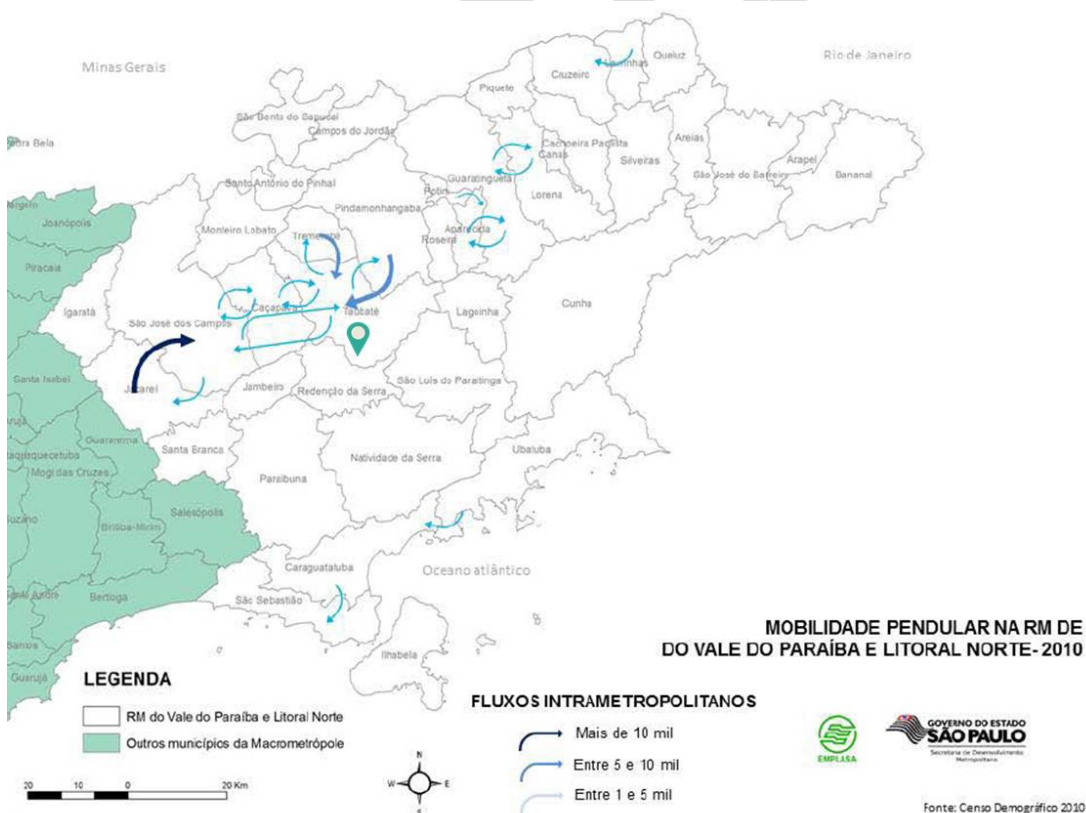
Em 2010, entre 5 e 10 mil pessoas por dia deixam os municípios de Tremembé e Pindamonhangaba para se dirigir à Taubaté.

Além desses, saem de São José dos Campos para Taubaté entre 1 e 5 mil pessoas por dia, número que se repete no fluxo Caçapava - Taubaté.

Em termos absolutos, Taubaté tem 13 mil pessoas que deixam o município diariamente por motivo de trabalho ou estudo, sendo este o terceiro maior volume de pessoas que saem de municípios na região metropolitana, ficando atrás apenas de Jacareí e São José dos Campos.

Os principais destinos dos deslocamentos de Taubaté acontecem para São José dos Campos, Tremembé e Pindamonhangaba.

Figura 6.1.3.2-1. Principais fluxos metropolitanos.



Fonte: NEPO - Núcleo de Estudos da População e Emplasa, 2013.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

O maior número de movimentos pendulares para Taubaté advém dos municípios de Tremembé e Pindamonhangaba, que são conturbados respectivamente nas porções, nordeste e leste do território.

Ambos os municípios possuem fácil acesso a Taubaté. No caso de Tremembé, a principal via de ligação é a Av. Francisco Barreto Leme (Estrada Nova), além da Rodovia Álvaro Barbosa Lima (Estrada Velha). Para Pindamonhangaba, o acesso se dá pela Rodovia SP-062, em um trecho urbano denominado Amador Bueno da Veiga ou pela Rodovia Presidente Dutra.

As viagens pendulares para Taubaté são predominantemente realizadas por automóveis, que somado aos veículos que se deslocam no município geram pontos de congestionamento nos acessos à cidade e em áreas de maior concentração de comércio e serviços.

Visto que o município continuará, nos próximos anos, servindo à região, é necessário que o incremento de população e veículos gerados pelos movimentos pendulares diários seja considerado pela política urbana e de mobilidade.

6.1.4. Transporte

6.1.4.1. Transporte Individual

6.1.4.1.1. Transporte Individual Motorizado

A principal característica dos sistemas de transporte, no município de Taubaté, uma predominância do transporte particular, com automóveis e motocicletas.

Segundo dados do IBGE junto ao Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, a frota de veículos de Taubaté, entre 2010 e 2013, evoluiu da seguinte maneira:

Quadro 6.1.4.1.1- 1. Evolução da frota de veículos em Taubaté.

	2010	2011	2012	2013	Evolução no período
Automóvel	92.425	99.291	105.217	110.950	20%
Motocicleta	34.533	37.566	40.342	42.377	23%
Motoneta	3.090	3.404	3.831	4.225	37%
Ciclomotor	378	380	384	395	4%
Caminhonete	7.367	8.191	8.984	9.747	32%
Camioneta	3.708	4.187	4.733	5.251	42%
Ônibus	672	700	850	857	28%
Total	142.173	153.719	164.341	173.802	22%

Fonte: Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito - DETRAN - 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Nota-se grande evolução no número de automóveis, motocicletas, motonetas, caminhonetes.

Esta é uma tendência nacional que ocorre em razão da conjuntura econômica do país, caracterizada por estabilidade financeira, políticas de redução de impostos e maior facilidade de financiamentos, principalmente na compra e venda de veículos.

Tal tendência se manifesta de maneira mais intensa em Taubaté, o que pode ser avaliado pela diferença na evolução do crescimento de veículos e população, entre 2010 e 2013.

Quadro 6.1.4.1.1- 2. Evolução de veículos e evolução do crescimento da população em Taubaté, entre 2010 e 2013.

	2010	2011	2012	2013	Evolução no período
Total frota de veículos	142.173	153.719	164.341	173.802	33%
Total de população	278.686	281.226	283.899	296.431	6%

Fonte: Departamento Nacional de Trânsito - DETRAN - 2014 e IBGE. Elaboração: Geo Brasilis: 2014.

Os números acima demonstram a tomada das ruas da cidade por veículos motorizados, o que ganhou destaque na imprensa da região:

- Em reportagem de 2012, o jornal O Vale já apresentava essa tendência apontando caos no trânsito taubateano e dez pontos críticos na cidade, entre elas a Av. Charles Schnneider, Independência, Faria Lima, Marechal Deodoro e marginais da Rodovia Presidente Dutra; e
- Em 2013, o portal on-line G1 apresentou levantamento que mostra o município de Taubaté com o maior índice de veículos por pessoas no Vale do Paraíba, uma média de 62,4 veículos (incluindo carros, motos, caminhões e ônibus) para cada 100 habitantes, superando o índice do município de São Paulo.

É perceptível, no município, principalmente nos bairros mais afastados do centro urbano, uma frota de veículos motorizados antigos, com efeitos negativos no meio ambiente, no tráfego e nas finanças públicas, já que muitos deles são isentos de IPVA ou não estão adequadamente licenciados.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figuras 6.1.4.1.1-1 e 2. Exemplos de frota antiga que trafega em Taubaté.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

É necessário destacar que, no caso das motonetas e motocicletas, o aumento expressivo pode-se derivar da regulamentação (Lei 3.500/2001) do transporte alternativo feito por esse tipo de veículo, o chamado mototaxi.

Como consequência adicional do número da frota, nota-se sobrecarga principalmente nas ruas do centro urbano, onde estacionamentos de automóveis e motos geram o estreitamento das faixas trafegáveis.

Neste sentido, tem-se que, mesmo com políticas governamentais em nível nacional que incentivam a compra do automóvel, Taubaté não segue a tendência mundial de incentivo à utilização de meios de transportes alternativos e não dependentes de combustíveis fósseis, que apresentam benefícios à economia local e ao meio ambiente, além limitarem as emissões atmosféricas e o nível de ruído.

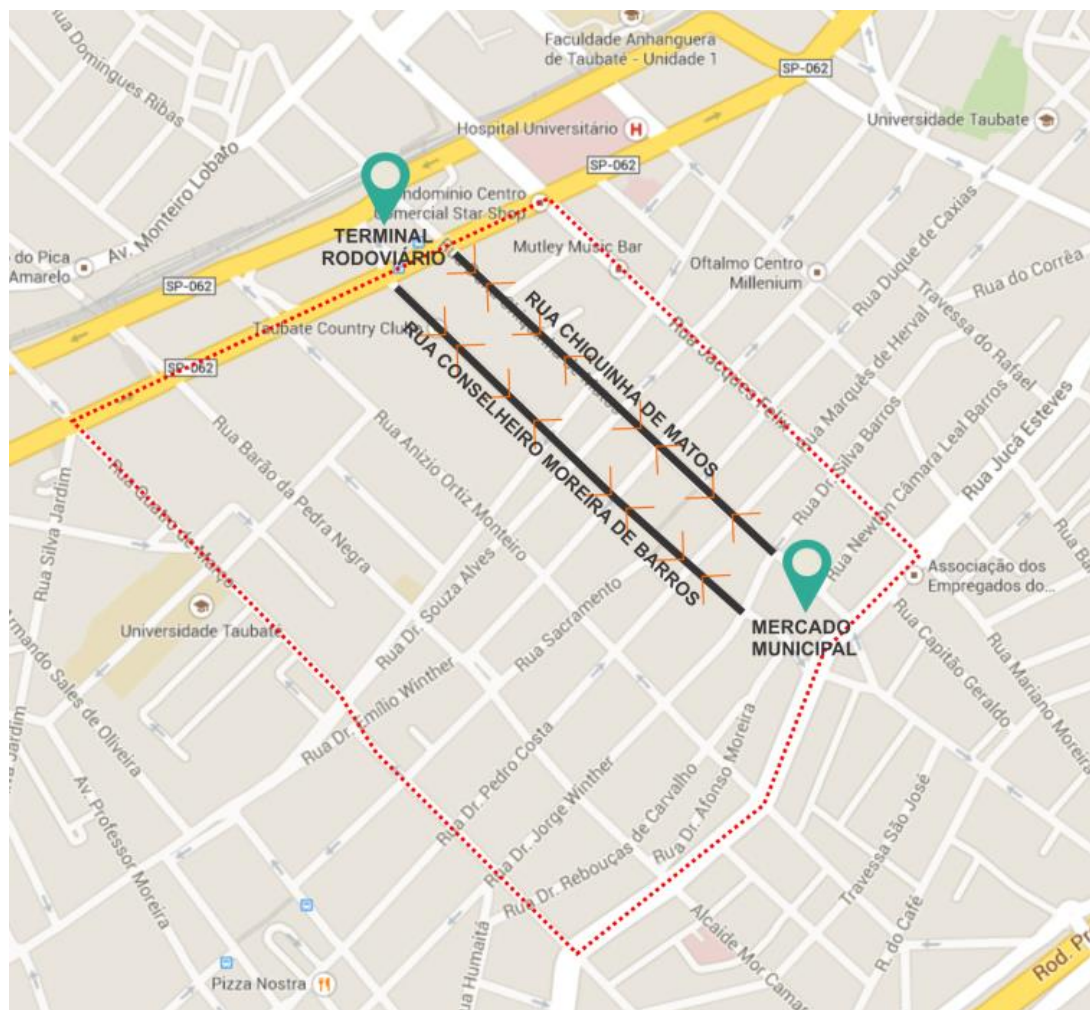
6.1.4.1.2. Transporte Individual Humano

Em Taubaté, percebe-se grande movimentação de pedestre no centro da cidade, principalmente no quadrilátero central no eixo entre Terminal Rodoviário Municipal (Rodoviária Velha) e o Mercado Municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 6.1.4.1.2-1. Quadrilátero central de Taubaté.



Fonte: Google Earth. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Segundo dados da Prefeitura Municipal, em 2006, diariamente 50 mil pessoas transitaram nas ruas Chiquinha de Matos e Conselheiro Moreira Barros.

Figura. 6.1.4.1.2-2. Rua Chiquinha de Matos.



Figura. 6.1.4.1.2-3. Rua Conselheiro Moreira Barros.



Fonte: Acervo pessoal Dayana Araújo, 2011.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Não se verifica, no município, outro ponto de deslocamento de pedestre intenso como no centro. Nos demais bairros, as ruas têm movimentação de pedestre pouco expressiva.

Outro transporte humano bastante utilizado em Taubaté é a bicicleta. Segundo levantamento da Prefeitura Municipal, em 2006, aproximadamente 25.000 viagens eram realizadas diariamente por esse transporte.

Apesar de já utilizado pela população, o transporte por bicicletas deve ser estimulado no município, visto que o deslocamento por bicicletas é mais vantajoso ao meio ambiente, às relações sociais urbanas e à saúde.

A abundância do uso do automóvel e a presença intensa do mesmo estacionado e trafegando em vias estreitas como as do centro gera desconforto e risco ao ciclista.

A infraestrutura de paraciclos é deficiente no município e em alguns pontos ocorre a apropriação de postes para estacionar as bicicletas como pode ser visto na Figura 6.1.4.2.2-5, o que gera interferências nas calçadas dificultando também o deslocamento do pedestre.

Atualmente, ciclofaixas têm sido instaladas no município, principalmente na área central, com destaque para as avenidas Independência e Av. Povo. Todavia, os trechos existentes são poucos e, em sua maioria, desconectados entre si e dos paraciclos.

Figura 6.1.4.1.2-4. Bicicletário na Rua Bispo Rodoválho.



Figura 6.1.4.1.2-5. Bicicletas estacionadas na cobertura da Praça Don Epaminondas.



Fonte: Acervo pessoal Dayana Araújo, 2012.



Figura 6.1.4.1.2-6. Ciclovía na Av. Independência.



Figura 6.1.4.1.2-7. Área sem ciclovía, próxima ao prédio da Faculdade de Arquitetura.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

O Plano Diretor Físico, de 2011, define que as novas vias municipais sejam criadas com ciclovias, embora não apresenta soluções para vias já existentes. Das vias criadas desde a aprovação do Plano Diretor, **XX%** possuem ciclovias.

A Seplan possui um estudo preliminar de vias que podem receber a infraestrutura cicloviária, tal estudo prevê uma malha conectada e que atende as áreas mais populosas do município. Já a Secretaria de Mobilidade está em fase de construção de um plano cicloviário que tem previsão de término em **XXX** e início da execução em **XXX**, este por estar em processo de elaboração, não foi disponibilizado para maiores análises.

A utilização de meios de locomoção não motorizados e a infraestrutura adequada para os mesmos reforça a potencialidade para a cidade ser mais viva e segura. À medida que melhoram as condições para os ciclistas, surge uma nova cultura da bicicleta que é, muitas vezes, mais rápida, barata, saudável e boa para o meio ambiente.

6.1.4.1.2.1. Acessibilidade

Para análise de acessibilidade em Taubaté, foram avaliados locais de grande movimentação de pedestres e áreas de proximidades de equipamentos públicos de grande escala, no centro e nos bairros: Estiva, Barranco, Independência, Belém, Imaculada Conceição e Barreiro, que podem dar um panorama geral do que ocorre em todo município.

O território de Taubaté possui, basicamente, dois grandes compartimentos geomorfológicos: um abrange a área central e norte, com ocupações consolidadas em topografia plana com poucas alterações, típica de planícies aluviais. Já as áreas localizadas ao sul da área urbanizada se inserem em uma porção de morros, o que acaba gerando dificuldades para acessibilidade. Nesta parte do território, onde a



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

ocupação se expande na atualidade, é comum a presença de calçadas com degraus e outros obstáculos.

Será dado o destaque à acessibilidade nas calçadas, que têm por objetivo fundamental propiciar às pessoas de diferentes idades e condições físicas um traslado seguro para toda a área da cidade.

Figura 6.1.4.1.2.1-1. Áreas analisadas quanto a acessibilidade.



Fonte: Prefeitura Municipal de Taubaté. Elaboração: Geo Brasilis: 2014.

Para esta análise, buscou-se avaliar os seguintes critérios:

- Irregularidades no piso;
- Largura mínima de 1,20m, conforme norma ABNT 9050/2004;
- Degraus que dificultam a circulação;
- Outros obstáculos como postes, lixeiras, bancas de jornal;
- Existência de rampas de acessibilidade e paisagismo.

- **Centro**

Devido ao seu caráter histórico, o centro possui calçadas estreitas, que variam entre 1m e 1,20m e que ainda sofrem interferências devido à presença de objetos colocados pelos comerciantes, postes, lixeiras e outros mobiliários urbanos obstruindo a passagem.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 6.1.4.1.2.1-2. Rua Bispo Rodovalho.



Fonte: Google Street View, 2014.

Figura 6.1.4.1.2.1-3. Rua Marquês do Herval.



Fonte: Google Street View, 2014.

Mesmo nos calçadões localizados próximos à Igreja Dom Epaminondas, fica perceptível a existência de barreiras para o pedestre, como por exemplo, barracas de comércio ambulante.

O paisagismo das ruas do centro é pouco favorável ao conforto do pedestre, que é excessivamente estimulado visualmente por letreiros, placas, *outdoors* e fiação abundante e acumulada nos postes, ao mesmo tempo em que são escassas as árvores e outros elementos que colaborem para a geração de sombreamento.

Em poucos locais nota-se a presença de rampas para deficientes.

Figura 6.1.4.1.2.1-4. Rua Visconde do Rio Grande.



Fonte: Google Street View, 2014.

- **Estiva e Barranco**

Bairros com características predominantemente residenciais, onde é notável a presença de calçadas largas, com interferências pontuais de árvores com raízes expostas, buracos e placas trânsito.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Embora frequentemente interrompida por muros altos de condomínios fechados, a paisagem nesses bairros é aprazível.

Em pontos próximos a equipamentos urbanos de grande porte como SESI, existem rampas de acesso para deficientes, o que não ocorre em outras áreas dos bairros.

Figura 6.1.4.1.2.1-5. Rua Matias Guimarães.



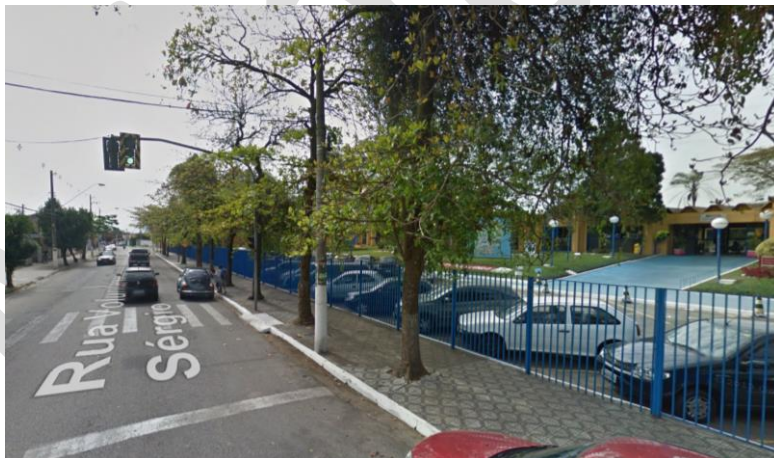
Fonte: Google Street View, 2014.

Figura 6.1.4.1.2.1-6. Rua Nelson Meireles.



Fonte: Google Street View, 2014.

Figura 6.1.4.1.2.1-7. Rua Voluntário Benedito Sérgio.



Fonte: Google Street View, 2014.

- **Jd. Independência**

No bairro Independência, as calçadas têm predominância de tamanhos aceitáveis variando de 1,20 até 3 metros, atendendo os padrões da ABNT. Cabe destacar que as calçadas mais estreitas são aquelas presentes na via principal, enquanto as mais largas estão nas transversais da Av. Independências.

É possível encontrar algumas interferências de rampas para entrada de garagens, lixeiras e postes mal localizados.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

As rampas de acessibilidade também são encontradas apenas próximas aos equipamentos urbanos de grande porte ou em comércios pontuais.

A paisagem, nesse bairro, sofre pela escassez de árvores nos passeios públicos, e pelo intenso fluxo de veículos em suas vias.

Figura 6.1.4.1.2.1-8. Avenida Independência.



Fonte: Google Street View, 2014.

- **Belém, Imaculada Conceição e Barreiro**

Os bairros localizados ao sul da Dutra têm topografia mais acidentada, o que implica em grandes desníveis em forma de degrau nas calçadas, separando os lotes.

Tais acessos facilitam a entrada de carros nas garagens e dificultam o trânsito de pedestres, que muitas vezes optam por andar na rua.

O desestímulo aos usos comerciais e de serviços nos bairros colaboram para a redução da movimentação de transeuntes pelas calçadas desta região, já que as atividades diárias acabam acontecendo no centro.

A paisagem nesses bairros é variável: em alguns pontos não se encontra incentivo à caminhada; em outros, se percebe paisagem agradável e arborização, por exemplo, no bairro Imaculada Conceição.



Figura 6.1.4.1.2.1-9. Rua Olmira Ortiz Pato.



Fonte: Google Street View, 2014.

Quanto à acessibilidade universal, nota-se que alguns comerciantes fazem gestão para adaptação de seus estabelecimentos, em iniciativas isoladas e sem planejamento.

Segundo a Lei Municipal 4648/2012, conhecida como Estatuto do Pedestre, cada proprietário é responsável pelo espaço diante das casas, prédios ou terrenos, mas cabe a prefeitura um papel fundamental para manter a boa qualidade das calçadas, com fiscalização eficiente e adaptação à acessibilidade universal. O Estatuto do Pedestre também prevê direitos e deveres dos usuários, da prefeitura e das concessionárias que se utilizam dos espaços públicos para infraestrutura urbana.

6.1.4.2. Transporte Público

6.1.4.2.1. Intermunicipal

O município de Taubaté conta com um terminal rodoviário regional, conhecido como Rodoviária Nova, localizado na Rua Benedito da Silveira Moraes, Jardim Ana Emília, próximo à Rodovia Presidente Dutra. O terminal tem infraestrutura de banheiros, comércio e venda de passagens.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 6.1.4.2.1-1. Rodoviária Nova.



Fonte: Google Street View, 2014.

Por se localizar em um eixo rodoviário estratégico, Taubaté possui ônibus partindo para diversos estados, conforme relacionado no Quadro 6.1.4.2.1-1.

Quadro 6.1.4.2.1-1. Destinos dos ônibus intermunicipais de Taubaté.

Estado	Nº de destinos
São Paulo	45
Rio de Janeiro	05
Minas Gerais	20
Mato Grosso do Sul	03
Pernambuco	01
Goiás	02
Bahia	05
Espirito Santo	01
Paraná	05
Rio Grande do Sul	01
Total de linhas	88

Fonte: www.rodoviarianova.com.br, acessado em 07/2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Os principais destinos dos ônibus são os municípios de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Também partem de Taubaté, tanto da Rodoviária Velha, quanto da Rodoviária Nova ônibus metropolitanos, regulamentados pela EMTU - Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos e operados por meio de permissão pelas empresas ABC Transportes, Rodoviário São José, Pássaro Marron, Litorânea e Expresso Redenção para os seguintes municípios da RMVPLN:



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

- Aparecida do Norte;
- Caçapava;
- Cachoeira Paulista;
- Campos do Jordão;
- Canas;
- Caraguatatuba;
- Cruzeiro;
- Guaratinguetá;
- Jambuí;
- Lagoinha;
- Lorena;
- Natividade da Serra;
- Paraibuna;
- Pindamonhangaba;
- Redenção da Serra;
- Roseira;
- São José dos Campos;
- São Luís do Paraitinga;
- São Sebastião;
- Tremembé e
- Ubatuba.

6.1.4.2.2. Municipal

O transporte público municipal tem, como ponto de chegada e saída, o terminal rodoviário municipal, conhecido como Rodoviária Velha, localizada no Parque Dr. Barbosa de Oliveira, centro.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 6.1.4.2.2-1. Terminal Rodoviário (Rodoviária Velha).



Figura 6.1.4.2.2-2. Terminal Rodoviário (Rodoviária Velha).



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

A ótima localização do terminal e o trânsito acentuado de pessoas diariamente fazem com que o comércio local, composto por bancas de jornal, lanchonetes, sorveterias e lojas de eletrônicos tenham movimento constante.

O terminal tem carência de mobiliários como bancos e locais para espera, sempre gerando acúmulo de pessoas em filas, o que é acentuado pelo intervalo entre as saídas de ônibus de algumas linhas.

O transporte coletivo no município fica sobre responsabilidade da empresa ABC Transportes e da TCTAU, uma cooperativa de transporte complementar que funciona com camionetas que realizam as principais linhas operadas pelos ônibus com maior velocidade. As vans têm como ponto de partida o próprio Parque Dr. Barbosa de Oliveira, ao lado da rodoviária.

No entanto, não há integração entre os deslocamentos das diferentes empresas. As viagens municipais têm o valor de R\$ 2,70, compatível com o valor na região.

A empresa ABC tem sistema de bilhetagem automática, o Cartão Rápido Taubaté, com recargas online, vale transporte e bilhete escolar e possui 22 linhas urbanas que atendem as seguintes localidades:

- Barreiro;
- Caieiras;
- Chácara Silvestre;
- Parque Ipanema;
- Distrito Industrial;
- CECAP;
- Chácara Florida;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

- Imaculada Conceição;
- Gurilândia;
- Quiririm;
- Santa Tereza;
- Independência;
- Parque Três Marias;
- Mangalot;
- Marlene Miranda;
- Mato Dentro;
- Sete Voltas;
- Pedra Grande;
- Paiol;
- Parque Aeroporto;
- Jardim América;
- Parque Sabará;
- Parque Urupês;
- Pinheirinho;
- Rio das Antas;
- São Gonçalo;
- Shopping novo;
- Vila Aparecida;
- São Geraldo; e
- Cidade de Deus.

Destaca-se que as linhas existentes possuem traçado radial ou diametral, sempre passando pela rodoviária velha. Como resultado, os itinerários são bastante longos, o que encarece a operação do sistema e aumenta o tempo de espera entre os ônibus consecutivos em cada linha. Não há terminais regionais de integração ou linhas circulares.

Outro aspecto relevante, no que se refere às linhas de ônibus que a empresa ABC opera, em Taubaté, é a existência de variantes com itinerários distintos para grande parte das linhas, o que causa problemas para os usuários não habituados ao sistema.

A TCTAU possui 12 linhas e 77 camionetas com permissão para circular.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Segundo dados do jornal Guia Taubaté, no mês de janeiro de 2014 o sistema ABC Transportes e TCTAU transportou 1 milhão de passageiros.

Figura 6.1.4.2.2-3. Localização das Empresas no Terminal Rodoviário (Rodoviária Velha).



Fonte: Google Earth. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Nota-se que o transporte público permeia todos os bairros do município, tendo escassez de horários para bairros mais distantes como Barreiro e Marlene Miranda.

A Secretaria de Mobilidade Urbana da prefeitura municipal coordena, na atualidade, projeto de revisão do sistema de transporte público, como um dos resultados derivados do Plano Diretor de Mobilidade, requerido pela Política Nacional de Mobilidade Urbana - Lei Federal Nº 12.587/2012 e contratado no primeiro semestre de 2014.

A Secretaria também posiciona como prioridade a resolução dos problemas em transporte público, principalmente a possibilidade integração entre as duas empresas e a reestruturação dos itinerários. Segundo a secretaria a partir de um Plano de Transportes Públicos que está sendo realizado serão iniciadas as ações para melhoria dos serviços que pode chegar a contar com corredores segregados de ônibus.



6.1.4.3. Transporte Ferroviário

A estrada de ferro que atravessa a mancha urbana do município de Taubaté no sentido leste - oeste é datada de 1876, construída pela E.F. do Norte, que faliu em 1985 e foi comprada pela Central do Brasil.

A ferrovia teve um papel importante no desenvolvimento da região, principalmente após o ciclo do café e no deslocamento entre dois estados importantes para o país.

Figura 6.1.4.3-1. Estação Ferroviária de Taubaté.



Fonte: Google Earth, 2014.

Em 1998, a empresa MRS assumiu a concessão da ferrovia. Neste mesmo ano, o transporte de passageiros entre Rio de Janeiro e São Paulo foi desativado, com o fim do chamado Trem da Prata.

Atualmente, a ferrovia é utilizada apenas por cargas que abastecem as empresas do município como a Usiminas, transportando, principalmente, minério de ferro e produtos siderúrgicos.

Vale ressaltar a presença de um pátio de manutenção localizado na estação central, na Rua Dino Bueno.

A estação ferroviária está desativada e existem articulações para transformá-la em espaço cultural, aproveitando seu caráter histórico e a boa localização.

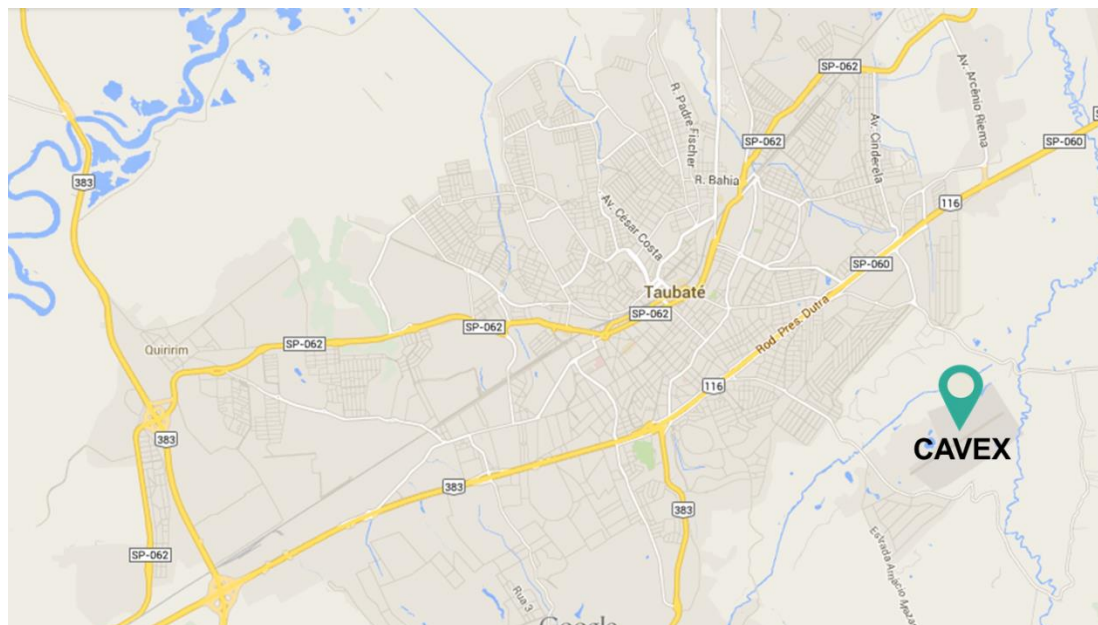
6.1.4.4. Transporte Aeroviário

A infraestrutura aeroviária de Taubaté se restringe às instalações do Cavex - Comando de Aviação do Exército, localizado na Estrada dos Remédios.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 6.1.4.4 -1. Localização do Cavex.



Fonte: Google Maps. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

O Cavex possui uma área de 264 hectares e seu plano piloto possui 73.387 m² de construções, com as seguintes características:

- 3 hangares;
- Moderna torre de controle e tráfego aéreo;
- Pátio de estacionamento de aeronaves;
- Heliponto;
- Pista de pouso de uso misto (militar e civil) com 1500 metros; e
- Destacamento de bombeiros.

Figura 6.1.4.4 -2. Entrada Cavex.



Fonte: Google Street View, 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Nessa área também funciona o Aeroclube Regional de Taubaté, que promove cursos para pilotos em diversos tipos de aeronave e um terminal de passageiros construído pela prefeitura municipal.

O equipamento não recebe voos regulares.

6.1.5. Trânsito

6.1.5.1. Fluxos Municipais

Os principais pontos geradores de fluxo, em Taubaté, estão localizados no centro da cidade, principalmente no eixo entre a linha férrea e a rodovia Presidente Dutra, onde se concentram os principais estabelecimentos de comércio e serviços.

O quadrilátero central formado pelas ruas: 9 de Julho, Jaques Felix, Juca Esteves e 4 de Março é o maior polo concentrador de fluxo do município. Assim, nota-se frequência de congestionamentos, em função da reduzida capacidade de fluxo caracterizada por vias estreitas e excesso de veículos, além de permissão de estacionamento em ambos os lados das vias.

As condições das calçadas no quadrilátero central anteriormente caracterizadas no item acessibilidade interferem no trânsito de veículos, já que muitos pedestres caminham pelas ruas em função dos diversos obstáculos que tais possuem os passeios.

Além desses, existem outros polos geradores de fluxo:

- Shopping Via Vale Garden localizado na Av. D. Pedro I, 7181;
- Taubaté Shopping, na Avenida Charles Schnneider;
- Hospital Universitário, na Av. Granadeiro Guimarães, 270,
- Hospital Regional, na Av. Tiradentes;
- Sedes de universidades e
- Grandes indústrias.

Tais pontos refletem a concentração dos empregos em regiões específicas, gerando deslocamentos significativos entre os bairros essencialmente residenciais e as áreas onde está instalada a atividade econômica, principalmente nos horários de pico.

Nota-se que os deslocamentos municipais são majoritariamente realizados por veículos individuais, gerando:

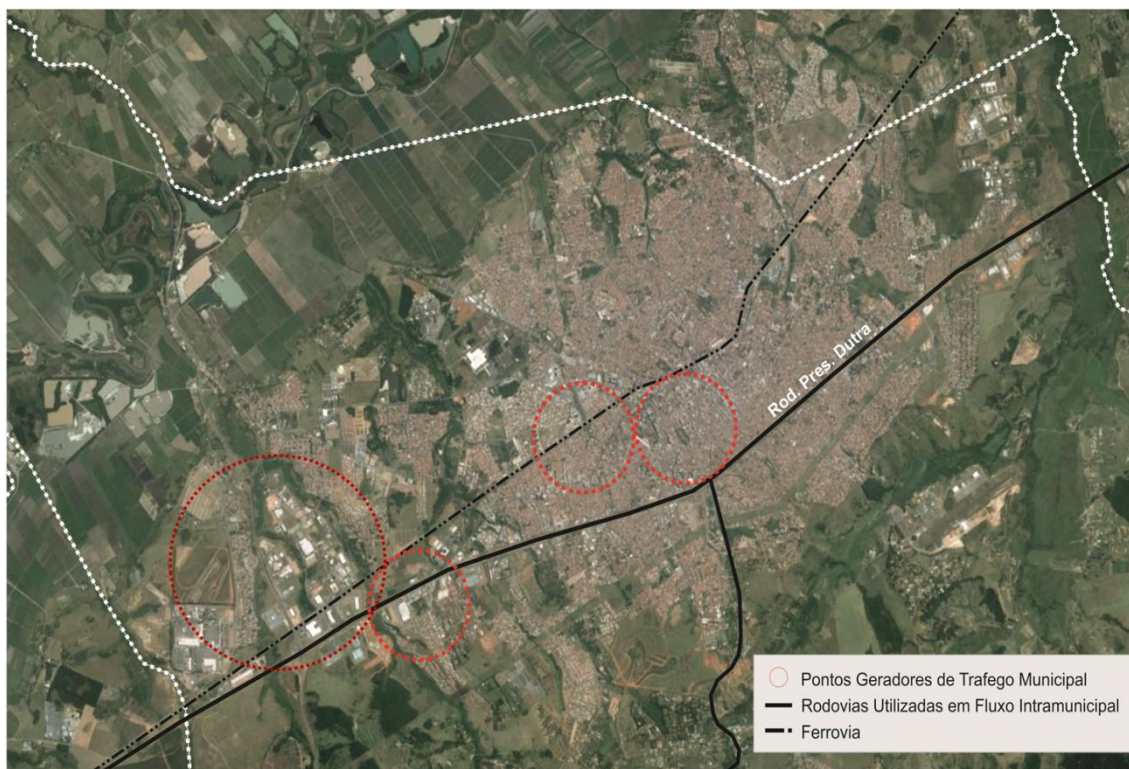
- Fluxo intenso nas vias, especialmente nos horários de pico;
- Grande número de estacionamentos particulares;
- Ocupação de vias com estacionamento; e
- Conflitos entre pedestres e veículos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Vale ressaltar que rodovias que têm a função de dar suporte aos fluxos metropolitanos, como a Presidente Dutra e a Oswaldo Cruz, acabam recebendo também fluxos de viagens intramunicipais, gerando sobrecarga nas mesmas.

Figura 6.1.5.1-1. Principais pontos geradores de tráfego.



Fonte: Google Earth. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

A interferência do automóvel gerando congestionamentos, danos sociais, econômicos e aumentando o nível de poluição no território de Taubaté pode ser consequência dos seguintes fatores:

- Malha urbana descontínua;
- Ausência de eixos viários municipais no sentido norte-sul;
- Dificuldade para transpor as barreiras urbanas (rodovia Presidente Dutra e linha férrea); e
- Falta de estímulo e infraestrutura para utilização intermodal

Para minimizar os impactos dos polos geradores de tráfego dentro do território a Secretaria de Mobilidade está propondo um Decreto de Polo Gerador onde propõe exigências para empreendimentos geradores de trânsito por meio de relatórios de impacto de trânsito.

6.1.5.2. Classificação de Vias Urbanas

O Plano Diretor Físico, Lei Complementar 238/2011, prevê hierarquização de novas vias e apresenta suas características físicas, com inclusão de calçadas de 3 metros e






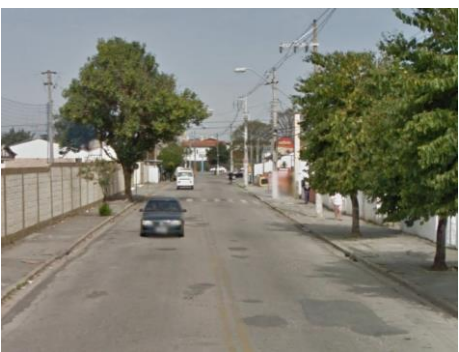
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

ciclovias no Anexo 1. No entanto, não estão regulamentadas ou hierarquizadas as vias já existentes.

No mapa anexo ao Plano Diretor vigente sobre o sistema viário urbano, tem-se apenas os corredores de bairro, que caracterizam o zoneamento e não o papel das vias na composição do sistema e no ordenamento dos deslocamentos.

Assim, optou-se por caracterizar as vias consideradas no âmbito deste estudo como principais, por seu porte, fluxo e capacidade de ligação entre bairros.

Quadro 6.1.5.2-1. Principais vias e suas características.

Via	Características	Foto
1. Estrada Francisco Alves Monteiro	Ligação do bairro Parque Senhor do Bonfim até a Av. Independência. Via Duplicada.	
2. Av. Carlos Pedroso da Silveira	Ligação do Distrito de Quirimim até Av. Charles Schneider. Via duplicada que dá acesso às fabricas da Alstom e Ford, ao Hospital São Lucas, Taubaté Shopping e ao Parque Monteiro Lobato.	
3. Av. Charles Schneider	Via duplicada com transposição da linha férrea, junto com a Av. Carlos Pedroso da Silveira, forma importante corredor no setor oeste do município.	
4. Rua Voluntário Benedito Sérgio	Via de duplo sentido, importante ligação no sentido norte - sul interliga com a Rua Dr. Querino, interrompida na transposição da ferrovia. Via simples com uso residencial predominante, comércio e dá acesso ao SESI.	



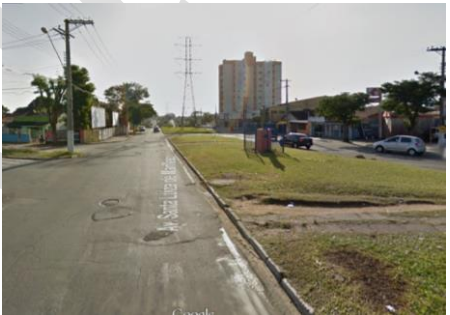




PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
 Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
 Lei Complementar nº 238/2011

Via	Características	Foto
5. Avenida Renato Ortiz + Av. José Getúlio Monteiro + Rua Major Joaquim Monteiro Pato	Vias em continuação, duplicadas, ligação norte sul com transposição da ferrovia. Predominantemente residencial com comércio.	
6. José Vicente de Barros	Via duplicada faz ligação com a Rua José Olegário de Barros. Não possui sobreposição à ferrovia. Entorno predominantemente residencial.	
7. Francisco Barreto Leme	Ligação entre o município e Tremembé, passando pelo bairro São Geraldo. Via simples com duas mãos e transposição da ferrovia, através da chamada Ponte Seca.	
8. Av. Amador Bueno da Veiga	Ligação no sentido nordeste-centro com pista dupla e canteiro central. Faz ligação com o município de Pindamonhangaba. Faz transposição à ferrovia.	
9. Av. Marechal Deodoro	Continuação da Av. Amador Bueno da Veiga que faz conexão com a região central da cidade. Via de mão dupla separada por canteiro. Encontra-se no entorno desta via usos de serviços e comércios.	







PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
 Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
 Lei Complementar nº 238/2011

Via	Características	Foto
10. Av.9 de Julho	Via apenas no sentido oeste - leste, se caracteriza como coletora das demais vias da região central. O uso do solo do seu entorno é predominantemente de serviços.	
11. Rua Dino Bueno	Via de mão simples, no sentido leste - oeste esta via é uma continuação da Av. Marechal Deodoro. Via lindeira à ferrovia.	
12. Av. Santa Luiza de Marillac	Via duplicada com canteiro central que abriga linha de transmissão. Esta via faz a ligação entre Av. Marechal Deodoro e a Rodovia Presidente Dutra, sendo esse o principal acesso à Rodoviária Nova e ao Horto Municipal.	
13. Rua Juca Esteves	Via duplicada com canteiro central, se localiza no sentido leste-oeste e passa ao lado do Mercado Municipal. Os principais usos do entorno são o comercial e de serviços.	
14. Av. Independência	Ligação leste-oeste de pista simples, a Av. Independência, é paralela à Rodovia Presidente Dutra, que é o seu ponto inicial. Equipada com ciclovia. Usos no entorno predominantemente comercial.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
 Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
 Lei Complementar nº 238/2011

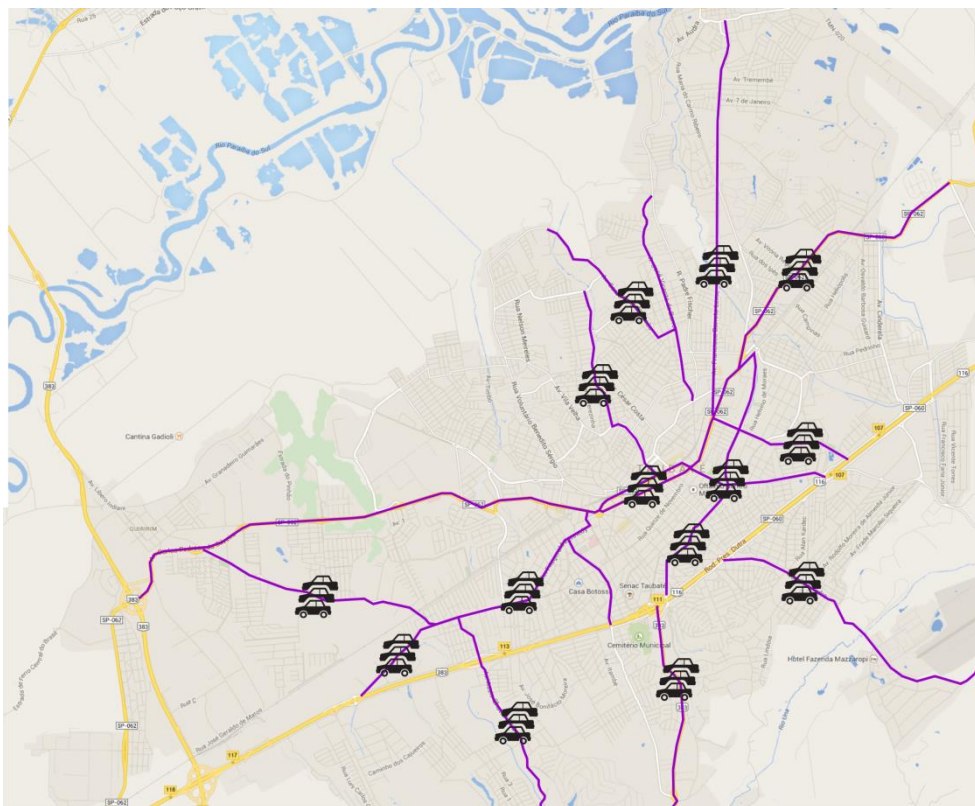
Via	Características	Foto
15. Av. Prof. Valter Tramaturgo	<p>Via no sentido norte sul, duplicada, separada por canteiro central, que interliga o centro da cidade até a Rodovia Presidente Dutra.</p> <p>Também conhecida como Av. da Alegria do Povo Taubateano, concentra usos de serviço, comerciais e institucionais, como a Câmara de Vereadores.</p>	
16. Av. Assis Chateaubriant	<p>Nasce da Av. Independência e segue no sentido sul, transpõe a Rodovia Presidente Dutra e se interliga com a Estrada Rural do Barreiro.</p> <p>Os usos predominantes são o residencial e o comercial.</p> <p>As calçadas muito estreitas e sinalização precária são aspectos distintivos da via.</p>	
17. Rodovia Oswaldo Cruz	<p>Esta rodovia tem um papel importante na ligação com a parte sul do município.</p> <p>Em seu trecho urbano a pista possui pista simples e seu entorno é composto por comércios, serviços e residências, notando-se forte movimento de crescimento de condomínios e loteamentos em suas margens.</p>	
18. Rua São Pedro	<p>Via duplicada com canteiro central, liga a Rodovia Presidente Dutra até a Estrada Municipal dos Remédios, na região sul da área urbanizada.</p>	

Figuras: Google Earth, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 6.1.5.2-1. Localização das principais vias.



Fonte: Dados: Plano de governo, site Cidade Sustentáveis. Imagem: Google Earth, 2014.
Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

6.1.5.2.1. Classificação de Vias Urbanas do Quadrilátero Central

Devido ao caráter histórico, as vias centrais de Taubaté são estreitas, o que traz complicações ao trânsito local. Além disso, nota-se uma restrição de fluxo ainda maior em vias onde os estacionamentos na rua são permitidos.

Este quadrilátero sofre o maior impacto de automóveis no município, com conflitos entre meios não motorizados e motorizados, além a apropriação do uso do solo por equipamentos que privilegiam os automóveis, como por exemplo, estacionamentos particulares.

É importante ressaltar que o deslocamento a pé deve ser estimulado, principalmente no centro urbano, visando potencializar o uso dos espaços públicos e incentivar alterações econômicas e sociais positivas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figuras 6.1.5.2.1-1 a 8. Vias no quadrilátero central de Taubaté.



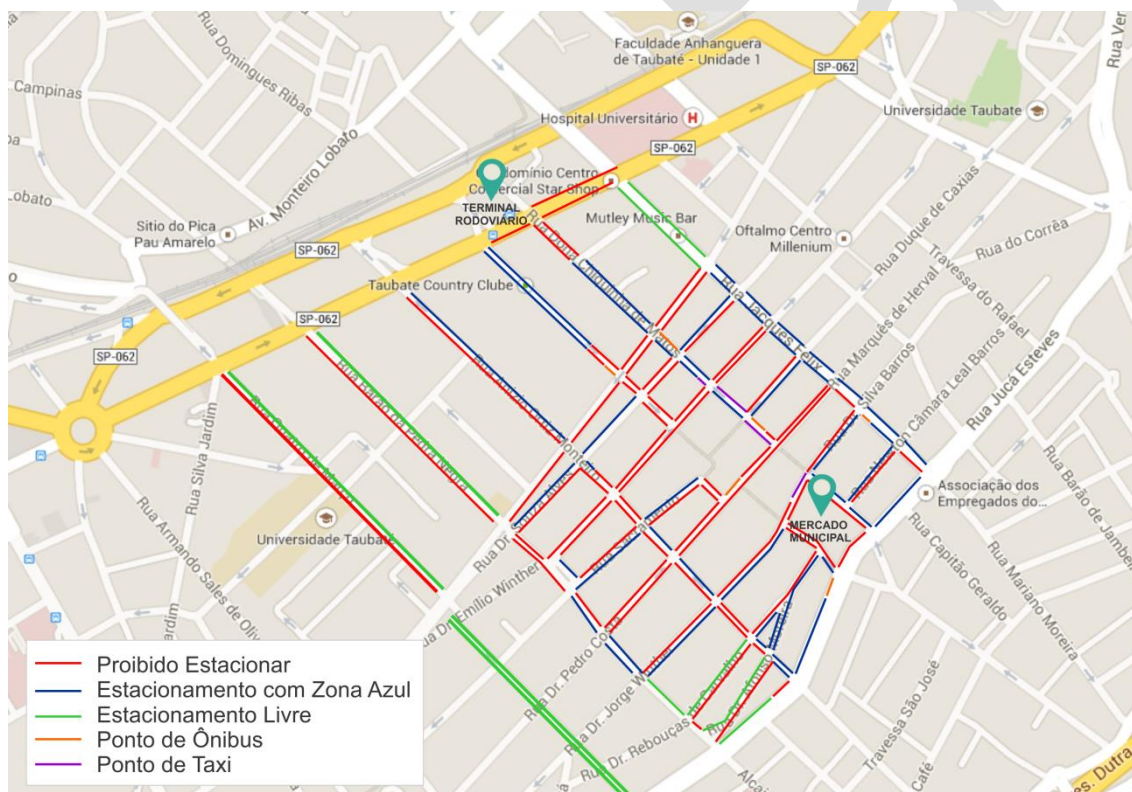


PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

Figura. 6.1.5.2.1-9. Levantamento de estacionamentos em vias centrais.



Fonte: Acervo pessoal Dayana Araújo, 2011. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Além dos estacionamentos permitidos nas ruas, existia em 2011 estacionamentos regulamentados por Zona Azul nas vias demarcadas acima.

Segundo a Secretaria de Mobilidade o sistema de zona azul deve voltar a funcionar no município ainda em 2014.

Chama a atenção, na área central, a grande quantidade de estacionamentos particulares, como pode ser visto na Figura 6.1.5.2.1-10, que retrata o uso do solo nos lotes desta porção do território.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura. 6.1.5.2.1-10. Levantamento uso e ocupação do solo na área central.



Fonte: Acervo pessoal Dayana Araújo, 2011. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

6.1.5.3. Caracterização das Vias Rurais

A Prefeitura Municipal de Taubaté, por meio da Lei 3.719/2003, criou o Programa Municipal de Conservação de Estradas Rurais, que conta com a parceria do Programa Melhor Caminho da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Governo do Estado de São Paulo.

Tais programas visam à execução de obras de recuperação de estradas rurais de terra, com o objetivo de promover um sistema de drenagem superficial eficiente e maior facilidade no escoamento de produtos agropecuários.

Como resultado dessa atuação, parcela significativa das vias rurais apresenta bom estado de conservação.

Vale ressaltar que, por estar localizada nas margens do Rio Una, a estrada municipal Prof. Dr. José Luís Cembraneli possui alguns pontos de alagamento.

Percebe-se no município, principalmente na porção sul do território, nas estradas do Barreiro, Antônio de Angelis e Amácio Mazzaropi, uma alteração de uso e incremento de fluxo, já que são crescentes as ocupações de condomínios e chácaras no entorno das mesmas.

Com as ocupações se expandido no entorno destas estradas rurais, tem-se um cenário caracterizado por vias de duplo sentido, pavimentadas, com fluxo em crescimento, ausência/precariedade de calçadas, sinalização e estrutura cicloviária.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figuras 6.1.5.3-1 e 2. Estrada do Barreiro.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

Figura 6.1.5.3-3. Estrada do Itapecerica. **Figura 6.1.5.3-4. Estrada dos Remédios.**



Fonte: Google Street View, 2014.

Figuras 6.1.5.3-5 e 6. Estrada Municipal Prof. Dr. José Luís Cembranelli



Fonte: Google Street View, 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Um projeto de requalificação da Estrada do Barreiro está sendo executado e aumentará sua caixa de rolamento para 24 m, com calçadas e ciclovias e uma ligação até as a Rodovia Oswaldo Cruz.

6.1.5.4. Acidentes de Trânsito

Os dados de acidentes de trânsito avaliados foram obtidos no Plano de Governo, Metas e Indicadores do Programa Cidades Sustentáveis e representam os acidentes ocorridos entre dos meses de Janeiro à Julho dos anos de 2011 e 2012.

Considera-se importante a avaliação dos acidentes de trânsito no município para que a proposta de revisão do plano diretor aponte ações de mobilidade que possam minimizar os conflitos entre ocupação e modo de utilização do sistema viário. Além disso, os acidentes de trânsito são indicadores de mobilidade importantes.

No **Quadro 6.1.5.4-1**, percebe-se um pequeno aumento anual no número de acidentes. Entretanto, há de se ponderar o aumento da frota de veículos no mesmo período com uma variação de 7%.

Quadro 6.1.5.4- 1. Acidentes de trânsito em Taubaté.

Acidente de Trânsito	Janeiro à Junho		
	2011	2012	Evolução no Período
Com vítima	750	699	-7%
Sem vítima	1.303	1.327	2%
Envolvendo moto	307	322	5%
TOTAL DE ACIDENTES	2.360	2.348	1%
Número de vítimas	888	823	-7%

Fonte: Plano de Governo Metas e Indicadores 2013 a 2016. Site Cidades Sustentáveis. Elaboração: Geo Brasilis.

Mesmo com o aumento no número de acidentes, houve uma queda no número de vítimas.

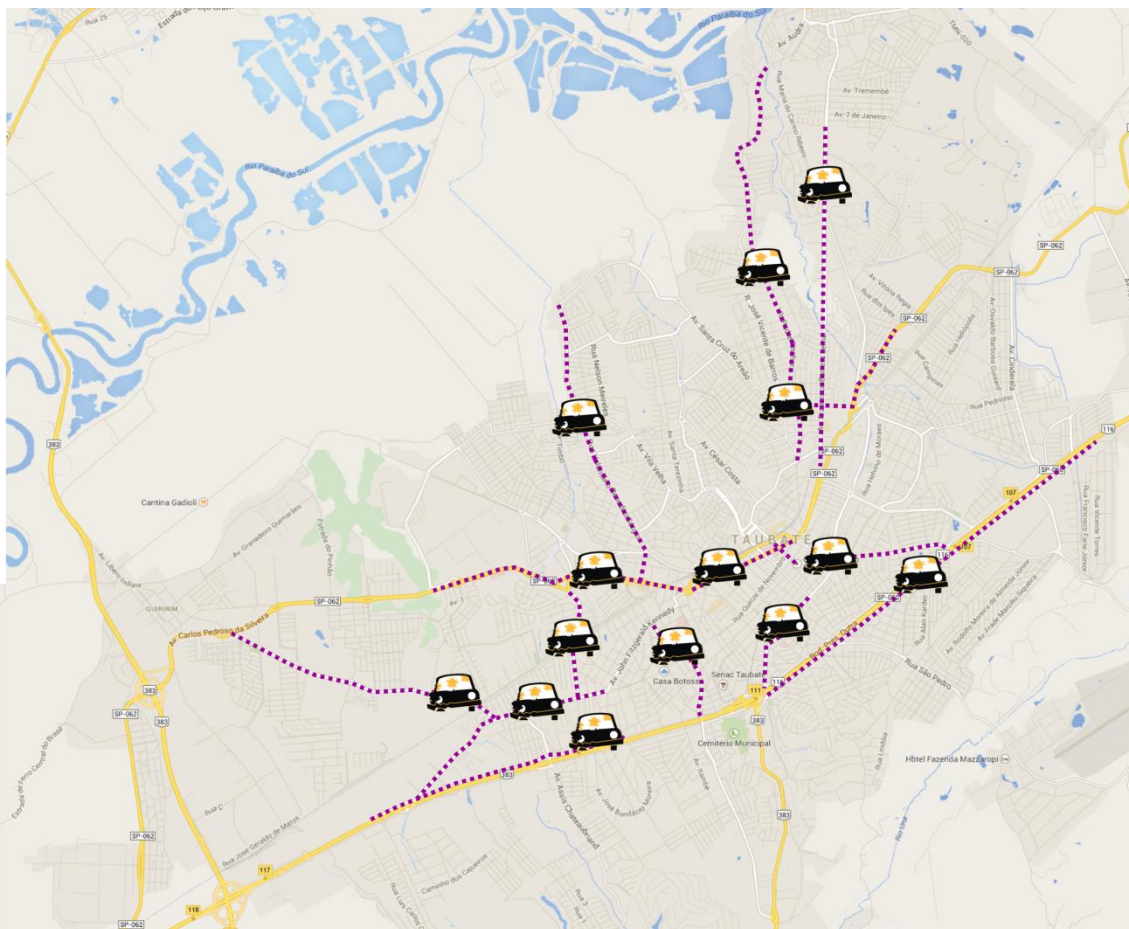
Os acidentes com motocicletas sofreram um aumento significativo no período e podem estar vinculados ao crescimento da frota de motos e motonetas no município, que foi de 8% entre 2011 e 2012.

Visto a necessidade de compreender o assunto sobre a ótica do território, abaixo segue a localização das ruas onde mais ocorreram acidentes no município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
 Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
 Lei Complementar nº 238/2011

Figura 6.1.5.4-1. Avenidas que concentram o maior número de acidentes.



Fonte: Plano de Governo Metas e Indicadores 2013 a 2016. Site Cidades Sustentáveis.
 Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Quadro 6.1.5.4-2. Localização dos acidentes de trânsito.

ACIDENTES DE TRÂNSITO		
Janeiro - Julho 2012		
Local	Total com vítimas	Total sem vítimas
Avenida Charles Schnneider	22	69
Avenida Voluntário Benedito Sérgio	10	-
Avenida Granadeiro Guimarães	-	26
Avenida Francisco Alves Monteiro	7	-
Avenida Nove de Julho	-	23
Avenida Dom Pedro I	7	33
Avenida Bandeirantes	6	45
Avenida Desembargador Paulo de Oliveira Costa	-	19



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

ACIDENTES DE TRÂNSITO		
Janeiro - Julho 2012		
Local	Total com vítimas	Total sem vítimas
Avenida Professor Walter Thaumaturgo	-	19
Avenida Itália	5	-
Avenida Coronel Benedito Augusto de Oliveira	-	13
Avenida Brigadeiro José V. Faria Lima	-	18
Avenida Padre Fischer	5	-
Avenida Independência	5	45
Rua Bahia	5	-
Av. Francisco Barreto Leme	4	-

Fonte: Plano de Governo Metas e Indicadores 2013 a 2016. Site Cidades Sustentáveis.
Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Nota-se que os acidentes de trânsito ocorrem, em sua maioria, na área central do município, entre a Rodovia Presidente Dutra e a Estrada de Ferro. Destaca-se a Av. Charles Schnneider como a avenida com maior número de acidentes.

Tal avenida tem no seu entorno usos mistos e concentra grande movimento de veículos por dar acesso ao Taubaté Shopping, ao distrito industrial e ao Distrito de Quiririm.

A Gazeta de Taubaté, no dia 31/07/2014, publicou que a Prefeitura Municipal anunciou que o trecho da Charles Schnneider que vai até o Taubaté Shopping será revitalizada até o fim do próximo ano. Trata-se de um convênio entre a Prefeitura e o Governo do Estado, com foco em melhorias de acesso e implantação de ciclovia.

Os acidentes de trânsito são externalidades negativas que extrapolam a política de planejamento urbano. No entanto, é necessário que maneiras seguras de circular e intervenções nos locais de grande ocorrência de acidentes sejam consideradas. Além disso, deve-se focar na segurança dos usuários de transportes mais frágeis - a pé, bicicletas.

6.1.6. Mobilidade Urbana

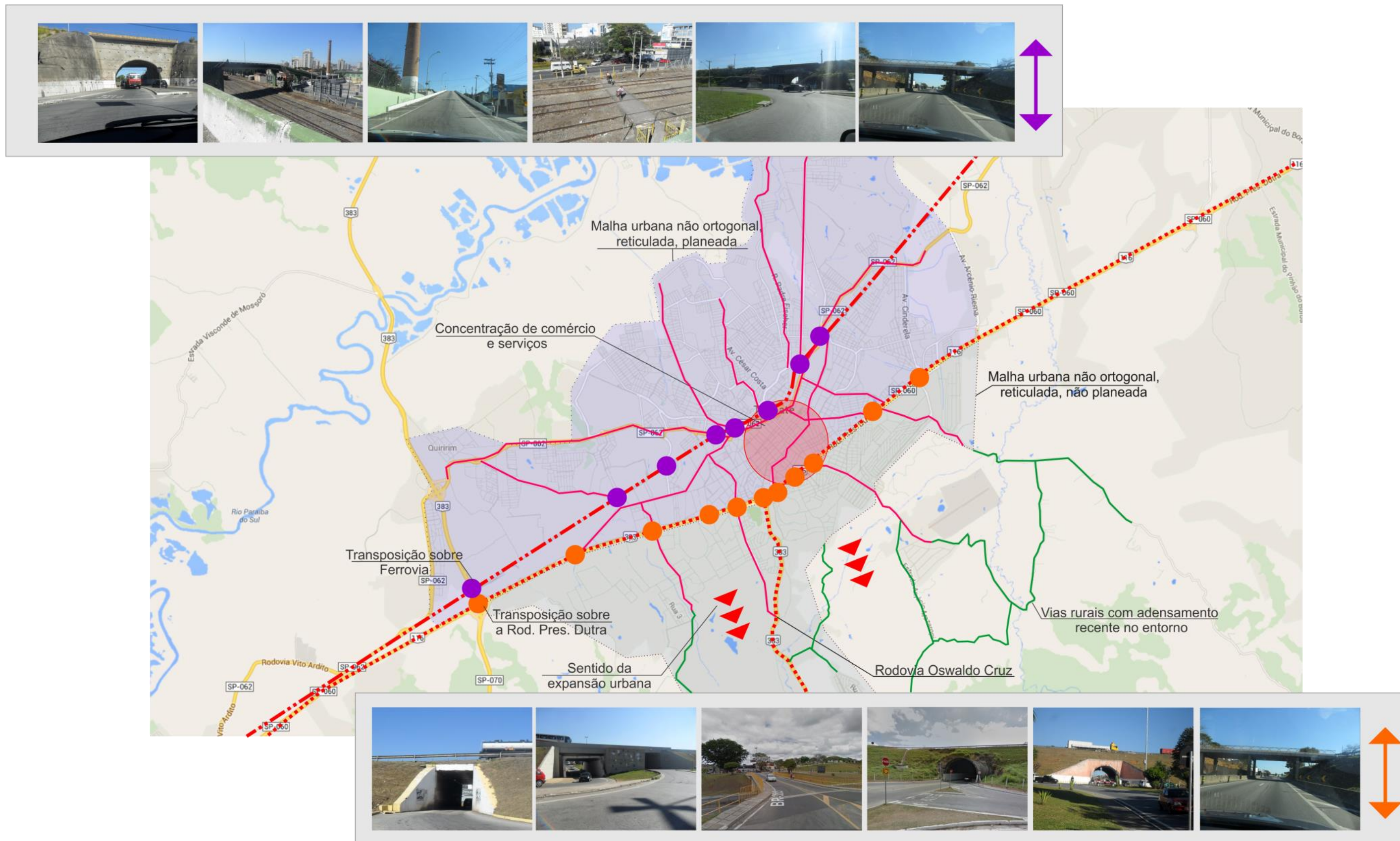
Um elemento estruturador na mobilidade do município de Taubaté é a morfologia urbana: uma combinação do plano da cidade, do tecido edificado e do uso e ocupação do solo, que se apresenta com as características relatadas a seguir.

Figura 6.1.6-1. Principais características da morfologia urbana de Taubaté.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011



Fonte: Geo Brasilis, 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

- Município com dois perfis topográfico: ao norte da Rodovia Presidente Dutra, apresenta características planas e ao sul a topografia é mais acentuada com declives e aclives;
- Território com duas grandes barreiras lineares formadas pela Rodovia Presidente Dutra e Estrada de Ferro que, historicamente, condicionaram a ocupação do território;
- Dificuldade de transposição das barreiras:
 - Concentram-se na área central da ocupação;
 - As transposições privilegiam os automóveis e as áreas para pedestres são reduzidas, em alguns casos não atendem à norma de acessibilidade NBR 9050:2004;
 - Ausência de transposições bem estruturadas interfere na conexão entre bairros do município;
- As vias marginais à Rodovia Presidente Dutra são descontínuas e, ainda assim, recebem fluxo intenso de veículos de deslocamentos urbanos;
- Rodovias como a Presidente Dutra e Oswaldo Cruz recebem sobreposição de usos regionais e locais;
- A malha urbana não ortogonal e descontínua também gera dificuldade na conectividade entre os bairros, que são acentuadas devido à carência de vias arteriais e de trânsito rápido no eixo norte-sul do município;
- Ausência de incentivo e regulamentação para a implantação de usos mistos em todo território faz com que os usos de comércio e serviços se concentrem na área central do município, acarretando em acúmulo de trânsito nessa região;
- Por ser um polo de serviços e comércio regional, o município recebe intensos fluxos metropolitanos que se acumulam ao trânsito local;
- O trânsito na região central se intensifica devido à ocupação de caráter histórico com ruas estreitas;
- A permissão de estacionamentos nas vias centrais, assim como o grande número de estacionamentos particulares, acaba por incentivar o uso do automóvel;
- Ausência de incentivo à intermodalidade e ao uso dos transportes públicos também colabora para o excessivo uso de veículos motorizados;
- Poucas vias estruturais para atender a expansão da ocupação na área sul do território, que ocorre de forma espalhada; e
- Vias rurais como a Estrada do Barreiro e a Estrada Amácio Mazzaropi passam a sofrer alteração de uso devido à crescente ocupação predominantemente residencial em seus entornos. Com essa alteração acelerada, as vias acabam



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

com infraestruturas para pedestre prejudicadas e potencialmente incapazes de atender os aumentos de fluxo decorrentes.

6.1.7. Planos e Ações Setoriais

No plano de governo da gestão atual, com o planejamento para o período entre 2013 e 2016, compete à Secretaria de Planejamento as seguintes ações voltadas à mobilidade, trânsito e transporte:

- Realizar um plano de mobilidade urbana, este foi contratado no primeiro semestre de 2014 pela Secretaria de Mobilidade Urbana;
- Nova classificação de vias (expressa, alternativa de ônibus);
- Criar sistema cicloviário por todo o município;
- Vias especiais com destinação cultural e esportiva;
- Acessibilidade Universal; e
- Mobilidade Urbana que priorize o transporte coletivo e não motorizado.

No plano de governo do município, apresentado no site Cidades Sustentáveis, as metas para mobilidade, trânsito e transporte são:

Quadro 6.1.7-1. Principais ações do plano de governo de Taubaté para a gestão 2013-2016.

PLANEJAMENTO	
Prazo	Ações
Curto Prazo	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar Plano Geral de Trânsito para a área urbana do município, envolvendo principalmente:<ul style="list-style-type: none">○ A circulação de veículos em geral e adequação de pontos críticos;○ O estabelecimento de prioridades no sistema viário para os transportes coletivos (ônibus e táxis);○ Disciplinar o transporte de cargas;○ Aumento da fiscalização de transporte escolar, táxi, obediência a semáforos, etc.;○ A elaboração de estudos para a implantação de ciclovias no município, entre outros.
	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar um Plano de Melhorias na Infraestrutura Viária, com a consequente implantação de novas vias e/ou



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

PLANEJAMENTO	
Prazo	Ações
	pequenas interligações entre o sistema viário principal existente;
Médio Prazo	<ul style="list-style-type: none">• Implantar o CET (Centro de Estudos de Trânsito) que coletará as informações de trânsito, no que tange a acidentes e volume de tráfego e procederá a sua análise, com foco em melhorias.
	<ul style="list-style-type: none">• Implantar o CEV (Centro de Estudo Viário) que estudará e acompanhará os cruzamentos perigosos, as vias em que ocorrem os grandes congestionamentos, os corredores estruturais do município, com foco em soluções.
	<ul style="list-style-type: none">• Promover a interligação entre as várias vias de nível arterial, incluindo as marginais da Via Dutra, objetivando a formação de “anéis de trânsito”;
	<ul style="list-style-type: none">• Estudar a implantação de Sistema de Ciclovias na Cidade de Taubaté.
	<ul style="list-style-type: none">• Implantar o serviço de trânsito 24 horas.
Ações para Transporte Coletivo	
Curto Prazo	<ul style="list-style-type: none">• Realizar estudo detalhado de Reformulação do Sistema de Transporte Coletivo, considerando os ônibus, as vans e as motos-táxis, e conseqüente implantação das medidas, envolvendo: linhas, itinerários, frequências, frotas, pontos de parada e tarifa, definição de regulamentos e penalidades.
Médio Prazo	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar um Programa Sistemático para a fiscalização dos sistemas de transporte.
	<ul style="list-style-type: none">• Estudar a implantação da integração tarifária.
	<ul style="list-style-type: none">• Estudar a implantação de faixas e/ou vias exclusivas para o Transporte Coletivo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

PLANEJAMENTO	
Prazo	Ações
Longo Prazo	<ul style="list-style-type: none">• Implantar obras de melhorias e modernização tecnológica nos Terminais de Ônibus Rodoviário e Urbano - Concessão da administração, operação e manutenção à iniciativa privada.

Fonte: Plano de Governo, Prefeitura Municipal de Taubaté, 2014. Elaboração: Geo Brasilis.

É possível notar que as metas e os prazos do plano de governo apresentado no site Cidades Sustentáveis enfatizam a preocupação da gestão pública com o automóvel e trazem poucas soluções para o estímulo à intermodalidade e ao uso de transportes menos poluentes.

6.1.8. Projetos Estruturantes

Os projetos estruturantes do município se resumem ao incremento e reforma do sistema viário. As principais intervenções planejadas ou em discussão são caracterizadas a seguir.

6.1.8.1. Vias Marginais da Rodovia Presidente Dutra

As obras estão previstas para os km 109 + 700, na Av. dos Bandeirantes e no Km 117 + 200, Av. Dom Pedro I, próximo à Rodovia Carvalho Pinto.

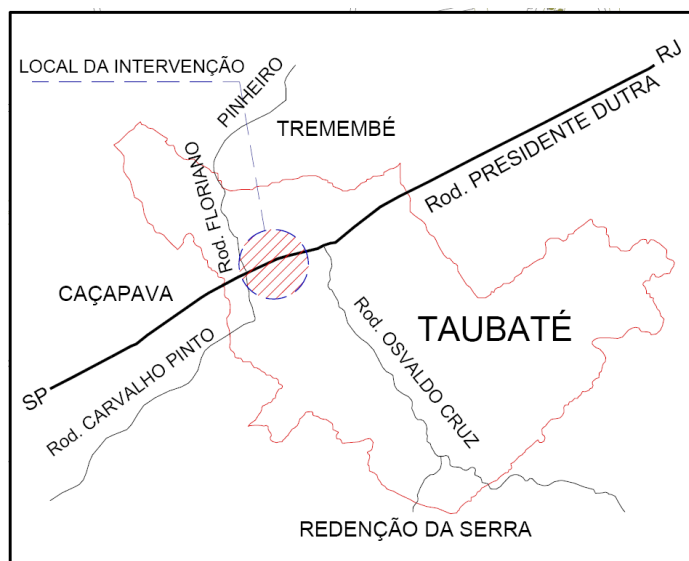
O projeto das marginais contempla: calçadas, ciclovia canteiro central e tem recurso do PAC (Plano de Aceleração do Crescimento).

Este projeto se encontra licenciado pela CETESB e, segundo reportagens, terá seu início previsto ainda em 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 6.1.8.1-1. Local previsto para implantação do projeto.



Fonte: Secretaria de Planejamento, 2013. Modificação: Geo Brasilis, 2014.

Com a construção das marginais, espera-se reduzir o fluxo local de veículos que transitam na Rodovia Presidente Dutra para cruzar a cidade, que passariam a utilizar as vias melhoradas.

É importante que o projeto previsto para as vias marginais não forme mais uma barreira urbana no município, contemple e incentive a infraestrutura para transportes não motorizados e privilegie o transporte coletivo.

6.1.8.2. Prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto

O prolongamento previsto faz a ligação entre a Rodovia Carvalho Pinto e a Rodovia Oswaldo Cruz, o principal acesso do município ao litoral norte de São Paulo.

A via vai ligar o Km 126,5 da Carvalho Pinto ao trevo do Km 5,5 da Oswaldo Cruz (SP-125), alterando o perfil da Estrada do Barreiro e Estrada Boracéia, ambas atualmente rurais.

O prolongamento será realizado pela concessionária Ecopistas. Na reportagem da Folha de São Paulo em 29/12/2013 foi anunciado que o valor gasto seria de R\$ 145 milhões.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura. 6.1.8.2.-1. Traçado proposto para prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto.



Fonte: Ecopistas, 2014.

A via passará segmentando a região do Barreiro, na porção sul do território urbanizado, onde ocorre a expansão urbana do município atualmente. Nesse sentido, cuidados devem ser adotados para que a visão não se torne mais uma barreira urbana ao município.

A Rodovia Oswaldo Cruz poderá ter incremento de fluxo após a construção do prolongamento da Carvalho Pinto, o que deve ser um ponto de atenção, já que a via possui pista simples, ora sem acostamento e serra íngreme que exige redução da velocidade.

6.1.8.3. Outros Projetos

Outros projetos estão previstos para o sistema viário municipal e possuem papel estruturante para o território no sentido de ordenação de trânsito.

Quadro 6.1.8.3-1. Projetos previstos.

Localização	Obra	Observações
Estrada do Barreiro	Requalificação	Esta obra visa amparar a expansão urbana do território na área sul, dando maior faixa de rodagem à estrada que hoje tem um caráter rural. É necessário que essa obra integre as malhas urbanas existentes, conectando-as e não gerando mais uma barreira linear ao território.
Avenida Charles Schneider	Requalificação	A obra também irá contar com uma intervenção na Estrada do Pinhão, visando abrir mais um acesso ao distrito de Quiririm.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Localização	Obra	Observações
Vias Perimetrais	Norte e Sul	Estas intervenções ainda não possuem projetos definidos e aguardam recursos. Tais vias podem configurar novas barreiras urbanas no território que já sofrem pelas consequências de ter um território desconectado.

Fonte: Prefeitura Municipal de Taubaté. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Nota-se que não se prevê obras estruturantes que visem à apropriação da população pelo espaço público, no sentido de utilização de transportes menos poluentes ou ao incentivo do transporte público.

6.2. Infraestrutura Urbana

6.2.1. Síntese Temática

Destaques

- Existência de políticas públicas definidas e recentes para saneamento básico e gestão de resíduos sólidos;
- Responsabilidades definidas na gestão e prestação de serviços de saneamento básico e energia elétrica;
- Investimentos recentes garantem atendimento à população quanto à coleta e ao tratamento de esgoto sanitário;

Desafios

- Equacionar a expansão urbana ao sul do município com a fragilidade do sistema de drenagem da bacia do Una;
- Implantar sistema de coleta seletiva eficiente e abrangente;
- Oportunidade de elaboração de Plano de Macrodrenagem para Taubaté;
- Expansão do sistema de linhas de transmissão da região sudeste passa por Taubaté, podendo criar barreiras adicionais no território;
- Oportunidade de melhoria da iluminação em bairros da área urbana;
- Necessidade de obtenção de informações de expansão de sistemas de distribuição de concessionárias para redes aérea e subterrânea (energia, saneamento, telefonia e gás).



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

6.2.2. Introdução

O estudo da disponibilização, da oferta e da qualidade da infraestrutura urbana, em Taubaté, colabora na compreensão da relação dos cidadãos com a localidade, quanto à função social da cidade no que se refere à garantia do direito a cidades sustentáveis, que inclui o “saneamento ambiental e a infraestrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as presentes e futuras gerações” (Lei Federal No. 11.257/2001, artigo 2º, inciso I).

Partindo deste princípio, este diagnóstico inclui:

- A análise dos sistemas de saneamento básico, conforme definição e preceitos da Lei Federal 11.445/2007 - Política Nacional de Saneamento Básico, englobando abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e resíduos sólidos, cuja avaliação considera também a Lei Federal 12.305/2010 - Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- Sistemas de fornecimento de energia elétrica, quanto à disponibilidade energética para empresas e cidadãos e projetos existentes de expansão que possam implicar em novas barreiras urbanas ou equipamentos públicos no município; e
- Iluminação pública, quanto à sua disponibilidade nas áreas urbanas, eficiência e sustentabilidade dos serviços e adoção de novas tecnologias.

Como principais insumos para a realização de tais análises, tem-se:

- Plano Municipal de Saneamento Básico, elaborado entre 2010 e 2011;
- Dados fornecidos pela Prefeitura Municipal de Taubaté;
- Consultas a sítios de internet das concessionárias, agências reguladoras e órgãos públicos de diferentes esferas de governo relacionadas;
- Visitas de campo ao município; e
- Notícias veiculadas na imprensa sobre infraestrutura municipal.

Assim, foi estruturado o diagnóstico de infraestrutura de Taubaté com capítulos específicos para cada um dos sistemas de saneamento básico, bem como outros para fornecimento de energia elétrica e iluminação pública.

6.2.3. Abastecimento de Água

6.2.3.1. Introdução

O abastecimento de água, no município de Taubaté, é de responsabilidade da concessionária Sabesp - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, conforme aprovado pela Lei Municipal Nº 4629, de 30 de março de 2012 e contrato assinado em outubro de 2013, que trata da prestação de serviços referentes aos



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

sistemas de água e de esgotamento sanitário, pelo prazo de 30 anos prorrogável por outros trinta.

A mesma Lei Municipal Nº 4629/2012 cria conselhos e fundo associados à gestão dos serviços concessionados para a Sabesp, que são regulados em nível municipal e não através de convênio com a Arsesp - Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo.

Na esfera executiva, a Secretaria de Serviços Urbanos é o órgão da prefeitura responsável pelo acompanhamento do contrato e da prestação de serviços de abastecimento de água por parte da Sabesp.

6.2.3.2. Sistemas de Abastecimento de Água de Taubaté

O sistema de abastecimento de água de Taubaté se organiza a partir de dois mananciais superficiais, onde é realizada a captação de água:

- Rio Una; e
- Rio Paraíba do Sul.

Tais captações são os pontos de saída do sistema principal de abastecimento, complementado por sistemas isolados que abastecem bairros afastados, como o Marlene Miranda, onde a captação é subterrânea e condomínios. Destaca-se que o sistema principal de abastecimento de Taubaté atende também a chamada zona baixa de Tremembé, através de ramal de distribuição que utiliza da adutora de água tratada que atendem bairros como Estiva, Vila Costa e Jd. Maria Augusta.

O ponto de captação no Rio Una se localiza na proximidade de sua interseção com a Estrada Municipal Prof. José L. Cembranelli.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 6.2.3.2-1. Local de captação de água no Rio Una, em Taubaté.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

A vazão de outorga é de $0,9 \text{ m}^3/\text{s}$ e a água é captada por uma barragem de nível com canal para separação mecanizada de areia, com capacidade de 530 l/s .

A partir daí, a água segue para uma Estação Elevatória de Água Bruta - EEAB situada às margens do rio, com vazão de projeto é de 900 l/s , vazão instalada de 720 l/s , que equivale à demanda atual necessária. A EEAB do rio Una direciona a água captada para a ETA II, através de um sistema de adução composto por duas linhas de tubulação de ferro fundido com diâmetro de 500 mm e extensão de 3.820m , com aproximadamente 40 anos de idade e consideradas em bom estado de conservação.

Quanto à captação no Rio Paraíba do Sul, esta se dá em Tremembé, através de canal trapezoidal com largura de 5m , que conduz a água diretamente para a casa de bombas da EEAB do Rio Paraíba do Sul, que tem capacidade instalada de 1.200l/s utilizada em sua totalidade para atendimento da demanda atual.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 6.2.3.2-2. Canal de captação de água para abastecimento, no Rio Paraíba do Sul, em Taubaté.



Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico, 2013.

Figuras 6.2.3.2-3 e 4. EEAB do Rio Paraíba do Sul, em Taubaté.



Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico, 2013.

A água captada no rio Paraíba do Sul é conduzida por uma adutora de ferro fundido com diâmetro de 1.000mm, comprimento de 8.500m e 10 anos de idade até a ETA II.

Quanto à participação do abastecimento dos dois pontos de captação, tem-se como referência dados do ano de 2009, quando a média mensal do volume de água captada no rio Uma foi de 2.400.958 m³ e no rio Paraíba do Sul foi de 4.903.407 m³.

A ETA II é única Estação de Tratamento de Água que realiza o tratamento da água captada no sistema principal de Taubaté, com vazão de projeto e instalada de 1.150 l/s, da qual é utilizada 1.100 l/s para atendimento da demanda, durante as 24h de operação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

A tecnologia de tratamento utilizada é a convencional com:

- Medição de vazão por calha Parshall;
- Quatro floculadores mecanizados;
- Três decantadores de fluxo horizontal;
- Oito filtros de areia, com 40 m² cada um;
- Desinfecção com cloro gasoso;
- Fluoretação com ácido fluossilícico; e
- Correção de pH com cal ao final do processo.

A água tratada é distribuída com apoio de 11 Estações Elevatórias de Água Tratada (EEAT), que colaboram para a superação das diferentes alturas manométricas dos reservatórios disponíveis no sistema e distribuída por três adutoras de água tratada.

Quanto à reservação, Taubaté dispõe de doze reservatórios com capacidade total para 27.710 m³, cujos detalhes são apresentados no Quadro 6.2.3.2-1.

Quadro 6.2.3.2-1. Sistema de reservação de água tratada de Taubaté.

Reservatório	Tipo	Capacidade (m ³)	Material	Zona de Abastecimento
R1.1 (R1)	Semi-enterrado	5.000	Concreto	Zona Média
R1.2 (R1)	Semi-enterrado	5.000	Concreto	Zona Média
R2.1 (R2)	Enterrado	3.750	Concreto	Zona Baixa
R2.2 (R2)	Enterrado	3.750	Concreto	Zona Baixa
R2.3	Apoiado	3.500	Concreto	Zona Baixa
R3	Enterrado	1.230	Concreto	Zona Média
R4	Apoiado	300	Concreto	Zona Alta
R5	Apoiado	800	Concreto	Zona Alta
R6 (desativado)	Enterrado	2.400	-	-
R7 (desativado)	Semi-enterrado	300	-	-
R9 (Estoril)	Apoiado	830	Concreto	Estoril
T1	Elevado	300	Concreto	Zona Alta
T2	Elevado	300	Concreto	-
T3 (desativado temporariamente)	Elevado	200	Concreto	Zona Baixa
T4	Apoiado	50	Fibra de Vidro	Zona Altíssima

Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico, 2013.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

A rede de distribuição, para a qual não foram identificados dados que permitam sua caracterização além da extensão de 839,19 Km, atende 93.622 economias ativas, através de 90.578 ligações, das quais 200 correspondem a grandes consumidores, de acordo com informações do SNIS - Sistema Nacional de Informações de Saneamento, do Ministério das Cidades, e do Plano Municipal de Saneamento Básico de Taubaté.

Neste sentido, cabe destacar que, de acordo com dados do Censo 2010 do IBGE, Taubaté dispõe de 85.613 domicílios, o que indica atendimento amplo da população do município já que, ainda segundo o SNIS, em 2012, 283.899 pessoas foram atendidas pelo serviço, que abrange, essencialmente, a área urbana.

Quanto aos indicadores de desempenho do sistema de abastecimento de água de Taubaté, o índice de perdas é de 37,2%, bastante acima do valor de referência adotado (25%) e nos ensaios de qualidade da água tratada, o índice de amostras com resultados fora dos padrões foi de 0,049%, em 2012, quando foram registradas 15 paralisações no sistema de distribuição de água, contra 71 paradas em 2011.

Outro aspecto relevante quanto ao sistema principal de tratamento de água de Taubaté é que, além de atender parte de Tremembé, ele também está interligado com o de Caçapava, de modo a atender emergencialmente este município no final da última década.

No que tange ao sistema isolado do loteamento Marlene Miranda, este é composto por:

- Manancial se constitui de poço tubular profundo com vazão média de 28 m³/h e volume captado de 14,5 m³/mês, em 2009, um ano após o início da operação;
- A EEAB tem capacidade projetada de 8 l/s dos quais 6l/s estão instalados e são utilizados para o atendimento da demanda;
- Linha de recalque de ferro fundido com diâmetro de 150mm e comprimento de 1.100m;
- Reservatório semienterrado, de concreto, com volume de 200m³; e
- Tratamento com aplicação automatizada de cloro e flúor na entrada do reservatório.

Figura 6.2.3.2-5. Representação esquemática do sistema principal de abastecimento de água de Taubaté.

Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico, 2013.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

6.2.3.3. Investimentos Previstos no Sistema de Abastecimento de Água de Taubaté

O PMSB de Taubaté prevê, no horizonte de planejamento até 2040 a necessidade de ampliação de:

- Sistema de reservação, com construção de quatro reservatórios apoiados, com aumento de capacidade total de 6.000 m³;
- Rede de distribuição em 59.293m; e
- Número de ligações, com 42.351 novas ligações, correspondentes ao crescimento do número de domicílios na área urbana.

Tais incrementos deverão resultar em aporte de R\$ 13,43 milhões até 2040.

Além destes investimentos, o plano considera a necessidade de adoção de programas específicos, entre os quais se destaca o destinado à redução de perdas, cuja meta é de 28% em 2040.

A avaliação efetuada considera que não há necessidade de investimentos em novos equipamentos como EEAB, EEAA ou ETA, apesar de esta última operar próximo ao máximo de sua capacidade.

6.2.4. Esgotamento Sanitário

O sistema de esgotamento sanitário de Taubaté, assim como acontece para o abastecimento de água, é interligado ao da vizinha Tremembé e está concessionado para a Sabesp.

Segundo dados do PMSB, são atendidas cinco diferentes bacias de esgotamento sanitário, além da bacia de Quiririm.

O atendimento se limita à área urbana onde, de acordo com o SNIS, em 2012, foram atendidos 274.191 habitantes, o que corresponde a 96,6% da população total de Taubaté e a 98,7% da população urbana, através de 84.378 ligações ativas e 95.675 economias ativas, das quais 88.0879 são residenciais

A rede coletora possui extensão de 578,88 Km (SNIS, 2012), composta por dutos de PVC e manilha cerâmica, com diâmetros entre 150 mm e 300 mm e é apoiada por um conjunto de 17 estações elevatórias (Quadro 6.2.4-1) e é responsável pela coleta de 19.305.230 m³/ ano, em 2012.

Este volume representa crescimento de 74,12% com relação a 2008 e reflete os intensos investimentos da Sabesp no período, com vistas à renovação do contrato de concessão.

A rede tem como principal problema a contribuição de águas pluviais devido a ligações clandestinas de usuários. Além disso, problemas de extravasamento ocorreram 1.734 vezes em 2012, de acordo com o SNIS, embora haja programa sistematizado de manutenção.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Quadro 6.2.4-1. Localização das estações elevatórias de esgotos (EEE) de Taubaté.

Estação Elevatória de Esgoto	
Denominação	Localização/Bairro
E.E.E. Bonfim I (Juta Fabril)	Parque Senhor do Bonfim
E.E.E. Bonfim III (Jd. Das Indústrias)	
E.E.E. JD. Santa Teresa	Jardim Santa Teresa
E.E.E. Cecap	Cecap
E.E.E. CDHA	Quiririm
E.E.E. São Francisco	
E.E.E. Pinhão	
E.E.E. Quiririm	
E.E.E. Santa Terezinha	Esplanada Santa Terezinha
E.E.E. Judeu	
E.E.E. Água Quente	Água Quente
E.E.E. Gurilândia	Gurilândia
E.E.E. Vila Olímpia	Vila Olímpia
E.E.E. Santa Inês	Loteamento Santa Inês
E.E.E. Flamboyant	Loteamento Bosque Flamboyant
E.E.E. Fortaleza	Residencial Fortaleza
E.E.E. Fernando Nogueira	Loteamento Fernando Nogueira

Fonte: PMSB, 2013.

Quanto aos coletores tronco, estão disponíveis no sistema principal de coleta e tratamento de esgotos de Taubaté seis conjuntos, associados aos corpos hídricos que orientam as bacias existentes:

- Coletores Tronco da Bacia do Córrego Pinhão, constituído por dois coletores tronco, com diâmetros de 300 a 600 mm e extensão de 7.613m;
- Coletores Tronco da Bacia do Córrego Judeu, composto por três coletores tronco, com diâmetros de 200 a 1.000 mm e extensão de 13.143m;
- Coletores Tronco da Bacia do Córrego Moinho, que consta de quatro coletores tronco, com diâmetros de 300 a 600 mm e extensão de 5.565 m;
- Coletores Tronco da Bacia do Córrego Convento, constituído por dois coletores tronco, com diâmetros de 200 a 800 mm e extensão de 13.989 m;
- Coletores Tronco da Bacia Gurilândia; e
- Coletores Tronco da Bacia do Córrego Quiririm.

O sistema principal de esgotamento sanitário também dispõe de linhas de recalque, entre as quais se destacam:



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

- Linha de recalque da Bacia do Pinhão, com extensão de 2.415m e diâmetros de 400 e 600 mm;
- Linha de recalque da Bacia do Judeu, com extensão de 130m e diâmetros de 800 e 1.000 mm;
- Linha de recalque da Bacia do Convento, que tem extensão de 443m e diâmetro de 600 mm;
- Linha de recalque da Bacia Gurilândia, com extensão de 1.600m e diâmetro de 300 mm;
- Linha de recalque da Bacia do Moinho; e
- Linha de recalque da Bacia do Quiririm.

A ETE integrada Tremembé/Taubaté, inaugurada em 2010 e a única estação de tratamento de esgotos do sistema principal, é dotada de tecnologia de tratamento por lodos ativados, que utiliza oxigênio puro.

A vazão média é de 1.004,85 l/s e a vazão máxima horária de 1.593,04 l/s, tendo sido tratados 19.305.230 m³/ ano, em 2012, o que corresponde à totalidade do esgoto coletado. Neste sentido, cabe destacar a relevância da ETE, uma vez que em 2008 eram tratados apenas 183,04 m³/ano, em sistemas isolados. O investimento na construção da ETE foi de mais de R\$ 100 milhões, com foco na despoluição do Rio Paraíba do Sul.

O tratamento do esgoto, além das unidades de tratamento biológico, é realizado nas seguintes etapas:

- Medição da vazão afluente e efluente, com uso de calha Parshall equipada com sensor de nível;
- Gradeamento mecanizado;
- Caixa de areia retangular com fluxo horizontal, mecanizada;
- Desinfecção final com cloro gasoso;
- Recirculação de lodo;
- Desaguamento de lodo por centrífugas.

O lodo desidratado é disposto no Centro de Tratamento e Disposição de Resíduos Classe I Tremembé e o efluente tratado direcionado através de emissário final com 1.200 mm de diâmetro e extensão de 338 m para o Rio Paraíba do Sul.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 6.2.4-1. Calha Parshall para medição de vazão na entrada da ETE Tremembé/Taubaté.



Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico, 2013.

Figura 6.2.4-2. Gradeamento mecanizado para retirada de material grosseiro.



Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico, 2013.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 6.2.4-3. Caixa de areia mecanizada.



Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico, 2013.

Figura 6.2.4-4. Tanque de aeração com sistema de injeção de oxigênio puro.



Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico, 2013.

Figura 6.2.4-5. Decantador com remoção mecânica.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011



Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico, 2013.

Figura 6.2.4-6. Canaleta de coleta do efluente do decantador.



Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico, 2013.

Figura 6.2.4-7. Retorno do lodo para a entrada dos tanques de aeração, que é um dos diferenciais que colaboram para o aumento da eficiência no tratamento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011



Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico, 2013.

Figura 6.2.4-8. Tanque de contato onde acontece a desinfecção final do efluente.



Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico, 2013.

Além do sistema principal acima descrito, Taubaté dispõe de dois outros isolados:

- Estoril: composto por rede coletora, duas estações elevatórias de esgoto bruto e uma Estação de Tratamento de Esgotos com vazão de tratamento: 27,45 L/s que emprega tratamento por lodos ativados e desinfecção final com hipoclorito



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

de sódio, dispondo também de leitos de secagem, de onde o lodo desidratado é enviado para o aterro sanitário de Tremembé; e

- Marlene Miranda, que dispõe de rede coletora, estação elevatória e estação de tratamento de esgotos, que utiliza tecnologia de tratamento de lodos ativados, operando por batelada.

Figura 6.2.4-9. ETE do sistema isolado Marlene Miranda.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

6.2.4.1. Investimentos e Intervenções Previstas

As principais metas do sistema de esgotamento sanitário de Taubaté correspondem ao atendimento de 100% para coleta e tratamento de esgotos até 2014. Todavia, esta meta não considera o acelerado ritmo de crescimento urbano de o município, especialmente no vetor sudoeste e o atendimento dos domicílios precários e irregulares.

Considerando que a ETE Tremembé Taubaté foi dimensionada para atender o crescimento populacional previsto, o PMBS não relaciona a necessidade de outros investimentos além da expansão da rede coletora e da realização de novas ligações, o que corresponde a investimentos de R\$ 41.415.722,16 até 2040.

São discutidas alternativas de atendimento para sistemas isolados através de fossas sépticas individuais, fossas filtro para pequenas comunidades e ETEs compactadas para aglomerados de pequeno porte, sem todavia apontar as soluções a serem adotadas no município.

Merece destaque a ausência de ações previstas para o combate ao lançamento de águas pluviais na rede de esgotos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

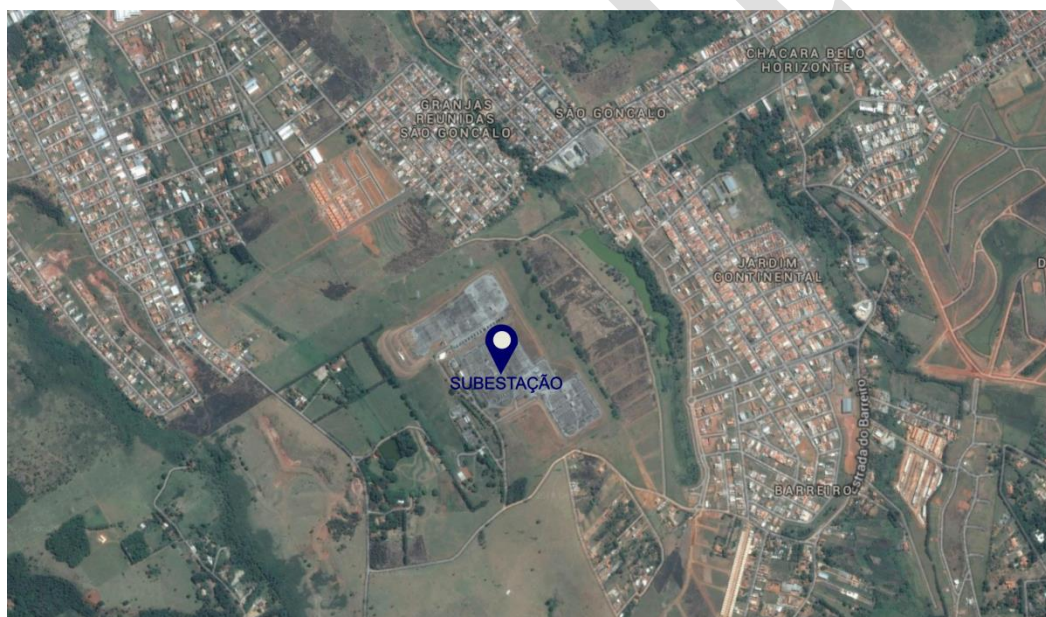
6.2.5. Energia Elétrica

A distribuição de energia elétrica no município é realizada pela Bandeirante Energia que, desde 1999, é uma empresa privatizada por um consórcio liderado pela EDP - Eletricidade de Portugal.

Segundo dados do IBGE, a cobertura de energia elétrica em Taubaté, no ano de 2010, atendeu 83.707 domicílios particulares permanentes, que corresponde à 99,85% do total de domicílios. A Secretaria de Serviços Públicos do município informou dados mais recentes, enviados pela Bandeirante Energia em abril de 2013, onde os números de domicílios atendidos em 2013 é de 99.342 unidades.

O município possui uma subestação que se localiza próximo ao bairro Jardim Continental, ao sul da Rodovia Presidente Dutra, no sentido da expansão urbana recente. Tal subestação integra o Sistema CESP - Companhia Energética de São Paulo e Furnas.

Figura 6.2.5 - 1. Localização da subestação de energia.



Fonte: Google Earth. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 6.2.5-2. Subestação de energia.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

A subestação de Taubaté tem um caráter de integração de sistemas. Nesse sentido, existem muitas linhas de transmissão que passam sobre o território do município.

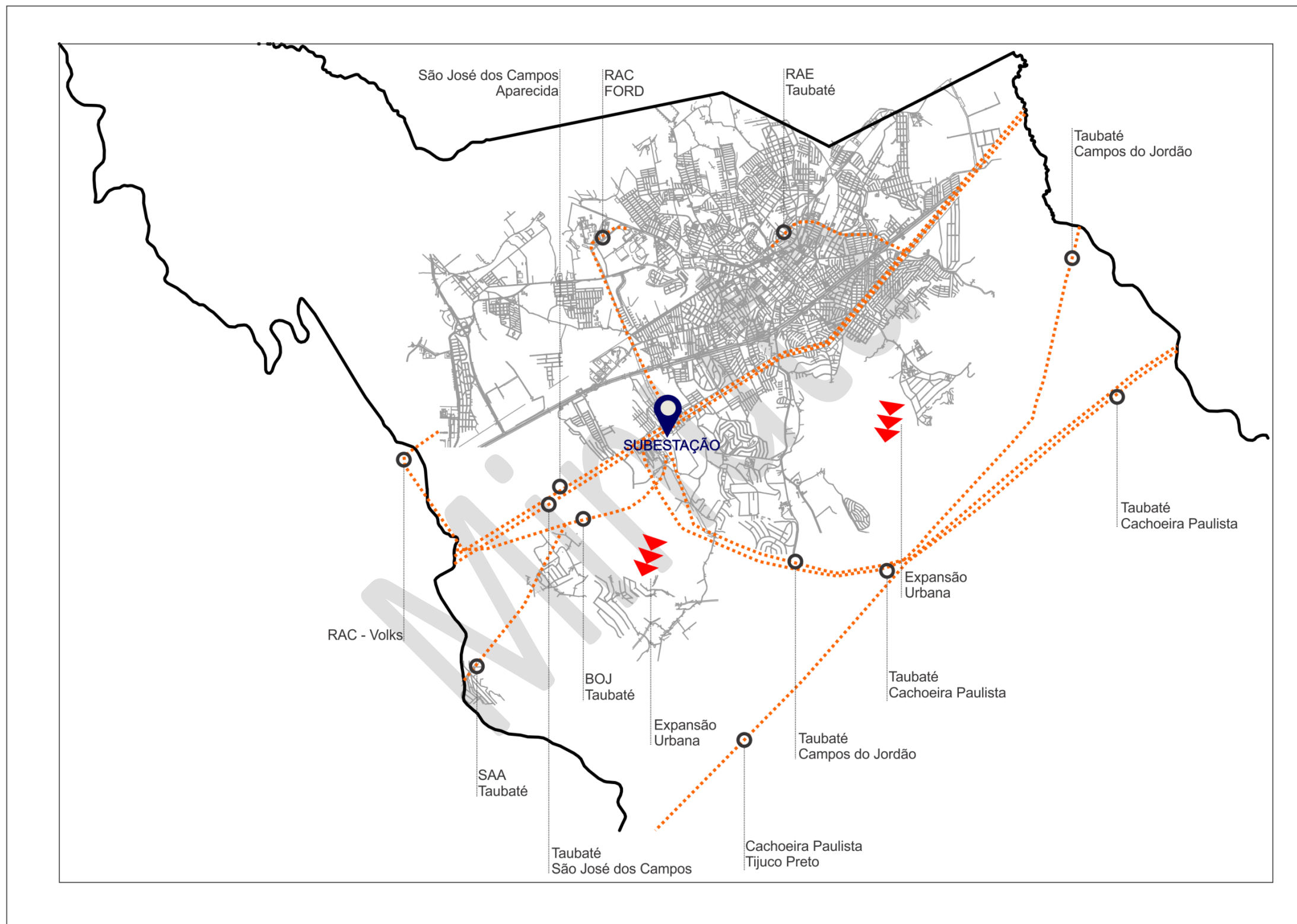
As linhas de transmissão formam uma barreira no tecido urbano e acabam por contribuir para a desconexão da mancha urbana consolidada, este padrão pode continuar se repetido na área de expansão urbana do município devido as linhas que já existe nesta área, como pode ser analisado na figura abaixo.

Figura 6.2.5-3. Localização das linhas de transmissão.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011



Fonte: Secretaria de Planejamento. Elaboração: Geo Brasilis



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figuras 6.2.5-4 a 9. Linhas de transmissão.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

Uma linha de transmissão ligando Taubaté à Nova Iguaçu no Rio de Janeiro está em construção. A obra, que está sendo realizada com recursos do PAC-Plano de Aceleração do Crescimento, tem o valor de R\$ 382 milhões.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

6.2.6. Iluminação Pública

A iluminação pública atende praticamente toda a área urbana de Taubaté. Segundo dados do IBGE, em 2010 99,21% dos domicílios eram atendidos com essa infraestrutura no seu entorno.

Vale ressaltar que a Prefeitura Municipal vem trabalhando para melhoria dos sistemas de iluminação pública, com a substituição de tecnologia das lâmpadas tradicionais por LED.

Para isso, está previsto a contratação de R\$ 4,39 milhões através de um convênio com a Desenvolve SP. Serão implantados 656 novos pontos de iluminação em áreas urbanas e rurais, além da revitalização de 62% do total de pontos existentes, a substituição de 18.049 lâmpadas e melhorias na iluminação de 46 praças e avenidas principais.

A melhoria da qualidade da iluminação pública tem um papel importante para segurança nos espaços públicos e acaba por influenciar outros setores como esportes, saúde, qualidade de vida e na apropriação de tais áreas.

6.2.7. Drenagem Urbana

6.2.7.1. Introdução

A gestão da infraestrutura de drenagem urbana, em Taubaté, é realizada pela Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Serviços Públicos.

O município instituiu política pública para o tema através do Plano Municipal de Saneamento Básico, em 2011, embora este não tenha sido aprovado na forma de lei.

O município não dispõe de Plano Municipal de Macrodrenagem, havendo apenas um projeto específico para a bacia do Rio Una, que abrange mais de 80% do território municipal.

6.2.7.2. Macrodrenagem em Taubaté

A drenagem, em Taubaté, é realizada por duas bacias: a do Rio Una e do Rio Paraíba do Sul, sendo que o Rio Una é contribuinte do Paraíba.

O processo de drenagem é condicionado geologicamente e por processos tectônicos, com a formação do vale composto por uma planície de inundação e colinas, ladeada pelas Serra do Mar e da Mantiqueira.

Essa diversidade de relevo determina dois comportamentos distintos quanto à drenagem:

- Nas colinas e serras, ocorre alta densidade de drenagem, com abastecimento rápido dos principais corpos d'água, a montante do Rio Paraíba do Sul, em caso de chuvas nas cabeceiras;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

- Na planície de inundação, os vales abertos apresentam baixa ou muita baixa densidade de drenagem.

Como consequência, em caso de chuva forte, a planície fica mais suscetível a inundações, risco intensificado pelo processo de impermeabilização derivado da ocupação urbana e do maior escoamento superficial gerado pelo manejo deficiente na pecuária, que reduz a capacidade de absorção do solo.

Outro fator que acentua os riscos de inundação é o intenso processo de assoreamento sofrido por alguns rios, entre os quais se destaca o Una.

O Rio Una é um dos principais afluentes paulistas do Paraíba do Sul e já foi o único manancial de abastecimento de água de Taubaté. Sua bacia, de 476 Km², ocupada majoritariamente pela pecuária, foi afetada por processos erosivos, derivados de características pedológicas e desmatamento de áreas de várzea, o que resultou em significativo acúmulo de sedimentos em seu leito.

A intensificação do processo de ocupação antrópica, em Taubaté, especialmente ao sul da Rodovia Presidente Dutra e na proximidade com a divisa de Pindamonhangaba, ao norte, são outros fatores prejudiciais, que colaboram com a impermeabilização da área da bacia.

Atualmente, o Una responde por menos de 30% do abastecimento de água de Taubaté, em função da redução de sua vazão de água, tendo sido parcialmente substituído pelo Rio Paraíba do Sul.

Na área urbana, o sistema de macrodrenagem é composto, além dos rios e córregos das bacias, por canalizações, especialmente na área mais consolidada de Taubaté, entre a via Dutra e a ferrovia.

6.2.7.3. Microdrenagem Urbana

O sistema de microdrenagem urbana de Taubaté é formado por:

- Pequenas canalizações;
- Galerias;
- Sarjetas;
- Sarjetões; e
- Bocas de lobo.

Tais elementos utilizam a padronização construtiva adotada pela Prefeitura Municipal de São Paulo.

A grande maioria dos bairros é atendida por sistemas superficiais e subterrâneos. Todavia, cabe destacar que, nos novos parcelamentos, ao sul da rodovia Presidente Dutra, a utilização de quadras ortogonais em áreas de relevo acidentado deverá comprometer a eficiência do sistema, em função da grande declividade de vias e ausência de dispositivos de redução de velocidade da água.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Nesses bairros, o processo de impermeabilização do solo poderá contribuir negativamente para o escoamento da água da chuva e criação de novos pontos de acúmulo de água em caso de precipitações mais intensas.

O município já dispõe de um conjunto de áreas identificadas como continuamente atingidas por alagamentos, grande parte deles por insuficiência das infraestruturas disponíveis, que foram subdimensionadas.

Ao todo, o Plano Municipal de Saneamento Básico de Taubaté mapeou 13 pontos com problemas de drenagem, que são caracterizados no Quadro 6.2.7.3-1 e localizados na Figura 6.2.7.3-1.

Quadro 6.2.7.3-1. Caracterização dos principais pontos com problemas de drenagem em Taubaté.

Bairro	Código	Localização	Descrição do Problema
-----	1	Rio Una	– A associação das cheias do Rio Una com o nível de água do Paraíba do Sul elevado provoca inundações por toda a extensão, bem como nos locais situados em cotas baixas em relação ao seu nível.
-----	2	Rio Itaim	– A associação das cheias do Rio Una com o nível de água do Paraíba do Sul elevado provoca inundações por toda a sua extensão, bem como nos locais situados em cotas baixas em relação ao seu nível.
Chácara Florida	3	Córrego Piracangaguá	– Ocasionalmente inundações no bairro Chácara Flórida provavelmente por conta da combinação dos seguintes fatores: efeito do barramento de suas águas quando o nível do Rio Paraíba do Sul se eleva; e provável subdimensionamento das travessias pelas quais escoam (Córrego do Piracangaguá).
Jardim Gurilândia	4	Cemitério Paineiras	– O Gel entende que tais ocorrências de inundações se dão devido ao subdimensionamento da travessia sob a linha férrea.
Água Quente II	5	Ruas próximas a linha férrea	– Inundações causadas pelo subdimensionamento da galeria, bem como pelo represamento das águas do Córrego Hercules



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Água Quente II	6	Ruas próxima a linha férrea	– Inundações causadas pelo sub-dimensionamento da galeria, bem como pelo represamento das águas do Córrego Hercules
Parque Três Marias	7	Av. Dom Pedro I com as Ruas Brasilina Moreira dos Santos e Benedito Marques	– Enchente causada por deficiência no sistema de captação de águas pluviais e sub-dimensionamento das galeria de águas pluviais.
Parque Três Marias	8	Túnel de acesso ao bairro sob rodovia Presidente Dutra	– Alagamento Túnel (Rodoviária) deficiência no sistema de captação de águas pluviais (proximidades da Rodoviária Nova e túnel sob a Rod. Presidente Dutra)
Parque Três Marias	9	R. Odete Pereira Braga	– Ponto baixo onde se concentra águas advindas de toda a extensão da rua, o Gel entende que a enchente é causada pela deficiência no sistema de captação de águas pluviais da região
Jardim do Sol	10	Av Santa Luiza do Marilac e Região	– Enchente causada devido à deficiência no sistema de captação de águas pluviais.
Vila Jaboticabeiras	11	R. Cônego Araujo Marcondes	– Deficiência no sistema de captação de águas pluviais rua. Cônego Araujo Marcondes na Vila Jaboticabeiras/Independência
Chácara Silvestre e Sítio Santo Antonio	12	Túnel de acesso ao bairro sob rodovia Presidente Dutra	– Inundações causadas por sub-dimensionamento da travessia por baixo da Rodovia Presidente Dutra (bairro Chácara Silvestre), Vários fatores podem estar contribuindo para ocorrência de inundações no bairro Sítio Santo Antônio, tais como: águas pluviais, tanto as originadas no bairro, como as advindas do sistema de drenagem da Rodovia Pres. Dutra, além das contribuições do bairro Chácara Silvestre
Jardim Gurilândia	13	Próximo a Rodovia Washington Luiz.	– Ocorrência de inundações devido ao sub-dimensionamento da travessia na Rodovia Washington Luiz.

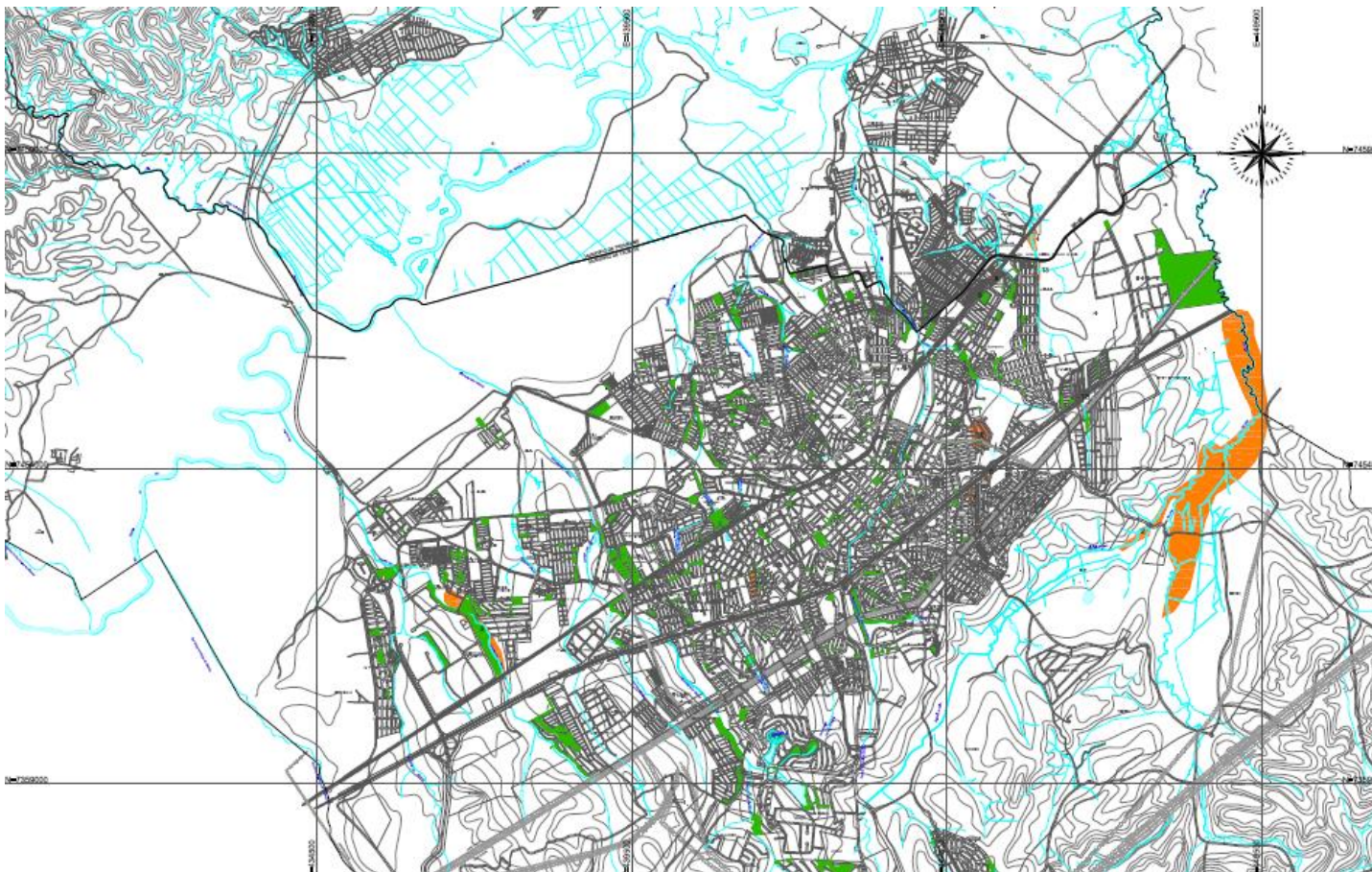
Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico de Taubaté, 2013.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 6.2.7.3-1. Localização dos principais pontos com problemas de drenagem, destacados em laranja, em Taubaté.



Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico de Taubaté, 2013.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

6.2.7.4. Projetos e Intervenções Previstas

Quanto aos projetos e intervenções relacionados à drenagem urbana, em Taubaté, deve-se destacar o Projeto de Macrodrenagem da Bacia do Rio Una.

Elaborado pela Prefeitura Municipal de Taubaté, UniTau - Universidade de Taubaté e IPABHi - Instituto de Pesquisas Ambientais em Bacias Hidrográficas, o projeto realiza uma análise preliminar a partir do qual estabelece um conjunto de estudos, monitoramentos e intervenções, com vistas a estimular melhores condições de drenagem sobre a bacia mais crítica do município, a do Rio Una.

Com investimento previsto de mais de R\$ 79 milhões, detalhado no Quadro 6.2.7.4-1, o Projeto discute também a construção de três barragens que são identificadas em mapas da LC 238/2011. Segundo o estudo, o Plano Diretor Físico de Taubaté propõe as três novas represas, que são claramente identificadas nos mapas e tem seu entorno caracterizado como zonas de interesse turístico.

Neste sentido, o projeto da UniTau e do IPABHi insere nos investimentos propostos a construção de um destes represamentos, que deve impactar a sua área de influência com a criação de novas áreas de APP e com desapropriações, estimadas em R\$ 22 milhões.

Outra ação que assume forte relevância é o processo de desassoreamento da calha do Rio Una.

Quanto à implantação de tais ações, foi firmado convênio entre a Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos com a UniTau, em maio de 2014, para a transferência dos recursos necessários à elaboração do Plano de Macrodrenagem da Bacia do Rio Una, com a utilização de recursos do Fehidro - Fundo Estadual dos Recursos Hídricos.

Quadro 6.2.7.4-1. Investimentos previstos no Projeto de Macrodrenagem da Bacia do Rio Una.

Atividades	Custos Estimativos (R\$)
1. Elaboração do Plano de Macrodrenagem	1.000.000,00
2. Retificação de Taludes de Estradas	500.000,00
3. Adequação dos Sistemas de Coleta de Águas Pluviais	125.000,00
4. Construção de bacias de Retenção de Água	250.000,00
5. Desassoreamento da Calha do Rio Una	17.187.500,00
6. Desassoreamento de Afluentes	5.000.000,00
7. Construção de barragem	8.750.000,00
8. Paisagismo e Recomposição de Matas Ciliares	6.500.000,00
9. Monitoramento Hídrico da Bacia	1.500.000,00
10. Custos Indiretos	16.325.000,00
11. Desapropriações	22.000.000,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Atividades	Custos Estimativos (R\$)
Valor Total Estimado	79.137.500,00

Fonte: Projeto de Macrodrenagem da Bacia do Rio Una, Prefeitura Municipal de Taubaté, UniTau e IPABHi, 2009.

O PMSB de Taubaté também traz um conjunto de intervenções recomendadas, no sentido de reduzir os impactos das chuvas no município, especialmente nos 13 pontos identificados como críticos. São elas:

- Estudos, projetos e execução de desassoreamentos e remoção de lixo, entulho e vegetação do leito menor dos cursos de água;
- Estudos, projetos e execução de obras de ampliação das travessias com seções insuficientes e/ou substituição das mesmas para ampliar a capacidade de escoamento das vazões, utilizando-se como referencial de projeto as vazões com tempo de recorrência de cem anos;
- Estudos, projetos e execução de obras de alargamento e/ou aprofundamento, com aumento das declividades e estabilização das margens nos estirões em que foram detectadas deficiências em relação a estes aspectos. Sempre que possível, o aumento da calha dos cursos d'água deve ocorrer por alargamento da seção de escoamento;
- Estudos, projetos e execução de obras referentes à contenção do escoamento superficial em excesso, tais como piscinões e barragens de regularização de vazões;
- - Estudos, projetos e execução de obras referentes à implantação de diques e correspondentes obras de bombeamento para proteção das áreas urbanizadas às margens do córrego que se encontram em cotas inferiores aos níveis de água provocados pelas vazões com tempo de recorrência de cem anos;
- Intervenções estruturais diretas com implantação de sistemas de microdrenagem onde ocorrem alagamentos; e
- Intervenções não estruturais, incluindo a implantação de cadastro para o sistema de drenagem, atualmente não existente.

Quadro 6.2.7.4-2. Investimentos previstos em drenagem urbana, pelo PMSB de Taubaté.

Intervenções	Preço Unitário (R\$)	Qtde. Estimada	Custo por Intervenção (R\$)
Cadastro do sistema de drenagem	3.000,00	4588	13.763.872,11
Execução das obras e serviços constantes no projeto em fase de licenciamento (RAP) que corresponde a uma série de intervenções objetivando a adequação ambiental e hidráulica dos córregos urbanos bem como suas travessias	55.000.000,00	1	55.000.000,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Intervenções	Preço Unitário (R\$)	Qtde. Estimada	Custo por Intervenção (R\$)
Obras de contenção e adequação de margens dos córregos situados na área urbana do município	52.000.000,00	1	52.000.000,00
Implantação de galeria de águas pluviais na Av Santa Luiza do Marilac (bairro Jardim do Sol)	700,00	800	560.000,00
Ampliação da capacidade de captação e transporte das águas pluviais nas proximidades da Rodoviária Nova e Túnel sob a Rod. Presidente Dutra (Parque Três Marias)	500.000,00	1	500.000,00
TOTAL			R\$ 121.823.872,11

Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico de Taubaté, 2013. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Além de tais intervenções gerais e localizadas, o PMSB relaciona a necessidade de R\$ 829 mil para a implantação de estruturas para coleta e transporte de águas pluviais, especialmente nos bairros Jardim do Sol e Vila Jaboticabeiras.

Não são estimados investimentos futuros com o crescimento dos sistemas de drenagem para atendimentos das áreas de novos loteamentos e de expansão urbana.

O Plano avalia a ausência de taxas e recursos levantados especificamente para os sistemas de drenagem urbana, para o qual os investimentos devem ser financiados com recursos da Prefeitura Municipal ou captados em outras esferas de governo.

6.2.8. Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

6.2.8.1. Introdução

A gestão dos serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, em Taubaté, é de responsabilidade da Prefeitura Municipal através da Secretaria de Serviços Públicos.

Os serviços de limpeza urbana, prestados diretamente por equipes de funcionários da Prefeitura, envolvem:

- Varrição de passeios e vias
- Manutenção de passeios, vias e áreas verdes;
- Limpeza pós feiras livres; e
- Manutenção de bocas de lobo.

Os serviços de manejo de resíduos sólidos são terceirizados e envolvem:

- Coleta e traslado de resíduos sólidos domiciliares, inertes e de saúde;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

- Transporte de resíduos sólidos domiciliares e de saúde;
- Reaproveitamento e/ou tratamento de resíduos inertes e domiciliares;
- Destinação final de resíduos sólidos domiciliares, inertes e de saúde;
- Tratamento de resíduos de saúde;e
- Coleta e destinação dos resíduos sólidos existentes em praças e parques municipais.

Ambos os sistemas são tratados no Plano Municipal de Saneamento Básico, de 2013, existindo também o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, em atendimento à Lei Federal 12.305/2010.

A abrangência, qualidade e projetos futuros previstos para os sistemas serão avaliados a seguir, a partir de dados coletados junto à Prefeitura Municipal de Taubaté e entrevistas com gestores públicos, além de consulta dos estudos que originaram as políticas vigentes no município.

Destaca-se a existência de projeto estruturante para o setor, com a concessão administrativa dos serviços de limpeza urbana, incluindo o manejo dos resíduos sólidos domiciliares e varrição de ruas, incluindo:

- Coleta seletiva;
- Enfardamento e compactação dos resíduos; e
- Tratamento para a redução de massa.

Segundo o projeto proposto pela Prefeitura, que busca uma PPP - Parceria Público - Privada, o município contratará uma empresa para a prestação dos serviços, implantação das infraestruturas necessárias e atendimento das condicionantes ambientais, desde o licenciamento dos diferentes empreendimentos ao tratamento de efluentes, o que deve envolver passivos do aterro desativado de Taubaté, localizado na Travessa da Avenida José Luis Cembranelli, s/nº - Chácara Silvestre. Como contrapartida, a prefeitura efetuará pagamentos periódicos fixos ao longo da duração do contrato.

Atualmente, o projeto encontra-se em fase de licitação e tem foco na redução da geração e disposição dos resíduos, implantação de tecnologias avançadas de tratamento e atendimento da política nacional do setor.

6.2.8.2. Limpeza Urbana

O serviço de varrição de vias se concentra na região comercial e central de Taubaté e é realizado manualmente, por uma equipe de 62 funcionários que atua sem periodicidade definida para varrer, juntar e recolher os detritos em sacos.

A média mensal indica a coleta de 105 t/mês de resíduos na varrição, que são coletados pela mesma equipe que coleta os domiciliares, sendo encaminhados para o Aterro localizado em Tremembé.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Quanto à manutenção de passeios, vias e áreas verdes, consiste na capina de ervas daninhas, roçada dos matos, corte de gramíneas e poda de árvores, estas últimas de praças, canteiros e espaços públicos.

Ao todo, uma equipe de 150 pessoas está envolvida nas atividades, cuja periodicidade varia conforme a intensidade das chuvas e características dos locais atendidos. Como resultado, tem-se 1.155 t/mês de resíduos, que são destinados ao Aterro Sanitário de Tremembé ou, no caso de restos vegetais, enviados para usina de trituração, localizada no antigo aterro sanitário, de Taubaté, no bairro Itaim, também conhecido como Sete Voltas, que deve realizar futuramente a compostagem dos detritos. O prática da compostagem é realizada em área de parque municipal.

O Aterro de Tremembé também é o destino dos 220 t/mês varridos e coletados pela equipe de 15 colaboradores

6.2.8.3. Manejo de Resíduos Sólidos

O sistema de manejo dos resíduos sólidos urbanos tem o desafio de se adaptar às novas diretrizes nacionais, com a redução de geração, da destinação e do impacto das soluções adotadas.

Neste sentido, nota-se a ausência de programas implantados, o que reflete o aumento da geração de resíduos de 5.800 t/mês, em média, identificados por ocasião dos estudos do PMSB para os 7.000 t/mês calculados a partir da média diária de 235,07 t de resíduos coletados.

O envolvimento da população com tais processos também é ponto de atenção, especialmente em função dos diversos pontos de descarte irregular de resíduos, em beiras de estradas, terrenos desocupados e calçadas, não apenas na zona rural como também na urbana.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

p



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

Em janeiro de 2013, a prefeitura realizou levantamento que identificou 104 pontos de despejo irregular de lixo no município. Os proprietários das áreas foram notificados e a prefeitura tem procurado intensificar a fiscalização.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

A coleta, atividade inicial do sistema na atualidade, envolve a dois tipos de operação: a convencional, abrangendo a totalidade da área urbana, e a que utiliza caçamba estacionária, com 90 caçambas distribuídas pela zona rural.

O valor do contrato, levantado por ocasião da elaboração do PMGRS, é de R\$ 567.500,00 por mês.

Os serviços são realizados pela empresa FortNort Desenvolvimento Ambiental e Urbano Ltda., além de parcialmente pela prefeitura, que atuam de segunda a sábado, com 106, dos quais 26 são motoristas e 80 coletores, que utilizam 16 caminhões coletores-compactadores de 15 m³, atuando nos períodos diurno e noturno, conforme escalas dos bairros.

Os bairros da região central são atendidos de segunda a sábado, diariamente. Nos demais bairros, a coleta ocorre a cada dois dias.

Figura 6.2.8.3-3. Coleta de resíduos na área urbana de Taubaté.



Fonte: Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, Prefeitura Municipal de Taubaté e Resitec, 2013.

Na zona rural, a coleta é um serviço terceirizado pela prefeitura, que utilizam cinco caminhões coletores e 20 funcionários, de segunda a sábado.

Uma vez recolhidos, os resíduos são conduzidos pelos próprios caminhões coletores a um ponto de transbordo, em Taubaté, localizado ao lado do antigo aterro municipal, em travessa da Av. Doutor José Luiz Cembranelli, no bairro do Itaim.

Da estação de transbordo, o lixo é retirado dos coletores e colocado, com auxílio de uma escavadeira hidráulica, em carretas caçamba de 60 m³ e conduzido pela empresa



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Resitec até o aterro que a empresa da Resicontrol Soluções Ambientais Ltda mantém em Tremembé, a 37,8 Km do antigo aterro de Taubaté, no Itaim.

São realizadas oito viagens diárias para transferência do material coletado para o aterro.

Atualmente, o serviço de transbordo não envolve atividades de separação e reciclagem de materiais e é realizado por equipe de cinco colaboradores, todos da Resitec.

Figura 6.2.8.3-4. Transbordo de resíduos para carreta caçamba.



Fonte: Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, Prefeitura Municipal de Taubaté e Resitec, 2013.

A Estação de Transbordo está adequadamente licenciada para a realização de suas atividades, através dos seguintes documentos:

- Licença Prévia da Estação de Transbordo/Transferência de Resíduos Sólidos Nº 3001241/10;
- Licença de Instalação/Operação da Estação de Transbordo/Transferência de Resíduos Sólidos Nº 3002317/11; e
- Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental - CADRI Nº 3002322/11, com validade até 22 de julho de 2016, para os resíduos domésticos, autorizando a movimentação de até 86.400 t/ano até o aterro de Tremembé.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Em média, o aterro recebe 7.200t/mês de resíduos de Taubaté, englobando o volume coletado nas áreas urbana e rural, desde agosto de 2010, ao custo de R\$ 73,50 por tonelada de resíduos recebido, de acordo com valores de 2013.

Esta solução, onerosa em função da falta de concorrência na região e da necessidade de transporte, foi adotada a partir da interdição do aterro municipal de Taubaté, em 2009, por questões ambientais relacionada a extravasamento de percolados, expansão da área de aterro além dos limites dos drenos, não cobertura dos resíduos com terra, entre outras questões.

O aterro de Tremembé, avaliado com IQR - Índice de Qualidade de Resíduos 9,8, em uma escala de 0 a 10, pela Cetesb - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, em 2013, está adequadamente licenciado para a prestação do serviço, mediante os documentos:

- Licença de Instalação Nº 3000824/02; e
- Licença de Operação Parcial Nº 3003464/11 com validade até 30 de março de 2015.



Figura 6.2.8.3-5. Descarga de resíduos no aterro de Tremembé.



Fonte: Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, Prefeitura Municipal de Taubaté e Resitec, 2013.

6.2.8.4. Coleta Seletiva e Reciclagem

Taubaté não dispõe de sistema de coleta seletiva porta a porta, com a participação da população na separação dos materiais.

O trabalho que existe é fruto da atuação informal de cooperativas e catadores, que recolhem resíduos em escolas, empresas e nas ruas.

Os recursos arrecadados com a venda dos materiais são utilizados pelos cooperados e catadores como fonte de renda.

O PMGIRS identifica diversos pontos de coleta de material para reciclagem, incluindo óleo usado. A grande maioria se situa em escolas de diferentes níveis de ensino, concentradas na área central, onde a ocupação é consolidada.

Além destes, existem os PEVs - Pontos de Entrega Voluntária, destinados a materiais de uso comum, como plástico, papéis, metais, que se situam em estabelecimentos comerciais como supermercados e lojas e o PEV Jaraguá, que recebe pequenas quantidades de resíduos de construção civil.

O município dispõe também de um Ecoponto onde são dispostos pneus usados, localizado no bairro industrial Una. Como destinação final, os pneus são reaproveitados por borracheiros ou encaminhados a São Paulo, para empresa especializada.

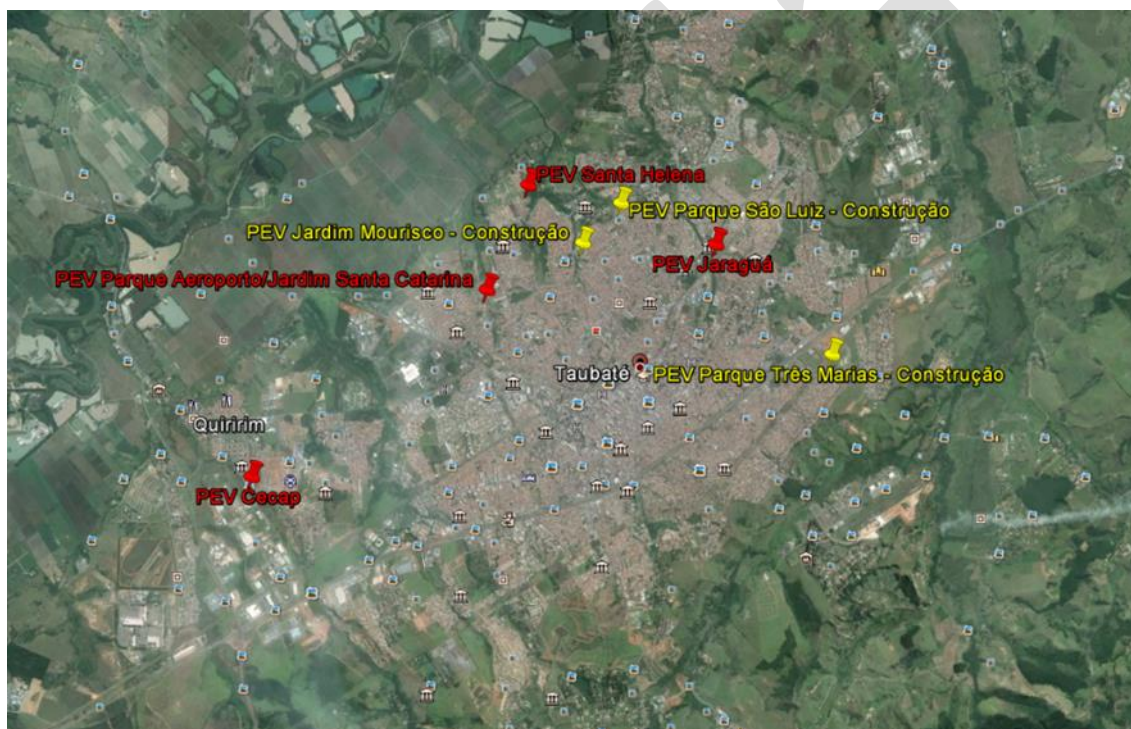
Figura 6.2.8.4-1. Ecoponto de pneus.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Existem em Taubaté os seguintes PEV'S:

- PEV Jaraguá - Av. Manoel Antônio de Carvalho, Jd. Jaraguá - Em funcionamento;
- PEV Santa Helena - Rua João Alves de Brito, Loteamento Santa Helena - Em funcionamento;
- PEV Parque Aeroporto Santa Catarina - Av. São Francisco das Chagas de Taubaté - Em funcionamento;
- PEV CECAP - Rua Paulo Barros - CECAP - Em funcionamento;
- PEV Pq. São Luiz - Av. Ivan da Silva Cunha - Pq. São Luiz - Em obra;
- PEV Mourisco - Av. Eng. Jose Benedicto Penna Guimaraes - Mourisco - Em obra;
- e
- PEV Pq. Tres Marias - Av. Joaquim Ferreira da Silva - Pq. 3 Marias - Em obra



Fonte: Secretaria Municipal de Resíduos Sólidos, Taubaté, 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011



Fonte: Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, Prefeitura Municipal de Taubaté e Resitec, 2013.

Além destes, a Secretaria de Serviços Urbanos prevê a implantação de outros seis PEVs, quartos para o ano 2015 e mais dois em 2016. A maior parte dos pontos localiza-se ao norte da Dutra, entretanto existe um ponto atualmente em construção e outro previsto para a área ao sul da rodovia.

Quanto às cooperativas e centros de triagem, são conhecidos sete pontos que separam resíduos em Taubaté. Três pertencem a empreendedores privados, um dos quais trabalha exclusivamente com isopor, e outros quatro são de grupos de cooperados.

Não há levantamentos sobre o volume de material separado e vendido por estas instituições. A disponibilidade de equipamentos é bastante variável, encontrando-se locais bem equipados, com empilhadeiras, prensas e esteiras e outros onde o trabalho é manual e pouco estruturado.

Destaca-se a possibilidade da existência de outras cooperativas não mapeadas, o que não é o objeto deste trabalho. Das quatro unidades mapeadas, duas foram localizadas em trabalhos de campo, não constando no PMGIRS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 6.2.8.4-2. Cooperativa de Reciclagem Re-si-clando.



Fonte: Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, Prefeitura Municipal de Taubaté e Resitec, 2013.

Taubaté dispõe ainda de uma usina de compostagem privada, para reaproveitamento de resíduos orgânicos, que é um empreendimento da empresa WPS, localizado na zona rural, na Estrada Amácio Mazzaroppi.

Figura 6.2.8.4-3. Entrada a usina de compostagem WPS, em Taubaté.



Fonte: Acervo, Geo Brasilis, 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

6.2.8.5. Resíduos de Construção Civil

O município de Taubaté dispõe de empresas que realizam a coleta de resíduos de construção civil (RCC), mediante locação de caçambas.

Existe, também, local adequado para a destinação, na forma de um aterro de inertes localizado no Distrito Industrial Una II, na av. Hilário José Signorini, que é adequadamente licenciado e opera em área da prefeitura sob administração da Resitec, com custo anual de R\$ 1,7 milhões em 2012 para a administração municipal, segundo o PMGIRS.

A licença do aterro de inertes é válida até 2018 (L.O. Nº 3004011/13).

Ao mesmo tempo, é comum a disposição inadequada do RCC em terrenos baldios e vias rurais, além da utilização de carroceiros para o transporte dos resíduos. Para manter a limpeza urbana, a prefeitura realiza ações de coleta, recolhendo em média 500 t/dia, contra 200 t/ dia dispostas através do sistema de caçambas.

Segundo o PMGIRS, a taxa média de geração de RCC é de 0,976 Kg/hab.dia e deve crescer entre 0,07% e 0,1% ao ano até 2033, quando poderá atingir 0,992 Kg/hab.dia.

Considerando os resultados do Diagnóstico dos Resíduos Sólidos da Construção Civil, elaborado pelo IPEA - Instituto de Pesquisas Econômicas Avançadas em 2012, a razão média de RCC gerado, por habitante por dia, varia entre 0,86 Kg/hab.dia, em Santos, até 3,22 Kg/hab.dia, em São Carlos.

Segundo o SNIS, que consolidou taxas médias de coleta de RSS em função do porte do município, localidades com população entre De 250.001 até um milhão de habitantes, apresentam resultado *per capita* de 103 Kg/ ano coletados somente pela prefeitura, contra aproximadamente 340 kg/ ano de Taubaté.

Esse número indica que há espaço para otimizações na redução da geração. Cabe considerar ainda que, atualmente, a reciclagem ou reuso do RCC não é praticada, o que deve mudar nos próximos anos para garantir o atendimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 6.2.8.5-1. Aterro de resíduos inertes, de Taubaté.



Fonte: Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, Prefeitura Municipal de Taubaté e Resitec, 2013.

6.2.8.6. Resíduos de Serviços de Saúde

Em Taubaté, a coleta, transporte e disposição dos resíduos sólidos de serviços de saúde (RSSS) dos equipamentos públicos municipais é de responsabilidade da empresa Stericycle Gestão Ambiental Ltda., que custa R\$ 105.615,00 para a prefeitura por mês. O trabalho envolve também o manejo de carcaças de animais de pequeno porte.

O serviço pode atender empresas privadas, mediante cobrança de taxa de R\$ 3,00/ Kg, para a prefeitura.

O tratamento consiste na utilização de micro-ondas para eliminação de contaminantes orgânicos e químicos, depois do qual os resíduos são dispostos em aterro classe II.

6.2.8.7. Encerramento do Antigo Aterro

Com relação ao encerramento do antigo aterro de resíduos domiciliares e de construção civil, localizado na Travessa da Avenida José Luis Cembranelli, s/nº - Chácara Silvestre, bairro Itaim, a Prefeitura Municipal de Taubaté protocolou, na CETESB em 2011, projeto elaborado a partir de análise de passivos que indicou contaminação de águas subterrâneas, a ser remediado.

O projeto também considerou:



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

- A necessidade de estabilização do maciço de resíduos;
- Necessidade de remoção de famílias moradoras de casas construídas sobre o antigo aterro, pelo risco de acidentes e à saúde;
- A construção de uma estação de triagem e britagem de RCC; e
- Usina de picagem e compostagem de resíduos vegetais para utilização em canteiros.

Atualmente, aguarda-se parecer da CETESB para continuidade das ações.

6.2.8.8. Projetos Futuros

Os projetos futuros para a gestão dos resíduos sólidos, em Taubaté, estão definidos nas duas políticas setoriais aprovadas em 2013: o Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB e o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PMGIRS.

Os dois planos têm abordagens similares na recomendação de ações, embora a projeções realizadas para crescimento de população sejam divergentes, entre si e das realizadas oficialmente pelo Governo do Estado de São Paulo, através da Fundação Seade.

Quadro 6.2.8.8-1. Comparação entre as projeções de crescimento populacional, do PMSB, PMGIRS.

Ano	PMGIRS	Fund. Seade	PMSB	Variação PMGIRS - Seade	Variação PGRS - PMSB
2015	302.998	293.782		3,14%	
2020	329.479	307.361	301.605	7,20%	9,24%
2025	358.320	318.117	307.665	12,64%	16,46%
2030	389.734	324.754	311.426	20,01%	25,14%

Fontes: Plano Municipal de Saneamento Básico, Prefeitura de Taubaté, 2013; Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, Prefeitura Municipal de Taubaté e Resitec, 2013.; Fundação Seade (<http://produtos.seade.gov.br/produtos/projpop/>). Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

A variação dos valores pode impactar o dimensionamento das soluções, que são calculadas sempre em relação ao total da população residente.

O PMSB analisa a adoção de alternativas convencionais, incluindo ações de curto e médio prazo relacionadas à expansão da infraestrutura, como:

- Instalações de cestos em vias públicas, PEVs e contêineres em feiras livres;
 - Implantação de novos equipamentos municipais, como os centros de triagem e britagem de RCC;
 - Implantação de coleta seletiva, incluindo a aquisição de caminhões específicos;
- e



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
 Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
 Lei Complementar nº 238/2011

- Criação de equipamentos regionais como centro de triagem de resíduos reaproveitáveis e usina de compostagem, ambos em Tremembé, entre outras ações.

Como alternativas não convencionais, o PMSB discute a viabilidade de a região do Vale do Paraíba adotar uma Unidade de Valorização Energética (UVE), do tipo *mass burning*, para incineração de resíduos, o que pode incluir lodo de estações de tratamento e RSSS.

Neste sistema, Taubaté seria atendida por uma unidade de transbordo em seu território ou em município vizinho, de onde os resíduos seriam encaminhados para a UVE situada em S. José dos Campos.

Figura 6.2.8.8-1. Custos previstos das obras e intervenções recomendadas no PMSB.

SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS								
DISCRIMINAÇÃO	OBRAS E INTERVENÇÕES				ESTIMATIVA DE CUSTOS			
	CARACTERÍSTICA				CUSTO ESTIMADO (R\$)			
	EMERGENCIAL	2011 - 2014	2015 - 2018	2019 - 2040	EMERGENCIAL	2011 - 2014	2015 - 2018	2019 - 2040
TAUBATÉ					3.976.580,00	5.469.620,00	50.000,00	
Instalação de cestos em vias e logradouros públicos	500 unidades				100.000,00			
Disponibilização de aterro de inertes municipal para RSI	1 unidade				3.876.580,00			
Disponibilização de triturador móvel para resíduos verdes		1 unidade				70.000,00		
Disponibilização de PEV's para materiais reaproveitáveis		15 unidades				6.000,00		
Disponibilização de central de triagem regional em Tremembé para materiais recicláveis		1 unidade				806.970,00		
Disponibilização de usina de compostagem regional em Tremembé para matéria orgânica		1 unidade				2.729.610,00		
Disponibilização de veículos e equipamentos adequados para coleta seletiva domiciliar, inclusive reserva técnica		4 unidades				180.000,00		
Disponibilização de ecopontos e/ou caçambas para entrega de entulhos		10 unidades				50.000,00		
Disponibilização de central de triagem e britagem municipal para RSI		1 unidade				1.627.040,00		
Disponibilização de contêineres para feiras livres			10 unidades				50.000,00	

Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico, Prefeitura de Taubaté, 2013.

O Plano prevê que a viabilização de tais investimentos deve acontecer com recursos públicos municipais ou captados junto a fontes de financiamento e recursos não onerosos disponíveis para o setor, não sendo recomendada a adoção de novas taxas além das já praticadas para os serviços de manejo de resíduos sólidos.

No caso do PMGIRS, as principais recomendações são:

- Criação de lei para disciplinar o descarte de resíduos de construção civil, que inclua taxas para os serviços prestados pela prefeitura e multas para descumprimento da lei e descarte inadequado, entre outros;
- Implantação da coleta seletiva para o resíduo domiciliar em dias específicos, com caminhões adequados, disponibilização de lixeiras específicas pela cidade e envolvimento progressivo da população;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

- A adoção de sistemática adequada para a disposição final dos pneus, que atualmente se acumulam no ponto de coleta existente, preferencialmente utilizando a possibilidade da logística reversa prevista na Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- Implantação do plano de encerramento do antigo aterro, incluindo a criação de área de compostagem para resíduos de poda e capinação;
- Implantação de PEVs que colaborem com a coleta seletiva e de RCC;
- Adoção de protocolos de cooperação para a implantação de processo de logística reversa junto a fabricantes de diversos materiais, como baterias automotiva, entre outras ações e programas como o de educação ambiental.

Destaca-se que, como decorrência do PMGIRS, o município realiza processo de licitação para criação de PPP que tem como objeto:

- Coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliar;
- Coleta seletiva porta a porta e PEVs (Postos de Entrega Voluntária);
- Implantação e operação de Ecopontos;
- Coleta, trituração e transporte de galhadas;
- Coleta e transporte de resíduos dos serviços de saúde;
- Coleta e transporte de animais mortos;
- Varrição manual de vias e logradouros públicos;
- Varrição mecanizada de vias e logradouros públicos;
- Varrição e limpeza de parques, praças, áreas públicas e locais de eventos;
- Instalação, reposição e manutenção de papeleiras;
- Limpeza e lavagem de feiras livres;
- Equipes multidisciplinares;
- Central de tratamento de resíduos;
- Coleta e tratamento de RCC; e
- Limpeza de bueiros e bocas de lobo.

6.3. Equipamentos de Inclusão Social

6.3.1. Saúde

6.3.1.1. Síntese Temática

Destaques

- Elevação do número de atendimentos pela Atenção Básica a partir de 2004;
- Ampliação e melhorias da rede de atendimento através do PAC2 (Programa de Aceleração do Crescimento);



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Desafios

- Oportunidade de ampliação da rede de assistência;
- Intensificação de ações relacionadas à ampliação e qualificação dos profissionais de saúde;
- Busca de parcerias com entidades não governamentais no auxílio do cumprimento das ações em políticas públicas de saúde; e
- Necessidade de expansão dos atendimentos a demanda de saúde da região metropolitana na qual o município está inserido.

6.3.1.2. Introdução

A avaliação de dados e de ações das políticas de saúde do município de Taubaté contribui para a compreensão da eficiência deste sistema referente ao cumprimento da sua função enquanto necessidade básica do cidadão a ser atendida no município.

A fim de que esta demanda seja efetivamente realizada é necessário que exista:

- Garantia de acesso aos atendimentos básicos gratuitos e com qualidade.
- Distribuição territorial justas de unidades de atendimento.
- Acesso justo aos profissionais de saúde e exames gerais.
- Acesso a equipamentos de qualidade.

Diante do exposto, a análise da situação da Saúde em Taubaté passa pela coleta de dados através da Secretaria Municipal de Saúde, e da relação deles com as diretrizes e programas do Ministério da Saúde.

6.3.1.3. Assistência à Saúde e Rede Assistencial

Assistência à saúde em Taubaté é composta de uma rede com Hospitais, Unidades de Pronto Atendimento (UPA) em construção, Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Pronto Atendimento Médico Odontológico (PAMO), além da rede de saúde particular.

De acordo com o levantamento feito junto à prefeitura municipal, no que se refere a rede pública, a distribuição dessas unidades de atendimento a população que depende SUS (Sistema Único de Saúde), ao longo do território, ocorre da seguinte maneira:

- Dois Hospitais na região central da cidade, Hospital Regional do Vale do Paraíba, com o Pronto Socorro Municipal adjacente, e o Hospital Universitário de Taubaté;

Figura 6.3.1.2-1 e 3. Hospital Regional do Vale do Paraíba, Pronto Socorro Municipal e Hospital Universitário.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.





PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Fonte: www.ovale.com.br

- Onze Unidades Básicas de Saúde (UBS) que se localizam em sua maioria nas regiões mais periféricas do território (afastadas do centro da cidade), com exceção da UBS do Barreiro localizada mais próxima a Dutra. Nas áreas com pouca ocupação territorial existem duas unidades, uma localizada em Monjolinho (a sul) e a outra no bairro de Pinheirinho (a norte);
- Trinta e seis Pronto Atendimento Médico Odontológico (PAMO) distribuídos em todo o território ao longo da área mais adensada, com exceção de um localizado a sudoeste do município, numa região mais rural; e
- UPA San Marino, localizada na Zona Leste, no Bairro da Gurilândia, com construção finalizada e inauguração prevista para Setembro de 2014.

Relativo à Atenção Básica em Taubaté, verificou-se a existência de 10 Equipes de Saúde da Família (ESF), em parte localizadas nas UBS existentes no município. Essas unidades estão sendo reformadas, a fim de melhorar a qualidade do atendimento aos usuários. Algumas delas estão no programa de requalificação das UBS do Governo Federal, com o objetivo de ampliar as instalações e diversificar os tipos de atendimento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 6.3.1.2-4. UBS do Bairro Independência.



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

As unidades PAMO (Pronto Atendimento Médico Odontológico) fazem parte de uma rede de atendimento municipal. Muitas dessas unidades estão sendo qualificadas para tornarem-se UBS. Existe, atualmente, o projeto de reforma e ampliação de nove edificações desse tipo.

Figura 6.3.1.2-5 e 6. PAMO.





PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

Essas edificações encontram-se, em sua maior parte, em bom estado de conservação. Aquelas que não estão passando por processo de qualificação de UBS, estão sofrendo reformas de pequeno porte, tais como pintura, melhoramento da cobertura, substituição de louças sanitárias etc.

A cobertura da Política Nacional de Atenção Básica em Taubaté pode ser analisada, através dos dados fornecidos pelo Ministério da Saúde, e que relata um significativo aumento da população atendida a partir de 2004.

Quadro 6.3.1.2-1. Indicadores de Atenção Básica

Ano	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Modelo da Atenção	PSF	PSF	PSF	PSF	PSF	PSF
População coberta	-	1.509	28.855	35.138	36.803	39.742
% da pop. coberta pelo programa	-	0,6	10,6	12,7	13,6	14,5
Média Mensal de visitas por família	-	0,07	0,1	0,11	0,1	0,09
% de crianças c/ esq.vacinal básico em dia	-	78,2	97,5	97,3	98,7	98,9
% de cobertura de consultas de pré-natal	-	71,5	92,8	94,3	96,7	95
Taxa mortalidade infantil por diarreia	-	14,7	2,2	-	-	-
Prevalência de desnutrição	-	0,1	0,6	0,3	0,1	0,1
Taxa hospitalização por desidratação	-	3	-	3	-	1,6

Fonte: CNES. Situação da base de dados nacional em 10/04/2010. Caderno de Informações de Saúde, Datasus. Elaboração: Geo Brasilis 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Percebe-se que, apesar da elevação dos índices até 2010, ainda existe uma parcela dos habitantes que não é atendida por essa política, com cobertura de 14,5% do total da população.

A rede de assistência não é composta apenas das unidades acima citadas. As unidades de saúde particulares, também compõe o sistema de atendimento dos habitantes. Fazendo um comparativo entre as duas redes, tanto no atendimento ambulatorial como no sistema de atendimento de média e alta complexidade, segue abaixo tabelas que mostram as quantidades em cada um dos segmentos.

Quadro 6.3.1.2-2. Quantidade de estabelecimentos por tipo de prestador e segundo o tipo de estabelecimento.

Tipo de estabelecimento	Público	Filantrópico	Privado	Total
Centro de Assistência Psicossocial	1	-	-	1
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	55	-	-	55
Clínica Especializada/Ambulatório Especializado	4	1	112	117
Consultório Isolado	-	-	321	321
Hospital Dia	-	-	2	2
Hospital Especializado	-	-	1	1
Hospital Geral	2	-	2	4
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	1	-	-	1
Policlínica	3	-	1	4
Pronto Socorro Geral	1	-	-	1
Secretaria de Saúde	1	-	-	1
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	1	-	28	29
Unidade de Vigilância em Saúde	6	-	-	6
Unidade Móvel Terrestre	3	-	-	3
Total	78	1	467	546

Fonte: CNES. Situação da base de dados nacional em 10/04/2010. Caderno de Informações de Saúde, Datasus. Elaboração: Geo Brasilis 2014.

Quadro 6.3.1.2-3 a 5. Leitos de Internação, em Taubaté.

Leitos de Internação por 1.000 habitantes	
Leitos existentes por 1.000 habitantes	1,7
Leitos SUS por 1.000 habitantes	0,8



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Leitos de Internação existente por tipo de prestador segundo a especialidade								
Especialidade	Público		Filantrópico		Privado		Total	
	Existente	SUS	Existente	SUS	Existente	SUS	Existente	SUS
Cirúrgicos	137	80	-	-	37	-	174	80
Clínicos	125	98	10	-	27	-	162	98
Obstétrico	55	34	-	-	18	-	73	34
Pediátrico	24	20	-	-	8	-	32	20
Outras Especialidades	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital/DIA	-	-	-	-	18	-	18	-
Total	341	232	10	-	108	-	459	232

Leitos de Internação existente por tipo de prestador segundo a especialidade								
Cirúrgico	Público		Filantrópico		Privado		Total	
	Existente	SUS	Existente	SUS	Existente	SUS	Existente	SUS
UTI adulto I	-	-	-	-	7	-	7	-
UTI adulto II	20	16	-	-	-	-	20	16
UTI infantil I	-	-	-	-	1	-	1	-
UTI infantil II	4	4	-	-	-	-	4	4
UTI neonatal II	-	-	-	-	15	-	15	-
UTI neonatal I	10	10	-	-	-	-	10	10
Total	34	30	-	-	-	-	57	30

Fonte: CNES. Situação da base de dados nacional em 10/04/2010. Caderno de Informações de Saúde, Datasus. Elaboração: Geo Brasilis 2014.

É válido ponderar que a assistência à população, que depende da saúde pública, ainda precisa de ajustes. A quantidade de atendimentos feitos pela rede municipal ainda não é suficiente, apesar de não ser precária. Essa consideração é justificada pela necessidade, estabelecida pelo plano de governo municipal, do aumento do número de leitos do Hospital Regional.

Na busca por melhorias, o governo municipal apresenta programas e metas, em parceria ou não, que pretendem adequar as questões de saúde que ainda precisam de soluções mais eficientes.

6.3.1.4. Investimentos Públicos em Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

O governo municipal de Taubaté elencou algumas ações no sentido de ampliar e melhorar o atendimento em saúde, com o apoio dos governos Estadual e Federal.

De acordo com os dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde, os programas, nos quais Taubaté está inserida são:

- Implantar o SAMU;
- Implantar três UPA;
- Novo Complexo de Saúde, com a ampliação do Hospital Regional, melhoria dos equipamentos do Hospital Universitário e adição de 290 leitos;
- Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica: contempla 08 equipes de saúde da família e 05 equipes de saúde bucal;
- Programa Saúde na Escola: contempla 08 escolas municipais;
- Programa Brasil Sorridente: ações de prevenção e promoção à saúde;
- LRPD: Laboratório Regional de Prótese Dentária;
- Requalificação das Unidades de Saúde: melhorias das unidades de saúde, reforma e/ou ampliação;
- NASF: Núcleo de Apoio à Saúde da Família: existe 01 equipe com 05 profissionais para apoio matricial a 08 equipes de Saúde da Família;
- ESF: Estratégia Saúde da Família, o município contempla 15 equipes;
- Rede Cegonha: ações desenvolvidas com gestantes;
- Mais Médicos: o município conta com 12 médicos do Programa Mais Médicos;
- CEO: Centro de Especialidade Odontológica;
- QUALIST: serviço municipal de atendimento domiciliar a pacientes;
- CAPS II, CAPS I e CAPS AD: serviço de saúde mental; e
- Mulheres de Peito: programa de mamografia para as mulheres de 50 a 69 anos.

Outros programas ainda em fase de implantação:

- Consultório de Rua;
- Academia de Saúde;
- Unidade de Acolhimento; e
- SUS: Sistema de Informatização da Saúde.

O aumento no número de leitos previsto tem o objetivo de reunir na região do Hospital Regional serviços de saúde. Nota-se na área uma concentração desse tipo de serviço, tanto na esfera municipal, quanto na esfera particular.

Contudo, o adensamento de serviço de saúde trará uma nova configuração. Ocorre que, haverá um tráfego mais intenso, de pessoas e de veículos, numa região que já



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

apresenta traços de saturamento viário. Faz-se necessário um estudo mais profundo a respeito de como esse provável obstáculo será evitado.

Além desses programas de apoio em parcerias, existem algumas demandas que o município estabeleceu para serem sanadas, tais como:

- Construir novo Pronto Socorro Municipal, com laboratório de exames de urgência;
- Criar quatro Unidades Municipais Básicas (Super PAMOS);
- Humanizar o atendimento com o programa “Seja Bem-vindo”;
- Parceria com a UniTau (Universidade de Taubaté) para bolsas de estudo em medicina, odontologia, enfermagem e psicologia;
- Implantar o programa “Remédio em Casa”;
- Revitalizar o Qualist (Assistência Home Care); e.
- Clínicas de reabilitação para adultos e idosos com deficiências motoras e neurológicas.

É importante salientar que Taubaté é uma das principais cidades da região metropolitana onde está inserida, e por este fato, possui uma demanda de atendimentos a saúde maior que outros municípios menores. Muitas pessoas procuram a cidade para atendimentos não encontrados em seus locais de origem.

Esta dinâmica agrega a Taubaté, mais um fator que determina a cidade como um polo da região metropolitana. O papel da governança, dentro desse contexto, é de planejar a cidade para essa demanda adicional.

Para atender essa clientela, a política pública da cidade precisa olhar para a saúde de maneira ampla. É interessante adequar, e ampliar se necessário, a rede de atendimento e a quantidade de profissionais, para realizar o trabalho dentro das diretrizes do Ministério da Saúde.

6.3.2. Educação

6.3.2.1. Síntese Temática

Destaques

- IDEB acima da média projetada pelo Ministério da Educação;
- Alto índice de matrícula na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

- Interesse do governo municipal em adequar e aumentar a rede de educação básica;
- UniTau produz um vetor de atração da população de municípios da região para Taubaté;

Desafios

- Oportunidade de adequação das unidades da rede pública de ensino;
- Busca por verbas Federais e Estaduais para apoio na expansão da rede;
- Criar políticas educacionais de acompanhamento da população de 18 a 20 anos que não apresentou o Ensino Médio completo que, em 2010, representou 43,96% da população; e
- Incentivo a elevação da nota média municipal no ENEM.

6.3.2.2. Introdução

Com o intuito de apresentar quais os aspectos relevantes da Educação para a configuração da cidade de Taubaté, foram coletados dados significativos que dizem respeito à quantidade e a qualidade dos equipamentos de ensino na localidade.

Através de informações recolhidas, tanto na Secretaria de Educação do município, quanto em órgãos Federais e Estaduais, foi possível identificar como essas edificações se apresentam no território, e como a educação e a sua relação com a cidade e a população influenciam na dinâmica urbana.

6.3.2.3. Indicadores de Educação Básica

Atualmente, existem 64.624 mil alunos matriculados na rede de ensino em Taubaté, de acordo com dados da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE). Desse número, 7,8% estão matriculados em creches e berçários, 11,84% matriculados na pré-escola, 61,96% no ensino fundamental, 18,40% no ensino médio. Além dessas taxas devemos incluir o programa de alfabetização EJA (Educação para Jovens e Adultos) com 328 alunos matriculados, dados da prefeitura municipal.

A rede é composta por escolas particulares e públicas, sendo que, 76,58% dos alunos estão matriculados nas redes municipal e estadual.

Segundo os indicadores da ONG Programa Cidades Sustentáveis, a taxa de analfabetismo na cidade é baixa (apenas 3,06% da população acima dos 15 anos), e mais de 80% das crianças e jovens até 17 anos está matriculada na escola.

A taxa de abandono ainda é um dado que merece atenção, principalmente porque o abandono cresce a medida que a série aumenta.

Quadro 6.3.2.3-1. Indicadores de abandono da escola.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Taxa de abandono (em %)	2008	2009	2010	2011	2012
Ensino Fundamental Rede Pública	0,4	0,4	0,4	0,5	0,4
E. Fundamental Rede Pública - Anos iniciais	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
E. Fundamental Rede Pública - Anos finais	0,8	0,7	0,8	0,9	0,8
Ensino Fundamental Rede Particular	-	-	-	-	-
E. Fundamental Rede Particular - Anos iniciais	-	-	-	-	-
E. Fundamental Rede Pública - Anos finais	-	-	-	-	-
Ensino Médio	3,1	4	3,9	4,1	3,2
Ensino Médio Rede Particular -	4,3	5,4	5,2	4,9	4,1
Ensino Médio Rede Pública	-	0,1	0,1	1,5	-

Fonte: SEADE - Sistema Estadual de Análise de Dados. Portal de Estatísticas do Estado de São Paulo.

Outros indicadores importantes para análise da situação educacional municipal estão retratados na tabela a seguir.

Quadro 6.3.2.3-2. Indicadores da Educação.

Indicadores	2012
Crianças e jovens de 4 a 17 anos na escola. (% em relação ao total da população nessa faixa etária)	82,23
Crianças completamente alfabetizadas até os 8 anos (% em relação ao total da população nessa faixa etária)	20,93
Demanda atendida de vagas em pré-escolas municipais (% de matrícula sobre o total de procura por este tipo de vaga)	93,09
Demanda atendida de vagas no ensino fundamental (% de matrícula sobre o total de procura por este tipo de vaga)	100
Demanda atendida de vagas no ensino médio (% de matrícula sobre o total de procura por este tipo de vaga)	100
Nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Nota média do ENEM no município)	56,10
Taxa de analfabetismo da população a partir dos 15 anos (% em relação ao total da população nessa faixa etária)	3,06

Fonte: <http://indicadores.cidadessustentaveis.org.br/br/SP/taubate>.

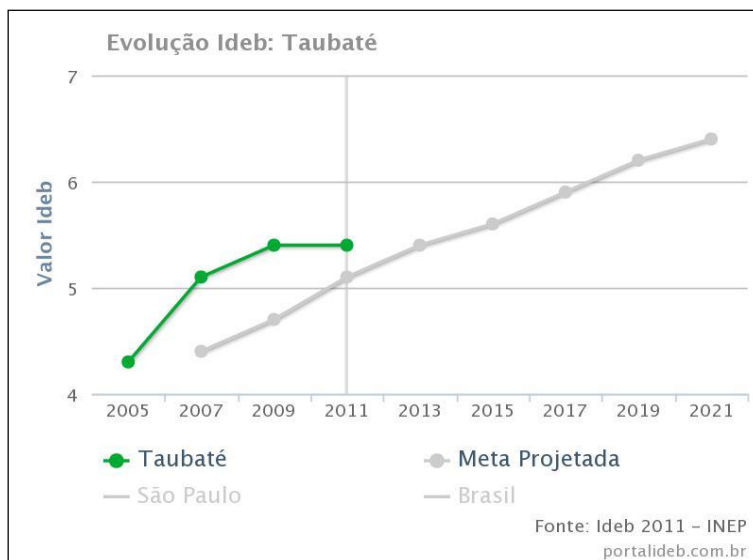
Outro fato que é interessante pontuar está relacionado ao alto percentual de alunos matriculados, principalmente nos ensinos médio e fundamental.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
 Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
 Lei Complementar nº 238/2011

Mais um indicador, que deve ser levado em consideração, é o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Taubaté alcançou um bom resultado nesse quesito, tendo atingido um valor acima da média pretendida pela projeção feita pelo Ministério da Educação.

Figuras 6.3.2.3- 1 e 2. Resultado do Ideb Taubaté, em 2011.



	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Crescimento		19% ↑	6% ↑	0%					
Ideb	4.3	5.1	5.4	5.4					
Meta		4.4	4.7	5.1	5.4	5.6	5.9	6.2	6.4

Fonte: <http://www.portalideb.com.br/cidade/2371-taubate/ideb>

6.3.2.4. Equipamentos de Educação

A respeito dos equipamentos de educação em Taubaté, tem-se que, as unidades escolares estão divididas em:

- 59 Creches e Berçários;
- 8 EMEI (Escola Municipal de Educação Infantil);
- 13 EMEIEF (Escola Municipal Integral Infantil e de Ensino Fundamental);



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

- 39 EMEF (Escola Municipal de Ensino Fundamental);
- 1 EMEFM (Escola Municipal de Ensino Fundamental e Ensino Médio).

As unidades de ensino, no geral, apresentam condições razoáveis de conservação e tem as instalações necessárias para o bom atendimento das crianças e jovens.

Figura 6.3.2.4-1 a 6. Escolas da rede municipal de Taubaté.





PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011





PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011



Fonte: Acervo Geo Brasilis 2014.

Elas estão distribuídas em todo território, com menor concentração na Zona Central. A demanda de unidades atende a necessidade do município, que procura inseri-las em todos os bairros. Esta prática facilita o deslocamento das pessoas,

6.3.2.5. Investimentos Públicos em Educação Básica.

A partir de dados coletados com o governo municipal, obteve-se a lista de projetos em andamento ou a serem contemplados, que dizem respeito à Educação Básica.

A maior parte dos investimentos, nessa área, provém de verbas municipais, com exceção da construção de 10 unidades de creches, financiadas pelo Governo Federal e Estadual.

A análise desses dados também demonstra que os investimentos estão voltados para adequação e ampliação da rede de ensino. Existe um número considerável de unidades de educação infantil e fundamental sendo construídas ou reformadas.

Essa conduta reflete o interesse municipal em adequar a educação básica, para o melhor atendimento da demanda populacional, neste setor.

Quadro 6.3.2.5-1. Projetos de Ampliação/Adequação da Rede de Ensino.

Quantidade	Tipo	Origem da Verba	Projeto	Conclusão
5	Construção	Governo Federal	Construções de Creches Municipais	OK!
1	Reforma	Verba Própria	Repaginação de Creche Municipal	OK!



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Quantidade	Tipo	Origem da Verba	Projeto	Conclusão
1	Construção	Verba Própria	Construção de EMEF do Monjolinho	Dependendo da limpeza do terreno
17	Reforma	Verba Própria	Ampliação de Creches Municipais	OK!
5	Construção	Governo Estadual	Construção de Creche Municipal	Aguardando serviço de topografia
1	Outros	Verba Própria	Estudo de Repaginação para unidades educacionais	Obra em andamento
1	Reforma	Verba Própria	EMCA	28/03/2014
1	Construção	Verba Própria	Construção de Berçário	OK!
1	Construção	Verba Própria	Construção de Creche Municipal	OK!
1	Construção	Verba Própria	Construção de Creche Municipal	OK!
1	Construção	Verba Própria	Construção de Creche Municipal	OK!
1	Construção	Verba Própria	Construção de Creche Municipal	OK!
1	Construção	Verba Própria	Construção de EMEF	OK!
18	Levantamentos	Verba Própria	Levantamentos para Projeto de Bombeiros	OK!
1	Outros	Verba Própria	Regularização da FATEC	OK!
1	Outros	Verba Própria	Regularização da ETEC	OK!
1	Reforma	Verba Própria	CM São Gonçalo I	OK!
14	Construção	Verba Própria	Cobertura de quadras	
5	Construção	Verba Própria	Construção de ginásio poliesportivo	OK!
6	Outros	Verba Própria	Pregão para contratação de projetos complementares	Projetos concluídos aguardando próximos procedimentos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Quantidade	Tipo	Origem da Verba	Projeto	Conclusão
1	Reforma	Verba Própria	Reforma e Ampliação de EMEF	15/05/2014
1	Reforma	Verba Própria	Reforma e Ampliação de EMEF	15/05/2014
1	Reforma	Verba Própria	Reforma e Ampliação de EMEF	15/05/2014
1	Reforma	Verba Própria	Reforma e Ampliação de EMEF	15/03/2014
1	Reforma	Verba Própria	Quadra do Juvenal	Aguardando Obras
1	Reforma	Verba Própria	Estudo de cores - Ezequiel / Santa Luzia e SEDES	28/02/2014
1	Reforma	Verba Própria	Reforma e Ampliação de EMEF	AMETRA 1 AMETRA 3 projetos concluídos
1	Construção	Verba Própria	FATEC	28/03/2014
1	Construção	Verba Própria	Galpão da FAMUTA	Aguardando definição de área
2	Reforma	Verba Própria	Reforma e Ampliação de EMEF	OK!
1	Reforma	Verba Própria	Reforma da EMEF Emilio Simonetti	15/05/2014

Fonte: SEPLAN, Secretaria de Planejamento. Prefeitura Municipal de Taubaté.

6.3.2.6. Ensino Profissionalizante e Ensino Superior

Em Taubaté, há oito unidades de "Escolas do Trabalho", distribuídas pelo território e mantidas pelo Governo Municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 6.3.2.6-1 e 2. Escola do Trabalho, prédios VI e VII.



Fonte: guiataubate.com.br.



Fonte: Acervo Geo Brasilis 2014.

São oferecidos, aproximadamente, 40 diferentes cursos de línguas estrangeiras, informática básica e avançada, artesanato, além dos cursos profissionalizantes, tais como o de costureira, encanador, auxiliar administrativo, programador de produção entre outros.

Esta modalidade de ensino faz parceria com o SENAI, e atende uma demanda de aproximadamente 10 mil alunos, que podem se matricular a partir dos 16 anos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 6.3.2.6-3. SENAI Taubaté.



Fonte: www.wikimapia.org

Além das escolas municipais, Taubaté ainda oferece mais quatro opções de Escolas Técnicas e Profissionalizantes, entre elas o SENAC e que não estão ligadas a rede de ensino do governo.

Figura 6.3.2.6-4. SENAC de Taubaté.



Fonte: www.panoramio.com

Continuando na esfera particular, o Ensino Superior é composto de algumas Universidades e Faculdades, são elas:

- ETEP - Faculdades Taubaté;
- Faculdade Anhanguera de Taubaté;
- Faculdade Dehoniana;
- ITES - Instituto Taubaté de Ensino Superior;
- SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

- UNINTER; e
- UNOPAR - Universidade Norte do Paraná.

A UniTau, Universidade de Taubaté, entretanto, possui o regime de autarquia. Foi fundada em 1974 e atualmente conta com 15 mil alunos. Tradicional na região, esta entidade tem bastante influência na configuração do município.

A UniTau oferece 37 cursos universitários, distribuídos em 20 departamentos com a maior parte deles localizados no centro da cidade. Dentre esses prédios, vale destacar, aqueles que abrigam a faculdade de Arquitetura e Urbanismo, as faculdades de Medicina e Enfermagem e a faculdade de Pedagogia, sendo três edifícios históricos, recuperados e conservados pela universidade.

Figura 6.3.2.6-5 a 8. Reitoria da UniTau, Faculdade de Medicina e Enfermagem, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Faculdade de Pedagogia.



Fonte: www.sindmetau.org.br





PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011



Fonte: Google Street View, 2014.

Assim como em outros setores, a UniTau atrai para Taubaté um público das regiões vizinhas. Esse movimento, de pessoas estudando diariamente e voltando para suas cidades de origem, produz para a cidade, intensifica a importância regional de Taubaté.

Questões como as de mobilidade dentro da cidade, de desenvolvimento econômico, entre outras, devem levar em consideração essa população que não reside na cidade, mas está inserida no seu contexto.

6.3.3. Cultura, Esporte e Lazer.

6.3.3.1. Síntese Temática

Destaques



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

- Importância histórica e cultural do município em âmbito nacional;
- Espaços destinados à divulgação da cultura e às práticas de lazer e esportes difundidos por todo o território;
- Valorização das manifestações culturais como festas populares da cidade; e
- Entidades não governamentais que, auxiliam com programas voltados, tanto para cultura como para o esporte, como forma de lazer para os habitantes locais;

Desafios

- Oportunidade de ampliação do turismo cultural no município;
- Intensificar de ações e programas de cultura na área educacional;
- Incentivar a ampliação de programas e cursos voltados para arte na Escola Fêgo Camargo; e
- Necessidade de expansão das atividades esportivas, fora do contexto da escola, que tenha um direcionamento para as outras faixas etárias, não só a infantil e a juvenil.

6.3.3.2. Introdução

Quanto a questão cultural, Taubaté é uma cidade com uma importância histórica no âmbito nacional e tem, em seu território, amostras de patrimônio histórico e arquitetônico de valor, sendo boa parte delas, tombadas.

Além do patrimônio material, em Taubaté acontecem manifestações culturais em forma de festas populares, durante todo o ano. A produção de artesanato, se insere nesse contexto, pois a arte das Figureiras é tradicional na cidade e atravessa gerações.

A análise dos equipamentos e atividades de esporte e lazer no município mostra uma concepção de valorização e fortalecimento dessa questão, por parte do governo municipal.

Percebe-se uma grande porcentagem de equipamentos voltados à prática esportiva e que, procuram aliar-se ao lazer dos habitantes locais.

Outras entidades, não governamentais, estimulam e oferecem atividades voltadas ao lazer esportivo, em todos os níveis de camada social.

A relação desses dois tipos de equipamentos públicos com a cidade é importante para esse diagnóstico, no sentido de avaliar como se relacionam com a população taubateana e seu acesso a uma vida saudável.

6.3.3.3. Equipamentos de Cultura






PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Existem, em Taubaté, alguns espaços destinados ao desenvolvimento das atividades culturais que, em outros momentos, elas acontecem no espaço público em torno das áreas ocupadas pela comunidade.



De acordo com o levantamento feito com informações da prefeitura, os espaços municipais, destinados à cultura local, estão discriminados no seguinte quadro:

Quadro 6.3.3.3- 1. Espaços culturais municipais.

Itens	Nome	Atividades
1.	Mercado Municipal 	No Mercado, além das atividades de centro abastecedor de alimentos, encontra-se artesanato, doces e quitutes caipiras.
2.	Teatro Metrópole 	Inaugurado em 21 de junho 1921, a casa oferece diferentes tipos de espetáculo e tem capacidade para 565 pessoas.
3.	SEDES (Sistema Educacional de Desenvolvimento Social) 	Complexo que conta com creche, escola, laboratório de informática, biblioteca e teatro para 1200 pessoas.






PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Itens	Nome	Atividades
4.	<p>Casa do Figureiro</p>  <p>Foto: Sérgio Lemes</p>	<p>Local onde os artesãos de Taubaté desenvolvem e comercializam sua arte feita com argila e que atravessa gerações.</p>
5.	<p>Fazenda Santa</p> 	<p>Primeiro estúdio de Mazaropi, onde ele rodou seus 15 de 32 filmes. Conta uma parte da sua história e abriga as antigas instalações</p>
6.	<p>Divisão de Museus de Taubaté</p> 	<p>A sede da Divisão de Museus está localizada em uma construção que evoca os antigos casarões das ricas fazendas de café.</p>
7.	<p>Museu de História Natural</p>	<p>O Museu tem em seu acervo milhares de peças, desde grandes dinossauros extintos há cerca de 65 milhões de anos até pequeninos insetos.</p>






PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
 Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
 Lei Complementar nº 238/2011

Itens	Nome	Atividades
		
8.	<p style="text-align: center;">Museu Mazzaropi</p> 	<p>Local de produção da maior parte dos filmes de Mazzaropi. Conta com o acervo dos 32 filmes e muitas fotos do ator e cineasta.</p>
9.	<p style="text-align: center;">Museu da Imigração Italiana</p> 	<p>O sobrado da família Indiani, localizado em Quiririm, construído entre 1897 e abril de 1903, foi declarado de utilidade pública nos anos 80, iniciando um processo de conscientização de sua relevância histórica. O local abriga um pouco da história da chegada dos italianos ao Brasil, trazidos para substituição de mão de obra escrava.</p>
10.	<p style="text-align: center;">MISTAU - Museu da Imagem e do Som</p>	<p>Compõe a Divisão de Museus e possui o maior acervo de fotos da região, atendendo as necessidades da imprensa, pesquisadores, historiadores e cientistas.</p>




PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
 Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
 Lei Complementar nº 238/2011

Itens	Nome	Atividades
		
11.	<p align="center">Museu de Arte Sacra Dom Epaminondas</p> 	<p>Suas peças, em sua maioria oriunda da Catedral de São Francisco, da Capela do Pilar e de mais algumas igrejas da Diocese de Taubaté, abrangem o período do século XVII ao XX e se constituem obras de inestimável valor artístico e histórico. Possui uma considerável reserva técnica, um laboratório próprio de restauro de imagens, arquivo histórico e departamento de pesquisa. Foi inaugurado em 05 de Dezembro de 2009.</p>
12.	<p align="center">Centro Cultural de Taubaté</p> 	<p>Foi implantado numa edificação datada de 1902, que já abrigou o Asilo de Mendigos de Taubaté, um asilo de idosos e a Escola Madre Cecília. Atualmente, funciona como Centro Cultural.</p>
13.	<p align="center">Solar da Viscondessa de Tremembé</p>	<p>É um espaço voltado à exposição de obras artísticas e à preservação do acervo documental de Taubaté e das cidades pertencentes ao Cone Leste Paulista. O local</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Itens	Nome	Atividades
		também abriga o CDPH - Centro de documentação e Pesquisa Histórica. O Solar possibilita o desenvolvimento e o apoio nas atividades de ensino e pesquisa da comunidade junto à Universidade de Taubaté - responsável pelo restauro do prédio.

Fonte: Prefeitura Municipal de Taubaté.

As manifestações culturais, que se apropriam dos espaços da cidade, são basicamente as festas populares. Durante todo o ano existem exemplos desse tipo de evento e que envolvem a população. As mais importantes são:

- Encontro de Folia de Reis, comemorada em no último final de semana de Janeiro na Praça Monsenhor Silva Barros.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figuras 6.3.3.3-1 e 2. Folia de Reis no SESC e no asilo.



Fonte: www.guiataubate.com.br



Fonte: www.jornalcontato.com.br

- Semana Monteiro Lobato, realizada no mês de Abril no Sítio do Pica-Pau Amarelo.

Figura 6.3.3.3- 3. Oficina da Semana Monteiro Lobato, no Parque do Itaim.



Fonte: www.guiataubate.com.br

- Festa da Imigração Italiana, também acontece em Abril, ou em Maio, no distrito de Quiririm.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figuras 6.3.3.3-4 a 6. Festa da Imigração Italiana.



Fonte: www.guiataubate.com.br

- Festa do Folclore, também conhecida como Festa da Imaculada Conceição, acontece em Agosto no bairro Imaculada, onde está localizado a Casa do Figureiro.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figuras 6.3.3.3-7 a 9. Festa da Imaculada Conceição.



Fonte: www.blogagrovale.com.br



Fonte: www.guiataubate.com.br



Fonte: www.portalr3.com.br

- Festa do padroeiro São Francisco de Assis, realizada no Parque Dom Epaminondas em Outubro.
- Festa em comemoração ao Aniversário da Cidade em Dezembro.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Esses eventos evidenciam as características culturais da cidade, com aspectos mais particulares em cada uma delas.

No que se refere a projetos culturais, a Secretaria de Cultura e Turismo, além de possuir alguns de desenvolvimento próprio, os faz, também, em parceria com as Secretarias de Educação e Saúde, com incentivo a arte em geral. Como projeto em desenvolvimento existem atualmente:

- Ballet da Cidade de Taubaté: O 1º grupo oficial de bailarinos de Taubaté tem como objetivo representar o município em outras cidades e oferecer apresentações de dança com qualidade e regularidade, além de divulgar essa arte como uma forma de comunicação e integração social.

Figura 6.3.3.3-10. Ballet da Cidade de Taubaté - aula.



Fonte: www.balletdacidadedetaubate.blogspot.com.br

- Integrarte: A equipe é formada por 4 profissionais especializadas em artes cênicas, dança e ginástica rítmica, artes plásticas e música, oferecendo várias formas de arte para alunos da rede municipal de ensino. O programa também conta com uma assessoria de professores e estagiários com cursos de capacitação, coordenação de trabalhos nas escolas de período integral e incentivo dos programas especiais do município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 6.3.3.3-11. Exposição do Projeto Integrarte, produtos dos alunos.



Fonte: www.guiataubate.com.br

- Programa de Educação Musical: Aproximadamente 9.500 crianças são atendidas semanalmente, através de três propostas diferenciadas:
 - Projeto de iniciação musical: Musicalização Infantil, Introdução à Língua Musical, Iniciação Instrumental e Capacitação Didática e Metodológica em Educação Musical.
 - Projetos representativos: Coralito, Coral Teen, Coral Infanto-Juvenil, Orquestra Infantil de Flauta e Percussão, Sons do Brasil e Som da Rede.
 - Projetos socioculturais: Sons Integrados, Coro Comunitário, Vivências Musicais, Music, Apresentação Musical.
- Projeto Degustando Nossa História: programa em parceria com as Escolas do Trabalho promove cursos para população de Barista e Maitre com informações sobre o Café e o ciclo econômico em Taubaté, com um evento no final do programa.
- Selo de qualidade e excelência no atendimento ao cliente: projeto piloto, em função da implantação do Espaço de Múltiplos Eventos. Este projeto pretende criar o selo de qualidade para locais onde o atendimento ao turista tenha ótima referência dos serviços de garçons, recepcionistas dos guichês; taxistas, higiene e manipulação de alimentos, e informações em inglês básico para todas empresas de serviço e taxistas da cidade.

Além desses programas citados, existem eventos que geram um fluxo de turismo e cultura na cidade. Percebe-se, porém, pouca divulgação dessas atividades. O fortalecimento dessa prática pode gerar um fluxo maior de turismo e uma maior valorização cultural na cidade.

A programação fornecida pela Secretaria de Cultura e Turismo é:

- Mostra de artesanato regional;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

- Feira de agronegócio dos produtores rurais de Taubaté;
- 1º encontro de turismo de negócios do estado de São Paulo;
- 1ª feira da cachaça artesanal e da produção associada ao turismo;
- 2º encontro do turismo rural do Vale do Paraíba;
- Festivais temperos e sabores caipira;
- Primavera na rota Franciscana;
- Mostra de roteiros turísticos do Vale do Paraíba; e
- 1º encontro de ecoturismo e turismo de aventura do Vale do Paraíba.

A Escola Municipal Fêgo Camargo é um dos principais polos gerador de cultura e arte na cidade. Foi fundada em 1967, e oferece quatro modalidades artísticas, para todas as camadas da população e atende a mais ou menos 1.100 alunos por ano, dos 07 aos 70 anos de idade. O local possui programas voltados para a dança, artes cênicas, artes plásticas e música. É caracterizada como uma escola profissionalizante, e dispõe de apresentações tanto para comunidade taubateana, como para outras cidades e regiões.

Figura 6.3.3.4-12. Fachada da Escola Fêgo Camargo.



Fonte: Acervo Geo Brasilis 2014

Existe no município, um grupo atuante de Maracatu chamado Baque do Vale, e que se apresenta todas as quintas-feiras no Parque Dom Epaminondas e é aberta ao público.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 6.3.3.3-13. Apresentação do grupo Baque do Vale.



Fonte: www.guiataubate.com.br

O SESC possui uma unidade em Taubaté. São promovidas para sociedade atividades de cunho cultural em todas as áreas. Foi possível detectar, através das informações do site da instituição, exposições de artes, oficinas de música e dança, cinema aberto à população, entre outras opções, voltadas a cultura.

6.3.3.4. Equipamentos de Esporte e Lazer

Os equipamentos de esporte e lazer são os mais difundidos no município. Observa-se a presença nas praças, principalmente as que estão localizadas nos bairros residenciais, de aparelhos, em bom estado de conservação, voltados para prática de esportes, denominados de Academias ao Ar Livre.

Além desse sistema, o governo municipal, no intuito de incentivar a prática de esportes, inseriu ao longo dos anos quadras de esporte, ginásios, pistas de skate, campos de futebol etc., por todo território, sempre procurando distribuir esse tipo de equipamento de forma indistinta. No total o sistema de esporte está composto de 254 unidades.

Quadro 6.3.3.4- 1. Sistema de Esporte e Lazer.

Equipamentos de Esporte e Lazer	Quantidade
Playground	55
Quadra Coberta	37
Quadra de Areia	09
Quadra Poliesportiva	91 (05 estão localizados na Zona Rural)
Pista de Skate	10
Campo de Futebol	46 (01 está localizado na Zona Rural)
Bicicross	01
Quadra de Malha/Bocha	03



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Equipamentos de Esporte e Lazer	Quantidade
Estádio	02
Total	254

Fonte: Prefeitura Municipal de Taubaté.

Em sua maioria, os equipamentos encontram-se em bom estado de conservação, com alguns exemplos deteriorados. Muitos deles estão nos complexos educativos fazendo sempre uma conexão entre as atividades esportivas e educacionais.

A distribuição de equipamentos de esporte pelo município pode trazer um desafio para a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer. Devido a esse elevado número, existe um potencial de dificuldade de manutenção dessas unidades, ocorrendo também um elevado custo para a conservação dos mesmos.

Outro desafio, encontrado pela secretaria, é a apropriação indevida da população dos equipamentos de esporte e lazer. Segundo relatos dos funcionários, munícipes em situação de vulnerabilidade costumam ocupar quadras e outros equipamentos com habitações precárias, fazendo-se necessária a intervenção da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social para sua remoção. Além deles, existe a ocupação por habitantes que montam pequenos negócios no espaço público, tais como lanchonetes, bares ou lojinhas de suvenires.

A Secretaria de Esporte e Lazer possui diversos programas voltados para a prática esportiva e lazer da população, tendo o objetivo de fomentar uma vida saudável. São eles:

- **Caminhando para Saúde:** programa que objetiva oferecer orientações para prática de atividade física em prol da saúde (terapêutica e/ou preventiva) sob a coordenação de professores de Educação Física. Além das orientações de atividades físicas, a proposta oportuniza a conscientização do uso dos espaços públicos, como praças e centros esportivos de lazer;
- **Água em movimento:** programa que oferece orientações por meio de atividades aquáticas, natação e hidroginástica, com o intuito de ofertar benefícios para saúde. As atividades irão atender crianças, adolescentes, adultos e idosos;
- **Lutando pela paz:** programa que utiliza as modalidades de lutas como instrumento de inserção social e de resgate da cidadania. As atividades oferecem aulas de capoeira para crianças, jovens e adultos, desenvolvidas em centros esportivos, comunitários e associações de bairro;
- **Corpo em equilíbrio:** programa que oferece atividades físicas em parceria com a Secretaria de Saúde, por meio do Programa da Saúde da Família, auxiliando na prevenção, manutenção e recuperação de pacientes hipertensos, diabéticos, depressivos e outros;
- **Escola da bola:** programa de iniciação esportiva pautado nos fundamentos da pedagogia do esporte, baseados nas modalidades a qual a bola é o fator



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

principal, com o atendimento das faixas etárias entre 07 e 14 anos. Neste, os alunos serão estimulados a vivenciar múltiplas experiências corporais; serão oportunizados a se socializar com os demais colegas, convivendo com a diferença e respeitando-as e; contextualizar o jogo como elemento cultural e histórico;

- **Geração Esporte:** programa que visa empreender as manifestações artísticas e culturais pela iniciação esportiva em modalidades como a ginástica artística e rítmica, dança e esporte coletivos. A iniciativa objetiva atender adolescentes de 15 a 18 anos em quadras esportivas, centros comunitários e associações de moradores localizados nos bairros do município de Taubaté;
- **Vida Ativa:** programa orientado ao atendimento do público adulto e idoso. Oferece atividades físicas e culturais sob a orientação de profissionais da área da saúde com objetivo de promover e maximizar o bem estar e a qualidade de vida dos participantes. As atividades são desenvolvidas em quadras esportivas municipais, centros comunitários e associações de moradores;
- **Ritmo livre:** programa que visa promover o acesso às danças e a ritmos variados, presentes em nossa cultura popular como as danças de rua, danças folclóricas, danças de salão, danças populares e outras. O público alvo desse subprograma abrange todas as faixas etárias, contemplando desde crianças até idosos;
- **Brincar de viver:** programa que oferece múltiplas atividades recreativas, explorando a ludicidade materializando-a em ações possíveis a todos que delas participarem;
- **Lazer na rua:** programa com objetivo de resgatar o prazer do brincar nas ruas e de promover a socialização da população taubateana através da ludicidade. Tem como finalidade desenvolver atividades recreativas e de lazer para jovens, crianças, adultos e idosos que resgatem e desenvolvam a cultura popular, por meio de jogos e brincadeiras ; e
- **Domingo no parque:** programa desenvolvido uma vez ao mês com atividades como aulas de dança, alongamentos, esportes radicais ao ar livre, gincanas cooperativas, brinquedoteca, atividades de leitura e pintura, jogos de tabuleiro, futebol, tênis de mesa, xadrez gigante, entre outros. São desenvolvidas no projeto amostras culturais como roda de capoeira, que tem por objetivo valorar e explorar o acervo cultural dos participantes.

O Sesi possui um programa interessante no âmbito esportivo e de lazer. Oferece atividades esportivas para crianças e jovens de 07 a 14 anos. Os participantes recebem duas refeições diárias, acompanhamento pediátrico e odontológico, além do desenvolvimento social, afetivo, cultural, físico e intelectual.

Outra entidade que apoia as atividades esportivas é o Sesc. No site, existem vários programas e oficinas de esporte de crianças a idosos, contemplando todas as faixas etárias.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 6.3.3.4- 1. Sesc Taubaté.



Fonte: www.sof2014.com.br .

Em relação ao lazer em Taubaté, bares e clubes também compõe a programação de entretenimento. A Avenida Itália é uma das principais opções de bares, e os clubes como o TCC (Taubaté Country Clube), bastante tradicional na cidade, possuem opções de shows e diversão para os habitantes locais.

Figura 6.3.3.4- 2. Taubaté Country Clube.



Fonte: www.grupointerativa.com.br.

6.3.3.5. Investimentos Públicos

Os investimentos Públicos em Cultura e Esporte e Lazer estão inseridos no Plano de Governo, como forma de intensão de implantar novos programas e instalações para esses setores.

Para a área da Cultura estão previstos:

- Estudo da reforma da antiga Estação Ferroviária;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

- Criação da Casa da Cultura de Taubaté;
- Fortalecer a Escola Municipal Fêgo Camargo;
- Criação de um Conselho Municipal de Cultura;
- Reestruturação e modernização os museus do município;
- Efetivar o processo de recuperação e digitalização do acervo do Arquivo Histórico de Taubaté.

No que se refere à área de Esporte e Lazer, os investimento em infraestrutura estão sendo desenvolvidos pela Secretaria de Planejamento em parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer:

- Construção da cobertura de 14 (catorze) quadras poliesportivas, com verba municipal;
- Construção de 5 (cinco) quadras poliesportivas, com verba própria e projeto já concluído;
- Reforma de quadra poliesportiva (Quadra do Juvenal), com verba própria, entretanto, aguarda parecer judicial, para conclusão da obra;
- Construção de uma Arena de Vôlei, com verba própria; e
- Construção da Praça da Juventude, verba do Governo Federal.

Vale ponderar que, em Taubaté, ainda não existem programas significativos de práticas de esporte e lazer voltados para os idosos, não obstante o crescimento desta parcela da população, não só no município, como em todo território nacional. O incentivo de atividades e construção de espaços, com o foco em pessoas da melhor idade, torna interessante a partir do momento em que a necessidade dessa clientela evolui ao longo dos anos.

6.3.4.1. Síntese Temática

Destaques

- Avanço no IDH-M;
- Diminuição dos índices de pobreza e vulnerabilidade;
- Aumento dos índices de educação;
- Entidades não governamentais que, auxiliam com programas voltados, tanto para cultura como para o esporte, como forma de lazer para os habitantes locais;

Desafios

- Oportunidade de ampliação da rede de assistência social;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

- Intensificar de ações e programas assistenciais;
- Incentivar a parceria com organizações não governamentais para apoio assistencial a população carente; e
- Fortalecer o Conselho de Municipal Assistência Social.

6.3.4.2. Introdução

Com o foco no fortalecimento da qualidade de vida municipal, os programas e a rede de assistência às comunidades mais necessitadas têm importante papel no crescimento e desenvolvimento da cidade.

Dentro desse contexto, Taubaté acompanha a tendência nacional de desenvolvimento social, e teve bons resultados diante dos indicadores existentes para o setor.

Com uma rede que, está diretamente ligada aos sistemas de atendimento e assistência social do governo federal, a estrutura social do município caracteriza-se de acordo com a composição descrita a seguir.

6.3.4.3. Indicadores de Qualidade de Vida

Os aspectos demográficos identificados estão em consonância com a qualidade de vida do município de Taubaté.

Assim, o Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS), que sintetiza a situação dos municípios em relação à riqueza, escolaridade e longevidade, revela que Taubaté se encontrava no grupo 01 entre 2008 e 2010, qualificando-o por um nível elevado de riqueza e com bons níveis nos indicadores sociais. O **Quadro 6.3.4.3-1** mostra as dimensões do IPRS em 2008 e 2010, bem como a evolução das variáveis que as compõe.

Quadro 6.3.4.3-1. Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) do município de Taubaté, em 2008 e 2010.

Dimensão	Ano	Ranking	Comportamento das variáveis que compõe esta dimensão (2008-2010)	Considerações
Riqueza	2008	60 ^a	O valor adicionado per capita cresceu de R\$ 19.674 para R\$ 26.276; O consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 13,5MW para 15,5 MW;	O município realizou avanços nesta dimensão, igualando o indicador sintético de riqueza à média estadual e se posicionou melhor nesse ranking no último período
	2010	18 ^a	O consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,2MW para 2,3MW; O rendimento médio dos empregos formais elevou-se de R\$ 1.824 para R\$ 2.072;	
Longevidade	2008	297 ^a	A taxa de mortalidade das pessoas de 60 a 69 anos (por mil habitantes) variou de 15,7 para 15,5;	Taubaté realizou avanços nesta dimensão,



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
 Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
 Lei Complementar nº 238/2011

Dimensão	Ano	Ranking	Comportamento das variáveis que compõe esta dimensão (2008-2010)	Considerações
			A taxa de natalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 14,0 para 12,9;	posiciona-se igualmente à média estadual.
	2010	266 ^a	A taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,5 para 1,4;	
			A taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 13,0 para 12,7;	
Escolaridade	2008	113 ^a	A taxa de atendimento escolar de crianças de 4 e 5 anos cresceu de 91,9% para 100%;	Taubaté acrescentou pontos nesse escore e está acima da média estadual. Entretanto, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.
			A média da proporção de alunos da rede pública que atingiram o nível adequado nas provas de português e matemática (5º ano do E. Fundamental) variou de 39,3% para 43,9%;	
	2010	229 ^a	O percentual de alunos com atraso escolar no ensino médio variou de 17,0% para 17,8%;	
			A média da proporção de alunos da rede pública que atingiram o nível adequado nas provas de português e matemática (9º ano do ensino fundamental) variou de 22,1% para 24,0%	

Fonte: Fundação Seade, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Além do IPRS, outro indicador de destaque em termos de qualidade de vida é o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PUND), em 2010, Taubaté ocupava a 40ª posição entre os municípios do Brasil e a 22ª em relação aos municípios do estado de São Paulo.

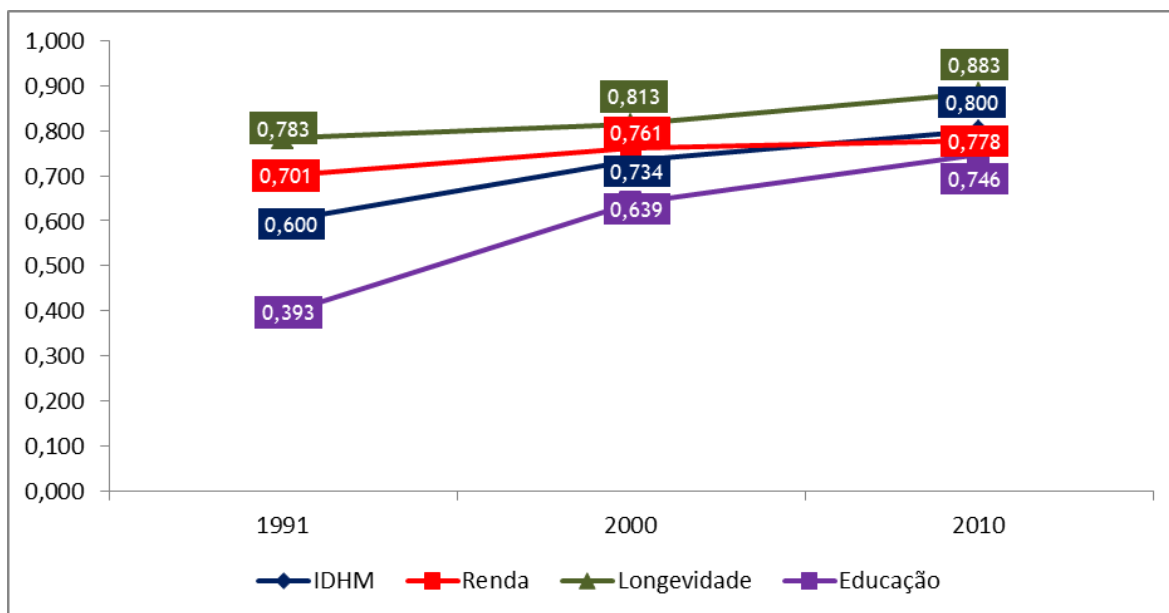
Entre 1991 e 2010, o IDHM passou de 0,600 para 0,800, alcançando a faixa de Alto Desenvolvimento Humano (IDHM entre 0,8 e 1).

Entre as dimensões que o compõe, no período entre 1991 e 2000, a que mais cresceu em termos absolutos foi a educação (crescimento de 0,246), assim como no período entre 2000 e 2010 (evolução absoluta de 0,107). A dimensão renda apresentou a segunda maior evolução entre 1991 e 2000, com crescimento absoluto de 0,060 e a menor evolução entre 2000 e 2010, com 0,017 de crescimento. Já a dimensão longevidade apresentou a menor evolução entre 1991 e 2000 (0,030) e a segunda maior entre 2000 e 2010 (0,070). A **Figura 6.3.4.3-1** mostra o IDH e as suas dimensões em 1991, 2000 e 2010.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
 Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
 Lei Complementar nº 238/2011

Figura 6.3.4.3-1. IDH do município de Taubaté e as suas dimensões, em 1991, 2000 e 2010.



Fonte: PNUD, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

Para o cálculo das dimensões Renda, Longevidade e Educação, os componentes utilizados e os seus respectivos desempenhos, em 1991, 2000 e 2010, é apresentado no **Quadro 6.3.4.3-2**.

Quadro 6.3.4.3-2. IDH do município de Taubaté, suas dimensões e componentes, em 1991, 2000 e 2010.

IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDH - Educação	0,393	0,639	0,746
% da pop. De 18 anos ou mais com Ens. Fundamental completo	40,09	55,01	68,23
% da pop. De 5 a 6 anos na escola	47,36	84,29	96,00
% da pop. de 11 a 13 anos nos anos finais do Ens. Fundamental ou com o Ens. Fundamental completo	58,57	83,10	88,87
% da pop. De 15 a 17 anos com Ens. Fundamental completo	32,45	63,47	69,56
% da pop. De 18 a 20 anos com Ens. Médio completo	17,10	44,16	56,04
IDH - Longevidade	0,783	0,813	0,883
Esperança de vida ao nascer (em anos)	71,98	73,79	77,98
IDH - Renda	0,701	0,761	0,778
Renda per capita (R\$)	627,94	912,43	1.011,95

Fonte: PNUD, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

A partir do **Quadro 6.3.4.3-2**, analisando-se a dimensão Educação, que apresentou a melhor evolução entre 1991 e 2010, é perceptível que o componente que mostra o percentual da população de 5 a 6 anos que se encontrava matriculado foi o que mais



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

contribuiu com a evolução dessa dimensão. Quanto à proporção da população de 18 a 20 anos com o Ensino Médio completo, embora também tenha apresentado evolução no período analisado, é o componente de menor desempenho.

O componente esperança de vida ao nascer, nos três anos analisados, esteve acima da expectativa apresentada pelo Estado de São Paulo (em 1991, a expectativa de vida estadual era de 68,82; em 2000, foi de 72,16 e em 2010, chegou a 75,69).

Embora em 1991 a renda per capita do município de Taubaté estivesse abaixo da média do Estado de São Paulo (que foi de R\$ 746,22), em 2000 e 2010 o município apresentou um rendimento maior do que a média estadual (que foi de R\$ 882,40 e R\$ 1.084,46, respectivamente).

Em linhas gerais, as condições sociais em Taubaté, levando em consideração os aspectos de vulnerabilidade, sofreram avanços. De acordo com dados do Atlas de Desenvolvimento Urbano do Brasil, as condições sociais de moradia, trabalho e renda, de mortalidade infantil, entre outras, podem-se ser observadas no **Quadro 6.3.4.3-3**.

Quadro 6.3.4.3-3. Vulnerabilidade Social em Taubaté.

Aspectos	1991	2000	2010
1. Crianças e Jovens			
Mortalidade Infantil	18,26	16,50	10,12
% crianças 4 a 5 anos fora da escola		35,53	6,96
% crianças 6 a 14 anos fora da escola	10,88	2,48	1,85
% jovens 15 a 24 sem estudar ou trabalhar, vulneráveis a pobreza.		8,12	4,90
% mulheres de 10 a 14 anos que tiveram filhos	0,27	0,48	0,00
% mulheres de 15 a 17 anos que tiveram filhos	5,20	6,78	5,87
Taxa de atividade de 10 a 14 anos		6,07	4,31
2. Família			
% de mães chefes de família sem fundamental completo e com filhos menores de 15 anos	8,91	10,33	12,81
% de pessoas em domicílios vulneráveis a pobreza e dependentes idosos	1,51	1,46	1,01
% de crianças extremamente pobres	5,88	5,02	1,69
3. Trabalho e Renda			
% de vulneráveis a pobreza	35,06	24,36	13,83
% de pessoas de 18 ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal.	-	35,10	23,73
4. Condições de Moradia			
% de pessoas em domicílios, com abastecimento de água e esgotamento sanitário, inadequados.	0,25	0,31	0,11

Fonte: www.atlasbrasil.org.br

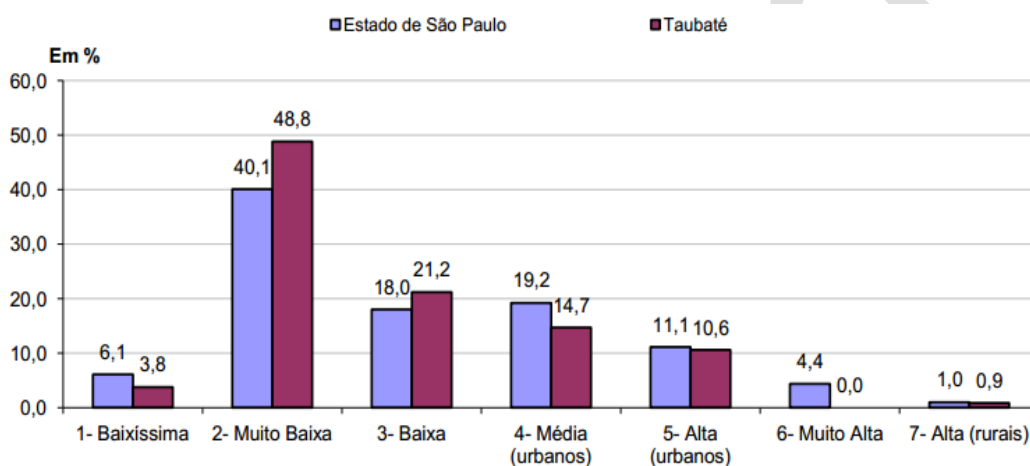


PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

De acordo com o IPVS (Índice Paulista de Vulnerabilidade Social), os dados em 2010 para Taubaté apontam renda domiciliar média era de R\$2.811, sendo que em 13,3% dos domicílios não ultrapassava meio salário mínimo per capita. Em relação aos indicadores demográficos, a idade média dos chefes de domicílios era de 47 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 12,9% do total. Dentre as mulheres responsáveis pelo domicílio 13,0% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 7,8% do total da população.

Em relação à vulnerabilidade, o IPVS define sete grupos. Taubaté está caracterizada quanto a eles, em sua maior porcentagem, como um município de vulnerabilidade muito baixa, estando acima da média estadual, como está demonstrado na **Figura 6.3.4.3-2**.

Figura 6.3.4.3-2. Distribuição da População, segundo grupos do IPVS - Taubaté.



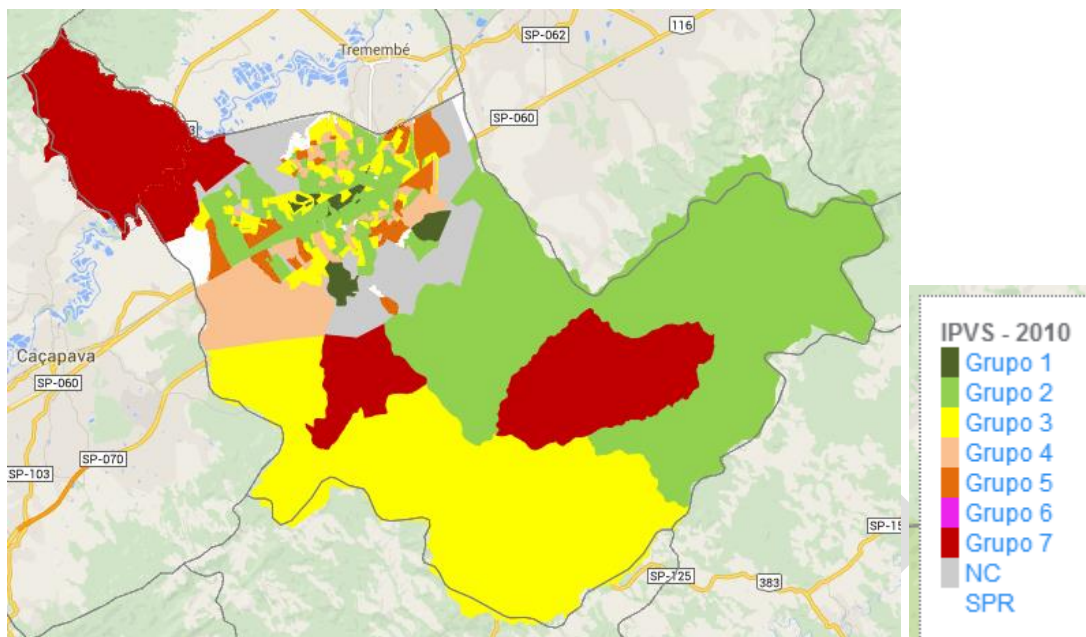
Fonte: www.ipsipvs.seade.gov.br/

O IPVS ainda fornece um gráfico que analisa qual a classificação dos sete grupos definidos na extensão territorial do município. Vale frisar que, apesar da maior porcentagem da população da cidade estar inserida no grupo dois, no território existem grandes parcelas inseridas no grupo sete, que é o de maior vulnerabilidade. Essas áreas são rurais e podem ser observadas na **Figura 6.3.4.3-3**.

Figura 6.3.4.3-3. Distribuição do Território, segundo grupos do IPVS - Taubaté



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011



Fonte: www.ipsipvs.seade.gov.br/

A porcentagem de crianças extremamente pobres e de pessoas vulneráveis a pobreza, diminuiu consideravelmente nas últimas duas décadas. Isso se deve ao fato da evolução da distribuição de renda no país, com o apoio de programas sociais voltados para este fim.

Isso é refletido no município pelo número de famílias inseridas, no programa Bolsa Família do Governo Federal. Segundo o Ministério do Desenvolvimento Social e de Combate a Fome, existem em Taubaté, 5.210 famílias cadastradas no programa, com o repasse total para o município (até o mês de maio de 2014) de R\$ 3.684.552,00 e com média de R\$ 141,44 por família.

Esse valor de recurso, para o programa Bolsa Família, corresponde a 93% do total de recursos, provenientes do Governo Federal, para assistência social no município.

O sistema de Proteção Básica, especificamente o CRAS (Centro de Referência à Assistência Social), recebeu o segundo maior montante de recurso, ficando com R\$ 153.000,00 do total de repasse até Maio de 2014.

6.3.4.4. Rede de Assistência Social

Taubaté conta, em sua rede de assistência social, com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Inclusão Social e com os Conselhos de Assistência Social e da Criança e do Adolescente, além do Conselho Tutelar e do Conselho do Idoso.

No apoio a população, existem os centros de referência, provenientes da Rede SUAS-Sistema Único de Assistência Social, do Governo Federal. O CRAS (Centro de Referência



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

de Assistência Social) e o CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) fazem parte da rede em Taubaté, tendo o CRAS quatro unidades, nos bairros Parque Urupês, São Gonçalo, Sabará e Santa Tereza, e o CREAS apenas uma localizada no bairro Água Quente. Dentre as atividades desenvolvidas por esses dois centros estão:

- CRAS
 - Atendimentos individuais
 - Visitas domiciliares e institucionais;
 - Encaminhamentos à rede socioassistencial;
 - Reuniões e ações comunitárias;
 - Palestras voltadas às famílias e à comunidade;
 - Oficinas de convivência e de trabalho socioeducativo;
 - Campanhas socioeducativas;
 - Incentivo à geração de trabalho e renda, através de capacitação e intermediação de mão de obra;
 - Articulação e fortalecimento de grupos sociais locais.
- CREAS
 - Acolhida à escuta qualificada individual, voltada para a identificação de necessidades de indivíduos e famílias;
 - Produção de materiais educativos com suporte aos serviços;
 - Realização de cursos de capacitação para equipes multiprofissionais;
 - Realização de visitas domiciliares;
 - Atendimento sociofamiliar;
 - Atendimento psicossocial individual e em grupos de usuários e suas famílias, inclusive com orientação jurídico-social em casos de ameaça ou violação de direitos individuais e coletivos;
 - Monitoramento da presença do trabalho infantil e das diversas formas de negligência, abuso e exploração, mediante abordagem de agentes institucionais em vias públicas e locais identificados pela existência de situações de risco.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 6.3.4.3- 4. CRAS Umberto Passarelli, no bairro Santa Tereza. e CRAS Terezinha Peixoto no bairro Sabará.



Fonte: www.quiririmnews.com.br



Fonte: www.radiopiratinga.com.br

O município possui um programa de distribuição de cestas básicas para população carente. Em média, são entregues XX cestas por mês, através de cartões magnéticos, que contém o valor de R\$ 100 por família beneficiada. Esse sistema de distribuição é originário da Lei Ordinária 028/13, porém encontra-se ainda em fase de implantação.

O Pró-Jovem, programa do Ministério da Educação, está localizado na Escola de Ensino Fundamental Dr. Quirino, e oferece uma bolsa de R\$100 reais, para os jovens de 18 a 29 anos que desejem concluir o ensino fundamental.

A população idosa de Taubaté encontra assistência social no CRAS, CREAS e na Casa São Francisco para Idosos (organização não governamental). Além desses locais, existe o Programa de Atenção Integral ao envelhecimento da UniTau que realiza ações junto a entidades de assistência social ao idoso, dando suporte os parceiros institucionais que atuam neste segmento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 6.3.4.3- 4. Casa São Francisco do Idoso de Taubaté



Fonte: www.casasaofrancisco.org.br.

Além dessas unidades, a Prefeitura Municipal assinou com o Governo do Estado o termo de convênio para construção do centro “Novo Dia” no município. É um espaço de convivência, socialização e lazer destinado a idosos a partir dos 60 anos, que estejam em situação de vulnerabilidade ou risco social. O Centro é considerado um instrumento de proteção básica que contribui para o envelhecimento ativo e saudável da pessoa idosa. Em Taubaté, o Centro será construído numa área de 400 metros quadrados, na rua Cursino dos Santos, onde hoje funciona o estacionamento da Policlínica.

A Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social possui projetos de ampliação da rede de assistência social. Está prevista, para 2015 e 2016, a construção de mais dois Centros de Convivência para Idosos, também conhecidos como Centros de Conviver, e que estão em processo de seleção dos locais a serem implantados. A reforma do Centro de Convivência “Darcy Nunes do Nascimento”, está igualmente prevista para este período.

Dentro desse pacote de ampliação, a construção de mais cinco centros comunitários será contemplada. Os bairros escolhidos para implantação deles são: Cidade Jardim, Imaculada, Emecal, Jardim Paulista e Campos Elíseos.

Em 2012, foi assinado um Termo de Aceite com o Ministério de Desenvolvimento Social, onde está firmada a implantação do Centro de Socialização que contempla pessoas em situação de rua. Está pendente a construção do edifício que irá abrigar as atividades do Centro.

Além disso, estão programadas a implantação da Casa de Passagem e a reforma do edifício onde será instalado o Abrigo Institucional.

6.3.5.1. Síntese Temática

Destaques



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

- Diminuição dos índices de criminalidade;
- Inserção no programa Atividade Delegada;

Desafios

- Oportunidade de ampliação da Guarda Municipal;
- Incentivar a parceria com organizações não governamentais para apoio segurança municipal; e
- Fortalecer programas sociais no sentido de incentivar o combate a violência.

6.3.5.2. Introdução

A compreensão dos principais aspectos de segurança pública se reflete na dinâmica dos habitantes de Taubaté com seu território na medida em que:

- Reflete a sensação de segurança ou sua ausência, na relação das pessoas com a cidade;
- Indica oportunidades de melhoria de infraestrutura urbana, especialmente no que se refere à iluminação pública e conservação de espaços públicos; e
- Sobrecarrega à política habitacional com demandas derivadas da moradia em áreas de risco, seja de escorregamento ou inundação, especialmente nos casos em há necessidade de retirada de pessoas e de intervenções corretivas.

Assim, serão abordados a seguir os principais aspectos relativos ao tema, do ponto de vista de indicadores de criminalidade, atuação das diferentes esferas de política pública e políticas existentes, incluindo aquelas referentes a áreas de risco e defesa civil.

6.3.5.3. Estrutura da Segurança Pública

A Secretaria de Segurança Pública do Governo do Estado de São Paulo é responsável pelos programas e diretrizes, das medidas de segurança, em Taubaté. Conta com as polícias Militar e Civil, de gestão do Governo do Estado, que são apoiadas pela Guarda Municipal, de responsabilidade da prefeitura.

A Secretaria de Segurança Pública do Estado (SSP) implantou, em Taubaté, 04 (quatro) Distritos Policiais (DP), uma Delegacia da Mulher, uma Delegacia de Investigações Gerais, uma Delegacia Seccional da Polícia Civil e um Departamento Estadual de Prevenção e Repressão ao Narcotráfico (DENARC).

A grande parte deles está localizada ao norte da Rodovia Presidente Dutra, sendo apenas o 3º Distrito localizado no Parque Três Marias, ao sul do território.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figuras 6.3.5.3-1 a 4. Distrito Policial de Taubaté, Delegacia da Mulher, Delegacia de Investigações Gerais e Delegacia Seccional da Polícia Civil (1º DEINTER).



Fonte: www.ovale.com.br



Fonte: www.g1.globo.com



Fonte: www.g1.globo.com



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2014.

Os números de ocorrências, até junho de 2014, dos DP na cidade, fornecidos pelo sistema de informação, da secretaria de segurança pública do estado de São Paulo, podem ser observados e avaliados na tabela abaixo:

Quadro 6.3.5.3-1. Quadro de Ocorrências Policiais em 2014.

Natureza	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Homicídio doloso (2)	5	1	4	6	5	4	25
Nº de vítimas em homicídio doloso (3)	5	1	4	6	5	4	25
Homicídio culposo por acidente de trânsito	2	2	2	4	2	1	13
Tentativa de homicídio	4	3	2	4	7	3	23
Lesão corporal dolosa	128	94	83	99	123	73	600
Lesão corporal culposa por acidente de trânsito	103	120	113	97	80	85	598
Latrocínio	1	0	0	0	0	0	1
Estupro	4	3	6	2	2	1	18
Tráfico de entorpecentes	37	15	32	33	16	27	160
Roubo - outros (1)	179	169	162	122	142	106	880
Roubo de veículo	49	20	42	27	30	31	199
Roubo de carga	1	0	2	0	2	1	6
Furto - outros	374	313	295	290	373	289	1.934
Furto de veículo	45	45	44	51	35	38	258

Fonte: <http://www.ssp.sp.gov.br/novaestatistica/Pesquisa.aspx>



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Ainda, seguindo os dados fornecidos pelo Estado de São Paulo, a tabela a seguir se refere ao trabalho que os policiais desenvolvem no município.

Quadro 6.3.5.3-2. Produtividade Policial em 2014.

Ocorrência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Ocorrências de porte de entorpecentes	4	7	4	9	31	8	63
Ocorrências de tráfico de entorpecentes	37	15	32	33	16	27	160
Ocorrências de apreensão de entorpecentes	0	0	0	0	0	0	0
Ocorrências de porte ilegal de arma	8	12	4	11	9	8	52
Nº de armas de fogo apreendidas	5	19	12	11	12	5	64
Nº de flagrantes lavrados	72	67	61	37	65	81	383
Nº de infratores apreendidos em flagrante	3	3	1	1	1	0	9
Nº de infratores apreendidos por mandado	4	2	2	2	4	6	20
Nº de pessoas presas em flagrante	98	67	67	42	73	87	434
Nº de pessoas presas por mandado	38	39	28	28	30	27	190
Nº de prisões efetuadas	110	106	89	65	95	108	573
Nº de veículos recuperados	40	12	26	62	12	27	179
Total de inquéritos policiais instaurados	281	255	203	214	240	241	1.434

Fonte: <http://www.ssp.sp.gov.br/novaestatistica/Pesquisa.aspx>

Ao longo dos anos Taubaté, assim como grande parte do país, vem sofrendo com altas taxas de criminalidade. Segundo Renato Sérgio Lima, vice-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, os dados demonstram uma alta na violência no Estado de São Paulo, com a maior taxa da região sudeste.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 6.3.5.3-5. Mapa de Homicídios Dolosos - Variação das Taxas por 100 mil habitantes (Unidades da Federação, período 2011-2012).



Fonte: [Anuário](#) Brasileiro de Segurança Pública, ano 7, 2013.

Seguindo a mesma tendência de violência do Estado de São Paulo, e do país, Taubaté também possui dados que demonstram o aumento da criminalidade na cidade. A Secretaria de Segurança Pública do estado de São Paulo fornece dados anuais de ocorrência nos municípios paulistas. Os dados de Taubaté seguem na tabela abaixo.

Quadro 6.3.5.3-3. Violência no município de Taubaté, dados anuais referentes a taxas por 100 mil habitantes.

Ano	Homicídio doloso	Roubo	Furto e roubo de veículos
1999	14,62	327,44	81,44



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Ano	Homicídio doloso	Roubo	Furto e roubo de veículos
2000	16,82	338,09	249,05
2001	17,37	355,06	313,86
2002	13,14	324,09	308,56
2003	12,96	389,5	332,96
2004	13,94	478,34	340,84
2005	10,56	546,26	419,12
2006	14,14	594,26	463,56
2007	9,69	517,96	289,91
2008	12,52	494,08	353,81
2009	17,82	535,05	436,48
2010	16,17	477,77	351,68
2011	20,61	442,09	475,49
2012	21,45	537,55	492,19
2013	18,78	569,7	393,01

Fonte: <http://www.ssp.sp.gov.br/novaestatistica/Pesquisa.aspx>.

O quadro reflete que a cidade teve aumento da criminalidade em todos os itens nos últimos 10 anos. Essa é uma questão preocupante, e que merece significativa atenção, não só do gestor municipal, como das esferas estadual e federal, afinal este é um problema do país.

Taubaté, por sua vez, possui um diferencial em relação a outros municípios. Está inserido em uma região onde está implantado um complexo de presídios. Existem ao todo 07 (sete) unidades prisionais, duas localizadas em Taubaté, e as outras cinco em Tremembé, na área em conurbação entre as duas cidades.

A fim de fortalecer a política de segurança do município, foi implantado o programa estadual Atividade Delegada, em parceria com a Secretaria Estadual de Segurança Pública onde policiais civis recebem uma gratificação salarial, para trabalhar em dias de folga. Hoje, Taubaté conta com 150 policiais inseridos na ação.

A rede de segurança pública taubateana, ainda conta com um sistema prisional na cidade, composto de:

- Centro de Detenção Provisória Dr. Félix Nobre de Campos, com capacidade para 768 presos. Em 2012, passou por um sério problema de superlotação. Recentemente, a unidade foi parcialmente interdita por uma ação judicial, pelo mesmo motivo;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figuras 6.3.5.3-4 e 5. CPD - Dr. Félix Nobre de Campos.



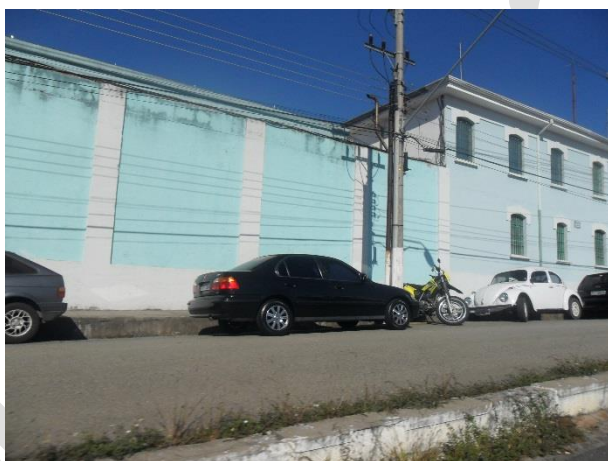
Fonte: [Acervo](#) Geo Brasilis, 2014.

- Centro de Readaptação Penitenciária e Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico Dr. Arnaldo Amado Ferreira, inaugurado em 1955, no regime de medida de segurança máxima. O hospital possui capacidade para 246 leitos masculinos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 6.3.5.3-6 e 7. Casa de Custódia Dr. Arnaldo Amado Ferreira.



Fonte: [Acervo](#) Geo Brasilis, 2014.

O corpo de bombeiros também possui uma unidade em Taubaté, localizada na Vila São José. No Plano Plurianual de Taubaté, dados estimam:

- Tempo médio de resposta ao chamado: 18 minutos
- Capacidade de atendimento a emergências: 4.930 atendimentos
- Número de atividades de prevenção: 1.363 atividades.

Ainda, segundo o plano, estão previstas ações para o melhoramento desses indicadores, além de repasses para o corpo de bombeiros do município com valores em torno de R\$ 1.200.000,00.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 6.3.5.3-8. Corpo de Bombeiros de Taubaté.



Fonte: [Acervo](#) Geo Brasilis, 2014.

6.3.5.4. Investimentos Municipais em Segurança Pública

Segundo a Prefeitura Municipal de Taubaté, existem projetos de melhorias na segurança local. Esses programas ou investimentos, previstos pelo plano de governo, buscam, principalmente, parcerias para o fortalecimento do sistema de vigilância e para a diminuição progressiva da violência na cidade.

Nesse sentido, os investimentos previstos são:

- Criação do Programa Ação e Segurança (PAS), com a implantação de um Centro de Operações Integradas;
- Implantar o programa, em parceria com o Governo do Estado, Atividade Delegada para policiais militares.
- Implantar sistema de monitoramento por vídeo, controlado pela guarda municipal e supervisionado pela polícia militar.

6.3.5.5. Defesa Civil

A defesa civil em Taubaté é estruturada pelo COMDEC (Coordenadoria Municipal de Defesa Civil), que atualmente conta com 11 servidores e teve a legislação que a ampara atualizada em 2013, sendo a última datada de 1993.

O governo do estado, através da CEDEC (Coordenadoria Estadual de Defesa Civil), realizou, em 2009, um diagnóstico contendo informações e os mapas de áreas de riscos do município. Os riscos foram classificados nesse relatório em perigo de escorregamento, de inundação, de erosão.

Desse documento pode relatar:

- Escorregamento: A área classificada como de muito alto e alto risco ficam ao sul do território, não coincidindo com a área urbana mais consolidada. As áreas



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

classificadas de médio risco estão espalhadas em todo território, mas merecem destaque na região urbanizada que fica ao sul da Rodovia Presidente Dutra e onde está prevista a nova área de expansão urbana municipal.

Há um setor de risco de escorregamento, com gravidade alta localizado no Jardim Três Marias, ao qual se associam 9 moradias, que passou por intervenção da Prefeitura Municipal.

- Inundação: A área classificada como risco de alto a muito alto intercalando-se médio risco, fica a noroeste do município, na planície de inundação do rio Paraíba do Sul. Essa região está circunvizinha a mancha urbana, onde esse risco classificado anteriormente é preocupante. Destaca-se também, caracterizada com alta e muito alta e risco médio, a áreas ao longo de trechos do Rio Una, Rio das Pedras, Ribeirão Itaim, Córrego do Convento Velho, Córrego do Judeu, Rio Quiririm, entre outros de menor expressão.

Foram detectados 22 setores com risco de inundação, distribuídos em 12 áreas, relacionados, em sua maioria, a drenagens municipais importantes, como Ribeirão do Piracangaguá, Córrego da Boçoroca, Rio das Pedras, Córrego Hércules Augusto Masson, Córrego do Matadouro ou Urupês, Córrego do Judeu, Rio Quiririm, Ribeirão do Convento Velho. A estes setores associam-se 443 moradias em risco (82,3% do total em Taubaté).

Além dos dados a cima, foram identificados 8 pontos de ocorrência de eventos correlatos a inundação (alagamento, enxurrada, etc.), e que são dignos de destaque, necessitando também de intervenções por parte da Administração Municipal para que os eventos não se repitam ou se agravem.

- Erosão: Toda região municipal possui uma classificação preocupante em relação ao risco de erosão, pois sua maior porcentagem é de médio risco. Confirmando esta análise, o risco de alta erosão é encontrado em toda a mancha urbana municipal, circundada por uma área considerável de risco muito alto.

Este dado demonstra que, devem-se assumir esses riscos no que se refere a proteção do solo quanto a erosão em projetos de loteamentos e obras de engenharia civil, dentre outros. Além disso, possível expansão urbana deve priorizar os terrenos onde o com perigo varia de baixo a médio, na região em torno da área urbana, desde que também seja considerada a possibilidade de ocorrência de outros tipos de perigos dessa natureza.

Esse relatório comprova que, o cuidado em relação à ocupação do território, deve permear as conclusões e sugestões da defesa civil municipal e estadual. É interessante prever ações que limitem a ocupação no sentido de preservar a população de Taubaté de ocupações que possam causar danos.

A fim de efetivar atuações, o governo municipal, através do COMDEC, adotou o regime de atendimento 24h todos os dias da semana, monitorando e registrando informações que auxiliem na prevenção de acidentes. Além disso, estão sendo realizados cursos de capacitação dos servidores em defesa civil.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

A COMDEC ainda mantém em andamento três projetos, Defesa Civil na Escola, Defesa Civil para Escoteiros e Defesa Civil Itinerante, todos prezando pela cultura de prevenção de riscos de desastres.

A implantação do Centro de Operações Integradas (COI) colabora com a redução de riscos, pois garante a integração dos órgãos de segurança sediados no município.

No Plano Plurianual estão previstos os seguintes programas municipais de contenção de riscos: Cidade Limpa Combate a Enchentes e Bolsa Aluguel Social. Esses programas visam criar ações de prevenção e dar assistência a população vítimas dos acidentes.

Além dos programas citados acima, o plano de contingência municipal foi aprovado em dezembro de 2013, com atuação prevista até março de 2014, caso houvesse algum risco ou acidente para a população, tem como participantes e responsáveis pela sua execução:

- Departamento de defesa do cidadão;
- Secretaria de segurança pública municipal - guarda municipal;
- Secretaria de obras, trânsito e transporte;
- Secretaria de serviços públicos;
- Secretaria de desenvolvimento e inclusão social;
- Secretaria de saúde;
- Secretaria de educação;
- Secretaria de esporte e lazer;
- Sabesp;
- EPD bandeirantes; e
- Corpo de bombeiros, polícia militar, polícia ambiental e polícia rodoviária.

O plano de contingência prevê como cada uma dessas instituições deve agir em caso de risco ou necessidade auxílio a população, além de estabelecer a hierarquia de atuação.



7. Aspectos Institucionais

A análise dos aspectos institucionais prevê a avaliação da governança municipal relacionada à gestão urbana, bem como dos recursos disponíveis nos últimos exercícios.

Especial atenção é dispensada para as instâncias de gestão participativa, como os conselhos municipais e conferências existentes e ativos.

Como fontes de dados deste diagnóstico, tem-se:

- Leis municipais, como a Lei Orgânica do Município de Taubaté, de 03 de abril de 1990; o Plano Diretor Físico (LC 238/2011) e suas atualizações posteriores; leis que criam ou reestruturam secretarias municipais;
- Orçamento municipal e PPA vigentes;
- Consultas a sites governamentais de todas as esferas para captação de dados sobre repasses de recursos e projetos existentes;
- Entrevistas com gestores públicos;
- Site da Prefeitura Municipal de Taubaté;
- Notícias veiculadas na mídia local e regional, entre outros.

A partir de tais insumos, pretende-se avaliar a capacidade de gestão do espaço urbano no município, para o cumprimento da função social da cidade e promoção da qualidade de vida.

Destaques

- Processo de recuperação da capacidade de investimento municipal, através de financiamentos e repasses de recursos estaduais e federais;
- Receitas dependentes principalmente de repasses da cota-parte do ICMS;
- 15,27% das despesas municipais, em 2012, foram relacionadas à etiqueta Urbanismo, incluindo manutenção de espaços públicos, abertura de novas vias;
- Existência de governança executiva para planejamento urbano, através da atuação das secretarias de Planejamento, de Mobilidade Urbana, Desenvolvimento e Inclusão Social (habitação) e Serviços Públicos;

Desafios

- Definição dos limites do município, especialmente na conurbação com Tremembé, e do distrito de Quiririm;
- Reformulação e consolidação das instâncias participativas da gestão urbana, como Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Conferência da Cidade;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

- Plano Diretor Físico não funciona como instrumento orientador da política urbana e não foi apropriado pela população e pelos gestores públicos; e
- Articulação de iniciativas e esforços entre as secretarias que atuam na gestão urbana, direta ou indiretamente, com melhoria de ferramentas de gestão.

7.1. Legislação

A análise da legislação incidente sobre a gestão urbana em Taubaté será organizada a partir de cada pela legal, conforme segue.

7.1.1. Lei Orgânica Municipal de Taubaté

A Lei Orgânica Municipal de Taubaté, aprovada em 03 de abril de 1990, estabelece as bases para a política urbana, que é tratada de maneira descentralizada, em diversos artigos:

- Artigos 5º e 6º: onde se estabelece a competência do município para:
 - Promover adequado ordenamento territorial, mediante planejamento e controle de uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano;
 - Promover a proteção do patrimônio histórico-cultural local;
 - Ordenar o sistema viário e sistema de transporte coletivo;
 - Proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural, os monumentos, as paisagens naturais notáveis e os sítios arqueológicos;
 - Evitar a poluição em qualquer de suas formas, proteger o meio ambiente e as bacias hidrográficas, de modo especial a bacia do Rio Una e a bacia do Rio Paraíba do Sul;
 - Promover programas de construção de moradias e a melhoria das condições habitacionais e de saneamento básico; entre outros/
- Artigo 8º, onde estabelece a necessidade dá competência para a Câmara de Vereadores deliberar sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e o perímetro urbano municipal;
- Artigo 56, que trata sobre a obrigatoriedade de um Programa de Metas para cada ciclo da administração municipal, com objetivos, metas e indicadores relacionados a:
 - Promoção do desenvolvimento ambientalmente, socialmente e economicamente sustentável;
 - Inclusão social, com redução das desigualdades regionais e sociais;
 - Atendimento das funções sociais da cidade com melhoria da qualidade de vida urbana;
 - Promoção do cumprimento da função social da propriedade; e
 - Universalização do atendimento dos serviços públicos municipais, entre outros.
- Capítulo II, dedicado ao Desenvolvimento Urbano, que aborda:



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

- Adoção de diretrizes e normas que assegurem o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e a garantia de bem-estar de seus habitantes, bem como a participação da sociedade na gestão urbana e a preservação, proteção e recuperação do meio ambiente urbano e rural; entre outros
- A necessidade de diretrizes e normas que tratem da preservação das matas naturais ainda existentes e de várzeas, bem como a acessibilidade das pessoas com mobilidade reduzida;
- A competência do município para fixação de critérios que assegurem a função social da propriedade urbana, em seu Plano Diretor e a definição de normas de zoneamento, parcelamento, uso e ocupação do solo e parâmetros urbanísticos, que colaborem com o ordenamento territorial e sigam as normas e legislações aplicáveis;
- A possibilidade de o município adotar instrumentos urbanísticos como PEUC - Parcelamento, Edificação ou Uso Compulsório, IPTU progressivo no tempo e desapropriação mediante pagamento em títulos da dívida pública;
- A competência do município para criar e regulamentar zonas industriais.

Assim, tem-se que desde 1990, o município definiu diretrizes gerais para sua política de desenvolvimento urbano, que se concretizaram posteriormente em versão do Plano Diretor aprovada em 1991 e seguida pelo Plano Diretor Físico, de 2008, que será tratado a seguir.

7.1.2. Plano Diretor Físico de Taubaté

O Plano Diretor Físico de Taubaté (LC 238/2011), principal instrumento da política urbana do município, recebeu desde sua aprovação complementações através de pelo menos oito leis complementares.

Quanto à lei complementar original, cabem os seguintes destaques:

- Ela não define objetivos, diretrizes e metas para o desenvolvimento urbano no município de Cantagalo, ausência que se reflete na falta de direcionamento da política definida e de ações definidas para a consecução de objetivos e metas;
- O PDM não estabelece os eixos temáticos estruturadores da política urbana, o que permitiria a priorização da aplicação de esforços e recursos da administração municipal quanto à infraestrutura urbana, ordenamento territorial e gestão;
- A LC 238/2011 não define as responsabilidades pela gestão urbana do município, além das atribuídas ao CMDU, cuja atuação não é orientada para os aspectos chave da política urbana;
- O Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano não é adequadamente regulamentado e não recebe recursos derivados da aplicação de instrumentos



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

- urbanísticos como a OODC - Outorga Onerosa do Direito de Construir e compensações de EIV - Estudos de Impacto de Vizinhança;
- Zoneamento confuso, não orientado por vocações e com brechas quanto à aplicação, tendo sido alterado diversas vezes por leis isoladas que não atualizam os mapas existentes;
 - A estratégia de ordenamento territorial permite a sobreposição de zonas e áreas, sem que seja hierarquizada a prioridade entre elas;
 - Os usos permitidos são definidos através de anexos que relacionam usos com zonas, sem todavia estabelecer claramente os usos proibidos para cada zona;
 - Os parâmetros urbanísticos não são orientados por vocações das zonas, existindo generalizações por exemplo com relação a taxas de ocupação, que é definida por usos e a definição de altos CA - Coeficientes de Aproveitamento, inclusive para zonas consideradas de baixa densidade;
 - A lei permita a OODC em toda a zona urbana, com CA máximo de 4, embora a lei não defina zona urbana;
 - A lei mostra forte preocupação com o sistema viário, embora não utilize demais aspectos da infraestrutura urbana como fatores de orientação da ocupação do território;
 - O PDM não estabelece áreas de recuperação urbanística, de intervenção ou projetos prioritários de infraestrutura urbana;
 - As regras estabelecidas para parcelamento do solo não atendem à legislação federal vigente;
 - Os instrumentos urbanísticos não estão adequadamente regulamentados e não são recomendados de forma a assegurar que tanto a cidade quanto a propriedade cumpram sua função social;
 - Não regulamenta ou permite uso misto, o que gera uma cidade compartimentada;
 - Permite a criação de condomínios e loteamentos fechados, embora esta prática não seja regulamentada pela esfera federal e contribua para a segmentação da cidade e intensificação de processos de segregação socioespacial;
 - A gestão democrática é tratada superficialmente, sem que sejam estabelecidos mecanismos eficientes para sua atuação além do CMDU;
 - Não são incluídos instrumentos administrativos e jurídicos que podem colaborar com a gestão urbana; e
 - A lei trata superficialmente ou se omite com relação a: ZEIS, patrimônio, histórico cultural e arquitetônico, condicionantes ambientais e preservação e inserção de Taubaté na RMVPLN.

As complementações posteriores foram de caráter pontual, ajustando coeficientes urbanísticos de algumas zonas e criando novos corredores de bairros, que poderiam ser substituídos por uma adequada regulamentação de usos por zonas, e da retirada de atribuições do CMDU, enfraquecendo o controle social e a gestão democrática sobre o desenvolvimento urbano.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Outro aspecto recorrente nas leis que alteram a LC 38/2011 é a permissão da coexistência dos usos residencial e industrial em diversos pontos do município, sem a exigência de EIV, o que amplia as possibilidades de conflitos de uso no território, conflitos estes que já podem ser observados nas ocupações ao sul da Rodovia Presidente Dutra.

Quanto ao zoneamento, destaca-se que a maior parte da ZH3 - Zona de Habitacional de Alta Densidade está localizada ao sul da Dutra, na região do município com menor oferta de equipamentos públicos, empregos, infraestrutura urbana e estruturação do sistema viário, o que é inconsistente com os preceitos do Estatuto da Cidade.

Como resultado, tem-se uma lei bastante questionada pela sociedade civil organizada e instituições como o Ministério Público, que não favorece o gestor público quanto ao ordenamento territorial e planejamento do desenvolvimento urbano de Taubaté.

7.1.3. Lei de Criação das ZEIS

Outra peça legislativa relevante, do ponto de vista do desenvolvimento urbano de Taubaté é a Lei Complementar No 259, de 26 de setembro de 2011, que estabelece as ZEIS - Zonas Especial de Interesse Social.

Este instrumento, dedicado à orientação da política habitacional pela identificação de áreas sujeitas à ação habitacional (regularização fundiária, urbanística, provisão de infraestrutura ou construção de novas unidades), é aplicado de maneira superficial, priorizando a delimitação de perímetros de conjuntos habitacionais já consolidados, onde a aplicação de políticas públicas é bastante limitada.

A LC 259/2011 não identifica pontos de assentamentos precários ou subnormais, loteamentos irregulares e define apenas duas áreas para a construção de unidades habitacionais.

Ainda assim, ela reflete o padrão de segregação socioespacial de Taubaté que é radial em relação ao centro e à rodovia Presidente Dutra, concentrando os conjuntos habitacionais em áreas periféricas.

7.1.4. Lei de Expansão do Perímetro Urbano

Modificado pela Lei Complementar Nº 333, de 27 de Dezembro de 2013, o perímetro urbano de Taubaté se expandiu na direção sul, avançando sobre áreas de várzea do rio Uma, reconhecida como elemento frágil do sistema de drenagem do município e sobre a APA Paraíba do Sul.

Os estudos para a expansão do perímetro urbano definem a criação de uma via Perimetral Sul que, a rigor, é mais uma barreira leste - oeste no território, em alguns trechos quase paralela ao prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto até a Oswaldo Cruz.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

A LC 333/2013 prevê o atendimento do artigo 42B do Estatuto da Cidade, que requer a necessidade de projeto específico, áreas de interesse social e delimitação dos trechos com restrições à urbanização e dos trechos sujeitos a controle especial em função de ameaça de desastres naturais, além da definição de diretrizes específicas e de áreas que serão utilizadas para infraestrutura, sistema viário e equipamentos públicos, em até 120 dias após a aprovação da lei complementar. Até 16 de junho de 2014, a Câmara Municipal não aprovou a legislação correspondente.

7.2. Estrutura Administrativa Municipal

7.2.1. Secretaria de Planejamento

A gestão do desenvolvimento urbano, em Taubaté, está a cargo da Secretaria de Planejamento, criada pela Lei Complementar Nº 236, de 21 de Dezembro de 2010.

A secretaria possui uma Diretoria de Desenvolvimento Urbanístico, organizada em duas áreas: Projetos e Planejamento.

A Área de Planejamento possui uma divisão de Manutenção do Plano Diretor, cuja equipe técnica é composta, atualmente, por quatro arquitetos contratados em regime temporário.

Todavia, a maior parte do tempo desta equipe é dispendido com projetos de equipamentos públicos, havendo poucas iniciativas e estudos voltados para a atualização do Plano Diretor Físico de Taubaté, embora haja levantamentos prévios de pontos de revisão urgentes e diversas leis que modificam a LC 238/2011.

A diretora de Projetos também está envolvida nas atividades

A Área de Planejamento também é responsável pela análise e aprovação de processos de parcelamento do solo e fiscalização de obras. Destaca-se que as áreas de Manutenção do Plano Diretor e Loteamentos estão sob mesma supervisão atual.

O organograma da Secretaria prevê ainda um Grupo de Habitação. No entanto, a gestão da política habitacional de Taubaté está a cargo da Sedis - Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social.

O departamento de Manutenção do Plano Diretor, localizado em prédio vizinho ao Paço Municipal, dispõe de infraestrutura de informática, embora não possua licenças de softwares para elaboração de mapas e projetos arquitetônicos.

A gestão territorial do município é descentralizada, com cada secretaria administrando e decidindo sobre a construção de equipamentos públicos sob sua responsabilidade, de forma desarticulada com o planejamento da expansão urbana e do sistema viário.

Neste sentido, notou-se, na Secretaria de Planejamento, a ausência de banco de dados com informações territorializadas de todas as secretarias, que poderia ser ponto de partida para políticas compatíveis. Os estudos que subsidiaram a elaboração da LC



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

238/2011 também não apontam análises multi setoriais, especialmente envolvendo gestores públicos.

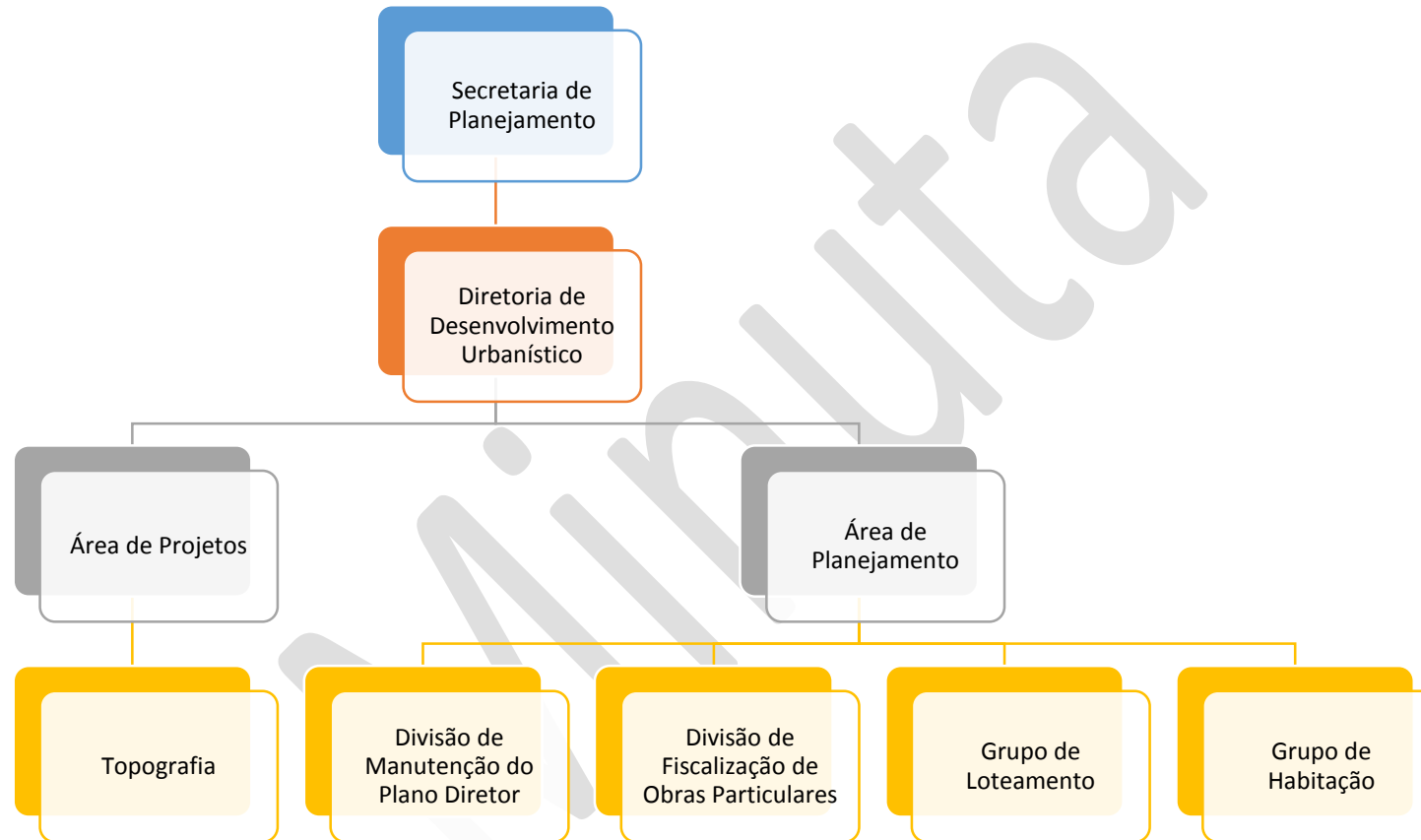
Minuta



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 7.2.1. Organograma da Secretaria de Planejamento.



Fonte: Secretaria de Planejamento, 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

7.2.2. Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano

O CMDU - Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano, de caráter deliberativo, foi criado pela LC 238/2011 e regulamentado pela LC 317/2013, com diversas atribuições que foram sendo posteriormente esvaziadas através de leis complementares que modificaram o Plano Diretor Físico de Taubaté.

Entre as atribuições do CMDU, originalmente referenciadas na LC 238/2011, foram mantidas:

- Reclassificação das ZH3 e Áreas de Transição, quanto a atividades e usos permitidos (art. 23);
- Avaliação da urbanização de ZEIS na forma de condomínios (art. 35);
- Gestão do plano diretor, juntamente com órgão competente da administração municipal (art.85); e
- Avaliação e deliberação sobre propostas de alteração da LC 238/2011 (art. 90).

A LC 317/2013 acrescenta outras responsabilidades, entre elas:

- Acompanhar e elaborar os atos do poder público quanto à observância das metas e diretrizes estabelecidas pelo Plano Diretor;
- Participar na formação da Política Urbana Municipal, na Política de Proteção ao Meio Ambiente, à luz do conceito de Desenvolvimento Sustentável, por meio de recomendações e proposições de planos, programas e projetos.
- Acompanhar e fazer gestões pela implantação ou reformulação do Plano Diretor do Município;
- Fiscalizar a aplicação de recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano;
- Apreciar e instruir os projetos da criação de sítios urbanos na Zona Rural; e
- Propor soluções para parcelamento de sítios de recreio na Zona Rural.

A composição do CMDU é paritária, com doze membros, sendo seis representantes da Prefeitura Municipal de Taubaté e outros seis de instituições da sociedade civil organizada e de outros conselhos municipais, considerando para cada vaga a indicação de um membro titular e um suplente. Os doze membros estão assim distribuídos:

- Um da Secretaria de Planejamento;
- Um da Secretaria de Obras Públicas;
- Um da Secretaria de Desenvolvimento e Inovação;
- Um da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social;
- Um da Secretaria de Negócios Jurídicos;
- Um da Secretaria de Meio Ambiente.
- Um representante da Associação das Construtoras, Imobiliárias e Serviços Correlatos de Taubaté - ACIST;
- Um representante da Associação comercial de Taubaté - ACIT;
- Um representante da Federação das Indústrias - FIESP/CIESP;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

- Um representante do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Taubaté;
- Um representante do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Urbanístico, Arqueológico e Arquitetônico de Taubaté; e
- Um representante do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Taubaté - COMDEMAT.

Com reuniões ordinárias previstas a cada três meses, o Conselho manteve encontros mensais nos primeiros meses de 2014, considerando sua efetiva criação no último trimestre de 2013.

Todavia, atualmente, o CMDU está suspenso, após questionamento por Ação Direta de Inconstitucionalidade, que questiona a sua composição e processo participativo associado à Lei Complementar LC 238/2011 e 317/2013, através do Processo n. 0199481-90.2013.8. 26.0000.

7.2.3. Conferência da Cidade

A LC 238/2011 não prevê, como instância de gestão democrática da política urbana, a existência de uma conferência da cidade, em Taubaté.

Ainda assim, o município utilizou o recurso, tendo ocorrido a 5ª Conferência da Cidade em outubro de 2013.

O processo, entretanto, foi posteriormente suspenso com a revogação da eleição dos delegados participantes.

-

7.3. Limites Municipais

Como ponto de partida e elemento básico para a análise e compreensão das dinâmicas que se inserem no território de Taubaté, tem-se a compreensão dos limites geográficos envolvidos na forma de divisas municipais.

Tais divisas foram definidas originalmente pela Lei Estadual nº 8.092, de 28 de fevereiro de 1964 e, posteriormente, revisadas pela Lei Municipal Nº 2.567, de 20 de maio de 1991 e pela Lei nº 2.654, de 8 de maio de 1992, tendo esta última ajustado especificamente os limites com Tremembé.

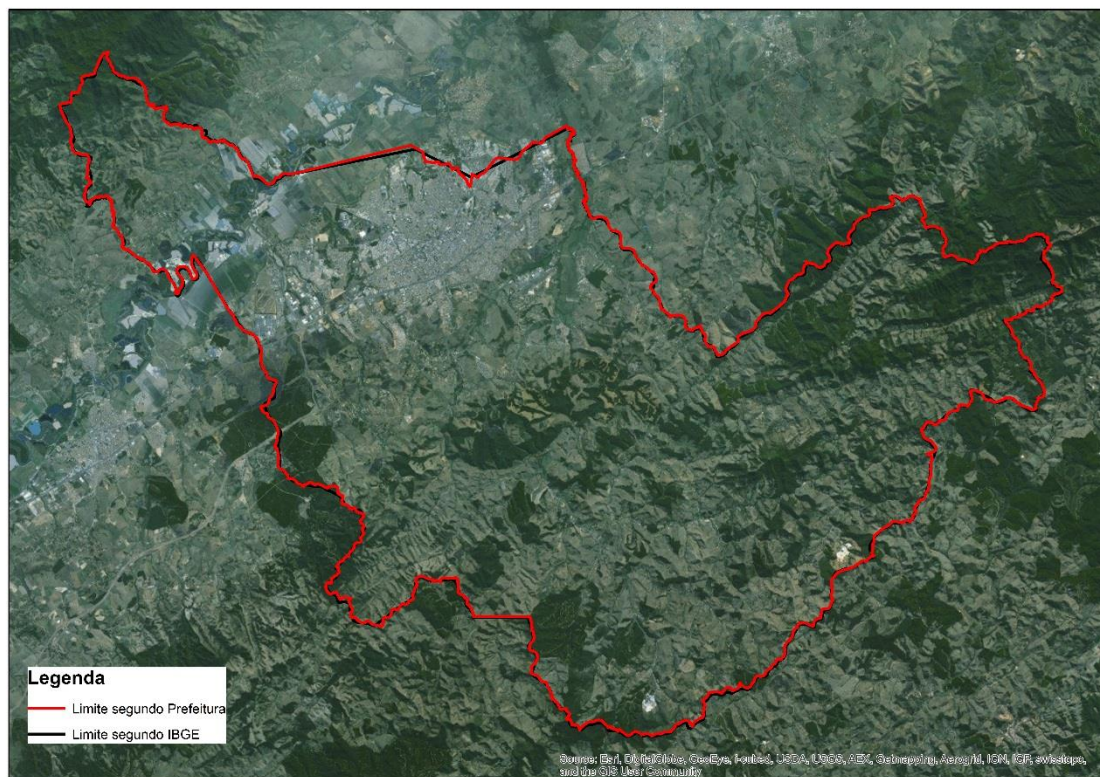
A efetividade da Lei nº 2.654, de 8 de maio de 1992 depende da aprovação de uma atualização dos limites municipais pelo próprio município de Tremembé,

A atualização dos novos limites junto ao IGC e ao IBGE não ocorreu. Assim, ambos utilizam os marcos definidos pela Lei nº 8.092/1964, gerando um conflito de limites entre os adotados pela Prefeitura Municipal e utilizados por ocasião do Plano Diretor Físico de Taubaté e os limites oficiais divulgados pelo IBGE.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 7.3-1. Comparação dos limites municipais de Taubaté adotados pela Prefeitura Municipal (vermelho) e o IBGE (preto).

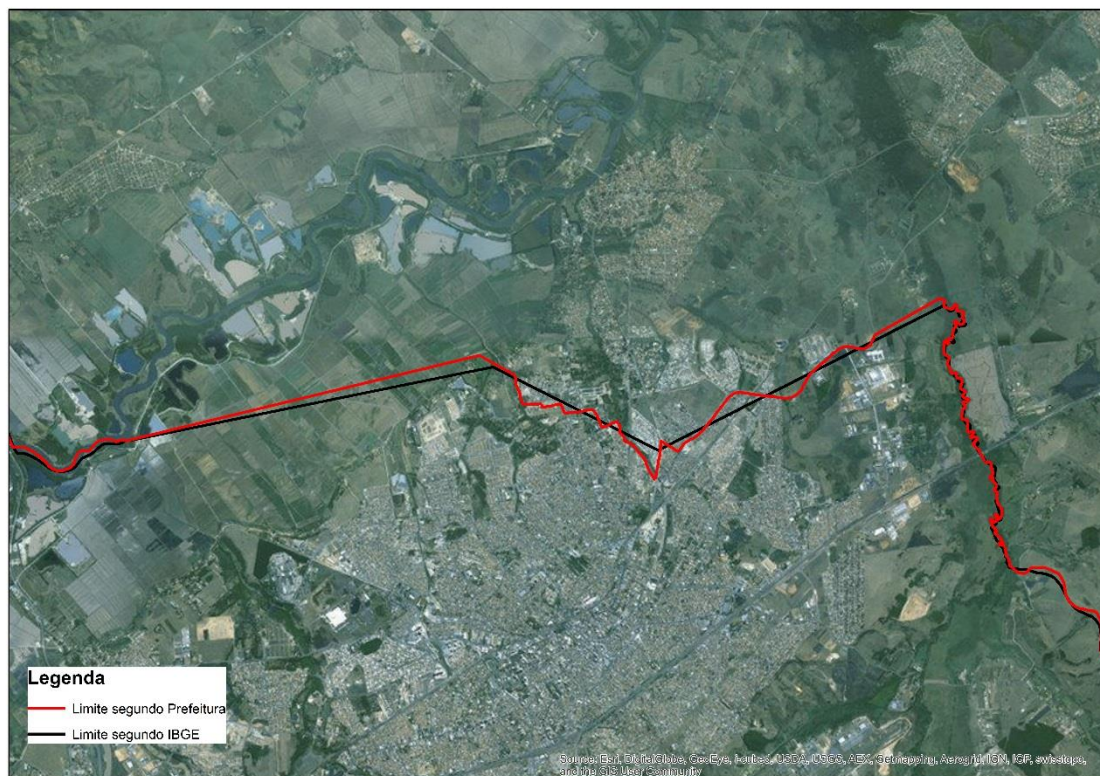


Fonte: Lei Estadual nº 8.092, de 28 de fevereiro de 1964; Lei nº 2.654, de 8 de maio de 1992; Prefeitura Municipal de Taubaté; IBGE. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 7.3-2. Comparação dos limites municipais de Taubaté com Tremembé, adotados pela Prefeitura Municipal (vermelho) e o IBGE (preto).



Fonte: Lei Estadual nº 8.092, de 28 de fevereiro de 1964; Lei nº 2.654, de 8 de maio de 1992; Prefeitura Municipal de Taubaté; IBGE. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

7.4. Finanças Públicas

Com relação às finanças municipais, o município de Taubaté apresenta crescimento contínuo de receitas e despesas, com eventual déficit anual, conforme ilustrado na **Figura 7.4-1**.

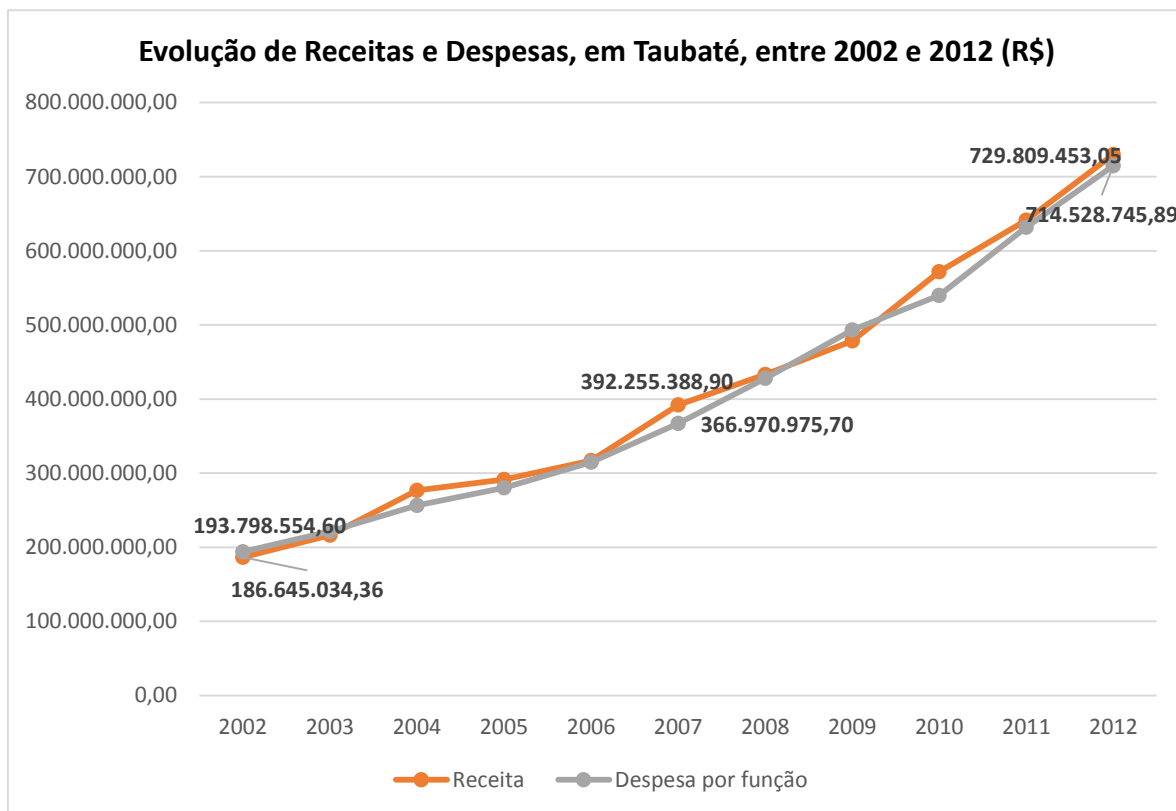
Este comportamento pode indicar reduzida capacidade de investimento do município, que fica dependente de repasses para projetos e obras, além dos repasses do Fundo de Participação dos Municípios, por parte da União, e da cota-parte do ICMS, por parte do Estado, que são suas maiores fontes de receitas, juntamente com a arrecadação do ISS e IPTU.

A prefeitura tem atuado no sentido de captar recursos via financiamentos junto a órgãos externos e ao governo federal, para a viabilização de obras e intervenções consideradas prioritárias, no município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 7.4-1. Evolução de receitas e despesas municipais em Taubaté, entre 2002 e 2012.

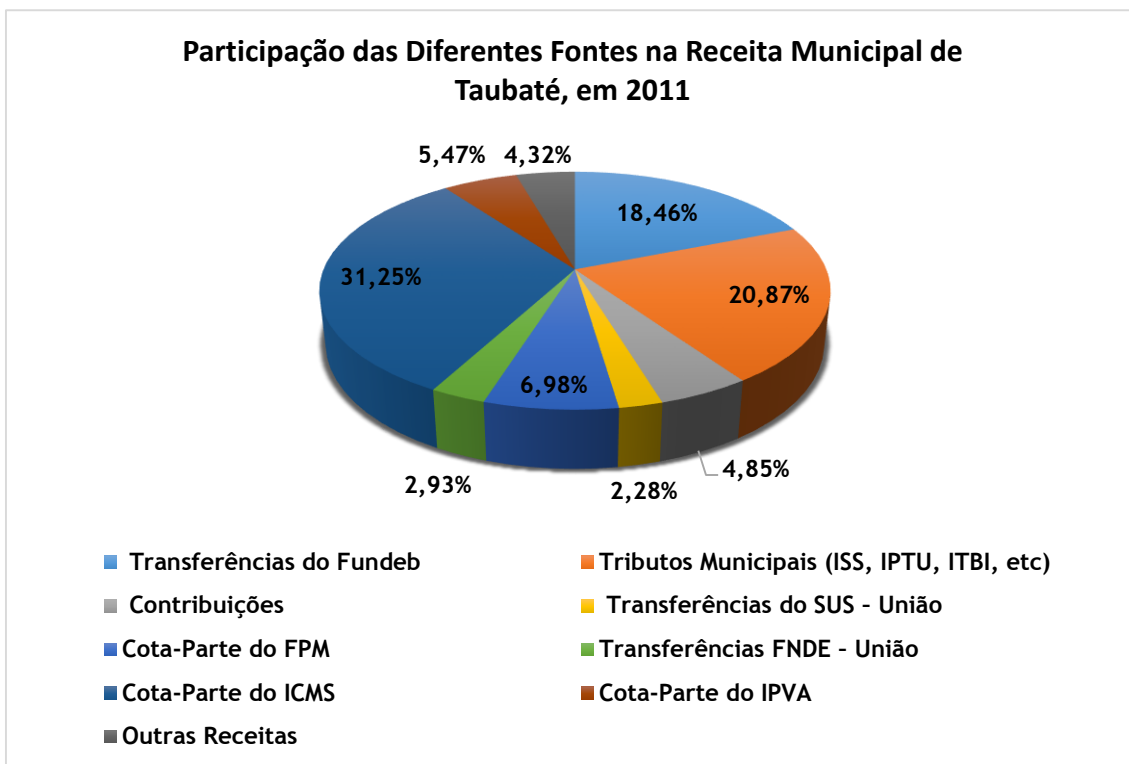


Fonte: Ministério da Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 7.4-2. Participação das diferentes fontes nas receitas municipais, de Taubaté, em 2012.



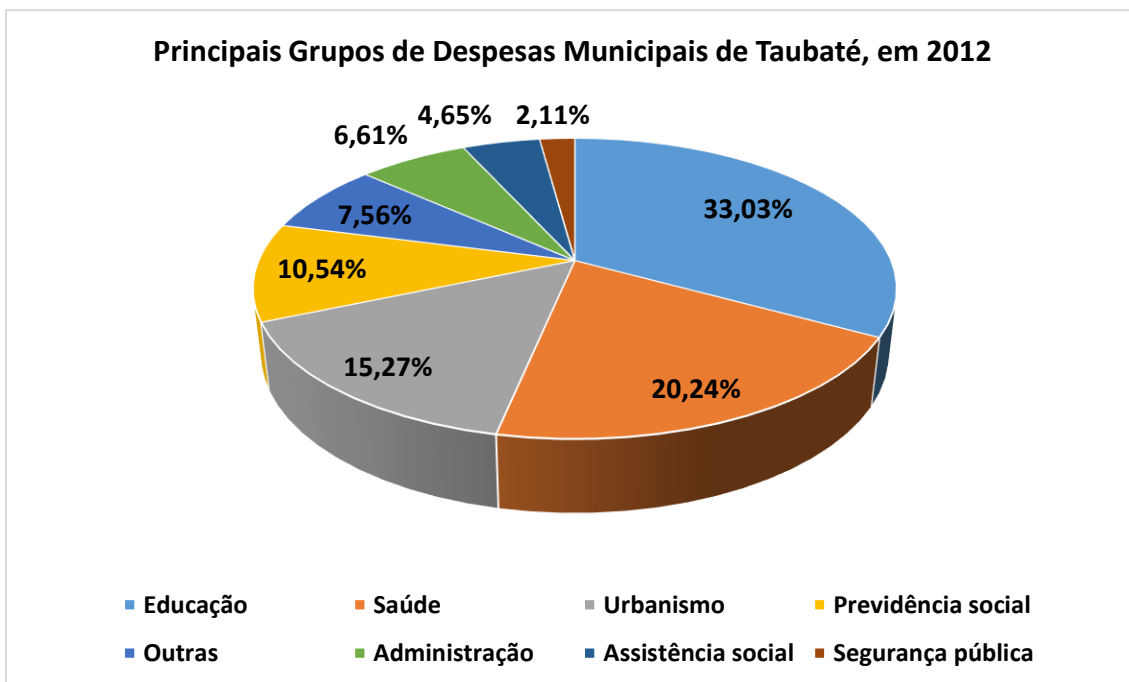
Fonte: Ministério da Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.

A análise das despesas por função, sintetizada na Figura 7.4-3, indica que, em 2012, 15,27% dos mais de R\$ 714 milhões gastos estão associados a urbanismo, o que inclui os investimentos em manutenção de vias e espaços públicos, varrição e mobiliário urbano, além de habitação e saneamento básico.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Revisão do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté
Lei Complementar nº 238/2011

Figura 7.4-3. Participação dos diferentes tipos de despesas, no total dos gastos públicos de Taubaté, em 2012.



Fonte: Ministério da Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional, 2014. Elaboração: Geo Brasilis, 2014.